UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.686

# A reducção dos vencimentos levou os funccionarios publicos belgas a promoverem uma grande parada de protesto nas ruas de Bruxellas

## Revivendo o drama da revolução communista na Hungria

### O processo a que responde Mathias Rakossy, antigo commissario do povo

BUDAPEST, 21 (H.) — Foi hoje iniciado o processo de Mathias Rakossy, ex-chefe dos "guardas vermelhos" e antigo commissario do povo. Esse processo, que evoca ainda uma vez o drama da revolução communista de 1918 na Hungria, desenrola-se perante um tribunal especial, de accordo com a jurisdicção frequentemente applicada neste paiz depois da guerra e que continúa em vigor somente porque o estado de guerra nunca foi abolido na Hungria.

Os actos attribuidos ao antigo commissario do povo não têm caracter pessoal, mas, sim, politico, porque foram praticados no quadro das suas funcções como membro do governo então installado. Trata-se, portanto, de um verdadeiro processo da revolução de 1919, feito através do julgamento de Mathias Rakossy, que vae responder, aliás, por tres ordens de accusações: primeiro, cumplicidade com a propria revolução e que é qualificada de alta traição; segundo, constituição de tribunaes revolucionarios que proferiram 24 condemnações á morte e de tribunaes militares que decretaram tambem 17 execuções capitaes; terceiro, finalmente, a decisão de emittir moedas, considerada pelo procurador do reino como incitação á fabricação de moeda falsa.

Mathias Rakossy incide na pena de morte ou de prisão perpetua.

O julgamento é presidido pelo juiz Jenoszenak e a defesa foi confiada a quatro advogados hungaros e é acompanhada pelo advogado Milhaud, do fôro de Paris, e pelo advogado Binoh, de Londres, como representantes da associação juridica internacional e do comité pró-Rakossy, organizado em Paris.

Mathias Rakossy tinha fugido para a Russia depois da derrota do governo de Bela Kuhn.

Regressou á Hungria em 1926 e foi preso e julgado por propaganda communista e condemnado a 8 annos de prisão. Terminada essa pena, foi iniciado o novo processo que entrou hoje em julgamento.

Rakossy apresentou-se perante o tribunal mostrando boas disposições de saude.

Logo no inicio da audiencia, um dos seus advogados levantou a preliminar da incompetencia do tribunal especial e pediu o adiamento do processo. O presidente indeferiu o pedido e iniciou o interrogatorio do réo, lembrando, primeiro, os principaes episodios da vida do accusado.

Respondendo ao interrogatorio, Rakossy declarou que já não se lembrava bem do que tinha feito a 1 de abril de 1919, data em que, segundo a accusação, tinha praticado os actos pelos quaes era processado. Mas, accrescentou, estava em principio de accordo com todas as decisões tomadas pelo governo communista de que tinha feito parte, porque era communista convencido.

O interrogatorio prosegue entre affirmações do presidente no sentido de mostrar a responsabilidade do réo e accusações de Rakossy a certos homens politicos do regimen conservador, que, segundo elle, tinham pretendido em 1919 negociar a paz com a Tchecoslovaquia.

Em dado momento, advertido pelo presidente, o accusado ameaça de deixar de se defender.

O interrogatorio continuou até ás 14 horas, quando a audiencia foi adiada para amanhã.

### A EXTINCÇÃO DA CLAUSULA OURO

COMMENTARIOS DO "NEW YORK LAW JOURNAL" SOBRE O PRONUNCIAMENTO DA CÔRTE SUPREMA AMERICANA

NOVA YORK, 21 (H.) — Em editorial, o "New York Law Journal" lembra que a Côrte Suprema poderia apoiar a resolução do Congresso, de derrogar as obrigações da clausula ouro, ao mesmo tempo que invalidasse a proclamação do presidente, reduzindo a percentagem de ouro do dollar.

Accrescenta o jornal que se attribue muita importancia ás conversações entre os juizes da Côrte Suprema. Acha a folha que a differença de opiniões não póde influir na decisão da maioria.

ADIADA A DECISÃO DA CÔRTE

WASHINGTON, 21. (H.) — A Côrte Suprema funccionará até 4 de fevereiro, tendo deixado a decisão, a respeito da clausula ouro, para essa data.

## O movimento grevista no Chile

PRESO O DEPUTADO ANDRE'S ESCOBAR

SANTIAGO DO CHILE, 20 (Havas) — Proseguem activamente as manobras dos partidos da esquerda para extender o movimento grevista iniciado pelos operarios ferroviarios, parte dos quaes ainda se mantêm em parede.

O governo, por sua vez, tem adoptado medidas de previsão para dominar a greve, que continua limitada a casos isolados, sem consistencia nem direcção por parte dos elementos extremistas autores do movimento.

Entre as providencias tomadas figura a prisão de varios dirigentes communistas, inclusive o deputado Andrés Escobar, que será posto á disposição da Côrte de Appellação em vista das suas immunidades parlamentares.

Foi igualmente apprehendido o jornal "Opinion", que publicava informações exaggeradas sobre o movimento.

INCIDENTES EM SANTO BERNARDO

SANTIAGO DO CHILE, 21 (Havas) — Hoje de manhã deram-se alguns incidentes em San Bernardo entre grevistas e a policia, resultando, de parte a parte, alguns feridos leves.

Foi effectuada a prisão de sete operarios, que se mostravam mais exaltados.

## Prisioneiros da tempestade

### Os tripulantes do "Hurryon", que encalhara ao largo de Saint Francis, resistem á furia do mar, agarrados á quilha do vapor

HALIFAX (Nova Escossia), 20 — (Havas) — Noticia-se que a tripulação de dez homens e o capitão do vapor inglez "Hurryon", de 650 toneladas, hontem encalhado ao largo de Saint Francis, estão ainda vivos, embora diminua de hora em hora a esperança de salvol-os. O navio acha-se apenas a poucos metros da terra, da qual está separado por um braço de mar perigosissimo, onde nenhuma embarcação se arriscou até ao presente e que é impossivel transpor a nado. Os naufragos são distinctamente vistos da margem agarrados á quilha do vapor que corre o risco de ser submergida cada instante.

O "HURRYON" CONTINUA A SER BATIDO POR ENORMES VAGAS

LONDRES, 21 (Havas) — Telegrapham de Halifax (Nova Escossia), á Agencia Reuter: "A tripulação do vapor inglez "Hurryon" continua prisioneira da tempestade, na carcassa que o mar desencadeado lançou sobre os rochedos inaccessiveis das proximidades de Saint Francis. Na impossibilidade de soccorrer os tripulantes, as populações das aldeias da costa assistem á destruição do pequeno vapor que ha 48 horas está sendo batido por enormes vagas.

Os nove homens que se encontram a bordo ainda resistem, porém, á tragica situação e espera-se que, na primeira accalmia, um rebocador da Fundação Franklin possa approximar-se dos naufragos.

SALVOS

HALIFAX, 21 (Havas) — Communicam de Nova Escossia que foram finalmente salvos todos os membros da tripulação do vapor "Hurryon", que desde sabbado se encontravam em posição critica, no casco desse navio, que a todo o momento ameaçava sossobrar.

Um unico membro da equipagem conseguira attingir o litoral por seus proprios meios, graças a um barril.

## A restauração futura dos Habsburgos

VIENNA, 20 (Havas) — Em discurso proferido perante os chefes regionaes da "Heimatschutz" na Baixa Austria, o vice-chanceller principe de Starhemberg, expoz as suas vistas sobre os tres pontos seguintes: 1) politica nacional-socialista da Allemanha na Austria; 2) educação da politica inaugurada pelo chanceller Dollfuss.

O discurso do vice-chanceller não foi ainda publicado mas corre que o principe de Starhemberg alludiu á possibilidade da restauração futura dos Habsburgos como garantia de paz. Estes boatos não tiveram, porém, confirmação até ao presente.



**GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO DO "O JORNAL" AOS SEUS LEITORES**

GUARDE ESTE COUPON ! Uma collecção de duzentos (200) coupons, de qualquer dia, destacados do O JORNAL, dá direito a um coupon numerado para o sorteio dos 300:000$000 de premios do nosso Grande Concurso de Bonificação para 1935.

## A nova politica financeira do governo francez

COGITA-SE DE ELEVAR DE 10 PARA 15 BILHÕES DE FRANCOS, O NIVEL DAS EMISSÕES DE BONUS DO THESOURO

PARIS, 21 (Havas) — O Conselho de Ministros de amanhã, examinará o projecto tendente a elevar de dez para quinze bilhões de francos, o nivel das emissões dos bonus do Thesouro, que marcará a primeira phase da nova politica financeira do governo.

Effectivamente esta medida permittirá a substituição de parte da divida a longo termo, cujas taxas são por demais onerosas para a thesouraria, por uma massa fluctuante de bonus do Thesouro, cujas condições são muito mais vantajosas para o Estado. A consequencia seria o allivio immediato dos encargos orçamentarios.

De outra parte as vantagens concedidas ao mercado a curto prazo permittiria o desafogo do mercado a longo prazo e por conseguinte a reducção das taxas que acarretaria por sua vez a baixa geral do aluguer do dinheiro.

Completada pela politica de collaboração estreita entre o governo, o Banco de França e os estabelecimentos industriaes e financeiros que adquiram estes novos bonus, esta medida traria á economia um allivio que teria como resultado notavel reactividade nos negocios.

E' provavel que ainda amanhã o projecto seja encaminhado á Camara dos Deputados e possa, nestas condições, ser discutido na sessão de quinta-feira.

## O nivel moral e profissional da administração sovietica

UM DISCURSO DE KRYLENKO EM SVERDLOVSKE

MOSCOU, 20 (Havas) — O commissario do povo da Justiça, camarada Krylenko, em discurso recentemente pronunciado em Sverdlovske, accentuou que o pessoal da administração sovietica devia inspirar-se nos cinco pontos seguintes: luta contra os inimigos do regimen; luta para a salvaguarda da propriedade do Estado socialista; luta a favor da disciplina e do trabalho individual; luta contra a burocracia e luta pela efficiencia do trabalho.

O discurso do sr. Krylenko, que parece ser actualmente a palavra dos dirigentes sovieticos, tende a elevar progressivamente o nivel moral e profissional da administração da União das Republicas Socialistas Sovieticas.

## O presidente Roosevelt luctando, sem desfallecimento, contra o desemprego

### 75 milhões de contos, em obras publicas

ROOSEVELT

NEW YORK, janeiro (Serviço especial da Agencia Meridional — via aerea) — Os segredos do proximo orçamento são zelosamente guardados pelo sr. Roosevelt. Talvez tenham sido confiados a dois ou tres de seus conselheiros mais intimos, embora não se acredite muito em que elle tenha dado a conhecer, a quem quer que seja, as suas decisões finaes sobre o assumpto.

CINCO BILHÕES DE DOLLARES EM OBRAS DE UTILIDADE PUBLICA

Um exame mais demorado das finanças do "New Deal" revelam que, se o presidente Roosevelt a tanto se decidir, poderá applicar no anno da Graça de 1935, em obras de utilidade publica, a cifra de 5 bilhões de dollars. E tudo isso, sem que a Divida Publica vá além dos algarismos estabelecidos em suas mensagens fiscaes, da ultima primavera.

Para assim proceder, lançaria mão o Presidente do excesso dos lucros provenientes da desvalorização do ouro, ainda não empregados, e de grande saldo do fundo da estabilização do cambio, que ainda permanece sem applicação.

Até agora, não foi feita, por fontes devidamente autorizadas, nenhuma declaração sobre o destino a dar a esse fundo, que sobe a 2 bilhões de dollars.

Por outro lado não se sabe se o Presidente elevará a divida publica até o maximo por elle mesmo marcado, no ultimo anno.

(Continúa na 4ª pag.)

## Eleitos, hontem, os representantes da Lavoura e Pecuaria na Camara dos Deputados

### Como está integrada a chapa patronal da industria para as eleições de amanhã — Um protesto do deputado Acyr Medeiros no decorrer do pleito

A Junta Apuradora presidida pelo desembargador Collares Moreira, quando procedia á apuração

Para preencher as quatorze vagas abertas na Camara dos Deputados, á representação profissional da lavoura e pecuaria, realizaram-se hontem, na séde do Tribunal Regional, as primeiras eleições do pleito classista.

Os trabalhos foram dirigidos pelo desembargador Collares Moreira, representante da Justiça Eleitoral, que deu inicio á sessão ás 9 horas, passando a ler as Instrucções do Tribunal Superior.

Em seguida proclamou os delegados-eleitores legalmente reconhecidos e convidou o sr. João Ferreira Lima, representante patronal de Pernambuco, a fazer a chamada do grupo dos empregados.

Accusaram presença sete delegados-eleitores: Assis Dacha, Fernando Landgraff, Attilio Castellar Francesci, Antonio Simões Filho e Christiano Kauffmann, de S. Paulo; José Valerio Ferreira e Eurico Ribeiro da Costa, de Minas Geraes, e Waldemar Garcia de Freitas, de Minas Geraes, que passaram immediatamente á votação.

A VOTAÇÃO

O primeiro votante foi o sr. Genesio José da Silva, que, após ter entrado na cabine, declarou não possuir cedula.

Apesar do presidente haver declarado previamente, na forma legal, que era prohibida a cabala, no recinto, appareceu uma chapa.

E o delegado-eleitor votou.

INCIDENTE

O delegado-eleitor dos empregados, Waldemar Garcia de Freitas, quando chamado, quiz votar sob protesto, em vista da irregularidade antes verificada: a entrega por parte do senhor João Ferreira Lima, de uma cedula ao eleitor Genesio José da Silva, no recinto onde se realizava a eleição.

O desembargador Collares Moreira, presidente, de accordo com as Instrucções, não aceitou o protesto escripto que o sr. Garcia de Freitas, quiz entregar á mesa.

UM PROTESTO

O deputado Acyr de Medeiros, em meio dos trabalhos, dirigiu ao presidente um protesto contra o facto do primeiro secretario da mesa, sr. José Ferreira Lima, haver entregue, a entrada da cabine indevassavel, chapa ao delegado-eleitor Genesio da Costa, representante dos empregadores de Barra do Pirahy. Citou o deputado clasista, em sua impugnação, o facto, do sr. Eurico Ribeiro da Costa, que, sendo delegado do grupo rural dos empregados, declara, em palestra, ser guarda-livro.

A ELEIÇÃO DOS EMPREGADORES

Na classe patronal, compareceram setenta delegados eleitores e só não receberam os seus titulos e por isso não votaram, os srs. Fidelis Reis, João da Silva e José Miranda.

(Continua na 4ª pag.)

## A OBRA COMMUNISTA NA RUSSIA DOS TZARES

### O relatorio do commissario do povo da Economia Communal apresentado ao Congresso dos Soviets

MOSCOU, 20 (H.) — O sr. Komaroff, commissario do povo da economia communal da R.S.F.S.R. (Republica Socialista Federativa dos Soviets Russos), a maior das unidades da União Sovietica, expoz, em relatorio dirigido ao Congresso dos Soviets da R.S.F.S.R., actualmente reunido em Moscou, que, ao passo que a economia communal, sob o regimen tzarista, se achava em nivel extremamente baixo, o governo sovietico tinha construido milhares de kilometros de linhas de bondes e de encanamentos adductores de agua, bem como milhões de metros quadrados de praças, ruas e calçamento.

Nos ultimos annos, numerosas cidades tinham tomado grande incremento como Stalinsk, Magnitogorsk, Kirovsk, Prokopievsk, Berezniaki, construidas em lapso de tempo relativamente curto, em torno de usinas gigantescas.

Ao mesmo tempo, antigas cidades tinham sido reconstruidas e registravam augmento de população.

O relatorio diz, por fim, que o governo tem procurado melhorar as habitações e as condições de vida dos trabalhadores.

## A campanha pan-germanica esboçada depois do plebiscito

### O memorandum sobre o caso dos refugiados do territorio — A advertencia dos jornaes inglezes — Chega a Berlim a delegação commercial franceza — O commissario do Reich para o territorio — Von Papen reassume seu posto em Vienna

GENEBRA, 21 (Havas) — Na sessão da tarde, o conselho da Sociedade das Nações tomou conhecimento do memorandum entregue pelo sr. Pierre Laval relativo á questão dos refugiados do Sarre e encarregou o seu relator das questões dos refugiados, o delegado do Mexico, de submetter-lhe, de collaboração com o comité do conselho, propostas precisas por occasião da proxima reunião.

O CASO DOS REFUGIADOS

GENEBRA, 21 (Havas) — O memorandum apresentado á Sociedade das Nações, sobre o caso dos refugiados do territorio do Sarre, que constitue hoje objecto de deliberação por parte do conselho da Sociedade, nota que o problema interessa em primeiro lugar á organização de Genebra.

O documento diz que a França, desde o inicio teve a intenção de collocar o caso no terreno internacional e relembra os compromissos assumidos pelo governo allemão a 2 de junho e 3 de dezembro de 1934, e cuja applicação se acha baseada na garantia de duas altas instancias internacionaes, o conselho da Sociedade das Nações e o tribunal permanente de Haya.

O memorandum accentua que o problema é internacional não só em vista da missão geral de protecção da Sociedade das Nações como tambem porque os refugiados sarrenses foram administrados pela Sociedade das Nações e se tornaram de algum modo cidadãos desta.

Observa que embora os refugiados houvessem manifestado a sua má vontade contra a união com a Allemanha, a França não poderia deixar a porta aberta á immigração, salvo se contasse com a collaboração effectiva da Sociedade das Nações, que deve manifestar-se pela manutenção e estabelecimento dos refugiados em diversos paizes em vista da situação delicada do mercado do trabalho.

De outra parte, a Sociedade das Nações devia intervir para fazer respeitar os compromissos da Allemanha perante o comité dos tres no sentido de fazer cessar as represalias e, consequentemente, o exodo.

O conselho da Sociedade das Nações tomou a decisão já noticiada, mas o secretario geral da organização fez observar ao conselho que o orçamento da Sociedade não comportava nenhum credito até 1º de janeiro de 1936 que pudesse ser utilizado a favor dos refugiados sarrenses.

A ADVERTENCIA DOS JORNAES INGLEZES SOBRE A NOVA CAMPANHA PAN-GERMANICA

LONDRES, 21 (Havas) — "De agora em diante o projector que poz o seu facho sobre a Europa vae do Sarre a Memel" escreve o "Daily Express", que termina dizendo "attenção!"

A maioria dos jornaes repete essa advertencia e assignalam a campanha pan-germanica esboçada depois do plebiscito.

O "Daily Herald" escreve a esse proposito:

"O successo do Sarre leva a Allemanha á moda dos plebiscitos. Todavia a nova campanha é provavelmente destinada ao mercado interno e os nazistas a consideram como o melhor meio de assegurar o seu prestigio. Mas não se tem por isso o direito de ignoral-a".

O "Times" allude tambem a essa campanha e constata que "o objectivo do governo britannico é a pacificação da Europa".

O SR. KNOX VOLTARA' A' DIPLOMACIA

LONDRES, 21 (Havas) — Declara-se, nos meios autorizados, que quando terminarem os poderes da commissão governamental do Sarre o seu presidente sr. Knox voltará a exercer as funcções diplomaticas a que se dedica desde 1906.

EXCLUIDOS DA FRENTE ALLEMÃ

SARREBRUCK, 21 (Havas) — A directoria da Frente Allemã annuncia em communicado á imprensa que dez membros do grupo local de Altenwald, importante localidade mineira sarrense, foram excluidos da Frente por falta á disciplina.

(Continúa na 4ª pag.)

## A fixação da força naval para 1935

### O que decidiu, a respeito, a Commissão de Finanças e Orçamento da Camara

Nos debates de hontem, na Commissão de Finanças e Orçamento da Camara, o sr. Daniel de Carvalho leu o seguinte parecer, aceito unanimemente:

"O sr. almirante ministro da Marinha, a 14 de janeiro corrente, remetteu a esta Camara a Mensagem do sr. presidente da Republica, da mesma data, acompanhada do projecto de lei de fixação da força naval para o exercicio de 1935, isto é, para o anno já iniciado e em curso.

Ouvida a commissão technica, esta assim se pronunciou:

"A Commissão de Segurança Nacional nenhuma objecção tem a fazer a proposta de fixação de força naval, que está conforme o orçamento para 1935".

Ora, pelo art. 52 do Regulamento da Camara, a esta Commissão compete manifestar-se sobre as propostas do Poder Executivo de fixação dos forças armadas e sobre todos os assumptos que interessem á defesa do Paiz.

Por ahi se vê quão importante se considera o pronunciamento dessa commissão technica sobre a materia em exame.

Entretanto, dado o laconismo do seu parecer, excusar-nos-á a douta commissão ousarmos offerecer algumas considerações respeito ao caso sem jámais pretender invadir o campo de attribuições alheias.

II

Em primeiro logar, não se nos afigura relevante a assertiva de que o projecto de fixação de força naval está conforme o orçamento para 1935 — e isso por uma razão muito simples: — a lei de fixação de forças devia preceder á organização orçamentaria e esta é que devia conformar-se com aquella.

Com effeito, o orçamento da despesa contem as dotações necessarias ao custeio dos serviços já creados e com o pessoal já fixado em lei anterior.

Estamos, porém, ainda no periodo de transição do Governo Provisorio para o Constitucional e as praxes viciosas que porventura se tenham introduzido na administração do paiz terão de ser agora corrigidas, assim como terão de ser attendidas as situações de facto de modo a reajustar os prazos legaes aos termos da Carta Constitucional.

III

O assento constitucional do assumpto em estudo se encontra no artigo 39 n. 2 da Carta de julho de 1934, que reza:

"Compete privativamente ao Poder Legislativo, com sancção do presidente da Republica, votar annualmente o orçamento da receita e despesa, e, no inicio de cada legislatura, a lei de fixação das forças armadas da União, a qual, nesse periodo, sómente poderá ser modificada, por iniciativa do presidente da Republica".

Da leitura desse texto resaltam, immediatamente tres questões de summa relevancia, a saber:

a) — poder-se-á estabelecer os effectivos da Força Naval numa lei separada da lei de fixação das forças de terra ?

b) — continuam as forças armadas a ser fixadas annualmente ou deverão sel-o em cada legislatura ou por periodo presidencial ?

c) — Finalmente, como se entender a expressão "no inicio de cada legislatura" nas nossas actuaes circumstancias ? A Camara actual constituirá inicio de legislatura ou dever-se-á aguardar a nova Camara eleita para o primeiro periodo constitucional ?

IV

O Regimento Interno da Camara responde ás duas primeiras perguntas formuladas da seguinte fórma:

Art. 154 — Lei de fixação de forças é a que determina, para um quatriennio, o effectivo total do pessoal do Exercito ou da Armada.

§1º — As leis de fixação de forças são duas:

a) lei de fixação de forças de terra;

b) lei de fixação de forças de mar.

§ 2º — Compete á Commissão de Segurança Nacional dar parecer sobre os projectos de fixação de forças enviados pelo presidente da Republica, offerecendo emendas a elles, se convier.

§ 3º — Se até o dia 20 de maio, não houver o Poder Executivo remettido "os projectos" de fixação de forças para o quatriennio seguinte, a Commissão de Segurança

(Continua na 4ª pagina)

### REDUCÇÃO DE VENCIMENTOS

O PROTESTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS NA BELGICA

BRUXELLAS, 20 (H.) — Realizou-se, pela manhã de hoje, grande manifestação de agentes do Estado e dos serviços publicos, em signal de protesto contra a diminuição dos vencimentos, a prohibição de accumulação de funcções publicas, e a politica de deflacção, seguida pelo actual governo.

O cortejo, no meio de grande multidão, desfilou pelos principaes boulevards da capital. Viam-se no cortejo numerosos agentes do Estado uniformizados e as bandeiras dos syndicatos confundiam-se com o pavilhão tricolor e com os emblemas das varias regiões do paiz, entre os quaes o leão da Flandres e o gallo da Wallonia.

Terminada a demonstração, uma delegação de manifestantes foi recebida pelo chefe do governo.

No momento em que o cortejo se dispersava, na esquina da rua de La Fontaine e da rua de Hainaut, verificou-se pequeno conflicto, sem maior gravidade. Cinco exaltados foram detidos.

## A CARICATURA

O DETECTIVE: — Descobri os diamantes do Rajah, puz na cadeia os autores dos mais intricados roubos, deslindei casos que todos julgavam indecifraveis; no entanto, não consigo descobrir os meus oculos !

# Como se processa o trabalho em torno da articulação das opposições nacionaes

## O projecto da Lei de Segurança Nacional será apresentado á Camara, provavelmente hoje — Como o general Manoel Rabello a elle se referiu em entrevista a O JORNAL

*Como a imprensa tem informado nos ultimos dias, os principaes "leaders" oppositionistas, que se encontram nesta capital, teem estado em actividade, celebrando seguidas conferencias, cujo objectivo é a formação de um "Comité" dirigente e o estabelecimento de algumas theses fundamentaes, que deverão orientar os seus trabalhos futuros.*

*Os srs. Arthur Bernardes e João Neves, juntamente com outros elementos expressivos da corrente opposicionista, teem trocado idéas, assentando as bases da acção fiscalizadora que será exercida sobre o Governo, nos termos do que ficou combinado, em setembro do anno passado.*

*Estamos, porém, seguramente informados de que somente com a presença dos srs. Borges de Medeiros, Octavio Mangabeira e de outros chefes partidarios, se concluirão aqui no Rio de Janeiro as trocas de vista sobre o assumpto.*

*Nada se resolverá em definitivo a respeito da organização do "Comité" e da publicação das theses, que serão defendidas pelas opposições colligadas, antes da vinda daquelles "leaders", ainda retidos nos Estados pelos interesses das respectivas aggremiações politicas.*

**ADIADO O REGRESSO DO SR. BENEDICTO VALLADARES**

**Estava marcado para hontem o regresso do interventor mineiro. O sr. Benedicto Valladares deixou, no emtanto, de partir por não haver terminado ainda a solução das questões que o trouxeram a esta capital.**

**Por esse motivo, s. s. adiou a viagem para amanhã, quando deverá seguir em carro reservado, ligado ao nocturno mineiro.**

**O chefe do governo mineiro irá hoje visitar o presidente da Republica, apresentando-lhe por essa occasião os delegados-eleitores do seu Estado.**

**CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O INTERVENTOR EM MINAS GERAES**

Esteve hontem em conferencia com o presidente da Republica, no Palacio do Cattete, o interventor federal em Minas Geraes, sr. Benedicto Valladares.

**SERÃO DIPLOMADOS, AINDA ESTA SEMANA, OS CANDIDATOS VICTORIOSOS NO ULTIMO PLEITO CARIOCA**

Por toda esta semana serão diplomados pelo Tribunal Eleitoral os candidatos eleitos no pleito de Outubro nesta capital.

**O PARTIDO AUTONOMISTA NÃO ALTERARÁ O SEU PROGRAMMA**

Ao contrario do que foi noticiado, podemos informar que não se pretende mudar o programma do Partido Autonomista para lhe emprestar uma tonalidade socialista.

Desse modo aquella aggremiação conservará o seu actual programma e a mesma denominação.

**O DIA DE HONTEM NO CATTETE**

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem conferenciou com o sr. Getulio Vargas o interventor federal no Rio Grande do Norte, sr. Mario Camara.

Em audiencias foram recebidos pelo chefe da nação os srs. Jayme Tavora e Dorval Porto.

**REGRESSA HOJE O INTERVENTOR MARIO CAMARA**

**Esteve, hontem, em visita de despedidas ao dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, o dr. Mario Camara, Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Norte, que parte, hoje, de avião para aquelle Estado.**

**A ALLIANÇA RADICAL-SOCIALISTA-REPUBLICANA AINDA NÃO ESCOLHEU O SEU CANDIDATO A' PRESIDENCIA DO ESTADO DO RIO**

**O JORNAL procurou ouvir hontem á noite o sr. João Guimarães, chefe do Partido Popular Radical do Estado do Rio, afim de saber qual o candidato da frente Radical-Socialista-Republicana á presidencia do Estado.**

**— O accordo que fizemos com o Partido Socialista e Republicano — disse-nos o leader radical — visou unicamente concorrermos ás eleições supplementares com uma unica chapa. Ainda não cogitamos do candidato á presidencia do Estado.**

**— Mas, o candidato certamente será do Partido Radical...**

**— O que lhe posso dizer é que não está nada assentado, concluiu o sr. João Guimarães.**

**Sabemos, entretanto, que os Partidos Radical, Socialista e Republicano só divulgarão o nome do seu candidato depois de apurado definitivamente o pleito. Receiam os tres partidos fluminenses não alcançarem a maioria indispensavel á eleição do presidente, tornando-se assim inutil a apresentação de qualquer candidato. Apesar disso, falam-se nos nomes dos srs. Raul Fernandes ou Protogenes Guimarães como prováveis candidatos dos tres partidos acima referidos.**

**CHEGOU HONTEM A' ESTA CAPITAL O SR. HERMETE SILVA**

Procedente de Padua, chegou hontem a esta capital o sr. Hermete Rodrigues da Silva, eleito deputado á Camara Federal pela União Progressista.

**A SUSPENSÃO DO JORNAL DE CAICO'**

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, recebeu do sr. Antonio de Souza, secretario geral do Rio Grande do Norte o seguinte telegramma: "Complemento minha informação telegraphica dia 14 cumpre-me transmittir v. ex. resposta do juiz de direito de Caicó em officio hontem recebido: "Accuso vosso telegramma de hoje datado em resposta ao mesmo tenho a informar: primeiro que ainda não chegou ao meu conhecimento que o dr. Renato Dantas, apesar de declarado adversario do governo, tenha sido ameaçado de prisão neste municipio por qualquer autoridade. Segundo: que é absolutamente destituido de verdade que o jornal do Caicó tenha, por falta de garantias, suspendido sua circulação conforme syndiquei. Terceiro: que nenhuma casa foi nestes ultimos dias varejada sob pretexto da apprehensão de armas, tendo desde hontem cessado as diligencias policiaes que isto visavam, diligencias aliás feitas sem coacção. Saudações respeitosas — Januario C. da Nobrega, juiz de direito. — (a.) Antonio de Souza, secretario geral."

**O INTERVENTOR PERNAMBUCANO [illegible]**

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — O sr. Lima Cavalcanti, interventor pernambucano, depois de retribuir, hoje, á tarde, a visita do governador da cidade, fez varias visitas, entre as quaes uma á Secretaria da Agricultura e outra ao Parque de Industria Animal.

**CONTINUAM TRAZENDO SURPRESAS AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES BAHIANAS**

S. SALVADOR, 19 (O JORNAL) — No Tribunal Eleitoral continuam sendo apuradas as urnas das eleições supplementares, á medida que vão dando entrada na respectiva directoria. Com os resultados das apurações já feitas, têm surgido varias surpresas para os candidatos da legenda "Octavio Mangabeira", sendo que alguns que já se consideravam eleitos vêem-se desclassificados, uns por candidatos do Partido Social Democratico, outros por candidatos da sua propria legenda.

**UM CHEFE POLITICO POTYGUAR AGGREDIDO POR SOLDADOS ATRABILIARIOS**

NATAL, 21 (O JORNAL) — Chegaram noticias aqui de que o coro-

(Continúa na 4ª pag.)

## As surpresas das eleições supplementares de S. Paulo

### Candidatos que se consideravam eleitos, derrotados pelos proprios correligionarios — Desgosto e renuncias nas hostes perrepistas

S. PAULO, 21 (A. M.) — As eleições supplementares realizadas no dia 13 do corrente constituiram a grande surpresa do pleito paulista. Decorreram em ambiente de franco desinteresse do eleitorado. O comparecimento contrastou flagrantemente com o enthusiasmo de 14 de outubro.

Não obstante, são profundas as modificações que se operaram. Para a Camara Federal o P. C. conquistou mais uma cadeira perdida pelo P. R. P., que será occupada pelo sr. Horacio Lafer, e o sr. Justo de Moraes foi eleito em prejuizo do sr. Fabio de Camargo Aranha, que já estava proclamado eleito pelo T. R. E. Da chapa do P. C. para a Assembléa Estadual Constituinte, perderam a cadeira os srs. Albino Camargo Netto, Joaquim Amaral Mello e Leonel Benevides de Rezende, entrando em seus logares os srs. Henrique Bayma e Renato Bueno Netto, em primeiro turno, e d. Maria Thereza Silveira de Barros Camargo, prefeita de Limeira, em segundo turno.

Assim, da legenda "Tudo por São Paulo" houve apenas ligeiras modificações, provocadas pelas conveniencias partidarias.

O mesmo já não se dá com os candidatos do P. R. P., cuja representação foi sensivelmente modificada, sendo derrotados varios "eleitos" e eleitos varios "derrotados". Na composição da Camara Federal perderam as cadeiras para as quaes já estavam proclamados "eleitos" com os resultados do pleito de 14 de outubro, os coroneis Palmercio de Rezende e Euclydes de Figueiredo, Raphael Sampaio, Odecio Bueno de Camargo, padre Leopoldo Ayres, Gilberto Sampaio, Raul Medeiros e Francisco Rodrigues Alves. Para os logares desses oito candidatos derrotados com as eleições supplementares foram eleitos os srs. Cid de Castro Prado, Bias Bueno, Heitor Macedo Bittencourt, José Alves Palma, Henrique Jorge Guedes, Felix Bulcão e João Baptista Gomes Ferraz. A oitava cadeira foi perdida em beneficio do P. C.

Para a Constituinte estadual foram derrotados os seguintes candidatos "eleitos" em Outubro, srs. Felix Guizard Filho, Francisco Gayoto, padre João Baptista do Carvalho, Percival de Oliveira, d. Alayde Pinheiro Borna, José Rodrigues Alves Sobrinho, José Soares Hungria Junior, João Gomes Martins Filho e Thyrso Queirolo Martins de Souza. Os "derrotados" eleitos são os srs. Carlos Cyrillo Junior, em primeiro turno; Sampaio Sobrinho, Frederico Marques, Diogenes de Lima, João B. Pereira Epaminonda Lobo, Innocencio Seraphico, Manuel Carlos Siqueira e José M. Rezende.

**CONSEQUENCIAS**

As profundas modificações na representação perrepista estadual e federal, causaram enorme supresa, sobretudo para os candidatos que perderam a cadeira, causando mesmo indignação em certas rodas que responsabilizam a Commissão Directora. Logo ao serem conhecidos os primeiros resultados das eleições supplementares os mentores do P. R. P. passaram a ser accusados de não terem tido habilidade para coordenar as forças partidarias e manter as posições occupadas chegando assim a sujeitar o partido ao revez de perder um deputado federal. A agitação, só que se observava, parecia crescer ameaçando o P. R. P., a uma crise de consequencias imprevisiveis.

Hoje, finalmente, pela manhã, a reportagem dos "Diarios Associados" foi informada que o dr. Thyrso Martins, um dos candidatos derrotados depois de proclamado "eleito", se desligara do partido, justificando a sua attitude em carta dirigida ao sr. Altino Arantes, presidente da Commissão Directora.

A' noite, em fonte bem informada, ouvimos o consta que outros elementos destacados nas hostes perrepistas haviam acompanhado o chefe de policia no governo Pedro de Toledo, na revolução de 32. Fomos ainda informados que o P. R. P. está na imminencia de soffrer rudes golpes, com uma scisão em suas hostes.

Em meio á fuzilaria dos boatos, comtudo, um conseguimos apurar com certeza. E' um facto o descontentamento contra a commissão directora e não é menos verdadeiro que uma forte ala da velha aggremiação partidaria responsabiliza os chefes pelo que se verificou nas eleições supplementares. Aliás, um vespertino desta capital cujas sympathias pelo P. R. P. são notorias, já rompeu hostilidades, movimentando as suas baterias contra a commissão directora, o que vem em parte confirmar as informações acima colhidas hoje á noite por nossa reportagem.

**DECLARAÇÕES DO SR. ALARICO FRANCO CAIOBY**

A proposito dos resultados do pleito supplementar procuramos ouvir hoje o sr. Alarico Franco Caioby, membro do directorio estadual provisorio do Partido Constitucionalista e deputado estadual eleito.

O jovem politico, que foi um dos mais decididos fundadores do P. C. e que tomou parte destacada na sua organização como secretario geral do D. E. P. manifestou-se nos seguintes termos:

— "As sensiveis modificações observadas com os resultados finaes das eleições supplementares, se explicam perfeitamente. O P. C. póde manter na quasi totalidade a victoria de seus candidatos eleitos no pleito de 14 de outubro, porque coordenou as suas forças e accorreu ás urnas nas secções renovadas coheso e disciplinado. Quanto ao P. R. P. attribuo á indisciplina e á falta de articulação o que occorreu. Ha entre os adversarios da situação dominante homens honrados e dignos de todo o respeito. Esses comtudo, provavelmente nada puderam fazer ante a "corrida" dos candidatos."

Expuzemos, a seguir, ao sr. Alarico Franco Caioby os boatos que haviam chegado ao nosso conhecimento, segundo os quaes havia deputados eleitos pelo P. C. que não votariam no sr. Armando de Salles Oliveira, perigando, assim, a elevação do actual interventor paulista á presidencia do Estado.

S. s. respondeu-nos promptamente, quando lhe pedimos nos adeantasse algo sobre o assumpto.

— "Isto é até uma infamia. Póde dizer que os trinta e seis deputados estaduaes eleitos pelo Partido Constitucionalista votarão no sr. Armando de Salles Oliveira. Assim, o presidente constitucional do Estado será o sr. Armando de Salles Oliveira".

Perguntámos, ainda, como pretendia exercer o mandato, affirmando o sr. Alarico Caioby que o fará cumprindo o programa do P. C. approvado em Congresso.

**A RENUNCIA DOS CANDIDATOS ELEITOS PELO P. R. P.**

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Fomos, hoje, informados de que diversos candidatos eleitos pelo P. R. P. estariam dispostos a renunciar as suas cadeiras em favor de outros colegas de chapa que não obtiveram classificação e cujo concurso o partido não póde prescindir nas futuras Camaras legislativas.

As mesmas informações accrescentavam que a renuncia desses deputados deverá ser apresentada na proxima reunião da Commissão Directora do Partido.

Este movimento, no sentido de uma renuncia parcial da representação perrepista junto áquellas assembléas, teria sido determinado pelo imprevisto e desconcertante resultado das eleições supplementares, em que o trabalho individual de cada candidato, contravindo, em certo sentido, aos interesses da aggremiação, logrou modificar sensivelmente a ordem de classificação estabelecida pela apuração do pleito de 14 de outubro.

Tomando conhecimento dessa versão, procurámos ouvir o sr. Cyrillo Junior, candidato do P. R. P. á Assembléa Legislativa do Estado. O illustre advogado declarou-nos não ter conhecimento da referida noticia, accrescentando que, não obstante, punha a sua cadeira á inteira disposição do Partido.

Interpellado, tambem, pela reportagem sobre a questão em apreço, o sr. Diogenes Ribeiro de Lima, outro candidato eleito do P. R. P. áquella assembléa, declarou não ter igualmente communicação alguma a respeito.

Ouvimos, ainda, o sr. Roberto Moreira, eleito pela velha aggremiação á Camara Federal.

— "Que lhe posso adeantar? Nada sei sobre isso" — disse-nos aquelle procer perrepista.

**AFASTOU-SE O SR. THYRSO MARTINS**

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — O sr. Thyrso Martins, um dos candidatos do Partido Republicano Paulista "proclmados eleitos" pelo Tribunal Regional, mas derrotado nas eleições supplementares, acaba de desligar-se dessa aggremiação partidaria, por motivos que ainda não se tornaram publicos, mas que constam da carta que, nesse sentido, dirigiu ao sr. Altino Arantes.



## A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

**PROVAVELMENTE HOJE O PROJECTO A ELLA REFERENTE SERA' APRESENTADO A' CAMARA**

O projecto de segurança nacional foi ainda o assumpto de hontem na Camara. Desde cedo sabia-se que o importante documento não seria apresentado, como era do desejo de todos os seus signatarios, porque faltava obter o apoio das demais bancadas, entre as quaes a bancada paulista, cujo "leader" e sub-"leader" não se acham nesta capital.

Fomos informados, a esse respeito, que o ministro da Justiça havia telegraphado ao sr. Alcantara Machado, encarecendo sua presença no Rio, e tambem ao sr. Cardoso de Mello Netto, que é quem responde pela representação do Partido Constitucionalista, na ausencia do "leader" paulista.

O projecto foi submettido aos deputados pernambucanos, que o assignaram, e igualmente a outras bancadas. O "leader" da maioria conta entregar o projecto á mesa com 140 assignaturas.

**NÃO ASSIGNOU COM RESTRICÇÕES**

Tendo sido vehiculado que o sr. Raul Fernandes tinha apposto sua assignatura ao projecto, com restricções, procuramos saber se havia algum fundamento na noticia. O sr. Raul Fernandes respondeu-nos que isso não era absolutamente verdade.

**NOVAS INFORMAÇÕES SOBRE O PROJECTO**

**Além dos detalhes que publicamos na edição de domingo sobre o projecto, podemos adeantar que o mesmo se compõe de 25 artigos, precedidos de uma curta justificação. Nelle se estabelece, a respeito do Exercito, que as vagas verificadas por motivo de expulsão e compulsoria dos militares só serão preenchidas em caso de absoluta necessidade.**

**Estabelecem-se, para a imprensa, tres penalidades, variando da simples apprehensão á suspensão por seis mezes dos jornaes, independente de acção judiciaria.**

**Para o incitador de desordens e propagandista de doutrinas subversivas, o flagrante poderá ser lavrado qualquer que seja o numero de pessoas presentes. Altera-se profundamente o processo de julgamento de crimes contra a perturbação da ordem e contra o regimen liberal-democratico, tudo no intuito de facilitar a acção das auotridades. Pela lei, o governo ficará com a faculdade de determinar o local onde deve ser cumprida a pena pelos jornalistas considerados incursos nos delictos acima referidos.**

**QUANDO SERA' APRESENTADO**

O projecto, na sua peregrinação pelas bancadas, tem soffrido algumas modificações, modificações que não alteram sua substancia e finalidade. A maioria espera, logo que se obtenham as assignaturas de todas as bancadas, poder apresental-o hoje á Camara.

## O imposto de meio por cento provoca vivos debates na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

### Um telegramma dirigido ao presidente da Republica protestando contra a taxa exigida — A questão dos fretes maritimos — Discursos inflamados

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje, ás 16 horas, na Bolsa de Mercadorias, a reunião dos commerciantes de São Paulo convocada para a discussão de tres questões de maxima importancia para a classe: a do imposto de 1|2% sobre as vendas mercantis estabelecido em decreto federal e destinado ás Caixas de Pensões e Aposentadorias dos Empregados no Commercio, a da majoração dos fretes maritimos e terrestres e do cambio.

A' assembléa compareceram innumeros commerciantes, sendo dirigida pelo sr. Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias. Iniciando os trabalhos declarou ter sido a reunião convocada a pedido do sr. Orlando de Almeida Prado para a discussão ampla daquellas questões.

Dada a palavra ao sr. Orlando de Almeida Prado este começou declarando que sentia á vontade para tratar da primeira materia a ser ventilada por isso que desde longa data fôra amigo de seus auxiliares e empregados, estando sempre prompto a satisfazer as justas aspirações da classe que considerava merecedora de todo o acatamento. Como deputado á Camara estadual varias vezes se bateu para conseguir melhorias de condições a toda a classe, apresentando um projecto que creava o Instituto de Assistencia aos Empregados no Commercio. Demora-se ainda em varias considerações sobre as reivindicações justas dos commerciarios e em seguida passa a tratar da questão principal que motivou a convocação.

**A MEDIDA E' UM CONFISCO**

Exposta a sua attitude em face aos seus antigos companheiros de luta diz o sr. Orlando de Almeida Prado que nada ha a estranhar, declarando a sua formal discordancia em relação ao quantum da contribuição fixada em beneficio do Instituto Previdencia, que visa ampara-lo. Considera o quantum da Caixa extorsivo, absurdo, e inadmissivel. Accrescenta que o autor da lei em apreço revela a mais profunda ignorancia ácerca da materia legislativa e que taes improvisões e a obstinação do culto da incompetencia é que tornam ridiculas, por inexequiveis, quasi todas as leis do Brasil.

Se o legislador fosse commerciante — adeanta o orador — se pudesse calcular o que seja o "movimento" de uma casa commercial e na sua cabeça não se tivesse estabelecido uma confusão entre "movimento commercial" e "lucros" de uma casa de commercio, não teriam os commerciantes hoje de estarrecer em face da medida legislativa que não é outra cousa senão um confisco. O legislador com certeza não compulsou qualquer estatistica sobre o valor referente ao volume das vendas mercantis no Brasil. O sr. Orlando de Almeida Prado prosegue nas suas considerações, sendo aparteado por um dos presentes que faz ver que a taxa já foi diminuida para 1|2 %. O orador declara que o absurdo continua, mas pela metade. Passa em seguida a referir-se sobre a situação dos exportadores de algodão, dizendo tratar-se de uma mercadoria de cotação universal e de alto valor unitario. Affirma que no algodão como no oleo, na borracha, etc., como em todos os productos de exportação e de alto commercio, nem sempre uma venda que se effectua corresponde ao lucro que se realizar.

**A TAXA DE 1|2 °|° E' SUPERIOR AOS IMPOSTOS JA' EXISTENTES**

Se todas as vendas mercantis produzissem lucro nada mais de melhor do que ser commerciante para comprar e vender. Não haveria fallencias nem concordatas; o credito não seria necessario e os bancos poderiam ser dispensados. O commerciante passaria a viver num mar de rosas. Porém, a realidade é outra, bem diversa da que passou pela cabeça do legislador para quem a escada arithmetica não tem fracções.

E o orador prosegue fazendo interessantes comparações. Passa em seguida a referir-se ao artigo 9º do decreto no qual vem exarado que "fica creada a taxa addicional aos impostos de industria e commercio que, sob a rubrica "taxa e beneficio do Instituto de Assistencia aos empregados no commercio" será cobrada conjunctamente áquelles impostos nas épocas proprias e proporcionalmente". Diz ser esta a formula mais justa preconizada no artigo referido e ninguem se recusaria de accrescentar aos impostos actuaes uma taxa addicional destinada a um fim tão altruistico.

O orador accrescenta que está informado de que no Rio se realizaram reuniões officiaes com o fito de alterar a lei reduzindo a contribuição de 1 para 1|2 °|° o que de maneira alguma vem solucionar a questão. Depois de outras considerações o sr. Almeida Prado diz que é grave a situação do commercio em geral, e que as leis foram feitas mais por imposições das conveniencias politicas não se tendo em vista o bem estar da collectividade.

**O QUE FICOU RESOLVIDO**

Após a longa exposição do sr. Almeida Prado falou o sr. Xavier Silveira adduzindo novos argumentos favoraveis ao ponto de vista do primeiro orador. Os debates se generalisam manifestando-se todos de pleno accordo. Encaminhando a discussão o sr. Carlos de Souza Nazareth concede novamente a palavra ao sr. Almeida Prado para que este suggira as medidas que se deveriam tomar junto ao governo federal. Ficou então estabelecido que se telegrapharia ao presidente da Republica. Foi então redigido o seguinte telegramma que, submettido á discussão, foi approvado.

**TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA**

"A Bolsa de Mercadorias de São Paulo, em nome dos seus associados e dos commerciantes que representa, hoje reunida afim de apreciar e discutir as disposições do regulamento sobre aposentadorias e pensões dos commerciarios, expedido pelo decreto n. 184 de 26 de dezembro ultimo, vem solicitar a v. excia. se digne ordenar a suspensão e execução do referido regulamento até que sejam novamente estudadas as bases da taxa de previdencia a cargo do commercio, em pról do fundo financeiro destinado ao Instituto. E' sobremaneira grato declarar a v. excia. que o commercio deseja ardentemente contribuir para beneficencia dos seus auxiliares, porém de maneira justa e nas proporções de suas responsabilidades e deveres. — (a) Carlos de Souza Nazareth, presidente."

**MAJORAÇÃO DOS FRETES MARITIMOS E TERRESTRES**

Passou-se em seguida á segunda ordem do dia. Foi tratada a questão dos fretes maritimos e terrestres, tendo o sr. Orlando de Almeida Prado, novamente com a palavra, tecido importantes declarações a respeito do assumpto. Referiu-se á grave situação do commercio gaucho, bem como ás praças dos demais Estados do Norte. Pede que a Bolsa, solidaria com o commercio brasileiro, dirigisse uma palavra a quem está a cargo o estudo da materia, telegraphando-se tambem ao chefe da nação. Um segundo orador aborda o mesmo assumpto, tratando longamente dos fretes ferroviarios. Foi finalmente proposto que se passasse ao governo federal novo telegramma, reiterando a providencia já solicitada pela Bolsa.

**CAMBIO**

Novamente com a palavra, o sr. Orlando de Almeida Prado começa dizendo que a discussão está fóra da alçada da Bolsa. Todavia, opina que é grave a situação do commercio, em virtude da incerteza das providencias postas em pratica pelo governo. Diz que se o commercio soffre, a nação é ainda mais sacrificada. Diz que praticamente não ha no presente uma politica cambial:

— "Vivemos á mercê das inconsequencias de um governo sem rumo. O que o commercio deseja é uma situação definida, estavel, com uma orientação certa em assumpto cambial. Se não é possivel estabilizar o cambio, estabilize-se pelo menos uma linha justa na direcção do commercio exterior. E' necessario que haja ordem na direcção para sabermos como agir. O commercio está sem bussola e sem oriente certo."

O orador demora-se em longas considerações em torno das irregularidades e incertezas advindas com a instabilidade do momento cambial. Todos os presentes se interessam pelo assumpto. Surgem apartes calorosos, mas não se chega a nenhuma conclusão a respeito.

Um dos presentes suggere a não cooperação, porque o momento não permitte grandes realizações.

## A ENTREGA DE CREDENCIAES DO NOVO EMBAIXADOR DO JAPÃO

Em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, será, hoje, recebido pelo presidente da Republica, ás 16 horas, no Palacio do Cattete, o novo embaixador do Japão no Brasil, sr. Setsuzo Sawada.

## AS DIFFERENÇAS PARA PROROGAÇÃO DE COMPRA DE CAMBIAES

O Banco do Brasil affixou, hontem, na Carteira Cambial, o seguinte aviso:

"De hoje em deante, as prorogações de compra serão attendidas com as seguintes differenças: $050 no dollar e $200 na libra."

# Para apurar a situação financeira das empresas de navegação

## FOI NOMEADA, PELO PRESIDENTE DA CAMARA, A COMMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO

### Tres vétos do presidente da Republica

Presidiu a sessão de hontem o sr. Antonio Carlos. No expediente foram lidas tres mensagens do presidente da Republica, transmittindo as razões dos vétos que oppoz ás resoluções do Congresso, abrindo creditos para pagar vencimentos e gratificações addicionaes atrazadas aos professores e funccionarios da Justiça Eleitoral e das Secretarias do Senado e da Camara, e tambem ao paragrapho unico do artigo primeiro do decreto legislativo, que revigora para o exercicio de 1935 o credito de 250 mil contos, destinados á liquidação da divida fluctuante da União. O paragrapho vetado mandava pagar dividas provenientes de fornecimentos de dinheiros á Inspectoria Federal das Obras Contra as Seccas, nos annos de 1922 e 1923.

Tambem foram lidos os seguintes officios: do encarregado do Ministerio da Fazenda, declarando caber ao Ministerio do Trabalho informar sobre o desconto de dez por cento dos vencimentos de inspectores federaes de ensino do ministro do Exterior, communicando que a proposito do telegramma dirigido á Camara pelo presidente do Senado da Bolivia, appellando no sentido de não se esquivar de collaborar na obra pacificadora do Chaco, que o nosso paiz acceitou o convite para fazer parte do Comité Neutro de Controle, creado pela Sociedade das Nações, bem como para comparecer á Conferencia da Paz, que deverá se reunir em Buenos Aires, por convocação do presidente da Argentina.

**DESIGNADA A COMMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO**

O presidente, em seguida, designou os membros da Commissão Parlamentar de Inquerito, requerida pelo sr. João Simplicio, para apurar a situação financeira das empresas de navegação do nosso paiz, a proposito da tentativa dos armadores de augmentar os fretes maritimos. São os seguintes: João Simplicio, Pinheiro Lima, Amaral Peixoto, Godofredo Vianna, Arnaldo Bastos, Luiz Tirelli, Teixeira Leite, Pedro Rache e Nelson Xavier.

O sr. Accurcio Torres, dizendo que não era candidato, reclamou a attenção do presidente para o regimento, que assegura á minoria representação em todas as commissões da Camara, permanentes ou não. Os nomes indicados, esclarece, eram os mais dignos. Entretanto, a minoria de que faz parte não podia ser esquecida. Era do regimento.

— Vou estudar o assumpto, responde o sr. Antonio Carlos. E logo depois de falar o sr. Mozart Lago, deu solução á reclamação do sr. Accurcio Torres, observando que quando teve em mira organizar a commissão, não pensou em maioria ou em minoria, mas tão somente em escolher deputados conhecedores do problema. Como era justa a reclamação, disse que ia augmentar a commissão, com os nomes do sr. Accurcio e do sr. Daniel de Carvalho.

**OS ORADORE DO EXPEDIENTE**

Foram dois, os srs. Mozart Lago, cujo discurso, denunciando fraudes no alistamento ex-officio, vae publicado noutro local desta edição, e Fernando de Abreu, que proseguiu no seu discurso de sabbado, em defesa do interventor no Espirito Santo. Seu discurso foi agitado, intervindo constantemente, para contradictar o orador, os srs. Lauro Santos e Gilberto Gabeira, ambos da opposição.

Em dado momento, quando criticava a attitude do sr. Asdrubal Soares, que rompera com o capitão Punaro Bley, para se candidatar á presidencia do Estado, affirmou o sr. Fernando de Abreu que o ex-secretario da Agricultura commettera actos que até interessavam o Codigo Penal.

— Repto a v. excia. a confirmar a accusação! intervem o sr. Santos.

— Não quero fazer desta tribuna um pelourinho, responde o orador.

— Mas é uma accusação grave, que não póde ficar no ar, observa o sr. Aloysio Filho.

Mas o sr. Fernando de Abreu, contornando a questão, disse que, mais tarde, se quizessem, traria as provas. Duas campainhas da Mesa puzeram fim ao animado debate politico. Terminara a hora do expediente, e o leader espiritosantense desceu da tribuna, promettendo proseguir quando tivesse nova opportunidade.

**EXAMES**

Na ordem do dia, entrou a redacção final do projecto, regulando os exames dos alumnos do curso secundario, maiores de 18 annos. Foram approvadas duas emendas, e em virtude disso, o projecto voltou á Commissão de Redacção. Uma dessas emendas, de autoria do sr. Raul Bittencourt, que a justificou longamente da tribuna, determina que os alumnos dos estabelecimentos particulares do curso secundario poderão prestar exames no fim do anno, no Collegio Pedro II e nos institutos a este equiparados.

**A ANNULLAÇÃO DO CASAMENTO**

Seguiu-se o proseguimento da terceira discussão do projecto, estabelecendo o termo inicial do prazo 178 paragraphos 1º e 7º n. 1 do Codigo Civil.

O sr. Barreto Campello retomou o fio de suas considerações, feitas na sessão anterior, contra a medida, offerecendo-lhe o seguinte substitutivo: "Art. 1º — O inicio dos prazos de prescripção previstos no art. 178, §§ 1º e 7º, n. do Codigo Civel, conta-se do dia em que o casal tiver cohabitado. Paragrapho unico. As disposições desta lei applicam-se aos casos ainda não definitivamente julgados. Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

Os srs. Luiz Cedro e Leão Sampaio falaram depois, dando seu apoio ao substitutivo, ambos argumentando dentro do ponto de vista catholico.

O sr. Raul Fernandes requereu o adiamento da discussão, justificando que o assumpto era da maior importancia, e exigia que todos, antes de votar, reflectissem bastante. Contra esse requerimento se insurgiu o sr. Bergamini, pois o projecto estava em discussão em virtude de urgencia e a mesma não podia ser interrompida regimentalmente. Então, o "leader" da maioria explicou, rectificando, que o prazo que pedira, era para o substitutivo receber parecer da Commissão de Constituição e Justiça.

O sr. Bergamini tambem não concorda. E levanta uma questão de ordem, querendo saber da Mesa se, pelo regimento, cabia ao "leader" requerer prazo para aquille fim, ou se isso cabia a qualquer membro da Commissão de Justiça. Parecia-lhe que era a esta, pois a commissão é que podia julgar do tempo necessario para emittir uma opinião.

O presidente presta esclarecimentos, e a questão ameaçava prolongar-se, quando o sr. Luiz Sucupira resolveu em dois minutos o impasse. Pediu a palavra para discutir o projecto. Demorou-se na tribuna, com o evidente intuito de obstruir, o que conseguiu plenamente, indo até o termo da hora da sessão. E ficou inscripto para continuar hoje.

**EM ACTIVIDADE A COMMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO**

Reuniu-se a Commissão de Finanças e Orçamento, sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães, que logo no inicio, deferiu um requerimento de informações do sr. Paulo Filho, ao ministro da Viação, sobre a emenda 3ª, apresentada ao projecto dando credito para as obras de estradas de rodagem no Paraná.

Approvada a acta, o sr. Pereira Lyra leu parecer, como relator do vencido, contrario ao projecto cancellando os debitos do imposto de renda, referentes ao exercicio de 1931. Accentuou que relatára o vencido na antiga Commissão de Finanças. O presidente observou que ia submetter o parecer á discussão, em vista de fazerem parte da Commissão, hoje, os membros da Commissão de Orçamento. E o parecer é approvado, assignando-o, vencidos os srs. Fabio Sodré e Ribeiro Junqueira. O sr. Henrique Dodsworth, informando ter já devolvido os papeis referentes ao projecto de organização da secretaria do Tribunal de Contas, requereu se ouvisse aquelle Tribunal sobre o projecto substitutivo formulado pelo sr. Nero de Macedo, como relator do projecto na antiga Commissão de Finanças, uma vez que a Constituição assegurava á autonomia do Tribunal, na organização da sua secretaria.

O sr. Waldemar Falcão concordou com o requerimento, e encaminhou emendas, que formulára, para tambem ser ouvido o Tribunal de Contas sobre as mesmas. O presidente declarou ser da sua competencia deferir aquelles pedidos. Entretanto, queria despachal-o, de accordo com o pensamento da Commissão. Assim, pedia que esta se manifestasse. E todos apoiaram o pedido de audiencia formulado pelo sr. Dodsworth, que foi deferido pelo presidente. Em seguida, o sr. Daniel de Carvalho leu seu parecer sobre a mensagem encaminhando a proposta de fixação de forças do mar, para 1933. O relator levanta uma questão preliminar, em face do art. 39 n. 2 da Constituição, concluindo por pedir a audiencia da Commissão de Constituição e Justiça, para dirimir as duvidas, que levantava. O sr. Waldemar Falcão consulta o relator da guerra sobre si já estava creado o Conselho de Defesa Nacional. Responde o sr. Góes Monteiro que o Conselho já está creado, estando em elaboração a sua regulamentação. O sr. Fabio Sodré intervem no debate, mostrando que se impunha a elaboração de uma lei de forças provisoria, para adaptar-se ao regimen da Constituição. O sr. Daniel de Carvalho consulta sobre se se vae debater o merito da questão. Mas prevalece a sua preliminar de ser ouvida a Commissão de Justiça. E o presidente defere o pedido.

**O DESCONTO EM FOLHA DOS MILITARES**

O sr. Mario Ramos lê em seguida seu parecer sobre o projecto mandando suspender os descontos em folha referentes aos militares reformados. Diz o relator que nada tem a se manifestar, além do parecer da Commissão de Constituição e Justiça, que considera o projecto inconstitucional, por estarem approvados os actos do governo provisorio. O sr. Ribeiro Junqueira fala em seguida, e lê o parecer da Commissão de Constituição e Justiça. Diz finalmente que não tem duvida em assignar o parecer, com a observação do que a Constituinte approvara os actos do Governo Provisorio podiam ser modificados. O sr. Daniel de Carvalho fala em seguida. Diz que vae mais longe que o sr. Ribeiro Junqueira. Entende que ha a distinguir nos actos approvados pela Constituinte, categorias differentes afim de dar á decisão dos constituintes effeitos diversos. Assim, a seu ver, impõe-se desde logo uma distincção fundamental — a dos actos normaes da administração, actos praticados em virtude da legislação existente e de poderes communs a todos os governos. Estes, no seu modo de ver, não tinham que ser approvados e não se subtrahem ao exame do poder judiciario. Os actos, bem ou mal approvados, foram os actos revolucionarios, os que o Governo Provisorio praticou em virtude dos poderes

(Continua na 3ª pag.)

# Reuniu-se o Conselho Federal de Commercio Exterior

## A questão dos fretes maritimos de cabotagem e o problema do alcool-motor como carburante nacional — Outros assumptos tratados na reunião de hontem

O Conselho Federal de Commercio Exterior realizou hontem mais uma reunião semanal, sob a presidencia do chefe do governo, sr. Getulio Vargas, e com a assistencia do ministro das Relações Exteriores. A' sessão compareceram os conselheiros Armando Vidal, director executivo, no impedimento do effectivo; João Maria de Lacerda, Arthur de Carvalho, Arthur Torres Filho, Raul de Araujo Maia, Euvaldo Lodi e Victor Vianna e consultores technicos Léo d'Affonseca e Lenhoff de Brito.

Depois de approvadas as actas das sessões de 31 de dezembro findo e 7 deste mez, a primeira com a rectificação apresentada pelo sr. Euvaldo Lodi, procedeu o secretario, consul Paulo Vidal, á leitura do expediente, que constou, entre outros papeis, de um telegramma do presidente da Commissão de Propaganda e Expansão Commercial do Estado do Paraná sobre o augmento dos fretes maritimos de cabotagem, pedindo prorogação do prazo para entrada em vigor desse augmento; memorial do Centro de Materiaes e Construcção, contendo um protesto contra o referido augmento; officio do presidente do Estado do Paraná, pleiteando a creação, na zona cafeeira desse Estado, de seis usinas de beneficiamento de café; telegramma da Sociedade Rural Brasileira, solicitando majoração de direitos aduaneiros para a entrada do chamado "algodão synthetico": telegramma da mesma sociedade, pedindo revogação da lei que prohibe a exportação dos cafés baixos e telegramma do interventor federal no Estado do Maranhão, communicando a creação da Commissão de Propaganda e Expansão Economica no mesmo Estado.

Não havendo assumptos pendentes a serem relatados pelo dr. Armando Vidal, director executivo no impedimento do effectivo, o ministro das Relações Exteriores forneceu, a pedido do sr. Euvaldo Lodi, alguns esclarecimentos sobre o andamento das negociações para o accordo commercial com os Estados Unidos.

A seguir, o sr. Torres Filho fundamentou duas indicações, das quaes uma sobre a industria de cellulose e outra sobre o alcool motor, sendo ambas enviadas á Camara competente, para parecer.

Pelo sr. João Maria de Lacerda foram apresentadas, devidamente fundamentadas, indicações no sentido do Conselho suggerir ao Banco do Brasil a adopção de medidas a serem tomadas pela respectiva carteira central em materia financeira e lembrando providencias tendentes a beneficiar a situação commercial e industrial do paiz.

O sr. Arthur de Carvalho, representante do Ministerio da Agricultura, fundamentando um memorial da firma Mauser & Cia., apresentou tambem uma indicação referente á materia prima importada para a fabricação de tambores de ferro.

**A QUESTÃO DOS FRETES MARITIMOS**

Passando-se á ordem do dia, o sr. Araujo Maia leu um parecer, contrario a uma proposta de propaganda, mediante auxilio em mercadorias, na Africa do Sul, e outro sobre os fretes maritimos de cabotagem, condemnando o representante da Associação Commercial a maneira por que se fez o augmento desse frete. A proposito, o presidente explicou que o Governo, na reunião collectiva do Ministerio de sabbado ultimo, cogitou do importante assumpto, nomeando uma commissão, composta dos ministros da Viação, Agricultura e Marinha, para estudal-o, lembrando s. excia. a conveniencia de fazer parte da mesma um representante da Associação Commercial. Alludiu ainda o chefe do Governo á differença sensivel notada entre os preços dos generos de consumo fornecidos á Marinha, conforme declaração do titular dessa pasta, e os fornecidos ao publico, pelos varegistas, questão essa, disse s. excia., que convem seja devidamente esclarecida.

Pedindo a palavra, o sr. Araujo Maia diz que o mal, nesse caso dos fretes, foi a forma inesperada por que elles tiveram o augmento noticiado, o que chocou profundamente o commercio e acarretou sensiveis prejuizos. Explica tambem a differença dos preços a que s. excia. se referiu, que deve ser attribuida á compra directa, sem intermediarios e em grandes quantidades feita pela Marinha, ao passo que o varegista está sujeito a uma série de despesas, com transportes, commissões, taxas e impostos.

O presidente considera razoaveis as considerações expendidas pelo representante da Associação Commercial, mas é preciso, diz s. ex., estudar a fundo os factores da producção, venda, etc. Declara, ainda, s. ex., que o augmento de fretes não teve, por emquanto, a approvação do governo, apresentando, até agora, apenas, o pedido dos armadores.

Lido, depois, o parecer deixado pelo consultor technico, sr. Valentim Bouças, contrario ao comparecimento do Brasil á Feira Internacional de Amostras de Milão, foi o mesmo approvado, contra o voto do representante do Ministerio da Fazenda.

**A CREAÇÃO DO "DRAWBACK"**

O secretario procedeu, em seguida, á leitura das conclusões do sr. Valentim Bouças no seu parecer sobre a creação do "drawback", oriundo de uma indicação e um ante-projecto da autoria do sr. Lenhoff Brito, sendo lido, depois, o voto em separado de João Faria do Lacerda, assignado tambem pelo sr. Lodi.

Esto fundamenta o seu ponto de vista no assignar esse voto, que contém algumas restricções ao ante-projecto em debate, commentando esse ante-projecto em face dos decretos já vigentes, o que mandou executar a Nova Tarifa das Alfandegas e o que dispoz sobre isenções ou reducções de direitos aduaneiros. S. ex. concordou com esse ante-projecto como um primeiro passo, pois considera necessario supprimir a exclusão sobre materias primas fundamentaes não existentes no paiz, de competencia do Poder Legislativo.

Sobre o "drawback" falaram, tambem, os srs. Lenhoff Brito, Armando Vidal e Araujo Maia, todos accordes na sua adopção. O representante da Associação Commercial diz que o projecto resolve o problema das importantes; analysa e applaudo o mesmo projecto, pois beneficia a industria de um modo geral.

Postos, afinal, em discussão o ante-projecto e o voto em separado, são approvados, por unanimidade, determinando o presidente a remessa dos mesmos, juntamente com a indicação e o parecer, ao Ministerio da Fazenda.

Lido, depois, pelo sr. Lodi, o seu parecer contrario á realização, nesta capital, de uma sessão do Instituto Internacional de Estatistica, proposta pela direcção do mesmo instituto, teve a approvação unanime do Conselho.

**O PROBLEMA DO ALCOOL-MOTOR**

Finda a ordem do dia, pediu a palavra o sr. Euvaldo Lodi, para tecer interessantes commentarios sobre a indicação do sr. Torres Filho, referente ao problema do alcool-motor como carburante nacional. Examinou s. ex., com abundancia de elementos, o problema das distillarias de petroleo no Brasil, mostrando o valor dessa questão que, mesmo importando a totalidade do oleo crú para distillar, poderá reter no paiz cerca de cinco milhões de libras esterlinas por anno, hoje evadidas com a importação de gazolina, kerozene e oleos combustiveis e lubrificantes. Quando apparecesse o petroleo nacional, então deixariam de evadir, ainda, cerca de dois milhões de libras annuaes, occasião em que já possuiriamos todo o apparelhamento industrial para o seu immediato aproveitamento.

Mostrou ainda o conselheiro Lodi as consequencias beneficas sobre outras actividades, especialmente a cabotagem nacional.

O presidente e outros membros do Conselho, manifestando-se interessados pelo debate do tão importante questão, solicitaram do sr. Lodi que escrevesse as ponderações produzidas, afim de que o Conselho leve avante esse estudo.

Distribuidos ao conselheiro Victor Vianna, relator da questão dos fretes maritimos de exportação, um officio do Centro dos Corretores de Navios do Districto Federal, remettendo um ante-projecto creando a Camara Syndical dos Corretores de Navios e um telegramma do Syndicato dos Corretores de Navios de Santos, protestando contra a creação de corretores de fretes com identicas attribuições dos corretores de navios, e não havendo mais assumpto a discutir, o presidente encerrou os trabalhos, ás 12 horas.

# O ministro Ronald de Carvalho victima de um grave desastre de automovel

## Quando regressava de Petropolis, o chefe da casa civil da presidencia da Republica teve o carro em que viajava abalroado por outro vehiculo, ficando tambem feridos além de s. excia., sua esposa, um filho e seu cunhado

**Como se verificou o doloroso accidente — As primeiras providencias — As victimas internadas no Hospital de Prompto Soccorro e Casa de Saude Pedro Ernesto — O ultimo boletim de hontem — O estado de saude do ministro Ronald de Carvalho — Será applicado hoje o apparelho definitivo**

*O escriptor Ronald de Carvalho, em seu gabinete de trabalho*

**A cidade foi na manhã de hontem sacudida pela noticia do violentissimo choque de automoveis registrado na noite de domingo, no cruzamento de duas das ruas mais centraes, e no qual sahiram feridos, em estado gravissimo, o escriptor brasileiro Ronald de Carvalho e tambem, em estado grave, sua esposa e um filhinho.**

**Logo que começaram a circular os vespertinos, em edições antecipadas, justamente consagradas ao facto, toda a cidade recebia com profunda magua a tristissima nova, que não cabe se lhe havia occultado, entre a noite de domingo e a manhã de segunda-feira, quando a imprensa fez um hiato.**

**Ronald de Carvalho, levado para um leito do Hospital de Prompto Soccorro em estado quasi desesperador, apresentava, felizmente, ás ultimas horas de hontem, sensiveis melhoras, que faz com que seus medicos assistentes alimentem fundadas esperanças de que S. Ex. venha a salvar-se.**

**A esposa do illustre diplomata e escriptor e seu filhinho, victimas tambem do desastre, foram desde logo postos fóra de perigo, o mesmo succedendo ao seu cunhado, a cuja direcção estava entregue o auto em que se verificou a triste occurrencia.**

EM PETROPOLIS

O ministro Ronald de Carvalho, tendo que acompanhar o presidente da Republica no veraneio official em Petropolis, subiu domingo ultimo á cidade serrana, onde descansou todo o dia e aproveitou a occasião para procurar uma residencia durante a sua permanencia ali.

Acompanharam s. ex. a sua esposa, a senhora Leilah Accioly Carvalho, o seu filho Thomaz Accioly Carvalho.

Antes de regressar ao Rio, o ministro Ronald de Carvalho telephonou ao seu cunhado, dr. Antonio Accioly Carneiro, residente á rua Esteves Junior n. 72, pedindo-lhe que fosse espera-lo á estação Barão de Mauá, da Leopoldina Railway.

A's 19 horas, o secretario da presidencia da Republica chegava em companhia de sua familia e tomava logar na "baratta" n. 19.886, de propriedade do dr. Antonio Accioly. A chuva caia sem intensidade, mas irritante. Mesmo assim, o ministro Ronald de Carvalho e sua esposa occuparam os assentos posteriores, desprotegidos da capota. O menor Thomaz embarcou junto ao tio, que dirigia o carro.

Ao chegar no centro urbano, o automovel n. 19.886, fugindo ao movimento da avenida Rio Branco, desceu a rua Visconde de Inhauma e entrou pela rua da Quitanda, afim de alcançar a rua São José, a Esplanada do Castello e seguir com destino a Botafogo.

COMO SE DEU O DESASTRE

Quando a "baratta" chegava proximo á rua Buenos Aires, surgiu desta, em grande velocidade, o carro de praça n. 19.886, dirigido pelo motorista José da Motta. Verificou-se então, violentissimo, o desastre.

A "baratta" foi colhida em cheio e lançada sobre a calçada proxima. O pequeno Thomaz foi atirado ao sólo, em virtude de ter o dr. Antonio Accioly aberto a porta dos assentos em que se encontravam. Recebeu elle pequenos ferimentos. O mesmo, felizmente, não aconteceu com os seus paes. Attingidos violentamente pelo choque, ficaram nas almofadas desacordados e banhados em sangue.

O motorista do carro de praça fugiu immediatamente, seguido de duas mulheres que viajavam em seu automovel.

O local, na hora em que se verificou o lamentavel accidente, estava deserto. Todavia, os gritos de susto dos feridos e o rumor do choque attrahiram, logo, os policiaes da 1ª companhia do 3º batalhão, e soldados ns. 112 e 143, esta da 2ª e aquelle da 2ª companhias do mesmo batalhão, de serviço na zona bancaria, assim como os srs. Virgilio Góes Trindade e Justino Baptista da Nova, os quaes collocaram no auto n. 6.423, de direcção do ultimo, o casal Ronald de Carvalho e o dr. Antonio Accioly, que, auxiliados por populares, tomaram as providencias da conducção dos feridos para o Posto Central de Assistencia.

O ESTADO DO DR. ANTONIO ACCIOLY

O dr. Antonio Accioly não soffreu graves ferimentos no desastre. Teve os braços ligeiramente contundidos, não apresentando gravidade o seu estado.

O ESTADO DOS FERIDOS

O ministro Ronald de Carvalho, em virtude do choque, soffreu, além de fractura da corôa e dos ossos illiacos, com ruptura da bexiga e consequente hemorrhagia interna, contusões e escoriações generalizadas.

A senhora Leilah Accioly Carneiro soffreu fractura de quatro costellas, não inspirando o seu estado maiores apprehensões.

OPERADO

Logo que chegou ao Posto Central de Assistencia, o ministro Ronald de Carvalho foi attendido pelo dr. Alvaro Bastos e levado em estado de "shock" para a sala de operações onde submetteram-no a delicada intervenção cirurgica, levada a effeito pelos cirurgiões José Belleza, Epaminondas de Figueiredo, Augusto Paulino Filho e Alvaro Bastos.

O ministro Ronald de Carvalho teve que soffrer quatro transfusões de sangue.

As duas primeiras foram applicadas pelo dr. José Belleza e as outras duas pelos drs. Luiz Carvalhal e Heitor dos Santos, respectivamente.

O enfermeiro Varejão, do Hospital de Prompto Soccorro deu cerca de um litro de sangue, e o pharmaceutico Vicente de Carvalho, da Prefeitura das Laranjeiras tambem contribuiu com certa quantidade de sangue.

O PRIMEIRO BOLETIM MEDICO

Pouco depois de verificada a intervenção cirurgica, os cirurgiões forneceram á imprensa o primeiro boletim medico, isso, ás 23 horas e meia, nos seguintes termos:

"O estado de saude do sr. Ronald de Carvalho ainda não permitte prognostico seguro.

Foi operado de urgencia em estado de "shock".

Pressão arterial, maxima 5 e minima, 3. Pulso incontavel.

*Os medicos José Belleza, Epaminondas de Figueiredo, Augusto de Bastos e Paulino Filho, que realizaram a intervenção e assistem o ministro Ronald de Carvalho, e o enfermeiro Antonio Varejão, doador de 800 grammas de sangue*

Lesões multiplas, justificaram a intervenção.

Hemorrhagia interna. Ruptura da bexiga.

Multiplas fracturas da bacia. Fracturas da abobada craneana.

Correu bem o acto cirurgico, sem incidentes, sendo conseguido, o objectivo desejado. Após a intervenção foi feita transfusão do sangue.

Prohibidas as visitas.

aa) Dr. José Belleza, dr. Epaminondas Figueiredo e dr. Augusto Paulino Filho."

O ESTADO DA SENHORA ACCIOLY CARNEIRO

Pela manhã de hontem os medicos assistentes da senhora Leilah Accioly Carneiro forneceram o seguinte boletim medico sobre o seu estado:

"A senhora Ronald de Carvalho, cujo estado já não inspira cuidados, passou bem a noite, apresentando hoje, pela manhã, consideraveis melhoras. Chefe da clinica, dr. José Belleza; assistentes, dr. Epaminondas de Figueiredo, Augusto Paulino Filho e Alvaro Bastos."

REMOVIDA PARA A CASA DE SAUDE PEDRO ERNESTO

A senhora Leilah Accioly Carneiro, ás oito horas de hontem, foi removida do Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontrava, para a Casa de Saude Pedro Ernesto.

Acompanharam-na a senhora Darcy Vargas, a senhora Peregrino Junior e o sr. Rubens de Mello, que estiveram toda a noite á cabeceira da enferma.

O SEGUNDO BOLETIM MEDICO

A's 3.40 da madrugada, foi fornecido o segundo boletim medico, concebido nos seguintes termos:

"O estado do sr. ministro Ronald de Carvalho apresenta, depois da transfusão sanguinea, tendencia para melhoras; o pulso é rithmico e perceptivel; a temperatura subiu de alguns decimos e o estado geral é mais animador.

Os srs. medicos assistentes pretendem levar a effeito uma nova transfusão, embora o prognostico continue sombrio. Ha esperanças que as melhoras se accentuem. (aa) Drs. José Belleza, Alvaro Bastos; assistentes Epaminondas Figueiredo e Augusto Paulino Filho".

COMMUNICADO OFFICIAL DO PALACIO DO CATTETE

Cerca das oito horas de hontem, a Secretaria do Palacio do Cattete forneceu á imprensa um communicado official relativo ao estado do ministro Ronald de Carvalho:

"Embora ainda grave o estado de saude do ministro Ronald de Carvalho, apresentou algumas sensiveis melhoras, nas ultimas horas.

Tendo sido operado, em estado de "shock", ás 21.55 horas de hontem, durando a intervenção 35 minutos, foram-lhe feitas quatro transfusões de sangue, num total de cerca de um litro.

Além disto, foram-lhe ministradas varias injecções, no intuito de combater o estado de "shock".

O illustre enfermo teve uma noite relativamente tranquilla, dormindo algumas horas.

A's 7.30 horas de hoje, o estado do ministro Ronald de Carvalho era o seguinte:

Temperatura — 36.7(?).

Pressão arterial: maxima 8.1/2.

Pressão arterial: minima 5."

PESSOAS DA FAMILIA QUE ESTIVERAM NA ASSISTENCIA

Logo que foi verificado o desastre, o almirante Trajano de Carvalho, irmão do ministro Ronald de Carvalho, em trem especial, desceu de Petropolis, na noite do desastre, dirigindo-se para o Hospital de Prompto Soccorro.

Ao mesmo tempo, chegaram ali os filhos do ministro Ronald de Carvalho, Fernando e Arthur, bem como o general Thomaz Accioly, pae da senhora Ronald de Carvalho, e o dr. Peregrino Junior, parente da senhora Leilah Accioly Carneiro.

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, ás 9.50 horas, de hontem, em companhia do capitão Garcez do Nascimento, seu ajudante de ordens, esteve em visita ao ministro Ronald de Carvalho, encontrando-o em estado animador.

O dr. Gastão Guimarães, director geral da Assistencia, recebeu s. ex. á porta do Hospital de Prompto Soccorro, dali se dirigindo para a sala especial onde ficou internado o ministro Ronald de Carvalho.

O PRINCIPAL DOADOR DE SANGUE

Assim que se verificou a necessidade da transfusão de sangue, foi o proprio auxiliar de enfermeiro Antonio Varejão, que já forneceu cerca de 76 litros de sangue para diversas transfusões. O seu sangue, que é do typo universal, tem contribuido para salvar varias pessoas no Hospital de Prompto Soccorro.

Para o ministro Ronald de Carvalho cedeu, cerca de um litro de sangue.

AS PRIMEIRAS VISITAS

Momentos após o desastre começaram a affluir ao Hospital de Prompto Soccorro, personalidades de nosso mundo politico, diplomatico e social, que se haviam interado do desastre.

Dentre o elevado numero de pessoas que deixaram o seu nome no livro de visitas, conseguimos assignalar as seguintes: srs. Darcy Sarmanho Vargas, esposa do presidente da Republica; srta. Alzira Vargas, filha do sr. Getulio Vargas; Benjamin Vargas; o capitão Garcez do Nascimento, ajudante de ordens do presidente da Republica; sr. Guido Bellens Bezzi, director do Lloyd Brasileiro; dr. Alceu Amoroso Lima, dr. Assis Chateaubriand, dr. Antonio de Alcantara Machado, embaixador Nobre de Mello, deputado Francisco Rocha, dr. Jayme de Barros, dr. Carlos Rizzini, dr. Renato de Almeida, dr. Alencastro Guimarães, dr. Simões Lopes, dr. Geraldo Rocha, sr. Claudio Gans, dr. Soares Brandão Filho, representante do ministro da Justiça; ministro Samuel Gracie, ministro Muniz de Aragão, dr. Afranio de Mello Franco, dr. Solano Carneiro da Cunha, ministro Moniz Bordilho, dr. Carneiro de policia; o d. Justo Pastor Benitez, embaixador do Paraguay em nosso paiz; dr. Bellens de Almeida, ministro interino da Fazenda; senador Antonio Jorge; sr. Manoel de Abreu; srs. Solano Carneiro da Cunha, sr. e sra. Alvaro Moreyra; sr. Carivaldo Lima, representando o interventor em Sergipe, drs. Orlando Villela e Sylio Bento Soares, respectivamente chefe e official de gabinete do ministro da Fazenda, o ministro Manoel Bernardes; o professor Candido Mendes de Almeida; de Albuquerque, representante do interventor Benedicto Valladares; drs. Luiz Peixoto, Baptista Junior e Maia Santos, srs. Estevão Solon Ribeiro, Estevão Botelho, Domingo Vassallo Caruso, Hugo Gouthier, dr. Francisco Campos e outros.

O MINISTRO DO EXTERIOR NA ASSISTENCIA

Hontem, ás 8.45 horas, esteve novamente no Hospital de Prompto Soccorro, em visita ao escriptor Ronald de Carvalho, o ministro José Carlos de Macedo Soares, das Relações Exteriores.

O MINISTRO DA VIAÇÃO NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

O ministro da Viação dr. Marques dos Reis, acompanhado do seu official de gabinete dr. Gilson Amado, esteve hontem pela manhã no Posto Central de Assistencia, em visita ao escriptor Ronald de Carvalho.

PESSOAS DE DESTAQUE NO H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro estiveram pouco antes do almoço, em visita ao secretario da Presidencia da Republica, o professor Henrique Roxo, drs. Paulo Azevedo, Salles Filho, director da Imprensa Nacional; Waldyr Niemeyer, Mario Pinto Guimarães e commandante Americo de Araujo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica.

AS VISITAS AO MINISTRO RONALD DE CARVALHO

Estiveram á tarde de hontem no Hospital de Prompto Soccorro, em visita ao ministro Ronald de Carvalho entre outras pessoas de destaque, o ministro Ataulpho Napoles de Paiva, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, escriptor Gilberto Amado, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores, o dr. Carlos Brandes, representando o capitão Filinto Muller, chefe

*Sra. Leilah Accioly Carvalho*

o sr. Raphael Pinheiro, escriptor, jornalistas e funccionarios da Secretaria do Palacio do Cattete.

O INTERVENTOR NO RIO GRANDE DO SUL NA ASSISTENCIA

O general Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul, esteve no Hospital de Prompto Soccorro, demorando-se em carinhosa visita ao escriptor Ronald de Carvalho.

A' TARDE ERA ANIMADOR O ESTADO DO ILLUSTRE FERIDO

O boletim fornecido hontem á tarde adeantava ser animador o estado do illustre escriptor. Está concebido nos seguintes termos o referido boletim:

"Boletim das 14 horas — O estado do ministro Ronald de Carvalho, continu'a permittindo prognosticos mais favoraveis. Ha esperanças de melhoras mais accentuadas. Apresenta-se calmo, lucido, com a temperatura de 36º,8 e o pulso 112,0, ao lado da pulsação arterial que accusa maxima, 9,5, e minima, 7,0. O seu primeiro curativo será feito ás 17 horas, com possibilidade de franca melhora. — Chefe da clinica, dr. José Belleza; assistentes, drs. Epaminondas de Figueiredo, Augusto Paulino Filho e Alvaro Bastos. Rio 21-135".

MAIS VISITAS AO SECRETARIO DA PRESIDENCIA

A' tarde de hontem estiveram no

(Continua na 16ª pag.)

## O ultimo boletim de hontem sobre o estado do illustre enfermo

### Vae ser applicado hoje o apparelho definitivo

A's 23.30 horas, foi fornecido á imprensa um boletim declarando que o estado de saude do ministro Ronald de Carvalho continúa a melhorar, o pulso readquire o rythmo normal, ao mesmo tempo que a temperatura e a pressão arterial retomam o seu passo natural.

O curativo praticado ás 17 horas verificou que as lesões marcham o seu curso normal, sem o menor indicio de complicação.

A hemorrhagia cedeu, a drenagem vesical está se fazendo com regularidade. Amanhã, será applicado o apparelho definitivo, no tratamento das lesões osseas da bacia. — (a) Drs. José Belleza e Alvaro Barbosa."

O ESTADO DA SRA. RONALD DE CARVALHO

A' noite, sobre o estado da esposa do ministro Ronald de Carvalho, foi dado á publicidade o seguinte boletim:

"A sra. Ronald de Carvalho continúa a passar bem, dormindo tranquillamente.

Estado geral bom. Pulso, 88. Temperatura, 37º,4. — (a) Castro Araujo."

## AUGMENTADO O QUADRO EFFECTIVO DA ORCHESTRA DO THEATRO MUNICIPAL

### Vae ter novo regulamento o corpo de baile

O interventor carioca assignou decreto, augmentando o quadro effectivo da orchestra do Theatro Municipal, autorizando ao chefe do Executivo Municipal a expedir novo regulamento para a Escola de Bailados e dispondo sobre o pessoal da Directoria Geral do Patrimonio, Estatistica e Archivo.

Pelo presente decreto o quadro da orchestra fica augmentado de mais um contra-fagote, dois segundos violinos e um carregador, aproveitando neste logar o extranumerario existente. A dita orchestra funccionará no corrente anno, com a mesma remuneração mensal do decreto que a creou, nos mezes de abril a dezembro; os professores e o auxiliar da mesma serão pagos pela Municipalidade durante dois mezes, por occasião da temporada lyrica official, mais a gratificação mensal de 300$ a cada um, ficando obrigados a mais um ensaio diario pelo tempo maximo de duas horas e meia, sem prejuizo da gratificação de 25$000, quando houver espectaculo, pago pelo concessionario da mesma temporada.

Na segunda temporada lyrica ou comica, os professores que funccionarem nas mesmas temporadas, perceberão a gratificação de 15$000 cada um, por espectaculo, paga pelos respectivos concessionarios.

A renovação daquella orchestra e dos cargos estaveis, findo o prazo de tres annos a que se refere o decreto que a instituiu, se fará mediante concurrencia, que terão preferencia os elementos que no periodo anterior hajam demonstrado merito e efficiencia, sendo dentro de cada periodo preenchidos com os respectivos supplentes, os lugares vagos ou creados.

O presente decreto dá poderes ao chefe do Executivo Municipal a expedir novo regulamento para a Escola de Dansas do Theatro Municipal, de modo a dar mais prompta efficiencia ao corpo de baile do mesmo theatro.

## CONCURSO PARA PROVIMENTO DA CADEIRA DE LATIM DO INTERNATO PEDRO II

A commissão examinadora do concurso para provimento da cadeira vaga de latim do Collegio Pedro II, Internato, de accordo com o estudo a que procedeu sobre os titulos e documentos apresentados pelos candidatos, resolveu, por unanimidade de votos, julgar habilitados a proseguirem nas demais provas todos os candidatos inscriptos, conego Francisco Maria de Sequeira, srs. Ernesto de Faria Junior, Alberto Nunes Brigagão, David José Perez, Nelson Romero e Guilherme Valente do Azevedo Ribeiro.

Outrosim, ficou deliberado que a commissão só se reunirá no começo do anno lectivo corrente, isto é, no dia 18 de março proximo futuro, afim de elaborar a lista dos pontos para a prova escripta do referido concurso.



## COLUMNA DO CENTRO

# ATTITUDE LOGICA

H. Sobral PINTO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Todos os homens trazem em si, dominador e incoercivel, o desejo inacto de explicar, através de principio unico superior, os mysterios cruciantes que os circumdam neste Universo maravilhoso. Sabios e ignorantes, bons e máos, genios e pobres de espirito, todos, em momentos decisivos da sua vida social, se vêem acutilados, contrafeitos ou agoniados, pela dolorosa pergunta, que, quando menos esperam, lhes brota no mais fundo dalma, indagando: "Que somos?"

Surgindo, pois, no seio das nações com a nobre missão de lhes illuminar a intelligencia, pela ministração serena da verdade, de que é a depositaria infallivel, a Igreja, desde o seu alvorecer, não cessou de ensinar que o homem, feito do barro da terra, recebeu no seu rosto o sopro da vida Divina.

Durante seculos, reis, nobres e plebeus, aceitando, humildes e submissos, os ensinamentos das Universidades e Escolas que a Igreja, generosa, espalhara por todo o territorio dos continentes descobertos, não cessavam de proclamar que a intelligencia humana, embora alimentada pelas imagens corporeas das coisas que a envolviam, só poderia encontrar objecto adequado ao seu conhecimento na contemplação directa do Creador de todas as coisas.

O espirito do homem, porém, não soube se conservar fiel ás leis do seu destino. Como no decurso da sua vida terrena tudo o que a intelligencia conhece vem através das apprehensões feitas pelos sentidos externos, o homem começou a concentrar o melhor da sua attenção sobre as coisas do mundo physico, que o envolvem, na justa e louvavel preoccupação de fixar as leis mysteriosas que as regem.

Assim, olhando sempre para tudo que está fóra do seu eu, pouco a pouco foi o homem se esquecendo de voltar a vista para o seu mundo interior, que ficou, por isto, quasi que inteiramente desprezado.

Por outro lado, a applicação constante do methodo experimental no campo das sciencias naturaes, determinou, na vida social da humanidade, um progresso tal no gozo dos bens materiaes, que governantes e governados, letrados e illetrados, pobres e ricos concentraram o maximo do seu esforço em adquirir, por todos os meios ao seu alcance, uma melhoria crescente no seu bem estar.

Deste modo foi se perdendo, pouco a pouco, o interesse pelas coisas puramente espirituaes. A obediencia, a disciplina, a renuncia, o amor ao proximo, emfim, todas estas virtudes eminentes, que, partindo de Deus, tendem a despregar o homem da riqueza, do luxo, e do prazer, se viram postergados para uma situação inferior, nas aspirações do homem, que a sciencia tornara orgulhoso e sybarita.

Rompia-se, desta forma, o principio de unidade que informara toda a civilização christã, baseada no primado soberano do Espirito, para que, em sua substituição, surgisse a civilização burgueza, que, admittindo embora a realidade do Espirito, estabeleceu, de facto, o primado da Materia. Não alimentando mais a fé viva nas verdades sobrenaturaes, affirmadas pela Igreja, a burguezia procurou estabelecer um compromisso com a civilização christã, proclamando, em these, a existencia de um Ente Superior, creador de todo o Universo visivel, mas procedendo, no seio das collectividades conturbadas, como se esse Ente na realidade não existisse.

Ao attingir esta civilização, — de caracter puramente materialista, — o seu mais alto apogeu, apontou no curso da historia uma doutrina, que, pregando franca e categoricamente a só existencia da materia, iniciou, na Russia anarchizada pelo odio e pela humilhação, o lançamento das primeiras pedras de uma civilização, que repudia, por completo, a crença em todo e qualquer Ente Sobrenatural.

Deu-se, então, no seio das sociedades burguezas, um phenomeno singular: a sua intellectualidade, continuando, na vida activa, a usufruir todos os prazeres que a riqueza assegura aos que a possuem, entrou, nos dominios do pensamento, a pregar as excellencias da civilização communista, cujos principios de partilha e nivellamento de gozos nem de longe tentou applicar aos actos de sua vida.

Contradicção cynica? Não. Attitude logica. Um traço nitidamente definidor approxima o doutrinario burguez, gozador dos bens exclusivamente temporaes, e o apostolo communista, pioneiro intransigente da partilha igual de todos os valores temporaes: a concepção materialista do Universo. Uns e outros só acreditam na realidade da materia.

Normal e logico era, assim, que, identificados na defesa intransigente de um mesmo principio theorico, acabassem por se unir no campo mais restricto, e que daquelle é consequencia fatal, do gozo intensivo dos bens materiaes. Vivendo no luxo, estimulados pela só preoccupação de sorverem, no maximo da sua intensidade, todos os prazeres que a civilização material offerece aos sentidos aviltados do homem moderno, o burguez dos nossos dias nada mais faz do que applicar, em toda a evidencia da sua monstruosidade, a concepção materialista da vida, pregada, como verdade intangivel, pelo communismo destruidor.

## Aviadores brasileiros pretendem realizar um vôo ao Mexico

### Perspectivas de um arrojado "raid" em uma esquadrilha de "Corsarios"

De ha muito que é pensamento de varios pilotos nacionaes, realizarem um vôo de confraternização á Republica Mexicana.

A Aviação Militar, nesse sentido tem estudado todas as possibilidades, afim de que os azes nacionaes emprehendam esse arrojado feito aviatorio.

O general director da Aviação Militar, que a principio se mostrava contrario á alludida iniciativa, fazendo opposição á effectivação do "raid", allegando que a occasião não é propicia a qualquer vôo naquelle sentido, parece já estar inclinado a conceder a indispensavel autorização para seus commandados levarem a effeito o que almejam.

O vôo será commandado pelo tenente-coronel Armando de Souza e Mello Ararigboia, official mais graduado da caravana de azes que tenciona visitar o Mexico.

A esquadrilha será composta de tres apparelhos "Vought Corsais", equipada ainda com motores Pratt e Withney, levando tanques supplementares para as grandes travessias que encontrarem durante o trajecto.

Os aviões serão pilotados pelos ma-

*Coronel Armando Ararigboia, que commandará a esquadrilha do "raid"*

jor Ignacio Loyola Daher, capitão Anysio Botelho, 1º tenente Rubens Canabarro Luccas e sargentos mecanicos.

Estamos informados, ainda, que por toda esta semana os aviadores nacionaes terão permissão para effectuar o "raid", tanto do ministro da Guerra e do director da Aviação Militar, como do presidente da Republica.

## Para apurar a situação financeira das empresas de navegação

(Conclusão da 2ª. pag.)

excepcionaes de que dispunha. Citou para exemplo, o caso das multas fiscaes que, impostas pelo Governo Provisorio ou seus agentes, estão, entretanto, sujeitos á censura do judiciario.

O sr. Fabio Sodré fala da interpretação do art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição, accentuando que os actos do Governo Provisorio estão excluidos da apreciação do judiciario. O sr. Henrique Dodsworth, diz que o parecer do relator é incompleto, porque não tem conclusão, accentuando somente que se excusa de emittir opinião, em face do parecer da Commissão de Justiça, que considera o projecto inconstitucional. Os srs. José de Sá e Adalberto Correa accentuam que os actos do Governo Provisorio foram approvados livremente pela Constituinte, não estando mais sujeitos á apreciação. O sr. Ribeiro Junqueira volta a falar, esclarecendo o seu ponto de vista, em face da distincção do dr. Daniel de Carvalho. Intervem no debate mais os srs. Euvaldo Lodi e Waldemar Falcão. O sr. Pereira Lyra fala em seguida. Diz que não tem duvida em subscrever o parecer do sr. Mario Ramos, apoiando o seu parecer na conclusão da Commissão de Justiça, que considera bem o projecto inconstitucional. E a proposito relembra a sua declaração de voto na Constituinte, sobre o art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição. Assim, entende que o projecto é inconstitucional; importa, antes de tudo, em reduzir vencimentos, que são irreductiveis. Depois antecipava o julgamento da Camara sobre actos que dependiam de julgamento por uma Commissão especial. Assim, dava razão ao sr. Ribeiro Junqueira quando fazia aquella resalva, entre os actos do Governo Provisorio, e as leis. Tambem dava razão ao sr. Daniel de Carvalho, quando distinguia os actos communs do governo, dos actos politicos. O sr. Mario Ramos voltou a falar, declarando que se inclinava a acceitar o parecer da Commissão de Justiça, sem mais entrar no merito da questão, pelo lado financeiro, por ser dispensavel. Então, o sr. Dodsworth suggere que o relator aceite as razões da inconstitucionalidade do projecto, enumerados pelo sr. Pereira Lyra, e o sr. Mario Ramos concorda. E o parecer é em seguida assignado.

O presidente diz que está sobre a mesa o parecer sobre o projecto referente ás indemnizações por força do Tratado de Pedras Altas. Entretanto, como já está na hora das votações, em plenario, e se trata de materia de importancia, consulta a Commissão sobre se concorda em designar-se um dia de sessão especial, para o assumpto. O sr. Ribeiro Junqueira lembra a preliminar, levantada pelo relator, sr. José de Sá, para ser ouvida a Commissão de Justiça. Mas o presidente adverte que seria mais conveniente adiar a discussão, por se approximar a hora das votações, no recinto. E a Commissão concorda com o presidente, em convocar-se uma sessão extraordinaria, para o debate da materia, hoje, terça, ás 14 horas.

E foi levantada a sessão.

## O GENERAL FLORES DA CUNHA NO MINISTERIO DA FAZENDA

O general Flores da Cunha esteve hontem no Ministerio da Fazenda. Immediatamente introduzido no gabinete ministerial, o interventor gaucho passou a conferenciar com o senhor Belens de Almeida, ministro interino.

## Agraciado o rei dos belgas

BRUXELLAS, 21 (Havas) — O rei Leopoldo III recebeu em audiencia especial o embaixador do Brasil nesta capital, sr. Rinaldo de Lima e Silva, que fez entrega ao soberano das insignias da Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, que lhe foram conferidas pelo governo brasileiro.

Durante a audiencia o rei Leopoldo e o representante do Brasil entretiveram-se por alguns momentos em animada e cordial conversação.

## Accordo commercial entre a Allemanha e a Irlanda

LONDRES, 21 (Havas) — O "Daily Express" diz-se seguramente informado de que está prestes a ser assignado um accordo commercial entre o Estado Livre da Irlanda e a Allemanha, assumindo este o compromisso de augmentar as encommendas de gado, lãs e productos do leite ao mercado irlandez.

# O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8761 e 22-8840. — Redacção: 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy .......... $200
Interior .......................... $300
Atrazados ....................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

Por terem sido extraviados, ficam sem effeito os recibos de assignaturas de ns. 200.487 a 200.520. — A GERENCIA.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.


## SEGURANÇA DO ESTADO

Uma das consequencias da grande guerra, com a ruina espectaculosa dos regimens seculares, que a emprehenderam, foram as fermentações extremistas, as tramas secretas ou ostensivas das forças convulsionarias, que sob pretexto de reforma da sociedade, pretenderam envolver o mundo occidental. Toda a historia politica do universo nos ultimos dezesete annos póde resumir-se no embate entre as energias conservadoras da civilização christã e os impulsos anarchicos desencadeados da Russia sobre o resto da humanidade.

Para defender o nosso hemispherio do contagio perigoso de uma ideologia corrosiva, utopica e barbara para a sensibilidade equilibrada do occidente, é que se ergueram os paredões do fascismo, os governos de autoridade, as multiplas dictaduras, que marcaram na Europa a decadencia das instituições liberaes no modelo estabelecido pelas praticas inglezas.

Já no começo do seculo, estudando o problema da repressão ao anarchismo, depois do assassinio de Umberto I, Ruy Barbosa notava o risco da inclinação simiesca dos latinos para imitar gestos e attitudes, comprehensiveis e explicaveis entre as raças, que guardam no sangue a turbulencia das tribus nomades migradas do planalto asiatico, mas inteiramente despropositados no mundo que reflectiu e acceitou as impereciveis lições constructoras do christianismo.

As nações americanas têm se conservado immunes á infiltração extremista, graças ao apego tradicional á liberdade, que é entre nós uma vocação collectiva, e ao cuidado dos governos, que procuraram logo investir-se de poderes legaes para estabelecer um cordão defensivo á propaganda deleteria vinda da Europa.

Assim aconteceu na Argentina, no Chile, no Uruguay e no Perú, onde por vezes tem havido conjuras tenebrosas dos extremismos exoticos, que se quebram impotentes de encontro á resistencia do sentimento conservador das populações e das leis judiciosas, que amparam os governos na sua campanha preservadora das instituições democraticas.

A nova Constituição brasileira, largamente inspirada nas convicções liberaes da nossa gente, deixou, no entanto, no seu proprio interesse, bem larga margem á regulamentação opportuna dos direitos individuaes, com o intuito de habilitar o Estado a defender-se dos extremismos, que tentam organizar-se para ameaçal-o na sua estructura.

O projecto de lei que será apresentado nestes dias á consideração da Camara tem esta finalidade: armar o governo de elementos legaes de acção prompta e efficiente para impedir que o condemnavel espirito de imitação de alguns individuos lance entre nós, de maneira perduravel, a intranquillidade de ideologias exoticas, que não encontram applicação logica no Brasil.

E' de esperar, porém, que o projecto concilie, tanto quanto possivel, a liberdade do pensamento, que constitue a propria substancia do regimen, com a necessidade vital de defendel-o. Seria contradictorio, na verdade, que sob a capa de immunizar o paiz de credos inadaptaveis ás condições moraes do povo brasileiro, se attentasse contra ellas, instituindo normas que sejam a sua negação e o seu naufragio, pela suppressão da sua força permanente e do seu principio intangivel.

A opinião publica applaude a iniciativa das leis protectoras do Estado, porque vê nellas a intenção de salvaguardar o regimen liberal-democratico da aggressão de inimigos que, da direita ou da esquerda, incluem nos seus programmes politicos, como postulado basico, a sua total destruição.

## A PRODUCÇÃO NACIONAL

As estatisticas do nosso commercio exterior accusam, para o anno de 1934, uma exportação superior, em moeda nacional, a 3.300.000 contos e toda essa importancia, póde-se dizer, é representada pelos productos oriundos da industria dos campos, pois a classe dos artigos manufacturados e a dos mineraes apenas figuram com parcellas insignificantes, tendo quasi desapparecido as saidas do manganez, que em periodos anteriores chegou a concorrer com algarismos bem elevados, 300.000 toneladas em 1922, no valor de 29.000 contos.

O augmento da exportação dos productos agricolas, da pecuaria, da lavoura e das industrias correlativas, indica, naturalmente, maior abundancia na producção e nas colheitas, porque só assim é possivel satisfazer as necessidades normaes do consumo interno e dispôr de excedentes em condições de attender ás solicitações dos mercados exteriores, porque, se o café, o matte e o cacáo, em seu maior volume, constituem objecto de commercio externo, todos os demais artigos encontram collocação, em sua maior parte, nas praças do paiz.

A producção nacional, no ramo da pecuaria e da lavoura, tem, com effeito, augmentado consideravelmente, e é isso mesmo o que nos revelam as informações constantes dos quadros organizados pela Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, agora publicados. De 1930 a 1934 tomaram maior vulto as safras de algodão, arroz, fumo, milho, trigo, feijão, sendo tambem notavel o surto da producção do vinho e das frutas de mesa, laranjas, bananas e abacaxis.

No confronto das estatisticas da producção do anno passado com as do commercio exterior, no ramo das exportações, encontramos elementos eloquentes e seguros para ajuizar da importancia dos nossos mercados internos, quanto á sua capacidade actual de acquisição, capacidade que se deve distender á medida que crescerem as populações e se desenvolverem as actividades, facilitando o trabalho e os meios de subsistencia. Avaliada em 12.000.000 de toneladas a producção annual de origem vegetal, a exportação correspondente só se representa, em média, por ..... 1.800.000, incluindo-se neste total o volume do café.

Da producção do milho, mais de 4 milhões de toneladas, bem como da do feijão, mais de 500 mil, a exportação é nulla; dos 35 milhões de caixas de laranjas colhidas em 1934, apenas exportámos 2.500.000 e dos 80 milhões de cachos de bananas, arrolados no mesmo anno, só foram encaminhados a mercados estrangeiros 9.000.000. A safra de assucar, estimada rigorosamente em 16 milhões de saccas, foi quasi toda consumida no paiz, dando origem a intenso commercio de cabotagem. E' o que se verifica, tambem, com o algodão, o fumo, a farinha de mandioca e outros generos nacionaes.

Estas cifras e referencias demonstram o esforço desenvolvido pela agricultura, em grande parte ainda escravizada a prejuizos velhos e a rotineiros processos, ao mesmo tempo que revelam as possibilidades que se offerecem á producção dos campos, productos agricolas e pastoris, desde que se abatam as barreiras alfandegarias e sejam abolidas as restricções e as quotas a que se acha sujeita, nos paizes para onde exportamos, a entrada de mercadorias de procedencia estrangeira.

## VAE SER INSPECCIONADA A ALFANDEGA DESTA CAPITAL

### Designações na Fazenda

O director geral da Fazenda autorizou a designação do conferente da Alfandega de Recife, João Moura da Silva e dos escripturarios da de Santos, Henrique Silva e Licinio Fortunato, para, em commissão, inspeccionarem a Alfandega desta capital.

## A ADOPÇÃO DEFINITIVA DE UM MODELO DE ESTATISTICA

Afim de uniformizar e adoptar definitivamente um modelo de estatistica, de accordo com a resolução já tomada pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, o ministro do Exterior, sr. Macedo Soares, convidou para uma reunião, a realizar-se na proxima quarta-feira, ás 14.30 horas, no Itamaraty, os srs. João M. de Lacerda, Léo d'Affonseca e Augusto Carvalho, directores, respectivamente, do Departamento Nacional de Industria e Commercio, da Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional e interino da Contabilidade do Ministerio da Agricultura.

## PARA PÔR TERMO A' GUERRA DO CHACO

### O Brasil aceitou o convite para fazer parte do Comité Neutro de Controle

O ministro do Exterior endereçou ao sr. Antonio Carlos, presidente da Camara, o seguinte officio:

"Sr. presidente — Tenho a honra de accusar o recebimento do officio n. 19, de 7 do corrente mez, encaminhando copia do telegramma ao presidente do Senado da Bolivia, relativo á guerra do Chaco e sobre o qual v. excia., em nome da Commissão de Diplomacia e Tratados, me solicita suggestões.

Em resposta, cabe-me communicar a v. excia. que o Governo do Brasil já fez saber á Liga das Nações que aceitava o convite para fazer parte do Comité Neutro do Contrôle creado pelo Instituto de Genebra, bem assim da Conferencia da Paz que eventualmente se deverá reunir em Buenos Aires por convocação do presidente da Nação Argentina.

Aproveito a opportunidade para renovar a v. excia. os protestos do meu profundo respeito. — José Carlos de Macedo Soares."

## MAPPA ESTATISTICO DA DELEGACIA DE ROUBOS DE S. PAULO

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — O dr. Cordeiro Galvão, delegado de roubos, enviou ao dr. Carvalho Franco, chefe do Gabinete de Investigações, o mappa estatistico da sua repartição, referente ao movimento da sua delegacia durante o anno de 1934. Por esse documento se verifica que a Delegacia de Roubos processou 194 individuos, dos quaes 19 eram menores. Foram registradas 544 queixas, das quaes 166 foram esclarecidas, resultando 12[illegible] inqueritos remettidos ao Forum Criminal.

O valor global das queixas registradas foi de 641:587$000 e das esclarecidas 162:200$000.

Em torno dos roubos verificados, foram procedidas 1.572 investigações diversas e detidos para averiguações 1.258 individuos, quasi todos com antecedentes criminaes positivos.

## Como se processa o trabalho em torno da articulação das opposições nacionaes

(Conclusão da 2ª pag.)

nel Felinto Elysio, chefe politico em Jardim do Seridó e deputado estadual eleito pelo Partido Popular, fôra ali aggredido por soldados do destacamento local, tendo o incidente se originado de uma apprehensão de armas na fazenda da victima.

Seguiu para aquella localidade um delegado especial, que destituiu do seu cargo o delegado local e mandou recolher presos a esta capital os soldados aggressores.

O prefeito de Santa Cruz tambem telegraphou ás autoridades estaduaes, solicitando garantias, dizendo-se ameaçado por um grupo de cangaceiros que ali se encontravam e fugiram ao saber da approximação do reforço policial pedido.

INCIDENTES POLITICOS NO MARANHÃO

Os deputados Godofredo Vianna, Costa Fernandes e Lino Machado receberam o seguinte telegramma:

"Maranhão, 20 — Continuam as violencias. O dr. Humberto Fontenelle, saindo daqui no trem de sexta-feira, rumo Barra do Corda, para tratar de sua advocacia, regressou hontem de Coroatá, onde, chegando, foi brutalmente atacado por numeroso grupo de policiaes e capangas que o prenderam, só não sendo recolhido á cadeia, graças á intervenção dos drs. Gerson Marques e Eliezer Moreira, que seguiam no mesmo trem. Foi-lhe, porém, arrebatado, em plena rua, o revólver que conduzia, para sua segurança pessoal na viagem pelo sertão, da qual desistiu por falta de garantias. Tambem viajavam no mesmo trem Victorino Freire, Vicente Medeiros e Fernando Ribeiro, mandantes do attentado."

CORREU ANIMADO E EM ORDEM O PLEITO SUPPLEMENTAR EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 21 (A. M.) — São tranquillizadoras as noticias chegadas do interior do Estado, até agora, sobre o transcurso hontem, das eleições supplementares, nas diversas zonas onde ellas se feriram.

COMPARECIMENTO A'S URNAS

Conforme previmos, o comparecimento de votantes no pleito de hontem não foi grande. Pode-se dizer que, sendo a segunda vez que foram chamados ao suffragio, muitos eleitores perderam o interesse pela eleição.

Na 4ª secção de Itabira, que se compõe de 249 votantes, o comparecimento foi de 170 votantes.

Em Ouro Fino compareceram 200 eleitores, deixando de votar 59.

Na secção de Montes Claros, isto é, nas 2ª e 3ª, o comparecimento foi ainda mais fraco, numa média de 70 %. Na 8ª secção votaram 128, e na 2ª, 96.

CANDIDATOS EM PERIGO

Conseguimos apurar, ainda, nos circulos politicos da capital, que os candidatos do P. R. M., cuja eleição ainda não está garantida para a Camara Federal, Virgilio de Mello Franco, Affonso de Mello Franco e Christiano [illegible]

Fala-se que um dos provaveis eleitos para a Camara Federal, apesar de seu nome estar figurando no quadro organizado pelo Tribunal, será o sr. Mario Brant, que deslocará um dos nomes citados.

Para a Constituinte Estadual: estão correndo perigo de perder a situação actual os candidatos Theophilo Ribeiro, Calvet Maria Cançado, Manoel Rodrigues, Antonio Guimarães e Cordovil Pinto Coelho.

PLEITEADA A ANNULLAÇÃO DAS ELEIÇÕES MINEIRAS

BELLO HORIZONTE, 21 (A. M.) — O sr. Pedro Santa Rosa, candidato do Partido Regenerador á Camara Federal e Constituinte Mineira, dirigiu ao presidente do Tribunal Regional uma petição, na qual fundamenta as suas razões pleiteando a annullação total do pleito em Minas.

NÃO SERA' COM LEIS DE EMERGENCIA E MEDIDAS DE COMPRESSÃO QUE SE RESOLVERA A QUESTÃO SOCIAL, AFFIRMA O GENERAL RABELLO

Desde hontem, encontra-se nesta capital o general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar, com séde em Recife. A vinda desse militar ao Rio prende-se ás remodelações operadas por sua administração nos diversos departamentos da região que chefia.

Quando falamos ao general Rabello em sua residencia, achava-se aquella alta autoridade cercada de officiaes e civis que ali lhe tinham ido levar os votos de bôas vindas. Immediatamente fomos introduzidos no seu gabinete e s. ex. concedeu-nos algumas apreciações sobre o panorama social, através de sua peculiar franqueza.

"NÃO SOU POLITICO, NEM CUIDO DE POLITICA"

— Vim ao Rio a serviço da Região que commando, diz-nos inicialmente, e só em assumptos administrativos vou empregar o meu tempo. Não sou politico, não cuido de politica e sobre ella nada posso falar. Espero assim que nossa palestra não tenha caracter politico.

Como o general se mostrasse despreoccupado com as questões politicas, pedimos-lhe sua impressão sobre a situação economico-financeira do paiz e sobre as suas consequencias.

— O paiz, falou o commandante da 7ª Região, não atravessa uma grande crise, não sendo esta a primeira vez que a ella se refere. Não seguiu para o estrangeiro, afim de se entender com os banqueiros nossos credores, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda? — A crise ahi está e é indiscutivel, mas suas causas se cercam de circumstancias taes e varias, que não é possivel explical-as de relance.

A REPRESSÃO AO COMMUNISMO

Aproveitamos a cordialidade da palestra e pedimos a opinião do general sobre o projecto de lei de Segurança Nacional, prestes a ser apresentado á Camara.

— O senhor quer minha opinião sobre a lei de defesa nacional? — perguntou-nos o general. Não temos bem communismo nem extremismo, temos só um pouco de gente morrendo á fome, continuou. Não será com leis de emergencia e medidas de compressão que se resolverá a questão social com o communismo. O communismo social é sobretudo um phenomeno social que precisa ser estudado e que não póde ser estudado, nem tratado em quanto não se olhar para milhares de familias que passam fome e miseria, de norte a sul do paiz. Leis de emergencia aggravam, em vez de curar o mal.

## A fixação da força naval para 1935

(Conclusão da 1ª. pag.)

Nacional baseará seus estudos sobre a lei vigente, apresentando projecto á Mesa, com as modificações que julgar convenientes, no mais tardar até o dia 5 de junho.

§ 4º — Se até o dia 5 de junho, a Mesa não houver recebido da Commissão de Segurança Nacional os projectos de fixação de forças, de accordo com os paragraphos anteriores, incluirá em ordem do dia, em forma de projecto, as leis em vigor".

Como se vê, pelo Regimento:

1º — Haverá duas leis de fixação de forças, uma para as forças de mar, outra para as forças de terra;

2º — As forças de terra e mar serão fixadas para um periodo de quatro annos, conforme dispõe, aliás, o artigo 152 § 1º do mesmo regimento;

3º — Ambas essas leis são de iniciativa do presidente da Republica e só na falta desta é que cabe ao Legislativo (Commissão de Segurança) apresentar o respectivo projecto;

4º — Não apparecendo a proposta do Governo até o dia 20 de maio ou o projecto da Commissão de Segurança até 5 de junho, cumpre á Mesa da Camara incluir na ordem do dia, em fórma de projecto, as leis em vigor.

O Regimento não dá solução para a terceira pergunta, isto é, para o caso em exame, porque evidentemente, só se refere ao rito normal a observar-se no começo de cada legislatura.

Adeante dos vocabulos maio e junho, contidos no art. 154 e seus paragraphos, se devem subentender — da primeira sessão de cada legislatura.

V

Estarão, porém, certas as interpretações dadas pelo Regimento ao texto constitucional?

O ante-projecto de constituição submettido pelo Governo Provisorio ao estudo da Assembléa Constituinte dava á Assembléa competencia privativa para fixar "periodicamente, em leis especiaes, as organizações e os effectivos do tempo de paz e os contingentes a serem fornecidos pelos Estados (art. 33 numero 15)".

O substitutivo da Commissão Constitucional ao ante-projecto, e as emendas apresentadas na primeira discussão dispunham:

"Art. 46, nº 2 — Compete privativamente ao Poder Legislativo, com a sancção do presidente da Republica, elaborar annualmente o orçamento da receita e despesa e, por periodo correspondente a cada legislatura, as leis de fixação das forças armadas da União".

Depois das emendas ditas de coordenação e do debate em plenario, prevaleceu a seguinte redacção do dispositivo:

"Art. 40, n. 2: compete privativamente ao Poder Legislativo, com a sancção do Presidente da Republica, votar annualmente o orçamento da receita e da despesa e, por periodo correspondente a cada legislatura, as leis de fixação das forças armadas da União, que só poderão ser modificadas durante a sua vigencia por iniciativa do presidente da Republica (redacção final do projecto n. 1 b de 1934)".

Finalmente, o texto que veio a constituir lei é o que vem transcripto no numero II desse parecer. Nelle se substituem as expressões — por periodo correspondente a cada legislatura —, por estoutra — "no inicio de cada legislatura" e — as leis de fixação das forças armadas — por "a lei de fixação das forças armadas".

Quanto á primeira modificação feita, parece que não altera o que fôra anteriormente votado. Trata-se de emenda de simples redacção.

Relativamente, porém, á segunda parte, houve uma mudança que póde induzir a crer que a Constituinte quiz estabelecer — e realmente estabeleceu — o regimen unitario de uma só lei de fixação de forças (de terra, de mar e do ar).

VI

Póde offerecer duvida a expressão usada pelo Regimento e pela Mensagem do sr. presidente da Republica que denominam projecto [illegible] remettido pelo executivo.

Parece que seria mais certo dizer-se proposta, por quanto ao Legislativo cabe, conforme doutrina classica, a iniciativa dos impostos de dinheiro e de sangue.

O Regimento emprega a palavra adequada no art. 32 para depois abandonar a bôa technica no artigo 154.

O vocabulo projecto tem um sentido especial definido no art. 144 e seu § 1.º do Regimento.

VII

Entendo que a lei de fixação das forças será um dos assumptos da alçada do Conselho Superior de Segurança Nacional creado pela Constituião (ar. 159).

Emquanto, todavia, não se organiza este Conselho e não entramos nos periodos normaes de vida constitucional, urge resolver as questões acima suscitadas e outras que se possam levantar sobre a materia, afim de que não paire duvidas sobre a legalidade do acto de fixação das nossas forças armadas.

Proponho, pois, que, preliminarmente, se ouça a Commissão de Constituição e Justiça".

## A campanha pan-germanica esboçada depois do plebiscito

(Conclusão da 1.ª pagina)

O communicado não precisa a falta em que incidiram os excluidos.

CHEGA A BERLIM A DELEGAÇÃO COMMERCIAL FRANCEZA

BERLIM, 21 (Havas) — A delegação commercial franceza encarregada de entabolar com o governo do Reich as negociações economicas reclamadas pela volta do Sarre á Allemanha chegou hoje a esta capital.

A delegação é dirigida pelo sr Bonnefoy-Craponne, director da Secção de Accordos Commerciaes do Ministerio do Commercio da França.

Do lado allemão as negociações serão dirigidas pelo secretario de Estado Ritter do Ministerio da Economia.

VON PAPEN REASSUME SEU POSTO EM VIENNA

VIENNA, 20 (Havas) — O sr. Franz von Papen, ministro do Reich junto ao governo federal, chegou a esta capital, procedente de Berlim, onde, depois da realização do plebiscito do Sarre, recebeu novas instrucções a respeito do desempenho da sua missão na Austria.

O sr. von Papen reassume amanhã a direcção dos negocios da legação.

SUBMETTIDA A'S FORMALIDADES HABITUAES A ENTRADA NO TERRITORIO

SARREBRUCK, 21 (Havas) — O acto da commissão de governo, levando a data de 26 de novembro e instituindo a formalidade do visto previo para a entrada no Sarre, será suspenso, a partir de quarta-feira proxima, 23.

Dessa data em deante a entrada no territorio ficará submettida ás formalidades habituaes.

A RETIRADA DAS TROPAS ITALIANAS

SARREBRUCK, 21 (Havas) — Estamos informados de que o general Visconti Prasca, commandante do contingente italiano das tropas internacionaes, foi chamado a Genebra.

O fim da viagem seria a fixação da data e das modalidades da retirada das tropas italianas.

O COMMISSARIO DO REICH PARA O SARRE

SARREBRUCK, 21 (Havas) — Contrariamente ás informações da imprensa, de que o barão Aloisi chegaria proximamente a Sarrebruck, para fazer a transmissão dos poderes ao governo allemão, estamos informados de que essa transmissão será feita em nome da Sociedade das Nações pelo sr. Knox, presidente da commissão de governo.

Os funccionarios estrangeiros da commissão de governo assegurarão o serviço até 28 de fevereiro.

O sr. Burckel, commissario do Reich para as questões sarrenses, chegará a 1 de março a Sarrebruck e tomará posse do territorio em nome do governo allemão.

REFUGIADOS SARRENSES CHEGAM A FORBACH

SARREBRUCK, 21 (Havas) — Chegaram hoje a Forbach vinte refugiados do Sarre, que serão encaminhados amanhã para Toulouse.

## DECRETOS ASSIGNADOS

APOSENTADORIAS NA PASTA DA JUSTIÇA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Aposentando: Antonio Pereira de Barros, porteiro da Casa de Detenção do Districto Federal; Henrique Raymundo Sanhaço, guarda da colonia correccional de Dois Rios; José da Conceição Ferreira Paiva, guarda-civil de primeira classe; João Carvalho, guarda-civil de primeira classe; Manoel Victor de Castro, commissario da Policia Civil; Manoel de Rezende Rego, servente do Instituto Sete de Setembro; e Mariano Regazzo, servente de garage da Policia Civil, todos compulsoriamente.

## O inquerito em torno da alteração dos mappas brancos

### Verberada, na Camara, a fraude no alistamento "ex-officio" dos Syndicatos

Proseguiram hontem, no Tribunal Regional, os trabalhos da commissão que elucida a fraude nos documentos de apuração do pleito carioca.

O inquerito teve inicio com o depoimento da senhorita Iracema Pisco, funccionaria municipal, que serviu na 12.ª turma apuradora.

As declarações dessa mezaria não trouxeram qualquer luz ao inquerito, pois tudo ignorava de apuração e pouco sabia sobre eleições.

O sr. Jeronymo Penido, secretario do Partido Autonomista, e um dos citados nominalmente no depoimento do capitão Ruy de Almeida, como provaveis autores da fraude, compareceu, hontem, ao Tribunal, afim de ser reinquirido pela commissão.

Abordado pelos jornalistas, o representante autonomista n a d a adeantou quanto ao depoimento.

Limitou-se a dizer entre dois sorrisos:

"Esperem o fim: muita surpresa surgirá".

MAIS UMA VEZ

Voltou a depôr no inquerito o sargento Gilberto Marcolino, que assim completou a primeira dezena de depoimentos em dez dias de actividades da commissão.

Este depoente guardou absoluto sigillo. Nada conseguimos saber.

OUTROS

Depuzeram, ainda, João Pereira de Aguiar, Augusto Leite Vasconcellos, Manoel Luiz Machado Sobrinho, José Ramos de Paiva Netto, José Velloso Portinho.

HOJE

O juiz Frederico Sussekind, marcou para hoje, ao meio dia, os seguintes depoimentos: Edith Amarante, Norival Rodrigues, Roberto Ferreira, Napoleão Guedes Bittencourt, Antonio Francisco Arteiro, Zelna Guimarães, Clovis Bulcão Vianna, Adolpho Palazzo e a acareação de Gilberto Marcolino e Humberto Lage.

AS FRAUDES NO ALISTAMENTO PROFLIGADAS NA CAMARA

O primeiro orador do expediente foi o sr. Mozart Lago, que voltou a tratar das fraudes no alistamento "ex-officio" dos syndicatos de classe.

Começou pedindo desculpas á Camara por estar insistindo tanto no assumpto. Mas já agora, accrescentou, está sendo accusado, como foi, inclusive, pelo sr. Moura Nobre, de ser o autor da fraude no alistamento do Ministerio da Guerra, e, por isso, julga-se perfeitamente justificado para continuar a occupar a attenção da casa.

Disse, proseguindo, o representante carioca, que a fraude nos syndicatos ainda está muito longe de ser apurada em toda a sua extensão. Sabe que a fraude imperou em 31 dessas organizações de classe, mas o Tribunal Regional apenas a está apurando em quatro, á espera de que o orador denuncie as demais. Tem, assim, de proseguir na sua obra de prophylaxia civica. Abordaria hoje, então, a fraude no Syndicato dos Empregados do Cáes do Porto.

Nesse syndicato, continuou o sr. Mozart Lago, apesar da má vontade da respectiva directoria, a fraude subiu a 699 nomes de cidadãos que não eram socios do syndicato e que, como taes, foram qualificados. A respectiva lista está publicada no "Boletim Eleitoral" n. 67, a paginas 1.567 e 1.572. Consta de 946 nomes, dos quaes 699 são fraudulentos.

Leu á Camara, o orador, toda a extensa lista, nome por nome, affirmando que a mesma foi enviada ás Varas Eleitoraes pelo antigo presidente do syndicato, sr. Hildebrando de Oliveira, amigo do sr. Jones Rocha, que inaugurou o retrato do leader autonomista na séde de seu syndicato, e teve as honras de uma nomeação de fiscal do jogo na Prefeitura.

NO SYNDICATO DO CAES DO PORTO

Mas, o mais curioso na fraude do Syndicato do Cáes do Porto, não foi, explicou o sr. Mozart Lago, o seu numero, e sim o facto de as folhas de inscripção dos respectivos alistandos, terem servido para outros cidadãos, e até para senhoras e senhoritas, que não se qualificaram em logar nenhum!

Citou treze nomes desses casos, colhidos em processos com o carimbo do escriptorio do dr. Jayme Araujo, chefe autonomista, no Meyer, e quarenta e um outros, arrolados em outros processos que não trazem o mesmo carimbo, mas que são, igualmente, do mesmo modo fraudulentos.

Explicou, a seguir, o sr. Mozart Lago, como, a seu ver, esse escandalo de novo aspecto foi facil. O escrivão da zona, F. Marins, naturalmente de boa fé, forneceu aos autonomistas, folhas de inscripção, com os respectivos certificados em branco, assignados por elle, com a firma reconhecida pelo tabellião Djalma da Fonseca Hermes.

Os fraudadores aproveitaram-se dessa facilidade e encheram os certificados com os nomes que quizeram e que poderiam até ser de menores, de estrangeiros ou mesmo de mendigos.

Exhibiu á Camara o representante do Districto um desses documento, exactamente nas condições mencionadas. Um escandalo e uma immoralidade, ponderou.

O resultado foi que, proseguiu, devido a isso, até a duplicata de alistamento foi facillima. Por exemplo, a inscripção de um eleitor, o sr. José Sylvestre de Oliveira, cujos processos eleitoraes trazem o carimbo do escriptorio do dr. Jayme de Araujo, e que figuram nos boletins eleitoraes n. 85 pagina 2.625, e n. 86, pagina 2.665, incluido para votar nas 21ª e 23ª Secções, á rua do Paraguay, 112 e á rua do Engenho de Dentro, 135, segundo o supplemento ao boletim numero 102.

REPETIDOS

Teve o orador o cuidado de verificar se não se tratava de individuo com o mesmo nome, mas com filiação nacionalidade, idade, etc., differente. Mas do seu exame resultou que o sr. José Sylvestre de Oliveira, inscripto sob numeros ... 1.944 e 2.411, é uma e a mesma pessoa.

Concluindo, o sr. Mozart Lago pediu á Camara que sommasse todas essas facilidades, aquell'outras que denunciou no sabbado, e segundo as quaes livros e material de identificações das Varas Eleitores, após a saida dos juizes, eram, por alguns funccionarios das Varas, levados para os escriptorios parochiaes autonomistas, onde o alistamento proseguia pela noite a dentro — e facilmente se comprehenderá porque a Frente Unica do Districto Federal foi derrotada nas eleições de 14 de outubro.

A fraude nos mappas da apuração finalizou ante aquellas facilidade, já foi um luxo de fraude, pois que a Frente Unica estava derrotada só com a fraude no alistamento "ex-officio"!

## Boletim Internacional

Sergio Kirov é um dos membros do "Politiburo", instancia suprema do Partido Communista Russo.

Para avaliar a importancia desse organismo, que sem se encontrar na engrenagem constitucional da Russia, é mais forte do que o proprio governo, basta enumerar as outras personalidades que o compõem.

São elles Staline e Ordjonikidze, ambos da Georgia; 1 polonez, Kossior; 1 judeu, Kaganovitch, e 5 russos, Molotov, Kalinine, Andreiev, Gorochilov e Kouibychev, siberiano.

Alguns desses individuos são membros do governo e os que não o são, como Staline e Kirov, têm mais poder dentro da Russia do que os commissarios do povo.

Comprehende-se, assim, qual tenha sido a repercussão do assassinio de Kirov, praticado dentro do Instituto Smolny, que era no antigo regimen tzarista um educandario de jovens aristocratas e foi na Revolução o quartel general bolchevista.

Ha mais de quinze annos que não se produzia um crime politico, na Russia.

Apesar das lutas intestinas verificadas no Partido Communista, algumas vezes accesas e altamente perigosas para a unidade necessaria á sustentação do regimen, como aconteceu por occasião da scisão de Trotzky, sente-se que os bolchevistas, mirando-se no exemplo da Revolução Franceza, tudo têm feito para não se entredevorar.

Justamente porque a opinião publica se achava desacostumada ao espectaculo dos attentados politicos, é que o sacrificio de Kirov produziu maior alarme.

Não se conhecem ainda, os motivos verdadeiros que levaram Nicolaiev a eliminar da vida o chefe communista de Leninegrado.

As autoridades sovieticas, depois de longos inqueritos, vêm adiando systematicamente a publicação dos depoimentos.

O crime, no emtanto, serviu para uma especie de depuração do partido, no estylo do que aconteceu a 30 de junho com os nazistas germanicos.

Mais de 120 pessoas já pagaram com a vida a simples suspeita de terem intervindo, ainda que indirectamente, para a creação da atmosphera moral que armou o braço de Nicolaiev.

Os antigos chefes communistas Kameneff e Zinoviev, que haviam sido readmittidos no partido, depois de expulsos, terão, desta feita, o castigo do exilio perpetuo, por ter ficado provada a sua hostilidade secreta aos principios extremistas, de que Kirov era um legitimo representante.

Karl Radek, num artigo violentissimo, escripto no "Izvestia", referindo-se a esses dois chefes decaidos, ataca "os hypocritas que, depois de terem sido reintegrados no partido, escondiam no proprio peito as pedras destinadas aos seus "leaders".

Teme-se que o assassinio de Kirov retarde por algum tempo o processo de moderação que se estava desenvolvendo na Russia e de que a suppressão da policia secreta denominada G. P. U., era um dos signaes evidentes.

Deante da morte desse "leader", Staline mandou restabelecer certas medidas de vigilancia que já haviam sido postas de lado, repetindo-se scenas de perseguição, que ha muitos annos não occorriam na Republica Sovietica.

## Eleitos, hontem, os representantes da Lavoura e Pecuaria na Camara dos Deputados

(Conclusão da 1ª. pag.)

As eleições dos empregadores transcorreram em ambiente de perfeita ordem, tendo procedido á chamada o delegado eleitor Genesio José da Silva.

A APURAÇÃO

Apesar de ter terminado cedo a votação, o desembargador Collares Moreira só iniciou a apuração ás quinze horas, em obediencia ao Estatuto Eleitoral Classista.

Os resultados finaes apresentaram o quadro seguinte:

Deputados eleitos pelos empregados:

Assis Badra — 7
Eurico Ribeiro Costa — 7
Ernando Alves Gomes — 7
Sebastião Domingues — 7
Abel José dos Santos — 7
Francisco Tiori — 7.
Pedro José Pereira de Mello — 7.

Supplentes:

José Rufino dos Santos — 7.
Fernando Landgraff — 6.
João Rio Moreno — 5.
Joaquim Pedro Damião — 5.

DEPUTADOS ELEITOS PELOS EMPREGADORES

Foi o seguinte o resultado das eleições dos empregadores:

João Vieira Macedo — 65.
Martinho da Silva Prado — 65.
João Ferreira Lima — 65.
Alberto de Oliveira Coutinho — 65.
Alberto Alvares Fernandes Vieira — 65.
João Lima Teixeira — 65.
Ricardo Machado — 65.
Octavio Tostes — 59.

SUPPLENTES

Avides Fraga — 57.
Waldemar Souza Braga — 56.
Ciro dos Santos Dias — 55.

O INTERESSE DO CHEFE DO GOVERNO

Cerca de 17 horas, a Secretaria do Tribunal Regional transmittiu officialmente ao sr. Getulio Vargas os resultados finaes da eleição realizada.

Esta communicação foi feita em obediencia expressa ás determinações emanadas do Palacio do Cattete, em vista de ter o chefe do Governo, por duas vezes, solicitado, antes de terminada a apuração, o quadro dos representantes classistas eleitos.

TRANSFERENCIA DE CLASSE

O presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral recebeu, hontem, a seguinte representação:

"Exmo. sr. presidente e demais dignos ministros do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral. — O abaixo-assignado, delegado-eleitor ao Syndicato dos Jornalistas de Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, reconhecido, por carta syndical, expedida em 18 de outubro de 1934, pelo exmo. sr. ministro do Trabalho, como syndicato profissional liberal, ficando assim comprehendido, para effeitos eleitoraes, no grupo das classes liberaes, vem respeitosamente solicitar a esse Egregio Tribunal se digne autorizar a transferencia do mesmo syndicato, para os referidos effeitos, para o grupo de industrias ou de empregados, porquanto parece ao supplicante, e a boa razão o indica, dever distinguir-se as associações de imprensa, de organização puramente civil, dos syndicatos de jornalistas profissionaes. Estes syndicatos são constituidos de jornalistas profissionaes, empregados remunerados, ao passo que das associações de imprensa fazem parte indistinctamente empregadores e empregados, e até mesmo os que exercem o jornalismo sem remuneração.

Na França e em outros paizes os jornalistas profissionaes não são considerados, como é sabido, pertencentes ás classes liberaes e sim apenas os homens de letras, os escriptores e publicistas, por exactamente não serem empregados.

Acontece ainda que a mudança de classificação que o suplicante, com o maximo respeito, requer, já foi effectuada em referencia aos syndicatos e associações de contabilistas e contadores que passaram do grupo das classes liberaes, em que estavam classificados, para o grupo do commercio e transportes.

Por entender, pois, judicioso e justo o que requer e, confiado no elevado senso e clarividente sabedoria desse Collendo Tribunal, o supplicante reverentemente — (a.) — Lindolpho Gomes."

DELEGAÇÃO PAULISTA DE COMMERCIO E TRANSPORTES EM VISITA AO MINISTERIO DO TRABALHO

Hontem, á tarde, esteve no Ministerio do Trabalho a delegação de São Paulo do grupo do Commercio e Transportes. Compõe-se a mesma de 39 delegados eleitores.

Recebidos os componentes da commissão no gabinete do ministro, tomou a palavra o sr. Salvador Gullisa, que saudou o sr. Agamemnon Magalhães, em nome dos seus companheiros.

O sr. Salvador Gullisa disse o seguinte:

"Sr. ministro.

Cumprindo um dever de cortezia para com vossa excellencia, que occupa no governo da Republica a pasta ministerial mais ligada aos immediatos interesses do proletariado, aqui estão para cumprimental-o os delegados-eleitores dos Syndicatos Paulistas, que formam o grupo do commercio e transporte, e que se congregaram em torno do sub-comité por mim presidido.

As necessidades de termos uma representação parlamentar á altura dos nossos anseios e das nossas aspirações fez com que nos congregassemos neste sub-comité, para assim podermos eleger genuinos trabalhadores que, no terreno parlamentar, sejam de facto e de verdade os fieis interpretes da nossa classe, procurando fazer, dessa maneira, voltar ao nosso meio a confiança na solução dos casos proletarios.

Se de um lado existem essas aspirações por parte de todos os que aqui estão em sua presença, existem tambem elementos outros que, dizendo-se ou aparentando prestigio no seio do proletariado, outra coisa não visam, através de idéas falhas, senão procurar lançar entre os trabalhadores a confusão, legando-os a uma luta inglória.

Este Sub-Comité é relativamente pequeno, e isso se verifica por ter sido difficil a coordenação dos elementos do commercio e transporte, por motivos que v. ex. facilmente comprehenderá, ligando-os aos factos apontados. Mas é preciso notarse, tambem, que, os que aqui estão, representam de facto o escol do proletariado, que, afastado dos demagogos arruaceiros, procura elevar o nivel dos trabalhadores para um melhor porvir.

De v. excellencia, os trabalhadores de São Paulo muito esperam, principalmente quanto ao cumprimento das leis sociaes.

Por outro lado, os nossos syndicatos contam ser consultados em todas as questões de interesses immediatos, entre os quaes peço permissão para frisar o caso do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, tão directamente ligado ao proletariado paulista, que até a presente data nenhuma informação tem sobre a demarche de sua effectivação.

Estas são as nossas esperanças".

UM COMMUNICADO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES BAHIANOS

Solicitam-nos publicação:

"Chegando ao nosso conhecimento que o deputado Antonio Rodrigues tem comparecido a varias reuniões de delegados-eleitores, assumindo attitudes e firmando compromissos, dos quaes se poderia deprehender falasse o mesmo deputado em nome dos syndicatos proletarios da Bahia, apresso-me a declarar, como presidente da Federação dos Trabalhadores Bahianos, e em nome dos delegados-eleitores dos syndicatos proletarios daquelle Estado, que taes attitudes e compromissos expressam apenas o ponto de vista pessoal do dito deputado. (a.) Dyonisio Rodrigues de Menezes."

REUNIÃO DO GRUPO DA INDUSTRIA

Recebemos o communicado seguinte:

"De ordem do presidente em exercicio do Comité Nacional de Representação Proletaria, convido a todos os delegados-eleitores do grupo da Industria, filiados a este Comité, a comparecerem hoje, ás 10 horas, na séde social provisoria, á rua Camerino, 66.

A reunião é privativa, devendo ser convocados, opportunamente, os componentes do grupo do Commercio e Transportes.

Rio, 21 de janeiro de 1935 (a.) Mancio Teixeira, secretario geral".

## O presidente Roosevelt luctando, sem desfallecimento, contra o desemprego

(Conclusão da 1ª. pag.)

DANDO EMPREGO A MILHÕES DE DESOCCUPADOS

Ha indicios, entretanto, de que o presidente Roosevelt deseja dar occupação a todos os homens validos para o trabalho ou, no minimo, a uma pessoa em cada familia. Para esse fim, pediria elle ao Congresso um credito de 5 a 6 bilhões de dollars.

A possibilidade de que tão grandes verbas se ajustem aos algarismos do maximo de Divida Publica, serviu de sedativo á crescente curiosidade do publico a respeito das surpresas do proximo orçamento.

TRINTA E DOIS BILHÕES DE DOLLARES, — TOTAL DA DIVIDA PUBLICA AMERICANA

Em sua mensagem de 4 de janeiro de 1934 o sr. Roosevelt calculava o total da Divida Publica em 1º de julho de 1935 em quasi 32 bilhões de dollars, que a 15$000, nos dão o total deveras impressionante e astronomico, de 480 milhões de contos...

Seria esse o maximo a attingir.

O "deficit" foi avaliado, para o exercicio de 1934, em 7.309 milhões de dollares, findo em 30 de junho ultimo, e para 1935, o "deficit" será de 1.[illegible] milhões, o que produz um total de 9.295.200.000 dollares.

Apesar disso, Roosevelt propõe-se a equilibrar o orçamento no exercicio a terminar em 30 de junho de 1936...

Deve-se notar ainda que as estimativas orçamentarias, de um anno atraz, não foram boas, muito pelo contrario. Firmou-se tambem na opinião publica a crença de que não seriam feitos esforços no sentido de equilibrar o orçamento em 1936, muito embora as despesas com o "New Deal" tenham ficado muito aquem dos totaes estabelecidos pelo sr. Roosevelt na sua mensagem de janeiro de 1934.

Como resultado disso, a administração dispõe de reservas que podem ser mobilisadas no exercicio de 1936.

O total da divida publica estabelecido em janeiro de 1934, soffreu um augmento de 525 milhões de dollares, em junho passado, elevando-se, assim, a 32.350.000, figurando-se o "deficit" de 1934 e 1935 em 9.820 milhões.

Por outro lado, o "deficit" "real" de 1934 foi de 3.989 milhões em vez de 7.309 milhões.

Se a marcha dos gastos se conservasse dentro das linhas actuaes, o "deficit" para os dois annos citados não iria além de 3.500 milhões, em logar de 9.820 milhões. Desse modo, a differença, de que se poderia lançar mãos para novas despesas em 1936, seria de 2.331 milhões de dollares.

De accordo com os calculos do presidente, seriam disponiveis os fundos extraordinarios abaixo relacionados, e applicaveis, no exercicio de 1936, a obras de emergencia, sem que disso adviesse augmento do maximo da divida nacional supra referida:

$2.331.000.000, de despesas anteriormente previstas, mas não realizadas;

$807.000.000, provenientes de lucros da desvalorização do ouro, sem applicação obrigatoria;

$1.800.000.000, parcella não utilizada ainda, do fundo reservado á estabilisação do cambio;

$150.000.000, da "Seignorage", da prata, isto é, da prata comprada e nacionalizada;

$300.000.000, do excesso de receita sobre as despesas ordinarias durante 1936, tudo isso produzindo um total de $5.388.000.000 (cinco bilhões e 388 milhões de dollares).

E' com esse total fabuloso, admiravelmente rico de suspresas, que o presidente da Republica dos Estados da America do Norte pensa em occorrer ás despesas com as vultosas obras publicas a serem realizadas dentro em breve, afim de provocar o emprego de milhões de desoccupados.

## A REPRESENTAÇÃO CLASSISTA

### A chapa que será victoriosa amanhã na escolha dos deputados patronaes representantes da industria

Entre os assumptos politicos de importancia desta semana figuram as eleições dos deputados classistas. Realizaram-se hontem, as do grupo Lavoura e Pecuaria, elegendo-se os respectivos representantes patronaes e dos empregados.

Amanhã será escolhida a representação do grupo da Industria.

Será um dos prelios mais importantes para a deputação profissional. Em fontes autorizadas conseguimos saber que a chapa resultante dos entendimentos entre os delegados-eleitores patronaes ficou assim constituida: Euvaldo Lodi, do sub-grupo "metallurgia e siderurgia", de Minas, candidato á re-eleição; Pedro Rache, do sub-grupo "couros e calçados", de Minas, que assim integrará a representação pela segunda vez; Paulo Assumpção, do sub-grupo "industria textil", de S. Paulo; Roberto Simonsen, pelo sub-grupo "construcção civil", de S. Paulo, tambem a ser re-eleito; Vicente Galliez, pelo sub-grupo "industria textil", do Districto Federal; Gastão de Britto, do sub-grupo "industrial do papel", do Rio Grande do Sul.

Resta ainda uma cadeira reservada a um representante do Norte, que provavelmente será de Pernambuco.

Os delegados nortistas que entravam em confabulação com seus collegas dos Estados sulinos ainda não haviam designado o seu candidato.

No dia 26 realizar-se-ão as eleições do grupo "Commercio e Transportes," cuja chapa ainda não está concluida, devendo compor-se de 4 deputados pelo commercio e 3 pelos transportes.

## O raid França-Madagascar

MARIGNANE, 20 (Havas) — O aviador Genin levantou vôo ás 3 horas e 10 minutos para tentar o raid França-Madagascar.

# PREMIO NOBEL DA PAZ

## O GRANDE BANQUETE OFFERECIDO AO SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

### Os discursos pronunciados e a resposta do homenageado

Pessoas que compareceram ao banquete em pose para O ...

Realizou-se ante-hontem, no Automovel Club do Brasil, o annunciado banquete offerecido ao sr. Afranio de Mello Franco, em homenagem ao candidato do Brasil e de varios paizes ao premio Nobel da Paz de 1935.

Constituiu um acontecimento de excepcional significação a carinhosa homenagem prestada ao nosso eminente patricio.

Raras vezes um banquete reune um escol tão destacado de brilhantes figuras da politica, das letras e da diplomacia.

Os discursos pronunciados na solemnidade deram a ella um cunho destacado da intellectualidade, constituindo brilhantes paginas literarias, em que se exaltou a obra e a personalidade do nosso ex-ministro das Relações Exteriores.

Esses discursos foram irradiados em ondas curtas e longas.

O banquete ao sr. Mello Franco reuniu as figuras mais representativas da elite brasileira, tendo tambem comparecido pessoalmente os representantes diplomaticos dos seguintes paizes: Cuba, Allemanha, Mexico, Belgica, Portugal, Italia, Uruguay, Chile, Argentina, Estados Unidos da America do Norte, Suissa, Suecia, Noruega, Paizes Baixos, Equador, Colombia, Bolivia, Peru', Venezuela, Paraguay, Hespanha, Tchecoslovaquia, China e Rumania.

Todos os ministros de Estado foram representados.

**OS DISCURSOS**

O primeiro orador foi o escriptor Agrippino Grieco, que produziu o elogio da familia Mello Franco, em brilhante discurso.

Falou depois, em francez, o sr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), cuja oração na integra reproduzimos a seguir.

Depois, o sr. Afranio de Mello Franco agradeceu a homenagem de que era alvo. Finalmente, falou o sr. Vieira de Mello, membro do comité organizador das homenagens ao sr. Afranio de Mello Franco.

**O DISCURSO DO SR. TRISTAO DE ATHAYDE**

Publicamos a seguir o discurso pronunciado pelo sr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde):

"Le XIX siécle, par la voix de tous ses représentants les plus authentiques, a exalté l'esprit de pacifisme humanitaire et il a cru, de bonne foi, être arrivé sinon au but, du moins au chemin définitif de la fraternité universelle.

Victor Hugo, son poéte, appelle la Révolution Française — "la transfiguration paradisiaque de l'enfer terrestre" et voit poindre á l'horison — "Chanaan, la terre future, où l'on n'aura plus autour de soi que des fréres, et au dessus de soi que le ciel", ("Pendant l'exil" p. 219). Et dans sa préface á "Marion Delorme", il assure que — "jamais plus de choses ne furent possibles qu'au temps où nous vivons" — (1) Ballanche écrit en 1932: ""Nous sommes en un instant palingénésique", et Chateaubriand proclamait, un an auparavant: "La société, en avançant, accomplit certaines transformations générales; nous sommes arrivés á l'un de ces grands changements de l'espéce humaine".

Et le progrés leur apparait comme entrainant l'humanité vers des hauteurs jamais atteintes. "Le vaisseau de l'humanité", écrivait Michelet, l'historien symbolique du siécle, comme Hugo fur son poéte et Spencer son philosophe, — "le vaisseau de l'humanité vole aujourd'hui dans l'ouragan, il va si vite que le vertige prend aux plus fermes, et que toute poitrine en est oppressée". Et La Mennais: "Nous voici á l'une de des grandes époques où époques où se termine une période et où commence une autre période; tout renait, tout change, tout se transforme ("Avenir", 28-VI-1831). ... "tout se dissout, mais se dissout pour renaitre" ("Avenir", 27-XII-1930).

Et, em même temps qu'on proclame, par la voix du grand poéte Juif-Allemand, Henri Heine, que: "La vieille religion est radicalement morte: elle est déjá tombée en dissolution. La majorité des Français ne veut plus entendre parler de ce cadavre, et se tient le mouchoir devant le nez quand il est question de l'Eglise" ("De la France", 1932), les Saints-Simoniens révent de la paix perpétuelle dans un monde nouveau, et dans une nouvelle religion, fondés par eux, pour le bonheur du genre humain, puisque Saint-Simon lui-même, chez lequel le "Pére" Enfantin voyait réunis, "les caractéres de Sovrate et de Jésus", — écrit: "Je suis convaincu que moi-meme j'accomplis une mission divine".

Aspecto parcial do banquete

("Nouveau Christianisme" — 1825).

Et Edgar Quinet voyait déjá le Christ, réapparaitre devant lui en plein XIX siécle, "plus grand de vingt coudées"!

Tel était l'esprit du XIX siécle, son rêve de progrés, de fraternité, de paix universelle, sa conviction d'avoir tué l'ignominieux passé des l'espéce humaine, de guerres, de violences, de tyranies, d'exploitations, et d'être sur la voie de la regénération totale de l'homme.

L'esprit du XIX siécle aux yeux de ses répresentants les plus atitrés, était l'esprit même de la paix et de la fraternité universelle.

Démocratie, humanitarisme égalitaire, principe des nationalités, équilibre des puissances, libéralisme, rationalisme, tout cela signifiait, il y a un siécle, la fin des guerres, l'avénement sans retard d'une ére de paix et de bonheur universels pour tous les hommes.

Nous autres, fils d'une génération encore élevée dans cette atmosphére et qui avons reçu, dans notre adolescence, la marque de toute cette utopie pacifiste; nous autres qui en 1907 avons eu nos premiers enthousiasmes civiques en saluant la victoire de Ruy Barbosa á la Haye — nous avons été réveillés cruellement en 1914, aprés avoir fermé les yeux et nous être bouché les oreilles aux avertissements qui se succédaient depuis 1904, par la catastrophe rouge de la Guerre qui a balayé d'un souffle et démoli, comme un chateau de cartes, tout ce pacifisme bourgeois du XIX siécle.

Pourquoi cette immense faillite? Pourquoi cet effondrement subit du bel édifice rose, que des democrates humanitaires et "solidaristes" du type Léon Burgeois avaient si honnêtement elevé sur les dunes du siécle? Pourquoi cette immense désillusion et ce déluge de sang qui, pendant quatre ans, a porté la guerre sur tous les continents et moissoné si cruellement toute la fleur d'une génération de jeunes?

C'est que toute paix fondée sur la seule fragilité de l'homme, est une paix précaire et peu solide. C'est qu'il faut "surmonter l'homme" comme disait Nietzsche, mais dans un sens bien plus complet qu'il ne l'indiquait, pour permettre aux hommes de vivre en paix entre eux. C'est que le seul chemin qui unit les coeurs, dans la paix, est celui qui passe par le Coeur sacré du Fils de l'Homme. Et il n'y a qu'une horreur féconde pour le sang de fréres versé par leur fréres, celui qui se traduit dans la fameuse maxime: "Ecclesia abhorret a sanguine".

Tout le reste c'est du romantisme et de la rhétorique. Et l'aurore sanglante de 1914 n'était que la revanche de la nature des hommes et de la vie sociale, devant la criminelle utopie de ceux qui avaient salué les hérésies modernes, la laicité des E'tats bourgeois, l'impiété des peuples, comme l'aurore d'une époque de paix définitive et de régénération sociale.

Aujoud'hui, vingt ans aprés cette année terrible, qui marque la fin du XIX siécle, et de son esprit de romantisme bourgeois, — voici que les hommes et les nations se trouvent, de nouveau, devant des problémes aussi angoissants pour la paix et le bonheur du monde. Courbés sous les mêmes mennaces, angoissés devant des horizons que la foudre sillonne, l'homme de nos jours est en train de renouveler peu-être les mêmes erreurs que ses devanciers. Renan disait que rien ne lui donnait aussi complétement l'idée de l'infini, que la bêtise humaine. Et pour une fois il avait bien raison...

Nous marchons á l'abime, le sourire aux lévres. Le XX siécle parait en train de répéter les mêmes erreurs que le XIX, en changeant á peine dans la sphére internationale et un peu partout, l'esprit romantique, par l'esprit utilitaire; le vocabulaire moral de la solidarité par le vocabulaire économique des interêts; l'espoir de vivre par la peur de mourir. Et voilá tout.

L'exemple monstrueux de 1914 ou de 1917, précédés des idylles de la Haye; les vaines promesses de paix basées sur un pacifisme idéaliste ou pragmatique; les souffrances et les miséres aprés les rêves de liberté, d'égalité, de fraternité, "sans Dieu" — rien ne vaut, semble-t-il contre ce naturalisme moderne, contre cet humanitarisme aveugle, contre l'impieté des coeurs ou contre la séduction de la Violence.

Est — ce que nous allons croiser les bras devant l'irréparable? Est-ce que l'Amérique du Sud, qui est, peut-être, en train de commencer son cycle de culture universelle, aprés quatre siécles de préparation intérieure, — va suivre servilement les traces et les erreurs des civilisations qui l'ont précédée? Ou bien pourra-t-elle réagir et, sans tomber dans l'utopie, marquer, dans la vie sociale, un progrés réel de l'Esprit contre les forces obscures de l'Argent sans entrailles et de la Guerre sans beauté? Le probleme est trop vaste pour être consideré a cette heure et en cet endroit. Comme le premier pas, cependant, pour une ere de paix solide entre les hommes, est d'empêcher que les peuples s'entre-dévorent, nous sommes ici pour présenter nos hommages a un de ces esprits qui ont apporté une contribution positive et féconde a l'oeuvre de pacification des coeurs et des E'tats. Le chanceller Mello Franco, que le Brésil et l'Amerique toute entiere proclament leur candidat pour le prix Nobel de la Paix, a bien mérité de cet esprit.

L'accord Péruvien-Colombien, au sujet du probleme délicat et difficile de Leticia, a été, en grande partie, l'oeuvre de celui qui présidait a la Commission. J'ai suivi de loin ces travaux, en recueillant de pres les impressions qui m'étaient transmises, jour a jour, par un des délégués du Pérou, auquel me liait une affection récente mais profonde: Victor Andres Bellaunde.

Eh bien, je puis vous assurer quelle importance décisive attribuait Bellaunde au travail de Mello Franco, et l'angoisse qui l'a pris au moment ou' celui-ci a quitté le Ministere des Affaires E'trangeres, et ou' Bellaunde croyait l'oeuvre de paix irrémédiablement compromise par l'éloignement de l'homme qui était en train de l'assurer, sur des bases justes et solides. Et il n'a eu de cesse ni de paix avant que Mello Franco reprenne la direction des travaux.

Je crois ce témoignage décisif pour marquer ce que vaut l'homme que nous fêtons aujourd'hui, et les titres qu'il a conquis a la gratitude des peuples américains, comme Pacificateur.

Son passage au Ministere des Affaires Etrangeres, dans un des moments les plus délicats de notre histoire, ainsi que ses travaux antérieurs a Geneve et a Santiago, n'ont été qu'un incessant travail pour la dignité internationale du Brésil autant que pour la paix de notre continent et du monde moderne. Issu d'un sang illustre, dans l'histoire de la civilisation brésilienne, fils de cet état de Minas Geraes, ou' l'esprit de famille, donc l'esprit de fraternité chrétienne, est le fondement même de la société, toute imprégnée encore des plus saines traditions de notre histoire nationale et de notre caractere personnel, — Afranio de Mello Franco est un de ceux qui représentent ce que notre culture, dans le sens le plus humain du mot, a de plus marquant et de plus pur.

Il n'est pas de trop, pourtant, que nous demandions pour lui le prix qui récompense ceux qui travaillent pour la paix du monde, — cette paix qu'il ne suffit pas de désirer pour l'obtenir; cette paix qu'il ne faut pas fonder uniquement sur des interêts matériels ou sur de traités politiques; cette paix que le pacifisme humanitaire du XIXe. siecle, ou que le réalisme guerrier du XXe., sont impuissants, a eux seuls, a garantir; cette paix, enfin, qui n'est pas seulement de ce monde, et qui, pour être assurée au monde, doit monter bien au dessus des horizons de la terre et que St. Paul prêchait a tous les hommes de bonne volonté: "Pax Christi exulted in cordibus vestris" (Col. III, 15).

**O AGRADECIMENTO DO DR. AFRANIO DE MELLO FRANCO**

Eis a resposta do dr. Afranio de Mello Franco:

Exmos. srs. Chefes das Missões estrangeiras no Brasil, srs. deputados, meus confrades da Imprensa, meus senhores:

A mocidade generosa e idealista, sob cujos auspicios se realiza esta surprehendente demonstração de unanimidade de vistas na approvação de uma politica de cooperação e de paz, achou em meu pobre nome a maneira de affirmar que a conducta de nossos governos, quaesquer que sejam os homens que momentaneamente os representem, será invariavelmente, na vida internacional, a mesma que a Nação tem praticado desde a data de sua independencia.

E' assim que eu interpreto o sentido dessa attitude cavalheirosa do grupo de moços patricios, que tomaram a iniciativa desta solemnidade, ennobrecida pela presença de quasi todos os chefes de missão dos paizes amigos, illustres membros do

(Continúa na 12ª pag.)

(1) — Cit. extraites de H. Guillemin, "L'inquiétude religieuse en France au lendemain de la Révolution de Juillet", in "La vie intellectuelle" — 10-XII-34.

## O TRAGICO DESAPPARECIMENTO DO CORONEL DUARTE PINTO

### Uma ordem do dia do chefe do Departamento do Pessoal do Exercito

Na edição de 12 do corrente divulgamos detalhadamente o tresloucado gesto do coronel José Duarte Pinto, que pôz termo a existencia desfechando um tiro no thorax, no interior da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, no Realengo.

Hontem o general Arnaldo Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, referindo-se no desapparecimento daquelle official assim se dirigiu aos seus camaradas de armas e commandados:

"Conforme communicou o major Theodomiro E. Indola do Nascimento, director interino da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, falleceu no dia 12-1-35, nesta capital, o coronel José Duarte Pinto.

O illustre extincto, que pertenceu á arma de artilharia, era praça de 1-5-1895. Possuia os cursos de engenharia e estado maior pelo regulamento de 1898.

Durante os seus 40 annos de actividade militar prestou relevantes serviços ao paiz nas varias commissões que desempenhou, destacando-se dentre ellas a que fez parte como auxiliar do chefe da Missão Militar Brasileira na França e na direcção da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, em cuja directoria se achava desde 19-10-933.

Contava na sua fé de officio varios elogios que attestam a sua capacidade de trabalho, zelo, intelligencia, tirocinio e elevado caracter, que bem o caracterizavam como official justo e dedicado á sua profissão.

Dentre os elogios que mereceu destaca-se o que obteve do chefe da Missão Militar Brasileira na França: "Ao terminar a passagem da chefia da Missão ao senhor general Machado Vieira e como sempre encontrei de vossa parte dedicação sã e honestissima, alliada á muita competencia e que por isso tornaram facillima a minha tarefa, aqui vos deixo as homenagens dos meus applausos pelo brilho e alto patriotismo com que serviu ao Exercito e á Patria, que conta em vós um filho dedicado. Quero que estas palavras sejam devidamente registadas na vossa vida militar."

## Restabelecidos na Directoria Geral de Turismo os cargo de guardas-jardins

O interventor carioca assignou decreto, hontem, restabelecendo na Directoria Geral de Turismo os 49 logares de guarda jardim, com os direitos e obrigações regulados pela legislação anterior ao decreto 5.297, de 21 de dezembro de 1934.

O presente decreto supprimiu os ditos cargos no quadro do pessoal da Policia Municipal e determina que os mesmos passem a servir por designação do chefe do Executivo Municipal, na Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, na Inspectoria Municipal de Veterinaria, na Directoria Geral do Abastecimento ou em outra repartição municipal, em funcções compativeis com a respectiva categoria.

## DECLARADOS DE UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL

Por decreto de hontem, do interventor carioca, foram declarados de utilidade publica municipal, os seguintes instituições: "Associação Espirita Francisco de Paula", "Centro de Chronistas Carnavalescos", "Associação Christã Feminina" e a "Sociedade de Estudos Supermentalistas Tattwa Nirmankaia".

## Federação das Associações Commerciaes do Brasil

Attendendo a pedido de diversos delegados eleitores, o presidente da Federação das Associações Commerciaes do Brasil tem a satisfação de convidar os srs. delegados-eleitores do commercio e transporte para uma reunião na séde da referida instituição, á rua da Alfandega, 17, 1º andar, quinta-feira, 24 do corrente, ás 14 1|2 horas.

Aproveita o ensejo para informar que a Secretaria da Federação está inteiramente á disposição dos srs. delegados-eleitores para qualquer mister que possa facilitar o desempenho do seu mandato.

## A RENDA DOS ESTABELECIMENTOS DE MARINHA E O EXERCICIO DE 1936

Em resposta a um aviso do ministro da Fazenda, em que esse titular solicita do ministro da Marinha uma relação demonstrativa do quanto poderá montar a renda arrecadada nos estabelecimentos da Marinha, para o exercicio de 1936, o titular desta pasta informou que já está elaborada a referida demonstração de renda, arrecadada pela pagadoria da Marinha, no periodo de abril a dezembro de 1934, sobre a qual poderá ser feita a estimativa citada.

# A palavra de uma autoridade policial bahiana sobre os incidentes verificados em São Salvador

## O tenente Hannequin Dantas, delegado auxiliar do Estado, reaffirma a ausencia completa de culpa do governo nas aggressões de que foram victimas opposicionistas bahianos

O tenente Geminiano Hannequim Dantas, quando falava a O JORNAL

Não estão de todo esquecidos os factos occorridos, ha pouco, na capital bahiana e dos quaes foram figuras centraes dois politicos opposicionistas e um estudante de medicina. Aggredidos por desaffectos, essas aggressões foram attribuidas a elementos ligados ao governo bahiano, assegurando-se até ter sido o proprio interventor o mandante dos attentados.

Ainda ha dias viam-se na Camara alguns oradores fazer uso da tribuna para repisar os mesmos factos, accusando o interventor e seus auxiliares immediatos como responsaveis pelos delictos. Hontem, o acaso collocou-nos deante do tenente Geminiano Hannequim Dantas, delegado auxiliar do Estado da Bahia, autoridade policial a quem coube tomar todas as providencias relativas ás occurrencias de que foi theatro a cidade do Salvador.

Como era natural, a palestra derivou para aquelles acontecimentos, conduzida por uma pergunta do reporter. E em pouco obtinhamos do tenente Hannequim Dantas amplas informações dadas com abundancia de detalhes pela autoridade policial bahiana.

**O ESPANCAMENTO DO ESTUDANTE CAMARA**

— Esse caso do estudante Camara já não devia servir mais de pasto ás explorações dos elementos que não perdoam ao capitão Juracy Magalhães o brilho com que esse joven official do Exercito vem se desempenhando das arduas funcções que lhe foram outorgadas. Embora fartamente explicado e entregue ás figuras mais insuspeitas da magistratura, por desejo expresso do interventor, esse episodio continu'a a ser explorado pelos elementos opposicionistas. A verdade, porém, é que, embora tenha sido grosseiramente desacatado por Camara, o capitão Juracy Magalhães não teve a menor interferencia na aggressão desse individuo. Nem elle, nem qualquer dos seus auxiliares. Presidido por um juiz da altura moral do dr. Santos Souza, o inquerito não apurou — e nem poderia mesmo apurar, por não existir — qualquer culpabilidade do governo. Accusou-se o dr. Albino Daltro, inspector da fiscalização da policia da autoria material do delicto. Entretanto, essa accusação se baseia em deducções falsas, absolutamente falsas. Só porque o dr. Albino Daltro recebeu do bordo do navio, preso, o estudante Camara, se concluiu ter sido elle o aggressor. Tudo, porém, exploração já inteiramente desfeita. Ficou absolutamente provado que, na occasião em que Camara era aggredido, o inspector accusado se encontrava em sua residencia, no seio da sua familia. E' um facto que, tendo ficado exhuberantemente provado, não pode, com honestidade e boa fé, ser contestado. Além disso, não ha uma só testemunha que o visse no local da aggressão. Esse caso da aggressão de Camara é apenas um pretexto para se procurar perturbar o trabalho constructor de quem em pouco mais de tres annos tem feito pela Bahia o que os carcomidos da Bahia não lograram realizar em varias decadas. Camara nada mais é do que um instrumento. Cynico, pois não se péja de offerecer-se perante a sociedade como victima de actos que, se verdadeiros, deveria esconder, Camara se presta docilmente a todas essa s explorações. Não foram tambem de gravidade as contusões recebidas. A prova é que dias depois foi visto por um proprio parente do dr. Pedro Lago a tomar banho na praia de Cantagallo.

**O CASO SIMÕES FILHO**

— Só mesmo num regimen apodrecido como aquelle que caiu em 1930 poderia comportar o sr. Simões Filho como "leader" de uma grande bancada. Porque não tem o director de "A Tarde" nenhuma qualidade para desempenhar funcções de tal relevo. Alliando-se lamentavelmente a elementos da peor especie, não tem esse politico guardado o menor decôro, não se pejando em praticar actos que rapazes sem responsabilidade não levariam a effeito. Não teve o governo responsabilidade nem moral nem material no facto delictuoso. Aliás, o proprio sr. Simões Filho sabe disso. E a prova que sabe é que não quiz o inquerito para que não se soubesse a identidade dos aggressores. Todo o seu interesse é que não conheçam os nomes dos autores do seu espancamento. Revelados que sejam esses nomes — é essa a opinião predominante na Bahia — talvez surgissem escandalos que o sr. Simões Filho não quer sejam revelados. Uma coisa eu posso affirmar: a aggressão de que foi victima foi motivo de satisfação para muita gente na Bahia, pois incontaveis os homens de bem que têm sido victimas da falta de escrupulo com que é feito o seu jornal.

**A AGGRESSAO DO SR. WENCESLAO GALLO**

— E' o maior absurdo que se attribua ao governo e á policia a responsabilidade desse attentado. Porque quem quer que raciocine, verificará logo que a sua autoria só póde caber aos adversarios do governo, attribuindo-a justamente a este, com o fito de tornal-o passivel de censuras por violencias. Ora, póde-se conceber que o governo allicie dois individuos desclassificados e armados de revólver, casse-tête e punhal para assaltar um homem num ponto central da cidade, espancando-o publicamente? Isto só na opinião dos elementos da opposição bahiana, provida de absoluta má vontade contra os elementos dominantes na Bahia. O inquerito aberto pela policia apurou a identidade do aggressor, que foi o ex-funccionario da Limpeza Publica, demittido um mez antes do attentado.

Ora, quanto á licença para o porte de armas encontrado em poder do aggressor, ha uma circumstancia muito interessante a assignalar-se. E' que essa licença estava inserta em um formulario differente dos usados actualmente pela Policia. Era dos modelos usados antes da revolução de 32. Por conseguinte, é bem aceitavel a hypothese de ter sido aproveitada pelos adversarios do governo, os quaes, com o intuito de annullar o effeito da entrevista do capitão Juracy, concedida no dia da aggressão, quizeram dessa forma demonstrar a falta de garantia na Bahia, escolhendo como protagonistas da farça dois correligionarios seus.

**A POLICIA DE HOJE E A DE OUTROS TEMPOS**

— Quanto aos ataques que me fazem, não ha necessidade de defesa. Numerosos adversarios me fazem justiça, aliás. Sou delegado auxiliar desde maio de 31 e só tenho cuidado de melhorar, juntamente com o secretario de policia, capitão João Facó, os serviços policiaes.

Temos creado delegacias, organizado repartições, que hoje vivem sem pesar ao Estado. Abolimos a deshonestidade que imperava nos serviços policiaes. Saneamos o pessoal. Creamos uma assistencia policial permanente, coisa até então não existente. Abolimos os espancamentos, communs na policia do regimen deposto. Todos são tratados como devem. Os criminosos, os ebrios, os delinquentes de qualquer especie processados tomam o destino que devem tomar. Abolimos as custas immoraes, contra as leis ou de accordo com as leis, creando o sello policial que trouxe para o Estado uma renda de mais de 1.000 contos.

Permittimos o jogo regulamentado e a sua renda hoje é recolhida ao Thesouro mediante balancetes. Abolimos a verba secreta, creando um conselho economico administrativo, tal como existente no Exercito, composto de cinco membros: — presidente, o secretario da policia, os demais componentes do conselho são, delegado auxiliar, o director da secretaria, o thesoureiro e um funccionario instavel, que muda de 3 em 3 mezes.

Todas as importancias gastas pela secretaria da policia, são levadas ao conhecimento do conselho, sendo todas as despezas autorizadas por elle.

Temos apenas uma verba de ..... 300:000$ para as diligencias, quando em certas épocas essa mesma verba attingiu a 2.400:000$, sob a denominação de verba secreta. Prestava-se a tudo...

Comparem-se os algarismos e então poder-se-á ter uma comprehensão da differença existente entre os dois regimens.

## PERMUTA DE TERRENOS ENTRE A UNIÃO E A LIGHT

O director geral da Fazenda, encaminhou ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins convenientes, o processo referente á permuta de terrenos entre a Fazenda Nacional e a The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company Ltd.

## O ANNIVERSARIO DA ORGANIZAÇÃO DO 2.º REGIMENTO DE INFANTARIA

Com a presença do ministro da Guerra, do commandante da 1a Região Militar e de varias outras altas autoridades militares e civis, tiveram inicio hontem pela manhã, as solemnidades commemorativas do 26º anniversario da organização do 2º regimento de infantaria na Villa Militar.

Após o hasteamento do pavilhão nacional na séde daquella corporação, teve logar uma demonstração sportiva constante do programma da festa.

Em seguida os soldados executaram a parte militar constando de tactica de guerra e combate simulado.

A officialidade do 2º regimento de infantaria, acompanhando o ministro da Guerra e as demais autoridades, percorreram as diversas dependencias do regimento, tendo o general Góes Monteiro manifestado sua optima impressão pelo que viu.

Aos convidados e á imprensa foi offerecido pelo commando e officialidade do 2º regimento de infantaria um banquete.

A's 18 horas de hontem, realizou-se um chá dansante, prolongando-se as festividades até ás 24 horas.

## CURSOU A E. DE GUERRA NAVAL E FOI APRESENTADO AO MINISTRO DA GUERRA, PELO DA MARINHA

Por ter terminado o curso da Escola de Guerra Naval, foi apresentado ao ministro da Guerra, pelo da Marinha, o capitão Eduardo de Carvalho Chaves.

O ministro da Marinha, no officio que transmittiu ao seu collega da Guerra, diz que é com elevado prazer que informa ter o mencionado official feito o alludido curso com invulgar brilhantismo, o que muito honra o Exercito e desvanece sobremodo a Escola Naval de Guerra.

## OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 21.221 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 16 do corrente, foi vendido em Dôres da Bôa Esperança (Minas), ao sr. Horacio Monteiro, official do registro civil.

O bilhete n. 10.492, premiado com 200 contos, na extracção do dia 9 deste, foi vendido nesta capital, pela Casa Nazareth, e pago aos seguintes contemplados: Banco Francez e Italiano, por conta de terceiros, Angelo Tangillo, residente á rua Lavradio n. 135 — José Cavalieri, travessa Ouvidor, 3 — Luiz Vareta, Buarque de Macedo, 56 — Antonio da Silva Henriques, travessa Ouvidor, 4.

# Na casa de Santa Ignez

## AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM NESSE ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

...specto feito na Casa de Santa Ignez, vendo-se a [illegible] superiora entre um redactor d'O JORNAL e de menores asyladas

Em commemoração ao dia de hontem, realizou-se na Casa de Santa Ignez, na Gavea, uma interessante festa, que se revestiu de grande brilho, dados os cuidados que a direcção daquella casa de bondade dispensou.

Constou do programma a missa rezada por F. Egydio de Assis, na Capella da Casa de Saude, e assistida pelas sras.: D. Mary Pessoa, presidente, d. Evelina Burlamaqui, vice-presidente, d. Laura Pederneiras, 2ª secretaria, e muitas outras pessoas, tendo havido communhão geral.

Não obstante as difficuldades que vem atravessando aquelle asylo, cujo fim é receber moças pobres, convalescentes de enfermidades graves e operarias enfraquecidas pelo trabalho, para premuni-as contra a tuberculoso, possue actualmente um grande numero de asyladas.

Devido aquellas difficuldades, a direcção da Casa resolveu construir quartos, situados no centro de immenso parque, entre arvores frondosas e lindas flores, destinados ás pessoas mais favorecidas da sorte, onde, pela modica retribuição de 15$000 a 25$000 diarios, ellas possam gosar daquelle clima saluberrimo.

A administração interna da casa de saude está a cargo das irmãs de Sant'Anna, em numero de cinco, cuja frente se acha a bondosa e incansavel irmã Soror Evangelina Danini, que não tem poupado esforços para o engrandecimento daquella instituição de caridade.

### VAE RESPONDER A CONSELHO DE GUERRA

O director da Central do Brasil determinou a substituição do escripturario de 4.ª classe, que serve na Divisão, por outro de igual categoria, Miguel Magalhães de Carvalho Oliveira, em commissão de concurso de praticantes de agente.

### A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 19 do corrente, attingiu a importancia de 484:861$700, para menos 15:897$600, sobre igual data do anno anterior.

### UM MARINHEIRO VICTIMA DE AGGRESSÃO POR DUAS PRAÇAS DA P. MILITAR

Ao ministro da Justiça, o da Marinha submetteu á apreciação, os papeis referentes á aggressão de que foi victima o marinheiro Francisco Costa de Moraes, num trem da linha auxiliar e levada a effeito por duas praças da Policia Militar.

## Avisos e Declarações

# INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

## Prazo concedido pelo decreto 24.563 de Julho ultimo, para o augmento de peculios obrigatorios

Communicam-nos do Instituto Nacional de Previdencia o seguinte:

Por terem saido com incorrecções diversos dispositivos do Dec. 24.563, de julho de 1934, que reformou o Instituto Nacional de Previdencia, foram os mesmos publicados com a redacção definitiva — em 14 de agosto do mesmo anno, no "Diario Official".

Nessas condições o prazo para augmento ou diminuição de peculio de que trata o paragrapho unico do art.º 12, do respectivo decreto, finda-se a 13 de fevereiro p. futuro.

Chamamos, pois, insistentemente a attenção para o alludido dispositivo de lei que vem favorecer grandemente os contribuintes obrigatorios do Instituto e que se transcreve:

"Art. 12 ......................................................

Paragrapho unico — E' facultada aos actuaes contribuintes obrigatorios a elevação ou alteração de seus peculios para importarem num dos valores fixados neste artigo, desde que o requeiram dentro do prazo maximo de seis mezes, contados da data da publicação deste decreto".

De accordo com a tabella abaixo e que corresponde aos vencimentos de cada um annualmente, todo contribuinte já inscripto no Instituto poderá augmentar o seu peculio para se enquadrar em um dos valores previstos pelo art.º 12 do alludido decreto.

| A vencimentos annuaes de mais de | Peculio |
|---|---|
| 2:000$000 até 3.600$000 | 5:000$000 |
| 3:600$000 " 6:000$000 | 10:000$000 |
| 6:000$000 " 10:000$000 | 15:000$000 |
| 10:000$000 " 20:000$000 | 20:000$000 |
| 20:000$000 " 30:000$000 | 25:000$000 |
| 30:000$000 | 30:000$000 |

O prazo que o mesmo decreto concede para o augmento dos peculios já em vigor finda em 13 de fevereiro vindouro, IMPRETERIVELMENTE.

No Instituto Nacional de Previdencia, o peculio póde ser totalizado em tres annos de vencimentos, desde que não ultrapasse de 100:000$000; que é o maximo de cada peculio.

### POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme — 6º (kaki).

Superior de dia — major Dino.

Official de dia ao quartel-general — capitão Lucena.

Medico de dia — major, graduado dr. Lima.

Medico de promptidão — civil dr. Feijó.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Gonçalves.

Ronda — aspirante Marques do 2º; tenente Lopes do 5º; aspirante Laudelino do 5º e aspirante Landim do regimento de cavallaria.

Motocyclista de dia — soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente David e sargento Alencar do 1º batalhão de infantaria.

Guarda da Moeda — 2º tenente Jacarandá, do 3º batalhão de infantaria.

Ronda — sargentos Dantas do 1º; Oscar do 2º; Carlos do 3º; Abrelino do 6º e Canuto do regimento de cavallaria.

Ronda de empregados — sargentos Pantaleão do regimento de cavallaria; Gilberto da escola regimental; Vença do regimento de cavallaria e Cunha da Cont.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — sargento Agenor, do C. S. A.

Musica de promptidão — a do 5º batalhão de infantaria.

Piquete no quartel general — 1 corneteiro do 6º batalhão de infantaria.

Ordens á A. P. — soldados Cosme e Sebastião.

12º D. P. ás 13 horas — sargento Paranaguá do 6º batalhão de infantaria.

Dia e promptidão nos corpos — 1º batalhão de infantaria — capitão Gouvea e aspirante Lima.

2º batalhão de infantaria — tenente Gastão e 2º tenente Corinthio.

3º batalhão de infantaria — capitão Anthero e aspirante Faustino.

4º batalhão de infantaria — capitão Asthon e 2º tenente Tiburcio.

5º batalhão de infantaria — 1º tenente Barreto e 2º tenente Olympio.

6º batalhão de infantaria — capitão Jesuino e aspirante Fonseca.

No regimento de cavallaria — 2º tenente Juvencio e 2º tenente Manz.

Junta de inspecção de saude — 2º tenente Honorio.

Pratico de dia — civil Souto.

### SEM VALOR A CADERNETA 3.059

A administração da Central do Brasil determinou apprehensão da caderneta 3.059, de 6.000 kilometros, pertencente ao sr. Oswaldo Camara, que foi extraviada.



### UM DESCARRILAMENTO NO RAMAL DE SANTA BARBARA

A administração da Central do Brasil, recebeu communicação da estação de Lafayette, de que no ramal de Santa Barbara, no kilometro 575, descarrilaram a locomotiva 1.170 e mais dois carros, interrompendo o trafego, durante varias horas.

Não houve accidentes pessoaes, tendo seguido para o local uma turma de soccorro do deposito de Lafayette.

### AS ELEIÇÕES PARA AS DIRECTORIAS DO SYNDICATO UNITIVO

Realizaram-se, hontem, as eleições para as directorias das succursaes do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil. As urnas foram distribuidas por todos os departamentos da Estrada, para a recepção de votos.

### AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Manáos, chegou domingo, á tarde, o hydro-avião da carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da ponta do Calabouço: de Belem do Pará, Themistocles Brasil; de Fortaleza, José Augusto Finza Pequeno; de João Pessoa, Darcy Nogueira; de Recife, Carlos Reis, Charles Emmett Waddell e senhora Paulina Emmett-Waddell e Alfredo de Arruda Camara; de Aracajú, Maria F. R. Andrade; da Bahia, Helmut Ascherfeld; de Ilhéos, Bellino Dantwyler e Denise Dantwyler.

Com destino aos portos do norte, partiu hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outro aero-avião da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: Para Victoria, Marino Quinado de Brito; para a Bahia, Karl Lloyd, Octavio Gonçalves Peres e John Austin Kerr; para Aracajú, Joaquim Sabino Ribeiro; para Natal, Fritz Bolling e Georges Blanchard; e para Amarração, Adauto Rezende.

PELA CONDOR

Destinando-se a Porto Alegre, deixou hontem esta capital a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Urban. Seguiram: para Paranaguá, o sr. Manoel Alves Silva Braga; para Porto Alegre, os srs. Fernando Falcão, João Carlos Caggiano e Margarethe Urban.

### PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 93 passagens, na importancia de 5:858$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 41 passagens, na importancia de 2:181$300; M. da Marinha, 3, na quantia de 208$600; M. da Justiça 28, no valor de 1:813$100; M. da Agricultura 9, na somma de 515$500; e M. da Educação 12, num total de 1:136$800.



# ESTADO DO RIO

## NOTICIAS DE NICTHEROY

### Actos do Interventor Federal

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes actos: concedendo sessenta dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao tabellião do 6º officio de justiça da comarca de Nictheroy; promovendo, na Força Militar, por merecimento, ao posto de 1º tenente, o 2º tenente Joaquim Ramos Pereira e nomeando para o posto de 2º tenente o aspirante a official Ascendino Alves de Souza; concedendo gratificação addicional ao chefe de secção da Directoria de Saude Publica, Alceu de Azevedo Falcão, de 20 % sobre os respectivos vencimentos e concedendo sessenta dias de licença ao 1º sargento da Força Militar Pericles Amarante da Silva.

— Foi dado o seguinte despacho no requerimento de Maria Emilia Salgado Rodrigues: — Indeferido, por falta de fundamento legal.

### AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS

Como decorreu a inauguração domingo ultimo

Com a presença das altas autoridades do Estado e do Municipio, realizou-se, domingo, á tarde, no quartel do Corpo de Bombeiros, a inauguração de importantes melhoramentos ali executados.

Chegando aquella corporação em companhia do Secretario do Interior, do prefeito municipal, do chefe de policia e de outras autoridades, o interventor federal percorreu, juntamente com o commandante dos Bombeiros, capitão Paulo Ornellas, as novas dependencias, dando-as, assim, por inauguradas.

Voltando ao gabinete do commando, o interventor Ary Parreiras, o prefeito Gustavo Lyra da Silva e o commandante da Força Militar assistiram á inauguração dos respectivos retratos. Falou, por essa occasião, o tenente-medico Paulo Gouvêa, que disse da gratidão de toda a officialidade pela serie de beneficios que os governos do Estado e do municipio vêm prestando áquella corporação, a qual se traduzia naquella justa homenagem. Os homenageados agradeceram, em rapidas palavras, o gesto delicado dos officiaes do Corpo.

Voltando do pateo, o interventor federal assistiu, um incendio simulado, no emprego de uma bomba construida nas officinas da corporação.

A's 14 horas teve, então, inicio a segunda parte do programma organizado para a solemnidade e que constou de provas desportivas desempenhadas por soldados da Força e do Corpo de Bombeiros.

### FACTOS POLICIAES

#### S. GONÇALO NOVAMENTE ABALADO POR UMA SCENA DE SANGUE

Um barbeiro abatido a tiro por um jovem de conhecida familia do municipio

O vizinho municipio fluminense de São Gonçalo, foi abalado, na noite de domingo ultimo, por mais uma violenta scena de sangue. O facto desenrolou-se á porta de um movimentado estabelecimento commercial á hora em que mais intensa era a concorrencia de familias que se recolhiam do cinema.

Segundo a policia local poude apurar, o rumoroso acontecimento pode ser resumido nas linhas que seguem.

Varios grupos de rapazes palestravam á porta do "Café Santo Expedito", situado á rua Feliciano Sodré. Discutiam elles os jogos de football realizados durante a tarde. Num dado momento chega ao botequim o jovem de nome Clemente de Souza e Silva, filho do dr. José Manoel, antigo morador no municipio, o qual dirigindo-se ao barbeiro Jupiter de Almeida, convidou-o a acompanhal-o até á rua.

O rapaz accedeu ao chamado e uma vez no passeio, os dois entraram a discutir acaloradamente. Pouco tempo, porém, durou a altercação, por isso que, sacando de uma arma de fogo, Clemente disparou-a tres vezes seguidas contra Jupiter que caiu ao chão gravemente ferido no ventre.

O criminoso abandonou o local com toda a calma. Ninguem se atreveu a embargar-lhe os passos.

— Quem tiver coragem — disse elle para um grupo que pretendia seguil-o — que dê um passo á frente. E mostrou-lhe a arma ainda carregada.

A victima foi então removida para o Serviço de Prompto Soccorro, onde ficou internada depois da operação a que foi submettida.

Os ferimentos recebidos pelo infeliz rapaz foram no emtanto de natureza gravissima, vindo elle a fallecer ás seis horas de hontem.

Removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver foi autopsiado pelo dr. Alberto Duque Estrada, medico legista, que attestou como causa da morte: lesão do figado, do estomago e do intestino delgado por projectil de arma de fogo em disparo proximo com hemorrhagia interna.

Na Delegacia de Policia de S. Gonçalo foi aberto o respectivo inquerito.

Já apuraram as autoridades que, ha tempos, Jupiter de Almeida teve uma desavença com um outro rapaz, amigo de Clemente de Souza e Silva. Este teria promettido vingar-se do jovem, que no momento, aggredido pelo barbeiro, a bofetada, não teria tido coragem para reagir.

Duas vezes Clemente teria discutido com o barbeiro, a proposito daquella occorrencia, tendo no ultimo encontro havido troca de tiros. Os animos se acirraram até que hontem elles tiveram o terceiro encontro liquidando de maneira violenta a velha rixa.

#### VICTIMA DE AGGRESSÃO A CORONHA DE REVOLVER

Tendo vindo passear, domingo, em Nictheroy, o empregado da Prefeitura Municipal de Capivary, Manoel Cardoso de 27 annos de idade, viuvo, ao passar pela rua Visconde do Rio Branco, teve uma discussão com um individuo que não conhece, sendo por elle aggredido á coronha de revolver.

A victima, que apresenta ferida contusa na região frontal, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia não soube do facto.

#### ACCIDENTADO NO TRABALHO

Quando trabalhava, domingo, á tarde, na montagem de sua vitrina, no estabelecimento commercial da rua Visconde do Rio Branco, o vidraceiro Antonio Assumpção, de 31 annos, casado e morador no Rio á avenida Amaro Cavalcanti n. 62, foi victima de um accidente, soffrendo ferida contusa do punho, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

#### AGGRESSÃO A PA'O EM ITAIPU'

Apresentando ferida contusa da região fronto-occipital, foi medicado, hontem á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, Octaviano José Rodrigues, de 52 annos, solteiro e morador no logar denominado Itaipu', em São Gonçalo.

Disse Octaviano, no momento de ser medicado, que havia sido victima de uma aggressão a páo.

A policia local não teve conhecimento do facto.

#### MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicados, no Serviço de Prompto Soccorro, as seguintes pessoas:

Acyr, de tres annos, filho de Americo Rodrigues, residente á rua Barão de Mauá n. 338, com escoriações da região frontal;

Bento Esteves, de 39 annos de idade, maritimo, domiciliado á rua Visconde do Rio Branco n. 205, com queimadura de primeiro grão na mão esquerda.

Ildefonso, de cinco annos, filho de Marianno Corrêa Fontes, morador no morro da Cappella, com ferida contusa da região frontal e em ambas as mãos.

### DESIGNADO CHEFE DA 1ª SECÇÃO DA 2ª DIVISÃO

O director da Central do Brasil designou chefe de secção interino, sem direito á percepção de vencimentos, o 2.º escripturario Antonio Meirelles Junior, para servir na 1.ª Secção da 2.ª Divisão.

### ACTIVIDADES ESCOLARES

#### INSPECÇÃO DE SAUDE NA ESCOLA MILITAR

A secretaria da Escola Militar, por nosso intermedio, solicita o comparecimento no referido estabelecimento, dos candidatos á inspecção de saude. Todos deverão apresentar-se munidos das respectivas carteiras de identidade e dos demais documentos necessarios.

São os seguintes os candidatos chamados:

Hoje, dia 22 — Naldir Laranjeiras Baptista, Narciso Loureiro, Natal Innocencio Ciraudo, Nelson Alves Machado, Noel Lobo Guimarães, Nelson de Moraes Ribeiro, Nelson Dias Nel, Nelson Duarte Calaza, Nelson França Furtado, Nelson José Esteves dos Santos, Nelson Moreira de Aquino, Nelson Nunes de Carvalho, Nelson Pereira Gomes, Nelson Pereira Simas, Nelson Ramos, Nelson Teixeira de Almeida, Nelson Valente da Costa, Nestor Cerqueira Neves, Nestor Paranhos, Neudi de Mattos Guedes, Ney Aminthas de B. Braga, Ney Felix Sampaio, Newton Campos de Albuquerque, Newton Caulliraux, Newton de Andrade, Newton Ferreira França, Newton Gonçalves da Rocha, Newton Lagaraes Silva, Newton Romaguera Belfort, Newton Villanova de Mattos, Nicanor Vieira Paiva, Nicolão Hamir Abduch, Nilanda Corrêa Medrado Dias, Nilo Alves de Moraes, Nilo Gentil Pacheco Guimarães, Nilson Goulart, Nilton Pinheiro de Souza Lima, Nirgenio Augusto dos Santos, Niso de Farias, Nelson de Oliveira Brasil, Oswaldo Siffert, Olivier Rangel Barata, Octavio da Silva Ferraz, Octavio Tavares dos Santos, Octavio Tosta da Silva, Olavo Nunes Muller, Oldemar Dantas, Olyntho Russo, Omar de Paula Albuquerque, Odyr Pontes Vieira, Omar Diogenes de Carvalho, Onofre Gonçalves Ferraz, Orlando José Gissoni, Orlando Martins Cunha, Orlando Mensuier, Orlando Moreira da Fonseca, Oscar da Silva Pupo, Osmar Cavalcanti de Albuquerque, Oswaldo Barreiros Corrêa, Oswaldo Branconot Coutinho, Oswaldo de Alencastro Guimarães.

Dia 23 — Oswaldo de Araujo Souza, Oswaldo de Azevedo Menezes, Oswaldo Ignacio Domingos, Oswaldo Joaquim Moreira, Oswaldo Marcondes do Amaral, Petronio Telmo de Menezes, Paulo Guaráciaba Filho, Paulo Francisco Gomes, Paulo Ferraz de Andrade, Paulo de Vilhena Ferreira, Paulo da Costa Soares, Paulo Campos Gay, Paulo Campos Bricio, Paulo Barbosa de Oliveira Vincula, Paulo Alves de Abrantes, Pericles Guimarães Velloso Cabral, Petronio Fortuna, Plinio Guimarães, Plinio Oséas da Silva, Paulo Prado Pereira, Paulo Pomfilio Faria Ferreira, Paulo R. Deleito, Paulo Wilson Faria de Azevedo, Pedro Americo de Araujo Junior, Pedro Barreto de Andrade, Pedro da Rocha Campos, Pedro de Souza, Pedro Farah, Pedro Francisco Cassino, Pedro Fuzetti, Pedro Gonçalves Filho, Percy Ribeiro Gonçalves, Pericles Gomes, Raulino Freitas Muller de Campos, Ruy Leal Campello, Radagazio Romulo Silveira, Rady Pereira, Raphael Emmanuele Matarazzo, Raphael Moraes Ribeiro, Raymundo Fischnan, Raul Arellando dos Passos, Raul Cesar Monteiro Junior, Raul da Cruz Lima Junior, Raul de Freitas Ribeiro, Renato Bayão Guimarães, Renato de Paiva Rio, Renato de Souza, Renato Fernandes Santos, Renato Riedel Osorio de Pina, Ricardo Arcuri, Rivadavia Corrêa Sampaio, Rivadavia Lima Pinto, Roberto de Souza, Roberto dos Santos Neves, Roberto Nogueira Serra, Roberto Pereira da Silva, Roberto Reynaldo Lima, Rodolpho Pereira de Araujo, Roldão Olympio da Fonseca e Silva, Romeu Sattamini de Abreu, Romeu Thomé da Silva, Roosevelt de Faria Couto Rosa, Roseny de Magalhães, Rubem Cardoso de Almeida, Rubens Durval Pinheiro, Rubem Foarain, Rubens Nery Fayal, Ruy Barroso Silva e Ruy Vidal de Araujo.

No dia 24, ás 7.30 horas, deverão comparecer á secretaria todos os candidatos ainda não chamados e, bem assim, os que faltaram por motivo justificado.

#### Collegio Militar do Rio de Janeiro

Hoje, 2º anno — Arithmetica — Prova oral para os de ns. 1367 — 1368 — 1386 — 606 — 1465 — 838 — 1348 — 1485 — 1563 — 1498 — 856 — 1385 — 930. Banca: drs. Serra, Muller e Japir.

Portuguez — Prova oral para os de ns. 1432 — 1505 — 1563 — 1354. Banca: drs. Alcides, Altamirano e Jonas.

3º anno — Francez — Prova oral para os de ns. (dependentes): 807 — 1005 — 1101 — 1175 — 1300 — 1366 — 1224 — 592, e para os demais alumnos: 741 — 780 — 1022 — 1107 — 1160 — 1164 — 1511. Banca: drs. Saint-Jean, Sevilha e Milton.

5º anno — Chorographia e Historia do Brasil — Prova oral para os de ns.: 65 — 105 — 117 — 283 — 302 — 322 — 371 — 422 — 428 — 528 — 536 — 612 — 681 — 824 — 830. Banca: drs. Juvencio, Caio e Dulcidio.

— O ponto para mathematica será dado na secretaria ás 9 horas.



# O DIREITO E O FÔRO

## Boletim do Fôro

### Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Antonio Thermudo, Sebastião Raposo, Manoel Pacheco Guimarães e Enéas Marini.

Na Segunda — Maria Helena, José Nunes da Silva e João de Souza.

Na Terceira — Manoel dos Santos Pereira e Octavio Freitas.

Na Quarta — João da Silva, Alceu José dos Santos e Diogenes Ferreira Barcellos.

Na Quinta — José da Silva, dr. Amari Alves e Heitor Severi.

Na Setima — Sebastião Bomfim, Pedro Alfevicolo de Carvalho, Benedicto de Oliveira e Francisco Taralbo.

Na Oitava — Effidio Silva, Alfredo Rocha, Isidoro do Carmo Nunes, Wilson Coelho Corrêa e Adjalma da Costa Araujo.

## CORTE SUPREMA

12ª SESSÃO, EM 21 DE JANEIRO DE 1935

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, procurador geral da Republica o sr. Carlos Maximiliano, ás 12,30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

JULGAMENTOS

**Habeas-corpus**

N. 25693 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente, José Pereira Carvalho (menor). — Indeferido por despacho do ministro relator.

N. 25703 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente e recorrente, José Cesar da Silva; recorrida, a Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25704 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente, Angelino Torres Meira. — Não conheceram do pedido, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e do juiz federal Olympio de Sá.

**Mandado de segurança**

N. 54 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; requerente, Isaac Saubermann. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

**Appellações criminaes**

N. 1239 — São Paulo (embargos) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Octavio Kelly; embargantes: Cesar Ghedine, Alfredo Filinger e José Giorni; appellada, a Justiça Federal. — Rejeitaram os embargos de Alfredo Filinger e José Giorni, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que os recebia para applicar a pena no grão minimo; e receberam os embargos de Cesar Ghedine, para reduzir a pena ao grão minimo, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

**Mandado de segurança**

N. 45 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Carvalho Mourão; requerente, Camillo Alves da Silva. — Julgaram prejudicado o mandado requerido, unanimemente.

**Appellações criminaes**

N. 1274 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro; 1º appellante, o procurador da Republica; 2º appellante, Romeu Guirelli; appellados, Antonio Rossi e João Picou Martinez. — Negaram provimento á appellação de Romeu Guirelli, unanimemente; negaram provimento á appellação do Ministerio Publico quanto a Antonio Rossi, contra os votos dos ministros Costa Manso e Arthur Ribeiro; e quanto a João Picou Martinez, deram provimento, contra os votos do ministro Octavio Kelly, em parte; e "in totum", contra o voto do ministro Ataulpho de Paiva.

N. 1278 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Bento de Faria e juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellantes: Marcos Gino e Selim Gino; appellada: a Justiça Federal. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N.º 1284 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appellante, Isaltino Rocha; appellada, a Justiça Federal. — Negaram provimento á appellação, contra o voto, em parte, do ministro Octavio Kelly, que lhe dava provimento para baixar a pena ao grão minimo.

**Conflictos de jurisdicção**

N. 1049 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; suscitante, Abilio & Irmão; suscitados, os juizes da 3ª e 6ª Varas Civeis do Districto Federal e o da Comarca de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro. — Julgaram procedente o conflicto e competente o juiz da 3ª Vara Civel deste Districto, unanimemente.

N. 1056 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Bento de Faria, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e os ministros Plinio Casado, Carvalhão Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; suscitante, o auditor de guerra da 4ª Região Militar; suscitado, o juiz municipal da 2ª Vara da Comarca de Bello Horizonte. — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça estadual commum, unanimemente.

N. 1051 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; suscitante, o juiz federal; suscitado, o juiz de Direito da Comarca de Natal. — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça federal, unanimemente.

N. 1053 — Districto Federal — Relator o ministro Octavio Kelly; juizes da turma, o ministro Hermenegildo de Baros, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e os ministros Plinio Casado, Laudo de Camargo e Costa Manso; suscitante, o dr. Abilio Carlos de Carvalho; suscitados, a Côrte de Appellação do Districto Federal e o juiz federal da 3ª Vara do Districto Federal. — Não conheceram do conflicto por não ser caso delle, unanimemente. Impedidos os ministros Ataulpho de Paiva, Carvalho Mourão e Bento de Faria.

N. 1054 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; suscitante, Oscar Pereira da Motta; suscitados: os juizes de Direito da 1ª Vara da Comarca de Campos, Estado do Rio de Janeiro, e da 3ª Vara Civel do Districto Federal. — Julgaram procedente o conflicto e competente o juiz de Direito da Comarca de Campos, unanimemente.

## CORTE DE APPELLAÇÃO

### 1ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, realizou-se hontem a sessão da 1ª Camara, comparecendo os desembargadores Cesario Alvim, Galdino Siqueira, Barros Barreto e o procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

**Habeas-corpus**

N. 8372 — Paciente, Vicente Giesa. — Adiado por indicação do relator, desembargador Barros Barreto.

N. 8402 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Antonio Franco. — Denegada a ordem.

N. 8403 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; paciente, Jayme da Silva. — Não conheceram do pedido.

N. 8404 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Nelson José Gonçalves. — Prejudicado.

**Recursos de habeas-corpus**

N. 1889 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; recorrente, Juizo da 2ª Vara Criminal; recorrido, Paulo de Andrade Homem. — Negado provimento.

**Recursos criminaes**

N. 1642 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, a Justiça; recorrido, Francisco Paes Junior. — Indeferido o pedido de desentranhamento das razões e documentos produzidos pelo Ministerio Publico. — Deram provimento ao recurso para, reformando a sentença recorrida, mandar que o juiz julgue a causa como entender de direito. Falou o dr. Elmano Cruz, pelo recorrido.

N. 1644 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; recorrente, Juizo da 6ª Vara Criminal; recorrida, Odette Lopes de Azevedo. — Julgamento secreto.

**Appellações criminaes**

N. 6088 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Antonio Magalhães Macedo. — Deram provimento para reduzir a pena a 6 mezes de prisão e, em consequencia, julgar prescripta a acção penal. Falou o dr. Raymundo Moreira, pelo appellante.

N. 6166 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, a Justiça; appellado, Jorge Moreira Guimarães. — Julgamento secreto.

N. 6208 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, Candido dos Santos. — Negado provimento.

**Com dia para julgamento**

Appellações criminaes ns. 6057 e 6147.

**Accordãos publicados**

Appellações criminaes ns. 6095 — 6110 — 6177 — 6179 e 5744.

DISTRIBUIÇÃO

**Appellações criminaes**

N. 6273, ao desembargador Barros Barreto; n. 6296, ao desembargador Cesario Alvim; n. 6271, ao desembargador Galdino Siqueira; n.º 6276, ao desembargador Moraes Sarmento; n. 6277, ao desembargador Vicente Piragibe, e n. 6278, ao desembargador Costa Ribeiro.

### 3ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, realizou-se, hontem, a sessão da 3ª Camara, comparecendo os desembargadores Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende, deixando, entretanto, de comparecer o desembargador effectivo, por se achar em serviço eleitoral.

JULGAMENTOS

N. 4120 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellantes, 1º, Samuel de Avilla Torres e outros; 2º, Carlos Anthero da Silva e outros; appellados, a menor Helena Borges Torres, assistida por sua mãe Rosa Borges, e o 2 curador de Orphãos. — Convertido o julgamento em diligencia. Falaram os drs. Gustavo A. Farnesi e R. Segadas Vianna.

N. 4779 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellantes, 1º, Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro; 2º, Eduardo Callinuci; appellados, Soares Pinheiro & Cia. — Negado provimento.

N. 4.815 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; appellante, José Hilario de Oliveira; appellada, Guenni Lily Berford. — Deu-se provimento para, reformando a sentença appellada, julgar procedente a acção, contra o voto do desembargador revisor, que negava provimento.

N. 4843 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, Banco do Brasil; appellados, José Maria Fernandes e sua mulher. — Adiado por ter pedido vista o desembargador Alfredo Russell, convocado no impedimento do desembargador Collares Moreira.

**Com dia para julgamento**

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações civeis ns. 4.360, 4.713, 4.742, 4.802, 4.857, 4.835, 4.721, 4.749 e 4.650.

**Accordãos publicados**

Recurso de revista na appellação n. 2.036 — Appellações ns. 1.343, 4.369, 4.625, 4.672, 4.715, 4.772, 4.755, 4.778, 4.790, 4.794, 4.834 e 4.872 — Embargos de nullidade ns. 4.135 e 4.469.

### 5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, realizou-se, hontem, a sessão da 5ª Camara, comparecendo os desembargadores André Pereira, José Nogueira e Alvaro Goulart.

Julgamentos:

**Aggravo de instrumento**

N. 1.482 — Relator, desembargador A. Nogueira. Aggravante, Antonio de Freitas Quintella. Aggravados, Eugenio Monteiro de Barros e outros — Negado provimento.

**Aggravos de petição**

N. 9.998 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Banco de Credito Geral. Aggravado, Manoel Thomaz Serpa, syndico da fallencia de Lebrinha & Costa — Deu-se provimento ao recurso, sendo voto vencido o desembargador Ovidio Romeiro.

N. 34 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravante, a Fazenda Municipal, representada pelo 4º procurador. Aggravado, João Cianella, inventariante dos bens deixados por sua mulher, Rosa Cianella — Negado provimento.

N. 9.971 (Embargos de declaração) — Relator, desembargador J. A. Nogueira. Embargante, Joviano Ferreira Gomes. Embargados, Luiz Ferreira de Mesquita e o dr. curador das massas fallidas — Desprezados os embargos.

N. 4 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, José dos Santos Garcia. Aggravado, o Juizo da 5ª Vara Civel — Não se conheceu do aggravo por falta de fundamento.

N. 45 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravante, José Machado de Castro. Aggravados, Antonio Machado Nunes e outro — Negado provimento.

N. 9.937 — Relator, desembargador J. A. Nogueira. Aggravante, Felippe Thomaz de Miranda. Aggravado, Eduardo Thomé de Abrantes — Desprezada a preliminar de nullidade, negou-se provimento. Falaram os drs. Sady Cardoso e M. J. de Segadas Vianna.

N. 8 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Gertrudes Thum. Aggravados: 1º, espolio de Arnth Kirstein Mesten; 2º, dona Dagmar Elfrida Thum Kalin e seu marido; 3º, Ralph Christian Thun e d. Emma Thum Kruegger e seu marido — Negado provimento.

N. 64 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravante, The Leopoldina Railway Co. Limited. Aggravado, Anacleto Pinto de Souza — Negado provimento.

N. 9.996 — Relator, desembargador José Nogueira. Aggravante, João de Carnali. Aggravado, Luiz de Miranda Jordão — Negado provimento.

N. 66 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravante, Joppert Pacheco. Aggravado, Augusto Carvalho Costa — Negado provimento.

N. 9.999 — Relator, desembargador J. Nogueira. Aggravante, Constança Augusta de Oliveira Carvalho, assistida de seu marido. Aggravada, Maria da Silva Mendes — Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o desembargador Goulart de Oliveira.

Adiados os demais julgamentos.

**Distribuição de aggravos**

Ns. 83 e 75 ao desembargador André Pereira. Ns. 78 e 79 ao desembargador Goulart de Oliveira. Ns. 71 e 86 ao desembargador Alvaro Berford. Ns. 113 e 82 ao desembargador Edgard Costa. Ns. 88 e 70 ao desembargador Souza Gomes. Ns. 84 e 73 ao desembargador Armando de Alencar. Ns. 104 e 85 ao desembargador José Linhares.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

**Autos com vista**

Recurso de revista na appellação 4.091 — Ao dr. João Pinheiro de Miranda França.

No aggravo 9.844 ao dr. Heraldo Barreto.

No aggravo 9.660 ao dr. Florencio de Aguiar Mattos.

No aggravo 9.936 ao dr. Stellio Bastos Belchior.

No aggravo 9.963 ao dr. Carlos de Azevedo Silva.

Na appellação 3.963 ao dr. Antonio Pedro da Silveira, para dizer sobre documentos.

Na appellação 4.564 ao dr. Pedro de Lamare São Paulo.

Na appellação 4.608 ao dr. Adolpho Affonso Saldanha Junior.

Na appellação 4.609 ao dr. Jorge Dyitt Fontenelle.

Na appellação 4.615 ao dr. Carlos Veiga Ferreira da Costa.

Na appellação 4.636 ao dr. A. P. de Avellar Ferenndes.

Na appellação 4.688 ao dr. Alberto do Rego Lins.

JULGAMENTOS DE HOJE

NA 2ª CAMARA

Só serão julgados habeas-corpus.

NA 4ª CAMARA

**Appellações Civeis**

N. 4.801 — Relator, desembargador A. Russell.

Ns. 4.590 e 4.738 — Relator, desembargador Fructuoso.

Ns. 4.440, 4.628, 4.733 e 4.760 — Relator, desembargador R. Tavares.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

**Embargos de nullidade**

Ns. 1.484, 4.242 e 4.290 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

**Embargos de declaração**

N. 8.938 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira.

N. 9.342 — Relator, desembargador Edgard Costa.

**Embargos de nullidade**

N. 8.537 — Relator, desembargador Alvaro Berford.

N. 9.748 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira.

Ns. 9.232 e 9.466 — Relator, desembargador Edgard Costa.

Ns. 9.544, 9.557 e 9.807 — Relator, desembargador Pontes de Miranda.

**Aggravos de petição**

N. 9.838 — Relator, desembargador Souza Gomes.

N. 9.734 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira.

N. 9.221 — Relator, desembargador Alvaro Berford.

N. 9.783 — Relator, desembargador Edgard Costa.

N. 9.815 — Relator, desembargador Pontes de Miranda.

## VARAS CIVEIS

### Fallencias e Concordatas

SEGUNDA

**Fallencias**

De A. M. Pinto & C. — Informe o escrivão quaes os creditos que ainda não foram julgados.

De J. Pinto de Souza — Approvo o contracto do guarda-livros, arbitrando em 250$000.

**Concordata**

De Calvino Filho — Convertido o julgamento em diligencia, para que o credor informe e mface das informações dos commissarios e dos concordatarios.

TERCEIRA

**Fallencia**

De C. Bachur & C. — Proceda-se na forma requerida pelo dr. curador.

QUINTA

**Fallencias**

De Salomon & Kuns Ltd. — Decretada; termo legal desde 4 de dezembro de 1934; 20 dias para as habilitações; assembléa em 21 de março; syndicos, Santos Seabra & C. Ltd.

De M. Martins Arêas — Deferido o pedido de fl. 27.

De João Curi — Rectifique-se a numeração e officie-se para o 4º Feito da compensação devida.

SEXTA

De A. Cardoso da Silva — Decretada; termo legal desde 5 de dezembro passado; assembléa em 2 de abril ás 13.30 horas; syndico o credor requerente. Façam-se as communicações legaes.

De Peres & Real — Assembléa em 4 de fevereiro, ás 13.30 horas.

## TRIBUNAL DO JURY

### ADIADO O JULGAMENTO DO RE'O ALBERTO PONTES

Em virtude de não ter comparecido o seu patrono, advogado Maximo de Albuquerque, deixou de haver hontem o julgamento do réo Alberto Pontes, accusado de homicidio.

Antes de encerrar a sessão, o juiz presidente, dr. Ary Franco, despediu-se, em rapida allocução, dos jurados e dos funccionarios do Jury, por ter de deixar essas funcções, que vinha, ha tempos, exercendo interinamente, no impedimento do titular da 6. vara criminal, que fora convocado para a Côrte.

Desto modo, já a partir de hoje, se não houver mais uma contra-ordem do presidente da Côrte, o dr. Magarinos Torres estará no exercicio da presidencia do Tribunal do Jury.

### Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR

HERMES AZEVEDO

# Finanças, Commercio e Producção

## TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 21 de janeiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

| | COMPRADORES Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| **Federaes:** | | |
| 8 %, 1921/41 | 30.00 | 29.87 |
| 7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) | 25.25 | 25.50 |
| 6 ½ %, 1926/57 | 24.75 | 25.50 |
| 6 ½ %, 1927/57 | 24.75 | 25.50 |
| **Estaduaes:** | | |
| Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 | 18.50 | 18.12 |
| Paraná, 7 %, 1958 | 18.50 | 18.50 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46 | 18.25 | 18.00 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 16.50 | 17.12 |
| São Paulo, 8 %, 1921/36 | 29.50 | 29.50 |
| São Paulo, 8 %, 1935/50 | 18.25 | 16.12 |
| São Paulo, 7 %, 1926/56 | 17.87 | 17.37 |
| São Paulo, 6 %, 1928/68 | 17.50 | 17.25 |
| São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan) | 32.75 | 32.50 |
| **Municipal:** | | |
| São Paulo, 8 º/º, 1952 | 21,00 | 21.50 |

Mercado — Firme.

LONDRES, 21 de janeiro.

| | COMPRADORES Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| **Federaes:** | | |
| Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ % | 31. 0.0 | 31.10.0 |
| Funding, 5 % | 92. 0.0 | 92. 0.0 |
| Novo Funding, 1914 | 71.10.0 | 72. 0.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 15. 0.0 | 15. 0.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 19. 0.0 | 19.10.0 |
| Emprestimo de 1922, 7 ½ % | 56.10.0 | 55. 0.0 |
| **Estaduaes:** | | |
| Districto Federal, 5 % | 25. 0.0 | 25. 0.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 17. 0.0 | 17. 0.0 |
| Bahia, 1928, 6 % | 16. 0.0 | 16. 0.0 |
| Pará, 5 % | 4. 0.0 | 4. 0.0 |
| Minas Geraes (Est. de), 1929/59, 6 ½ % | 17. 0.0 | 17. 0.0 |
| Nictheroy (Cid. de), 7 % | 18. 0.0 | 18. 0.0 |
| Paraná (Est. de), 1958, 7 % | 19. 0.0 | 19. 0.0 |
| São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 % | 23. 0.0 | 23. 0.0 |
| São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café) | 32.10.0 | 33. 0.0 |
| São Paulo (Est de, 1926/56, 7 % (Waterwks) | 18. 0.0 | 18. 0.0 |
| São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 % | 17. 0.0 | 17. 0.0 |
| São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café) | 35. 0.0 | 34.10.0 |
| São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A" | 30. 0.0 | 30. 0.0 |

### BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES COMMERCIAES

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

**O MATTE PARA A ALLEMANHA**

Entre os paizes em que a herva matte tem encontrado maior acceitação, conta-se a Allemanha. Em 1932, a sua importação foi de . . . 1.832.216 kilos, baixando para . . . 401.501, em 1933.

Em 1934, os exportadores esforçaram-se por elevar essa cifra, entabolando entendimentos novos com os importadores. Infelizmente a situação geral do commercio mundial não favoreceu os desejos dos vendedores e o assumpto está ainda na ordem do dia, em 1935.

Na ultima reunião da Camara de Expansão Commercial do Paraná, a questão da exportação de matte para a Allemanha foi longamente tratada. Um dos membros da Camara communicou aos seus pares que a Allemanha só faz compra de herva matte, mediante troca por producto fabril daquelle paiz em virtude das restricções do cambio, não sendo possivel ao importador o saque da mercadoria comprada, sendo portanto a unica solução, fazer-se a permuta. Conviria á Camara por intermedio do governo, obter do Banco do Brasil as necessarias facilidades para a herva matte, nesse respeito, por se tratar de um producto de propaganda que vem se intensificando no estrangeiro, e como tal carecedor de todo o amparo governamental. O sr. Interventor, Presidente da sessão, declarou que logo que viesse ao Rio de Janeiro trataria desse caso junto ao Banco do Brasil, para permissão de um saque directo.

**PASTA PARA PAPEL**

O Brasil ainda importa muito papel para o seu consumo.

Em 1933, a importação de pasta para fabrico de papel foi de 66.582 toneladas, no valor de 31.161 contos.

E no entanto ha no seu territorio muitas plantas nativas que se prestam magnificamente para fabrico dessa mercadoria.

Entre as muitas, superficialmente já estudadas, acha-se incluido o "lyrio do brejo" que occupa areas consideraveis ao longo de toda a faixa do littoral que vae do sul do Estado da Bahia até Santa Catharina, onde vegeta abundantemente nas bacias dos rios que desaguam no Atlantico.

Delle se têm utilizado algumas fabricas, entre ellas, a que se acha localizada na cidade de Morretes, no Paraná e que produz diariamente 8.000 kilos de papel.

Essa preciosa planta não se cultiva ainda e as suas excellentes qualidades para o fabrico de papel não foram, tão pouco, convenientemente estudadas. Um hectare do terreno proporciona 14.000 kilos de fibras, das quaes se obtem 8.000 kilos de papel. Dez kilos das suas flores fornecem 2.255 grammas de oleo essencial, de aroma muito activo e agradavel, suas flores são dotadas de notavel belleza e de intenso perfume semelhante ao do jasmim.

**O POSTO DE EXPURGO DE SEMENTES EM BANANEIRAS**

Proseguem as obras de construcção do Posto do Expurgo de Sementes, de Bananeiras, na Parahyba. Fica esse estabelecimento situado a cerca de quatro kilometros de "João Pessoa" e constará de dois grandes armazens destinados, um para expurgo de sementes e outro para deposito das sementes expurgadas. No primeiro haverá tres camaras de expurgo, laboratorio, installações de agua e esgotos, etc. Cada um dos dois depositos comportará 300.000 kilos de sementes e as camaras terão capacidade para expurgar 12.000 kilos diariamente. As despesas com a construcção do edificio estão orçadas em 176 contos, excluidas as installações das camaras.

**PERNAMBUCO**

RECIFE, 21 (E. I.) — Cotação do algodão: Sertão 56$ a 58$; Mattas 55$ a 57$; farinha de mandióca 11$ a 11$500; café 20$500 a 21$; caróço 2$300 a 2$400; milho 12$000 a 12$100. No dia 19 foram embarcados, para o sul, 8.335 fardos de assucar.

**PARANA'**

CURITYBA, 21 (E. I.) — Continuam as mesmas cotações, havendo apenas alterações no preço do café que foi cotado a 17$100 por dez kilos.

**CEARA' E RIO GRANDE DO NORTE**

Continuam as mesmas cotações nas praças de Fortaleza e Natal, para os productos de exportação.

### MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

## CAFE'

**MERCADO DE NOVA YORK**
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 21 de janeiro.
Mercado estavel, com alta parcial de seis pontos, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 6.64 | 6.64 |
| Para maio | 6.79 | 6.79 |
| Para julho | 6.89 | 6.87 |
| Para setembro | 7.05 | 6.99 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de janeiro.
Mercado accessivel, com baixa de dois a sete pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 6.59 | 6.64 |
| Para maio | 6.72 | 6.79 |
| Para julho | 6.86 | 6.89 |
| Para setembro | 6.97 | 6.99 |
| | | Saccas |
| Vendas do dia | | 5.000 |
| No dia anterior | | — |

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 21 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de tres a cinco pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 9.89 | 9.89 |
| Para maio | 9.93 | 9.93 |
| Para julho | 9.98 | 9.95 |
| Para setembro | 10.00 | 9.95 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de janeiro.
Mercado accessivel, com baixa de dois a cinco pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 9.85 | 9.89 |
| Para maio | 9.88 | 9.93 |
| Para julho | 9.90 | 9.95 |
| Para setembro | 9.93 | 9.95 |
| | | Saccas |
| Vendas do dia | | 20.000 |
| No dia anterior | | 5.000 |

DISPONIVEL

NOVA YORK, 19 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

| | Compradores Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| **Typos de Santos:** | | |
| N. 4 | 11 | 11 |
| N. 7 | 10 1/4 | 10 1/4 |
| **Typos do Rio:** | | |
| N. 6 | 10 | 10 |
| N. 7 | 9 1/4 | 9 1/4 |

**MERCADO DO HAVRE**
ABERTURA

HAVRE, 21 de janeiro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| | | Saccas |
| Para março | 145 1/4 | 145 1/4 |
| Para maio | 144 3/4 | 144 3/4 |
| Para julho | 144 3/4 | 144 3/4 |
| Para setembro | 145 | 145 |
| Vendas | | — |

FECHAMENTO

HAVRE, 21 de janeiro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 145 1/4 | 145 1/4 |
| Para maio | 144 3/4 | 144 3/4 |
| Para julho | 144 3/4 | 144 3/4 |
| Para setembro | 145 | 145 |
| Total das vendas | | — |

**MERCADO DE HAMBURGO**
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 21 de janeiro.
Mercado apenas estavel, com alta parcial de 1/2 pfg., em relação a fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 30 1/2 | 30 |
| Para maio | 31 1/4 | 31 1/4 |
| Para julho | 31 3/4 | N/cot. |
| Para setembro | N/cot. | N/cot. |
| | | Saccas |
| Vendas | | — |

FECHAMENTO

HAMBURGO, 21 de janeiro.
Mercado calmo, com alta parcial de meio pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 31 1/2 | 30 |
| Para maio | 31 1/4 | 31 1/4 |
| Para julho | 31 3/4 | N/cot. |
| Para setembro | N/cot. | N/cot. |
| | | Saccas |
| Vendas do dia | | — |
| No dia anterior | | — |

**MERCADO DE LONDRES**

LONDRES, 21 de janeiro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e a correspondente ao dia anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 45.9 | 45.9 |
| Typo 7, Rio, prompto para embarque | 89.9 | 89.9 |

**MERCADO DE SANTOS**
(Contracto A)
Termo
ABERTURA

SANTOS, 21 de janeiro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu firme, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 18$100 | 18$100 |
| Para fevereiro | 18$200 | 18$150 |
| Para março | 18$225 | 18$100 |
| Para abril | 18$250 | 18$100 |
| Para maio | 18$250 | 18$100 |
| Para junho | 18$200 | 18$100 |
| Para julho | 18$100 | 18$100 |
| Para agosto | 18$100 | 18$100 |
| Para setembro | 18$075 | 18$075 |
| | | Saccas |
| Vendas | | — |

FECHAMENTO

SANTOS, 21 de janeiro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 18$100 | 18$100 |
| Para fevereiro | 18$200 | 18$150 |
| Para março | 18$225 | 18$100 |
| Para abril | 18$250 | 18$100 |
| Para maio | 18$250 | 18$100 |
| Para junho | 18$200 | 18$100 |
| Para julho | 18$100 | 18$100 |
| Para agosto | 18$100 | 18$100 |
| Para setembro | 18$075 | 18$075 |
| | | Saccas |
| Total das vendas | | — |
| No dia anterior | | — |

DISPONIVEL

SANTOS, 21 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

| | |
|---|---|
| Hoje | 17$200 |
| Anterior | 17$200 |
| Em 19-1-34 | 14$300 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Saccas |
|---|---|
| **Entrada ás 14 horas:** | |
| No dia de hoje | 26.593 |
| No dia anterior | 26.203 |
| Em 20-1-934 | 14.300 |
| **Embarques:** | |
| No dia de hoje | 38.029 |
| No dia anterior | 33.927 |
| Em 20-1-934 | 39.083 |
| **Existencia de hontem para embarques:** | |
| No dia de hoje | 1.548.154 |
| No dia anterior | 1.559.590 |
| Em 20-1-934 | 2.057.009 |
| **Saidas:** | |
| Para os Estado aUnidos | 80.296 |
| Para a Europa | 11.406 |
| Total | 91.734 |

**MERCADO DE S. PAULO**
Estatistica

S. PAULO, 21 de janeiro
Entradas de café em Jundiahy:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 14.000 |
| No dia anterior | 15.000 |
| **Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:** | |
| No dia de hoje | 18.000 |
| No dia anterior | 17.000 |
| **Totaes:** | |
| No dia de hoje | 32.000 |
| No dia anterior | 32.000 |

**MERCADO DE VICTORIA**
Termo
ABERTURA

VICTORIA, 21 de janeiro
O mercado de café a termo contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para janeiro | N/cot. | N/cot. |
| Para fevereiro | N/cot. | N/cot. |
| Para março | N/cot. | N/cot. |
| Para abril | N/cot. | N/cot. |

FECHAMENTO

VICTORIA, 21 de janeiro
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para janeiro | N/cot. | N/cot. |
| Para fevereiro | N/cot. | N/cot. |
| Para março | N/cot. | N/cot. |
| Para abril | N/cot. | N/cot. |
| | | Saccas |
| Total das vendas | | — |
| No dia anterior | | — |

DISPONIVEL

VICTORIA, 21 de janeiro
O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$400 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 8.776 |
| Saidas | 5.914 |
| Existencia | 137.713 |

## ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 21 de janeiro.

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| **Federaes** | | |
| Uniformizadas, 8 º/º | 816$000 | 807$000 |
| Emprestimo Nacional, 1903, port. | — | — |
| Diversas Emissões, nom. | 815$000 | 812$000 |
| Idem, idem, port. | 822$000 | 820$000 |
| Obrigações do Thesouro, 1921 | — | 1:010$000 |
| Idem, idem, 1930 | 992$000 | 988$000 |
| Idem, idem, 1932 | — | 1:015$000 |
| Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª) | 1:016$000 | 1:016$000 |
| Obrigs. Rodoviarias | — | — |
| **Municipaes** | | |
| £ 20, nom. | — | — |
| Idem, port. | 460$000 | 430$000 |
| Emprestimo de 1906, port. | 156$000 | 154$000 |
| Emprestimo de 1914, port. | — | — |
| Emprestimo de 1917, port. | — | 149$000 |
| Emprestimo de 1920, port. | — | 150$000 |
| Emprestimo de 1931, port. | 191$000 | 190$000 |
| Idem, idem, lotes miudos | — | — |
| Decreto 1.535, 7 º/º | — | 167$000 |
| Decreto 1.550, 7 º/º | — | — |
| Decreto 1.622, 7 º/º | — | — |
| Decreto 1.933, 8 º/º | 195$000 | 194$000 |
| Decreto 1.948, 7 º/º | 168$000 | — |
| Decreto 1.990, 7 º/º | — | — |
| Decreto 2.093, 7 º/º | 194$000 | — |
| Decreto 2.097, 7 º/º | 187$000 | — |
| Decreto 2.339, 7 º/º | 166$000 | — |
| Decreto 3.364, 7 º/º | — | 166$500 |
| **Municipaes dos Estados** | | |
| Bello Horizonte, 1:000$, 7 º/º | — | — |
| Prefeitura Porto Alegre, dec. 216 | 442$000 | — |
| Idem, idem, decreto 248 | — | — |
| Prefeitura P. Alegre, 8 º/º, por., 1:000$000 | — | — |
| Prefeitura Pelotas, 8 º/º | — | — |
| Gravatahy, 8 º/º | — | — |
| Bagé, 1:000$000, 8 º/º | — | — |
| São Leopoldo, 8 º/º | — | — |
| Rio Grande, 500$, 8 º/º | — | — |
| **Estaduaes** | | |
| Espirito Santo, 1:000$, 8 º/º | — | — |
| Espirito Santo, 6 º/º | — | — |
| Rio Grande, 1:000$, 8 | — | — |
| Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 º/º | 187$000 | 186$000 |
| Idem, de 1:000$, 5 º/º, nom. | 685$000 | 675$000 |
| Idem, idem, decreto 9.556, port. | — | — |
| Idem, idem, decreto 9.682, nom. | 836$000 | 835$000 |
| Idem, idem, decreto 9.682, port. | 836$000 | 835$000 |
| Idem, idem, decreto 9.611, nom. | 836$000 | 835$000 |
| Idem, idem, decreto 9.625, nom. | 836$000 | 835$000 |
| Idem, idem, decreto 9.625, port. | 836$000 | 835$000 |
| Idem, idem, decreto 9.811, nom. | 836$000 | 835$000 |
| Idem, idem, decreto 9.716, nom. | 836$000 | 835$000 |
| Idem, idem, decreto 9.611, port. | 836$000 | 835$000 |
| Idem, idem, decreto 9.716, port. | 836$000 | 835$000 |
| Idem, idem, decreto 10.246, nom. | 836$000 | 835$000 |
| Idem, idem, decreto 10.297, nom. | 835$000 | 835$000 |
| Obrigs. Minas, port., 7 º/º | — | — |
| Idem, idem, 9 º/º | 995$000 | 994$000 |
| Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 % | — | — |
| Idem, idem, 500$, 6 %, nom. | — | — |
| Idem, idem, 100$, 4 º/º, port. | 106$000 | 105$000 |
| Idem, idem, 1:000$000, 8 º/º, decreto 2.316 | — | — |

## DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 21 de janeiro.

| | VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 19.00 | 19.25 |
| American & Foreign Power Co., Inc. | 4.37 | 4.37 |
| American Smelting & Refining Co. | 36.75 | 35.62 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 205.50 | 105.00 |
| American Tobacco Company | S/cot. | 80.50 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 5.37 | 5.50 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway | 50.37 | 50.12 |
| Atlantic Refining Co. | 24.25 | 24.50 |
| Baldwin Locomotive Works | 6.12 | 5.75 |
| Bethlehem Steel Corporation | 32.50 | 32.25 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 14.25 | 14.75 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. | S/cot. | 10.00 |
| Canadian Pacific Co. | 13.25 | 13.50 |
| Caterpillar Tractor Co. | 40.00 | 39.87 |
| Chrysler Corporation | 38.87 | 38.75 |
| Consolidated Gas Co. | 20.25 | 19.87 |
| Corn Products Refining Co. | 65.00 | 65.25 |
| Dupon (E. I.) de Nemours & Co. | 96.00 | 95.50 |
| Easteman Kodak Co. of New Jersey | 114.62 | 113.00 |
| Electric Bond & Share Co. | 6.87 | 6.87 |
| General Electric Company | 23.12 | 23.12 |
| General Foods Corporation | 34.00 | 34.00 |
| General Motors Company | 32.00 | 32.00 |
| Gillette Safety Razor Co. | 13.87 | 13.87 |
| Goodrich (B. F.) Co. | S/cot. | 10.25 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 23.25 | 23.00 |
| Ingersoll-Rand Co. | S/cot. | 67.00 |
| Internat'l Business Machines Corp. | 152.00 | 151.75 |
| International Cement Corp. | 29.00 | 29.37 |
| International Hadvester Co. | 42.50 | 40.75 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) | 23.25 | 23.25 |
| Internat'l Telephone Co., Inc. | 9.00 | 9.00 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. | 27.87 | 27.87 |
| National Cash Register Co. (The) | 17.00 | 16.75 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 19.50 | 19.25 |
| Norfolk & Western Railway | S/cot. | 173.75 |
| Radio Corporation of America | 5.25 | 5.25 |
| Standard Brands Inc. | 18.00 | 18.12 |
| Standard Oil Co. of California | 31.25 | 31.00 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 42.00 | 41.87 |
| Studebaker Corporation | 2.12 | 2.25 |
| Texas Company | 20.00 | 19.87 |
| United States Rubber Co. | S/cot. | 15.62 |
| United States Steel Corp | 38.87 | 38.62 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 14.12 | 13.75 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 38.75 | 38.75 |
| Woolworth (F. W. & Co. | 53.75 | 53.12 |
| **BANCOS** | | |
| Canadian Bank of Commerce | 167.00 | 167.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 25.00 | 25.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 304.00 | 303.00 |
| National City Bank, N. Y. | 22.00 | 21.00 |
| Royal Bank of Canadá | 171.00 | 171.00 |

LONDRES, 21 de janeiro.

| | COMPRADORES Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Anglo South American Bank, Ltd., integralizado | 0. 6. 9 | 0. 6. 6 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 4. 7. 6 | 4. 7. 6 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $ | 10.25 | 10.25 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £ | 0. 2. 3 | 0. 2. 3 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 6.17. 0 | 6.16. 7½ |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 0.10. 0 | 0.10. 0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.18. 1½ | 1.18. 1½ |
| Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emis., Term. Deb., 1985 | 73.10. 0 | 73.10. 0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 3. 2. 4½ | 3. 2. 1½ |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. | 0. 7. 6 | 0. 7. 6 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.16. 3 | 1.15. 6 |
| São Paulo, Railway Co., Ltd. | 72. 0. 0 | 73. 0. 0 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock | 104.10. 0 | 104.10. 0 |
| **TITULOS ESTRANGEIROS** | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 5 º/º, 1927/47 | 109.10. 0 | 109.10. 0 |
| Consols, 2 1/2 % | 93.10. 0 | 93. 5. 0 |

## ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 21 de janeiro.

| ACÇÕES | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| **Bancos:** | | |
| Banco do Brasil | 395$000 | — |
| Banco Regional | — | 185$000 |
| Banco Funccionarios Publicos | — | — |
| Banco do Commercio, c/d. | — | 200$000 |
| Banco Mercantil | — | — |
| Banco Economico | — | — |
| Banco Boa Vista | — | — |
| Banco Portuguez, port. | 150$000 | — |
| Idem, idem, nom. | — | 138$000 |
| Banco de C. Real de Minas | — | 250$000 |
| **Companhias de Seguros:** | | |
| Guanabara | — | 90$000 |
| Continental | — | — |
| Argos | — | — |
| Sagres | — | — |
| Previdente | — | — |
| Garantia | — | — |
| Brasil (70 º/º) | — | — |
| Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes | 500$000 | 490$000 |
| Confiança | — | — |
| Integridade | — | — |
| Internacional | — | — |
| **Companhias de Tecidos:** | | |
| America Fabril | — | 200$000 |
| Alliança | — | 95$000 |
| Brasil Industrial | — | 450$000 |
| Bom Pastor | — | — |
| Santo Aleixo | — | — |
| C. Industrial | — | 10$000 |
| Corcovado | 80$000 | 70$000 |
| Esperança | — | 207$000 |
| Industrial Campista | — | 70$000 |
| Manufactora | — | 160$000 |
| Nova America | 270$000 | — |
| Santa Helena | — | — |
| Progresso Industrial | 130$000 | — |
| Petropolitana | 140$000 | 130$000 |
| Industrial Mineira | — | — |
| São Pedro | — | — |
| Taubaté | — | 400$000 |
| Cametá | — | 90$000 |
| Tijuca | — | — |
| S. Pedro de Alcantara | — | — |
| **Estradas de Ferro e Carris:** | | |
| Minas S. Jeronymo | 114$000 | 112$000 |
| Victoria e Minas | — | — |
| Jardim Botanico | — | — |
| **Companhias Diversas:** | | |
| Docas de Santos, nom. | 230$000 | 218$000 |
| Idem, idem, port. | 223$500 | 223$000 |
| Docas da Bahia | — | — |
| Transportes e Carruagens | — | — |
| B. C. de Reservas | — | — |
| Artefactos de Borracha | — | — |
| S. Lourenço | — | — |
| Terras e Colonização | — | — |
| Luz Stearica | — | — |
| Minas Santa Mathilde | — | — |
| Diamantifera | — | — |
| Usinas Santa Luzia | — | — |
| Brasila de Petroleo | — | — |
| Hollerith | — | — |
| Sul-America Capitalização | — | — |
| Brama | — | — |
| Mestre & Blatgé | — | — |
| Sul-Mineira de Electricidade | — | — |
| Comp. Brasileira de Phosphoros | — | — |
| Hoteis Palace | — | — |
| Armazens Geraes | — | — |
| Usinas Nacionaes | — | — |
| **Letras:** | | |
| Banco de Credito Real de Minas | — | — |
| Instituto Financeiro, 500$ | — | — |
| Idem, 200$000 | — | — |
| **Debentures:** | | |
| Tecidos Alliança | 153$000 | 145$000 |
| P. Industrial | — | — |
| Coton Cavea | — | — |
| Docas de Santos | — | 182$000 |
| Docas da Bahia | — | — |
| Mestre & Blatgé | — | — |
| Fluminense Football Club | — | — |
| Bellas Artes | — | 210$000 |
| Nova America | — | — |
| Brahma | — | 1:040$000 |
| Federal Fundição | — | 180$000 |
| Industrial Campista | — | — |
| Mercado | — | — |
| Hoteis Palace | — | — |
| Edificadora | — | — |
| T. Santa Helena | — | — |
| Tecidos Magéense | — | — |
| Antarctica Paulista | — | 192$000 |
| Manufactora Fluminenses | 210$000 | 208$000 |
| Immobiliaria Brasileira | — | — |
| Confiança Industrial | — | — |
| Tecidos Corcovado | — | — |
| Tecidos Tijuca | — | — |
| Usinas Nacionaes | — | — |
| Imm. Commercial | — | — |

## ALGODÃO

**MERCADO DE LIVERPOOL**
INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 21 de janeiro.
O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 pontos.

No termo americano, alta de 3 a 5 pontos.

COTAÇÕES

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| **Pence por libra:** | | |
| Maceió "Fair" | 6.83 | 6.80 |
| Pernambuco "Fair" | 6.83 | 6.83 |
| São Paulo "Fair" | 6.98 | 6.95 |
| American Fully Middling | 7.15 | 7.10 |
| **TERMO** | | |
| **American Futures:** | | |
| Para março | 6.89 | 6.86 |
| Para maio | 6.87 | 6.82 |
| Para julho | 6.85 | 6.80 |
| Para outubro | 6.75 | 6.71 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 21 de janeiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos avisos de Nova York.

Os operadores "stradelle" vendem.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 1.86 | 1.85 |
| Para maio | 1.83 | 1.83 |
| Para julho | 1.81 | 1.80 |
| Para outubro | 1.72 | 1.71 |

**MERCADO DE NOVA YORK**
FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de janeiro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ao estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 12.65 | 12.60 |
| **American "Futures":** | | |
| Para março | 12.44 | 12.41 |
| Para maio | 12.51 | 12.48 |
| Para junho | 12.54 | 12.48 |
| Para outubro | 12.44 | 12.38 |

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de janeiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás noticias de Liverpool e compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 11 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 12.53 | 12.44 |
| Para maio | 12.60 | 12.51 |
| Para julho | 12.64 | 12.54 |
| Para outubro | 12.55 | 12.44 |

**MERCADO DE S. PAULO**
Termo
Algodão Paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 21 de janeiro.
O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por quinze kilos:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 68$000 | 68$300 |
| Para fevereiro | 68$100 | 68$500 |
| Para março | 64$000 | 66$000 |
| Para abril | 61$000 | N/cot. |
| Para maio | 60$400 | 60$500 |
| Para julho | 60$000 | 60$500 |
| | | Kilos |
| Vendas | | 1.000 |

FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de janeiro.
O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por quinze kilos:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 68$000 | N/cot. |
| Para fevereiro | 68$000 | N/cot. |
| Para março | N/cot. | N/cot. |
| Para abril | 61$000 | N/cot. |
| Para maio | 60$000 | N/cot. |
| Para junho | 60$000 | N/cot. |
| | | Kilos |
| Total das vendas | | — |
| Idem, anterior | | — |

**MERCADO DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 21 de janeiro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se firme.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Vendedores | — | — |
| Compradores | 58$000 | 58$000 |

ESTATISTICA

| | Saccas de 80 kilos |
|---|---|
| **Entradas:** | |
| No dia de hoje | 900 |
| No dia anterior | 1.200 |
| **Desde 1º de dezembro do anno passado:** | |
| No dia de hoje | 134.000 |
| No dia anterior | 133.100 |
| **Existencia:** | |
| No dia de hoje | 24.800 |
| No dia anterior | 24.600 |
| Abatimento do consumo, hontem | 250 |
| Exportação: | |

Fardos de 180 kilos

## ASSUCAR

**MERCADO DE NOVA YORK**
FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de janeiro.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 1.82 | 1.83 |
| Para março | 1.87 | 1.87 |
| Para maio | 1.92 | 1.93 |
| Para junho | 1.96 | 1.97 |

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de janeiro.
Mercado estavel, com alta e baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 1.80 | 1.82 |
| Para março | 1.87 | 1.87 |
| Para maio | 1.91 | 1.92 |
| Para junho | 1.95 | 1.96 |

**MERCADO DE LONDRES**

LONDRES, 21 de janeiro.
O mercado de assucar fechou hoje com as cotações abaixo, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior, com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 4.1 1/2 | 4.2 1/2 |
| Para março | 4.3 1/2 | 4.4 1/4 |
| Para maio | 4.5 1/2 | 4.6 1/4 |
| Para agosto | 4.7 3/4 | 4.8 1/2 |

**MERCADO DE S. PAULO**
TERMO
ABERTURA

S. PAULO, 21 de janeiro.
O mercado a termo abriu paralysado

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para janeiro | N/cot. | N/cot. |
| Para fevereiro | N/cot. | N/cot. |
| Para março | N/cot. | N/cot. |
| Para abril | N/cot. | N/cot. |
| Para maio | N/cot. | N/cot. |

Continúa na 15ª pag.

## Falleceu o estudante João Brieux

Noticiámos, ha dias, o accidente de que foi victima o estudante João Cesar Brieux Borges, de 16 annos de idade, morador á rua Monte Alegre n. 53.

Quando tomava banho de mar, na Praia das Virtudes, João bateu de

*João Cesar Brieux Borges*

encontro a uma pedra, soffrendo fractura da espinha dorsal. Soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, foi a victima internada no Hospital do Prompto Soccorro, onde, hontem, ás 5.40 horas, veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## Com um tiro na cabeça

**FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO**

Festejava-se no Ladeira dos Tabajaras, o dia do padroeiro da cidade, alegremente, com musica, quando um tiroteio surgiu entre os moradores da localidade e marinheiros, tombando ferido um homem moreno, typo nortista, calçando sapatos pretos, sem meias, calça kaki e camisa de tricoline.

Conduzido para o Posto de Assistencia, de Copacabana, em estado gravissimo, pois a bala alcançou-lhe em cheio, a fronte, o ferido foi removido após os curativos, para o Hospital de Prompto Soccorro, mercê da perda abundante de massa encephalica.

Não resistindo á gravidade do mesmo, o ferido pouco depois fallecia.

O cadaver foi transportado para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Nada ficou apurado pelas autoridades do 3º districto, acerca do criminoso e da identidade da victima.

## Aggressão a páo

O mecanico Jorge Alves Barreto, de 24 annos de idade, solteiro, residente no morro de S. Carlos s|n, foi aggredido, a páo naquelle morro, defronte ao n. 27, por um desconhecido.

Jorge que apresentava ferida contusa na região superciliar e na face direita, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se após os curativos.

## Um cadaver sobre as pedras

Sobre as pedras do quebra-mar, da Avenida Ruy Barbosa, um menino de nome Ketel, encontrou o cadaver de um individuo de côr preta, apparentando 45 annos de idade, vestindo paletot e calça de côr cinza, e tendo ao lado, uma capa preta, um cobertor vermelho, com o n. 112 e um chapéo cinza.

O menino avisou a policia do 8º districto, que requisitou os peritos da D. G. I. que ali foram acompanhados do 4º delegado auxiliar, dr. Frota Aguiar.

Depois de procedido o exame do local, o cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

## Bonde contra automovel

O automovel de praça n. 4.595, chocou-se, hontem, á tarde, com um bonde linha "Estrada de Ferro", na rua Riachuelo.

No houve victimas e os prejuizos foram insignificantes.

## O automovel incendiou-se na garage

O sr. Altair Bastos, commerciante, residente á rua Duarte Teixeira, numero 31, ante-hontem, á noite, quando procedia uma inspecção no automovel numero 15.504, de sua propriedade, na garage de sua residencia, distraiu-se um pouco e aproximou um phosphoro do carburador do referido vehiculo.

Aconteceu, então, que aquelle apparelho explodiu e o carro, em poucos minutos, ficou presa das chammas.

Solicitados os soccorros dos Bombeiros de Campinho, ali elles compareceram, debellando o sinistro.

Commandava os soldados do fogo o sargento Couto. O auto ficou completamente destruido.

O commissario Nelson, de serviço no vigesimo terceiro districto, tomou conhecimento do occorrido.



# NOTAS MUNDANAS

**TROCA DE MODELOS...**

Wilde era quem tinha razão. A vida continua a copiar a arte. Tal e qual como previu o autor das "Intentions", como, de resto, sempre succedeu. Até em materia de amor.

Antigamente, no capitulo sentimental, os modelos vinham da literatura: Werther, Margarida Gauthier, Othelo, Ophelia, Desdemona... Exemplos illustres. Mas já tão antigos! e tão surrados!

O mundo inteiro os repetiu, com falta de imaginação caceto e teimosa, durante largos annos interminaveis. Até que sobreveiu, afinal, o cinema.

Os motivos literarios, derrotados pelos modelos cinematographicos, cairam immediatamente em desuso.

Vieram, então, para o cartaz, os padrões ultra-modernos de Hollywood: beijos, dramas e bobagens — tudo "made in U. S. A.". Hollywood passou a ser o centro mundial de modelos sentimentaes (não falo do tempo em que esse centro era na Italia e na França, porque não alcancei a Bertini nem a Robinne... Que os seus "fans" postumos me desculpem...).

Desde, porém, que o cinema americano tomou conta do mundo, nunca mais nenhum amor nasceu na face da terra que não descendesse em linha recta dos manequins passionaes de Los Angeles...

Quem é que hoje perde ainda o seu tempo a repetir Werther ou Othelo?, Ophelia ou Dulcinéa? Ninguem!

Resta saber se lucramos ou perdemos na troca. Nem uma coisa nem outra: variámos, apenas. E variar, no amor, não será, acaso, um optimo começo de felicidade?...

E', pelo menos, uma maneira subtil de escapar aos tentaculos do tedio, que é peor que a morte.

PEREGRINO



**NOTAS ESTRANGEIRAS**

Prelecionando recentemente no amphitheatro de l'Hôtel Chambau, o professor Sergent expoz as suas idéas sobre o ensino moderno da Medicina.

A sua conferencia foi uma bella e utilissima lição. E o professor Sergent deu resposta á sua propria e difficilima pergunta:

— Que é preciso para fazer um bom medico?

A sua resposta resumiu-se nisto: Quatro qualidades cardeaes — que constituem um verdadeiro programma do ensino — são necessarias ao bom medico: sciencia, experiencia, bom-senso e consciencia.

Só aquelle que as possuir, reunidas, será um medico authentico.

Porque ellas significam saber, intelligencia, bondade e honestidade.

O prof. Sergent, defendendo essa these, traçou um optimo programma de ensino universitario e fez uma apologia enthusiastica da clinica como sciencia.



**Anniversarios**

Fazem annos, hoje:

A senhora Alda Sampaio, esposa do sr. Manoel V. Marques Sampaio; a senhora Déa Dantas Carrilho, esposa do desembargador Elviro Carrilho; a senhora Maria de Lourdes Cunha, esposa do commandante Octacilio Cunha; a senhora Rachel Reis Brandão, esposa do sr. Francisco Brandão Filho; o sr. Affonso Placido Teixeira; o sr. Carlos Alves de Souza; o dr. José Joaquim Trindade Filho; o sr. Heitor de Oliveira Leite.

**Contractos de nupcias**

Contractaram casamento a senhorita Mathilde Rodrigues Seixa, filha do sr. José Teixeira Seixa e da senhora Aurelia Rodrigues Seixa, e o sr. Alvaro Gentil de Souza Mendes Filho, lente do Instituto Padre Antonio Vieira.

— Contractaram casamento o sr. Sylvio Seraphim, filho da senhora Amalia Seraphim, fazendeira em Soturno, no Estado do Espirito Santo, e a senhorita Leonor Costalonge, filha do sr. Bazilio Costalongo, agricultor em Victoria.

**Nascimentos**

O lar da senhora Mary Huggins Tumminelli e do seu esposo, sr. Manoel Tumminelli, alto funccionario da Assistencia Municipal, acha-se em festas pelo nascimento da primogenita do casal, a menina Regina Lucia.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. João Chrysostomo dos Reis Filho e da senhora Gulomar Ribeiro dos Reis, com o nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Chrysomir.

**Baptisados**

Realizou-se domingo, na matriz de Sant'Anna, a ceremonia do baptismo do menino Alfredo, filho do sr. Alfredo Provenzano.

— Na igreja do Bomfim, em Copacabana, será baptisada, hoje a menina Myriam, filha do dr. Dravid Hermanny e de sua esposa, senhora Myriam Hermanny.

Serão padrinhos o dr. João Olyntho de Mello e Silva, representado pelo dr. Adelphio Olyntho e senhora Francisca Ferreira das Chagas Rezende.

**Festas**

Já vão bem adeantados os preparativos para os bailes carnavalescos do Palacio das Festas.

"Lux Jornal", que está organizando aquellas festas, já recebeu alguns "croquis" de artistas para a ornamentação do grande salão.

Esses prospectos vão ser estudados cuidadosamente e o mais bonito será executado com todo o luxo.

As installações dos modernos apparelhos para a illuminação de côres deverá ser iniciada ainda esta semana.

— O Baile do Municipal vae ter, esse anno, deslumbramento maior que os já realizados nos ultimos annos.

A Directoria Geral de Turismo está já pensando na decoração que deverá transformar o nosso theatro maximo.

Ao que sabemos, a decoração não será feita apenas por um artista, como acontecia nos ultimos bailes. Os directores de Turismo estão com a tendencia de entregal-a a tres ou quatro artistas de prestigio e que já tenham apresentado trabalhos no genero.

Os artistas deverão trabalhar de accordo, de modo que os motivos decorativos apresentem um conjuncto de perfeição artistica.

E, assim, o Municipal apresentará, em seu salão, a decoração mais bella e luxuosa já vista em bailes carnavalescos.

**Homenagens**

Os amigos e collegas do professor Barbosa Vianna vão offerecer-lhe, no proximo dia 5, data do seu anniversario um almoço, por motivo de sua escolha para representar o Brasil no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, em Paris.

As listas de adhesões encontram-se nas casas Moreno, Orlando Rangel e na Confeitaria Pascoal, São José, 101.

**Fallecimentos**

Na cidade de Rio Preto, Minas, depois de longos padecimentos, falleceu a 18 do corrente, a senhora Laura Braga da Costa Carvalho, viuva do commendador João Antonio da Costa Carvalho, ex-director de secção do Banco do Brasil e mãe do dr. Luiz A. da Costa Carvalho, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, e dos srs. João Carlos da Costa Carvalho, advogado naquella cidade, e sr. Julio Barata, director do "A Batalha".

## Tentou contra a vida ingerindo acido phenico

Por motivos ainda não esclarecidos, Julieta de Oliveira, de 20 annos de idade, casada e residente á rua Barcellos n. 102, casa 2, tentou suicidar-se, hontem, pela manhã, em sua residencia, ingerindo acido phenico.

A tresloucada mulher foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia e, ainda medicada, retirou-se para seu domicilio.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

# TEMPORADA INTERNACIONAL DE FOOTBALL

## A technica do Boca Juniors superou as melhores espectativas -- O Botafogo teve um "placard" vultoso contra as suas cores -- A analyse dos quadros -- Outras notas

O cartão de visita ou primeira exhibição do Boca Junior S. C. nos campos brasileiros foi, positivamente, convincente.

A curiosidade despertada pelo "onze" campeão da Argentina foi totalmente correspondida e grande multidão, que, affrontando as ameaças do tempo, se comprimia no vasto "stadium" de S. Januario, presenciou da parte do quadro estrangeiro uma exhibição de elevado "soccer". A sua classe de jogo é tão grande, que o Botafogo, valoroso ainda ha poucos dias frente ao Vasco da Gama, se viu interessante tolhido de acção.

Essa situação foi tanto mais aggravada quando o "pivot" estrangeiro se agigantava em confronto com um Martim que os proprios argentinos teriam desconhecido.

De qualquer modo, essa estréa da temporada do Boca Junior, pelo lado technico, social ou financeiro mesmo, valeu por positiva promessa de exito completo.

Pelo que domingo assistimos, pelo "placard" escandaloso da pugna, temos como coisa positiva que na proxima exhibição o "stadium" de S. Januario viverá um dos dias de pompa de que ha tanto tempo nos mostramos saudosos.

E' que então o esquadrão da faixa ouro terá pela vanguarda um outro quadro não menos valoroso do que o do Botafogo, prém mais affeito que o alvi-negro ás modalidades technicas dos adversarios.

Esgrimindo assim dois valores tão positivos, a assistencia certamente terá motivo para ficar empolgada.

Feitos taes reparos, passemos ás apreciações technicas e ao relato do match:

**BOCA, UM TEAM MASSIÇO E DO MELHOR OURO**

A equipe do Boca Juniors tem, na faixa de ouro de sua camisa, a expressão mais real do seu poderio technico. Diz-se que a ultima impressão é sempre a mais forte e, por essa razão, não adeantamos ser o campeão argentino o quadro estrangeiro mais poderoso que nos tenha visitado; todavia, devemos reconhecer-lhe uma classe estraordinaria. Seus homens são élos de uma corrente rigida. De Yustrich a Cussati um valor igual e que serviu para aniquillar o Botafogo e os seus grandes "cracks". O keeper, quantas ve-

*Varallo, o grande forward e scorer do Boca*

zes foi posto á prova pelos antagonistas, evidenciou supremos recursos.

Os "full-backs", os nossos patricios Moysés e Bibi, adaptados ao jogo argentino, nunca falharam, sendo aquelle substituido após por Valuzzi, o zagueiro cuja transferencia custou 18.000 pesos. O "pivot" do quadro boquense foi a figura centralizadora de todas as jogadas. O joven Lazzati — a quem apenas criticamos um gesto menos elegante quando caiu com Carlos Leite — se apresentou como expressão no posto de center-half. Fez-nos lembrar aquelles Lulu' Rocha, Rubem Salles, Amilcar Barleroy, de que ha tanto andam desertos nossos campos.

A linha de atacantes tem por pontos altos os constituintes do trio. Caceres, Varallo e Cherro jogam um grande football. Os tres conduzem o balão como se fôra um unico homem e não perdem tempo em desferir o tiro final, sempre mortifero. Os ponteiros, por sua vez, nunca fracassaram e o tiro de Zatelli, inicial da contagem, bastaria para consagral-os.

**UM BOTAFOGO DIFFERENTE**

O "Glorioso", com seu "pivot" reduzido á situação de méro espectador do embate, fracassou, apparecendo diminuido pelo valor do Boca Juniors.

Alliás, como accentuámos, os vencedores teriam extranhado a forma inefficiente porque appareceu Martim...

Victor, viciado pelo jogo dos nossos forwards que lhe facilitam o

*A' esquerda, Yustrich, o optimo keeper portenho em espectacular defesa; ao centro, Zatelli, autor do primeiro ponto argentino e, á direita, C. Leite, perseguido por Bibi, conduz a bola para a cidadella adversaria*

exito nas saidas do arco, titubeou, falhando seguidamente ante o "rostura" dos nosso visitantes que não annunciam os tiros e têm desembaraço ante o reducto.

Dos zagueiros, o mais efficiente foi Nariz, apparecendo no mesmo plano deste, Canalli e Ariel, que todavia ainda não sabem bater os "out-sides" latteraes.

Na vanguarda alvi-negra, Carlos Leite foi um grande trabalhador. Nilo e Patesko constituiram a ala mais efficiente. O meia deu passes como só elle os sabe produzir. Pena que o apoio dos medios tivesse falhado. Waldemar exhibiu a mesma technica a que nos habituou e Armando nos poucos instantes em que actuou não teve tempo para apparecer.

**O JUIZ SPORTIVO**

O sr. Alfredo Sposito, do Collegio de juizes de Buenos Ayres, não actuou de molde a satisfazer. Será é certo um bom juiz, todavia, na partida Boca x Botafogo, teve intervenções de partidario. Para não citar outras pequenas, mais inumeras faltas, podemos perfilar o apito que impediu uma carga de Alvaro e o caso da shooteira de Waldemar...

As faltas que notámos, serviram para quebrar de certo modo o animo dos botafoguenses, todavia, não desmerece em absoluto o triumpho conquistado pelo team do Boca.

*Sposito, o juiz da partida*

**A CHEGADA AO "STADIUM"**

Os players platinos foram recebidos sob acclamações quando chegaram ao stadio vascaino, em automoveis, acompanhados de directores da C. B. D., e jogadores do Botafogo.

**OS CAMPEÕES ARGENTINOS ENTRARAM COM A BANDEIRA BRASILEIRA**

Os boquenses entraram em campo conduzindo o pavilhão brasileiro. Cherro e Suarez á frente de todo o quadro, effectivos e reservas. Os platinos percorreram o gramado recebendo os applausos da multidão. Depois por tres vezes, levantaram ao ar a bandeira auriverde, saudando o Brasil e o Botafogo e a C. B. D.

**ALINHAM-SE OS ARGENTINOS**

Estava assim constituida a equipe dos campeões argentinos: Yustrich; Moysés e Bibi; Verniéres, Lazzatti e Suarez; Zatelli, Caceres, Varallo, Cherro e Cussatti.

**FORMAM OS BOTAFOGUENSES**

O esquadrão alvi-negro formou assim: Victor; Sylvio e Nariz; Ariel, Martim e Canalli; Alvaro, Waldemar, Carvalho Leite, Nilo e Patesko.

**UMA PELOTA EM CADA TEMPO**

No primeiro tempo a bola usada foi adptada na Argentina, pequena e pesada. No segundo periodo os players disputaram a adoptada no Brasil, maior e mais leve.

**O TRANSCURSO DO PERIODO INICIAL**

Alinharam-se as duas equipes com as constituições acima.

Carvalho Leite movimentou a pelota ás 17 horas e Suarez desfez um avanço de Alvar. Zatelli, ao tentar escapar, contunde-se num choque com Canalli. Foul do half esquerdo brasileiro. Sylvio commette hand e Cusatti bate mal, proximo á area.

Waldemar exige a primeira defesa da tarde. Patesko passa-lhe e uma bola alta é parada pelo keeper argentino.

**ZATELLI ABRE O SCORE**

Cannalli mostra-se indeciso num lance em que Cherro cabeceára para Caceres. Este cede rapido ao ponta.

A brecha estava aberta. Zatelli fechou e com shoot a meia altura collocou a pelota fortemente ao canto esquerdo da cidadella botafoguense, aos nove minutos de jogo.

**VARALLO FAZ O SEGUNDO GOAL**

Dez minutos após a primeira quéda do posto de Victor, ás 15.59 Casatti escapa e centra para o arco. Victor apara, largando a bola. Na corrida Varallo vê o lance e alcança a pelota a tres metros do keeper caido.

Um forte tiro assignala o segundo goal do Boca Juniors.

Nilo prepara excellentemente para Alvaro. Cáe Yustrich num choque com C. Leite. Foul do atacante botafoguense.

Casatti disputa com Sylvio a dois metros de Victor. Entra Nariz, opportunamente, entre os dois e salva.

**NOVAMENTE VARALLO VENCE VICTOR**

Aos trinta minutos de jogo volta Varallo a arremessar indefensavelmente. Casatti passa por Ariel e cede rapido a Cherro. Colloca-se Varallo numa brecha e recebe para vencer outra vez o arco botafoguense.

Combinam Nilo e Waldemar para este ceder a C. Leite. Yustrich defende o shoot do centro-avante carioca.

**MOYSE'S ABANDONA O GRAMADO ENTRA VALUZZI**

Moysés sente o choque com Waldemar. Sae do campo o zagueiro brasileiro, que pertence ao Boca. Entra Valuzzi em seu lugar. Apertado por Bibi e Valuzzi, C. Leite manda fóra.

Victor, de soco, uma a corner, nada resultando.

**WALDEMAR PERDE A SHOOTEIRA**

Suares commette corner após uma fulminante escapada de Waldemar. A seguir o meia direita brasileiro ao arrematar fica sem uma shooteira. O arbitro paralysa a peleja quando o meia se apoderava da pelota. Da bola ao alto. O publico reclama.

Mais alguns lances e terminado o tempo. Tres a zero para os argentinos, marca a contagem.

**O SEGUNDO PERIODO**

Com a bola adoptada no football brasileiro, a Mac-Gregor.

A's 18,05 horas saem os boquenses.

Os quadros são os mesmos. Falham Valuzzi e C. Leite. E a seguir Patesko perde para os backs. O sr. Esposito assignala foul em Valuzzi, duvidoso.

Os botafoguenses atacam, C. Leite concede mal a Waldemar.

**OUTRA VEZ VARALLO**

A's 18.10 Varallo enfrenta Victor para suspender a bola á face superior das rêdes. O commandante dos campeões platinos atirou após receber de Cherro e fintar Nariz.

**UM MINUTO DE SILENCIO!**

Estando a pelota em meio de campo ás 18,19 paralysa o arbitro a peleja por um minuto, em memoria ao fallecimento do vice-presidente do Boca-Juniors. Respeitosamente o publico e os vinte e dois litigantes se conservam em silencio.

**NILO DA' O PRIMEIRO SHOOT AO GOAL**

Recomeçado o jogo Waldemar passa por Bibi e Yustrich defende ao meia direita e este a Alvaro. Arremata o ponta e o keeper platino defende com difficuldade. E voltam os cariocas a atacar para Nilo receber de C. Leite.

O meia esquerda botafoguense dá, a seguir, o seu primeiro shoot a goal, que bate na trave.

**ARMANDINHO EM LUGAR DE NILO**

Nilo sae de campo entrando Armandinho.

Os argentinos se despreoccupam com a contagem. Bibi faz corner.

O conductor do ataque boquense, Caceres, investe Varallo corre, mas Victor rebate. A seguir Sylvio quasi põe a bola nas proprias rêdes.

**REFLECTORES E PELOTA BRANCA**

A's 18,44 todos os reflectores do Vasco se accenderam.

Um apito do chronometrista assignala a substituição da pelota amarella pela branca.

Mais dois minutos e termina a peleja com a victoria de 4x0 para Boca Juniors.

Terminado o jogo o publico applaudiu demoradamente o feito dos campeões argentinos, carregando Bibi.

**A PRELIMINAR**

A partida preliminar reuniu como disputantes os teams do Benfica e Viação Excelsior. Venceu o segundo por 3x1.

O juiz, sr. Waldemar Gomes, actuou bem.

**MOVIMENTO TECHNICO DA PARTIDA**

| Boca Juniors | 1º t. | 2º t. | Fin |
|---|---|---|---|
| Ataques | 17 | 14 | 21 |
| Defesas | 8 | 5 | 13 |
| Corners | 2 | 1 | [illegible] |
| Off-sides | 1 | 1 | [illegible] |
| Hands | 1 | 1 | [illegible] |
| Fouls | 2 | 5 | [illegible] |
| Goals | 3 | 1 | 4 |
| **Botafogo** | | | |
| Ataques | 16 | 14 | 30 |
| Defesas | 6 | 7 | 13 |
| Corners | 2 | 3 | [illegible] |
| Off-sides | 1 | 0 | 1 |
| Hands | 2 | 0 | 2 |
| Fouls | 10 | 6 | 16 |
| Goals | 0 | 0 | 0 |

## A victoria do Limpeza Publica sobre o Del Castillo

No campo do Del Castillo F. C. á avenida Suburbana, realizou-se, ante-hontem, a esperada partida amistosa entre o quadro local e o da directoria da Limpeza Publica campeão da Prefeitura no torneio instituido pelo Club Municipal.

Após um jogo equilibrado, o quadro da Limpeza Publica firmou-se melhor no tempo final, conseguindo primeiramente igualar a contagem, para, afinal, sair vencedor por 5x1.

Arbitrou a partida, com correcção, o sr. Sebastião Felix.

Os quadros que se defrontaram foram os seguintes:

Del Castillo — Zezé; Pisca e Nené; Mulatinho, Chaves e Emiliano; Arnaldo, Ary, Vidal, Carrezinho e Lagarto.

Prefeitura — Sylvino; Hugo e Vergueiro; Sebastião, China e Mosqueira; Campista, Totó, Carijó, Eurico e [illegible].

Antes da partida principal, houve uma preliminar entre o 2º quadro do Del Castillo e o do Malafaia F. C., tendo terminado favoravelmente ao primeiro pela elevada contagem de 5x0.

## Será hoje a noite o encontro de Carnera e Klausner

### Apesar do máo tempo foi grande a affluencia do publico — Algumas informações para a noitada de hoje

*Crentes...*

O temporal de domingo impediu que se realizasse o encontro entre Carnera e Klausner, marcado para a tarde daquelle dia.

Comtudo, o fortissimo aguaceiro serviu para deixar sobejamente patenteado o grande interesse que o espectaculo despertára, pois desde cêdo um grande publico começou a se dirigir para o campo do Fluminense, e delle só se retirou quando foi, de todo, decidida a tranferencia da luta.

**EXGOTADAS AS GERAES**

Pouco antes da hora marcada para o inicio do espectaculo, as bilheterias de venda de geraes fecharam, por terem sido esgotadas essas localidades, que, no emtanto, eram em numero de cinco mil e quinhentas.

Sabedores disto, alguns cambistas que ainda possuiam entradas, augmentaram-lhes os preços exhorbitantemente, mas, ainda assim, vendiam...

**COMEÇA A CHOVER**

Com excepção, apenas, das cadeiras numeradas, cujos donos só chegam no ultimo instante, o stadium já apresentava um bonito aspecto, quando começou a chover.

A principio, apenas chuviscos, não conseguiram fazer com que o publico abandonasse os logares conquistados, na esperança de que fosse passageiro o máo tempo. Mas este recrudescia cada vez mais, até tornar-se um formidavel aguaceiro, que evidenciou a impossibilidade da realização do espectaculo e a consequente necessidade de transferencia.

**TRANSFERIDO PARA HOJE A' NOITE**

A's dezeseis horas, mais ou menos, vendo que o tempo não amainava nem de tal dava esperanças, aliás inutil, dado o estado do campo e do ring, os promotores annunciaram a transferencia da luta para hoje, á noite, distribuindo, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"Os promotores do espectaculo pugilistico marcado para hontem, no stadium do Fluminense F. C., attendendo a que o máo tempo tornaria absolutamente inexpressivo o combate Carnera x Klausner, bem como as demais lutas do programma, depois de ouvir a Commissão de Pugilismo ,os "menagers" dos boxeadores e as autoridades de serviço, resolveram transferir, para amanhã, 22, ás 21 horas, o referido espectaculo, sendo mantido o mesmo programma.

Os portadores das senhas que acompanhavam os ingressos, hontem vendidos terão a sua entrada assegurada.

Os promotores agradecem, ao mesmo tempo, a maneira cordata e elogiavel como foi acolhida a medida acima, acauteladora dos interesses geraes. As cadeiras para o espectaculo de amanhã serão vendidas hoje, das 12 horas em deante na Casa Campos, rua Sete de Setembro, 84 e nas bilheterias do Fluminense".

**BEM RECEBIDA A TRANSFERENCIA**

A noticia da transferencia, transmittida pelo speaker, é, em geral, bem recebida pelo publico. Apenas um pequeno grupo protesta e tenta depredar as cadeiras e o ring, mas é logo contido pelos fuzileiros navaes, que faziam o policiamento.

**APENAS KLAUSNER FOI AO STADIUM**

Carnera não esteve no stadium. O espectaculo, tendo sido transferido antes mesmo da realização de qualquer preliminar, seu menager, Luiz Soresi, communicou-lhe que não precisava ir ao campo.

Klausner, porém, chegou bem cêdo e demorou-se bastante tempo no stadium.

**ACCORDES NA TRANSFERENCIA**

Consultados sobr a conveniencia da não realização da luta, tanto Carnera, por seu menager, como Klausner foram accordes em approvarem a medida.

— Carnera não teria prejuizo em lutar, declarou Soresi, porque sua quóta já está garantida. Mas acho de toda a conveniencia a transferencia, por isto que elle deseja offerecer um verdadeiro espectaculo, o que não seria possivel com o ring escorregadio como está.

E' evidente que elle não se poderia movimentar na medida das necessidades e de sua vontade.

**A RENDA APURADA**

Ao que soubemos, em fonte de inteira confiança, a renda arrecadada attingiu a cerca de noventa contos de réis.

Foram vendidas todas as geraes, quasi que todas as cadeiras especiaes e grande numero das demais localidades.

**IMPUGNADO O "RING"**

O sr. Eugenio Mattarazzo foi designado pela Commissão de Pugilismo para examinar o "ring", o que fez pela manhã. Não satisfez esse exame o representante da commissão, que o impugnou, exigindo o reforço do madeiramento.

Com a transferencia, o ring será substituido, sendo aproveitado o do stadium Brasil.

**A HORA DO ESPECTACULO**

Os portões do stadium serão abertos ás 19 horas, funccionando as bilheterias de archibancadas e geraes desde 18 horas.

As cadeiras numeradas, como já foi dito acima, estarão á venda na Casa Campos, á rua Sete de Setembro, 84 e a partir das dez horas, nas bilheterias do stadium.

O espectaculo será iniciado ás 21 horas, quando terá logar a primeira luta do programma.

**MANTIDO O PROGRAMMA**

Para a noitada, será mantido o mesmo programma de lutas, que é o seguinte:

Primeira luta — Amadores da Federação Carioca de Box.

Segunda luta — Mario Francisco x Sanlez — Seis rounds de tres minutos.

Terceira luta — Seraphim Cardoso x Pricoli — Seis rounds de tres minutos.

Quarta luta — Brasilino Pino x Murillo de Carvalho — Seis rounds de tres minutos.

Quinta luta — Semi-final — Annibal Prior x Antolin Rodrigo — Oito rounds de tres minutos.

# O interestadual Palestra x S. Christovão

## Marcaram os tri-campeões o "placard" de 3 x 2

S. PAULO, 20 (H.) — No campo do Parque Antarctica reuniu-se hoje numerosa assistencia, que ali foi presenciar o encontro entre o Palestra Italia e o São Christovão do Rio de Janeiro.

A partida agradou plenamente. As duas turmas empregaram-se a valer, sendo comtudo a do Palestra Italia mais homogenea e fazendo ju's assim á victoria obtida pela contagem de 3x2.

O São Christovão agiu em igualdade de condições na defesa, porém no ataque teve actuação falha. Leonidas falhou bastante. Francisco sobresaiu em numerosas e difficeis defesas.

O primeiro tempo da partida foi bastante equilibrado. Aos seis minutos de jogo Vicente consegue abrir a contagem. Aos 31 minutos o Palestra obtem o empate por intermedio de Rolando.

No segundo tempo o Palestra começou desde logo a exercer forte pressão contra a meta defendida por Francisco, obtendo aos 16 minutos da phase, o seu segundo ponto por intermedio de Carnieri.

Os visitantes reagem e conseguem equilibrar a partida que passa a ser bem movimentada. Carreiro, aos 36 minutos de jogo, faz o segundo ponto carioca, empatando novamente a contagem. Quasi ao findar o tempo, quando ninguem mais já esperava ponto, Carnieri numa jogada intelligente, obtem o terceiro goal palestrino, dando assim a victoria ao club paulista.

Os quadros contendores jogaram assim formados:

Palestra Italia — Batataes, Carnera e Machado; Tunga, Dula e Tuffy; Mendes, Nico, Romeu, Carnieri e Rolando.

S. Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Badu', Dodô e Claudionor; Chagas, Joãozinho, Vicente, Leonidas e Carreiro.

Foi juiz o sr. Attilio Grimaldi, cuja actuação esteve regular.

*Ao alto, Carnière, que reappareceu em fórma, disputando uma bola alta com Francisco e em baixo os captains antes do inicio da luta trocam gentilezas*

# O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

## S. Paulo uma vez mais venceu o certamen promovido pela C. B. D.

No stadium do C. R. Vasco da Gama, realizou-se, domingo, sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos, a parte final do campeonato brasileiro de athletismo relativo ainda á temporada de 1934.

Os paulistas, que desde a vespera, levavam vantagem apreciavel na contagem, levantaram, brilhantemente, o certamen, por grande differença. A competição, embora com pouco publico, transcorreu muito animada, verificando-se bons resultados, em quasi todas as provas, muitas das quaes renhidamente decididas, como a corrida de 800 metros e o revesamento de 4x400 metros.

Vae a seguir o resumo geral do campeonato:

100 metros — 1º, Ivo Sallowicz (F. P. A.), 10" 8'; 2º, Ferré Fernandes (F. P. A.); 3º, Humberto Martins (Amea); 4º, Waldemar Lima (Liga Mineira).

200 metros — Aloysio Queiroz Telles (F. P. A.), 22" 8'; 2º, Ferré Fernandes (F. P. A.); 3º, Sebastião Martins (Amea); 4º, Esmeraldo Azuaga (Amea).

400 ms. — 1º, Alfredo Colombo (Amea), 50"; 2º, Queiroz Telles (F. P. A.); 3º, Hugo Ribeiro (Larg); 4º, Manoel Martins (Amea).

800 ms. — 1º, Nestor Gomes (F. P. A.), 1' 59'; 2º, Alfredo Colombo (Amea); 3º, Werner Beck (Larg); 4º, Antonio Luiz (F. P. A.)

1.500 ms. — 1º, Floriano Souza (F. P. A), 4" 18; 2º, Nestor Gomes (F. P. A.); 3º, Werner Beck (Larg); 4º, João Alsina (Larg).

5.000 ms. — 1º, Armando Mascarenhas (F. P. A.) 16,50; 2º, José Margarido (F P. A.); 3º, Mario Alvim (Amea); 4º, Porto Maria — (Amea).

10.000 ms. — 1º, Mario Alegre (F. P. A.), 34.07.8; 2º, João Moraes (Larg).

110 ms., barreiras — 1º, Alfredo Mendes (F. P. A.), 15,4; 2º, Oswaldo Guimarães (Amea); 4º, Emilio Elias (F. P. A.)

400 ms., barreiras — 1º, Walter Rheder (F. P. A.), 57,6; 2º, Sebastião Elias (F. P. A.); 4º, João Alsina (Larg).

Revesamento de 4x100 — 1º, equipe da Larg; 2º, equipe da Liga Mineira. A turma paulista venceu marcando 43.4. Foi desclassificada.

Revesamento de 4x100 ms. — 1º, equipe da F. P. A., 3,31.8; 2º, equipe da Amea; 3º, equipe da Larg.

Peso — 1º, Carmine Giogi (F. P. A.), 13,35 ms.; 2º, Francisco Scabello (F. P. A.). 13,55; 3º, Pedro Graziani (Larg) 12.195; 4º, Adolpho Silva (Amea), 10,89.

Dardo — 1º, Luiz Pabliari (F. P. A.), 57,61; 2º. Heitor Medina (Amea), 54,60; 3º, Theodomiro Andrade (F. P. A.), 51.10; 4º, Esmeraldo Azuaga (Amea), 48.05.

Disco — 1º, Antonio Giusfredi (F. P. A), 41,83; 2º, Bento Camargo (F. P. A.), 40,28; 3º, David Campista (Amea), 39,47; 4º, Oswaldo Gonçalves (Amea), 34.

Altura — 1º, Icaro Castro Mello (F. P. A.), 1.85; 2º, Alfredo Mendes (F. P. A.), 1.85; 3º, Jarbas Barbosa (Amea), 1,80.

Extensão — 1º, Marcio Oliveira (F. P. A.), 6,77; 2º, Francisco Vicente (Amea), 6.33; 3º, Icaro Mello (F. P. A.), 6,43; 4º, Abel Barros (Amea).

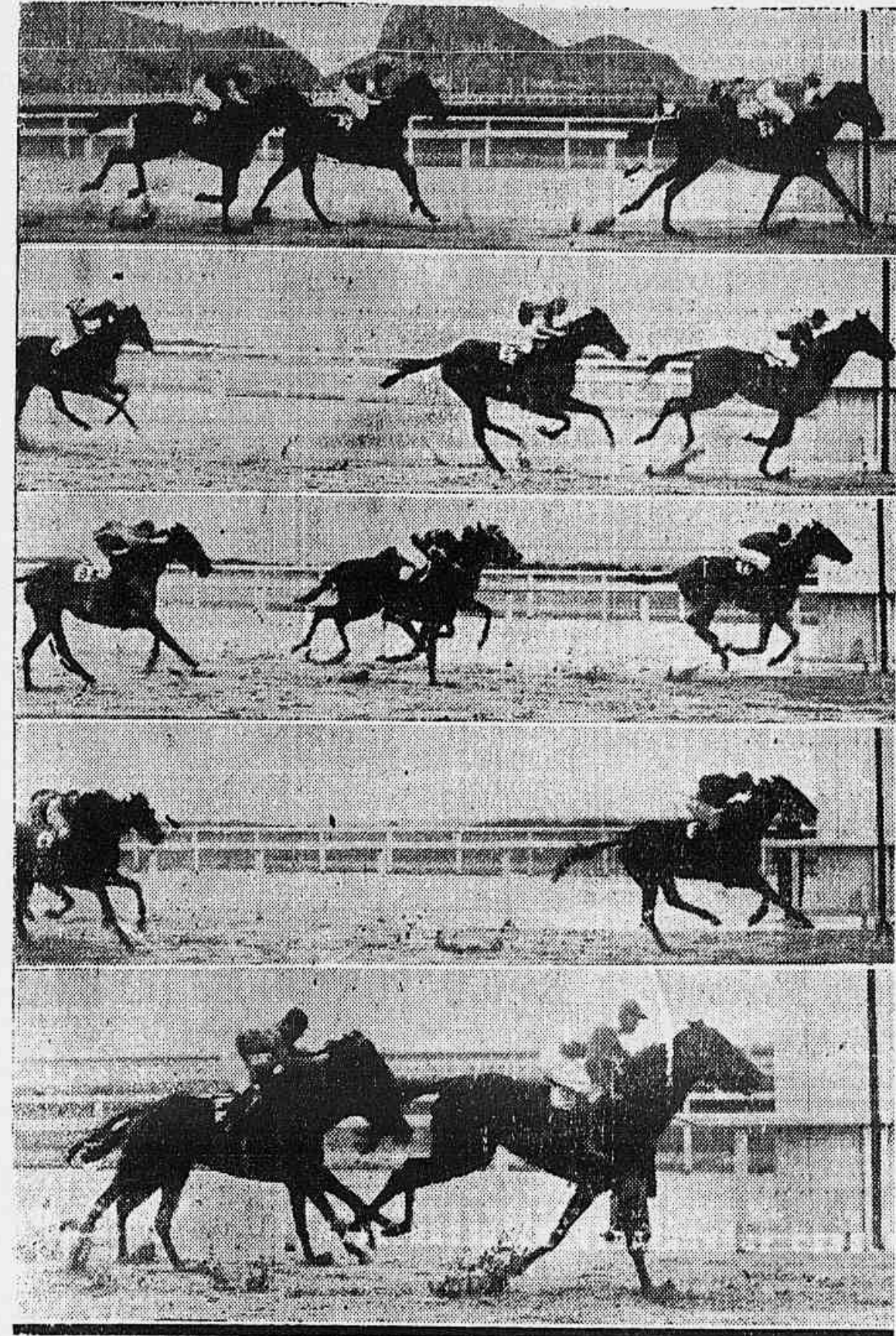
Triplo salto — 1º, Dalmo Teixeira (Amea), 13,33; 2º, Marcio Oliveira (F. P. A.), 12 95; 3º, Lydio Teixeira (Larg), 12,44; 4º, Sady Suarez (Larg) 12,41.

Vara — 1º, Paulo Camargo (F. P. A.), 3,60; 2º, Luiz Faliberti (F. P. A.), 3,60; 3º, Rubens Maia (Amea), 3,10.

1º — Federação Paulista, 121 pts.
2º — Amea, 49 pontos.
3º — Larg, 27 pontos.
4º — Liga Mineira, 5 pontos.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

## A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

**Montado por C. Gomez, Le Roi Noir venceu a prova mais interessante da tarde — Jundiá (P. Vaz), Salvador, que rateiou 559$300 (L. Meszaros), Guarany e Lohengrin (W. Andrade), Galope (P. Spiegel), Muyverdugo (F. Mendes) e Adarga (S. Batista) ganharam as carreiras complementares — As apostas subiram a 285:200$000 — Encerram-se hoje as inscripções para os proximos "meetings"**

*As chegadas, respectivamente, de Jundiá (P. Vaz), Guarany (W. Andrade), Galope (P. Spiegel), Muyverdugo (F. Mendes) e Lohengrin (W. Andrade), nos 1.°, 3.°, 4.°, 5.° e 6.° pareos da reunião de hontem, no Hippodromo Brasileiro*

Apesar do encontro de foot-ball entre o Boca Juniors, de Buenos Aires, e o Botafogo, de nossa capital, e da annunciada luta de box entre o ex-campeão mundial Primo Carnera e Klausner, um publico bem numeroso e enthusiasta compareceu ante-hontem no campo de corridas da praça Santos Dumont, para presenciar a quinta reunião extraordinaria do anno ha pouco iniciado do Jockey Club Brasileiro.

Comquanto o programma fôsse composto de apenas oito pareos de dotações baixas, a disputa dos mesmos agradou plenamente, isto pelo empenho com que se houveram os profissionaes que nelles intervieram.

O premio "Yáyá", o mais interessante, concedeu um bello triumpho ao uruguayo Le Roi Noir, que o "freno" Celestino Gomez conduziu com a pericia que lhe é peculiar.

A festa começou com um nitido successo de Jundiá (P. Vaz) sobre Yvette, Vasari, Ritual, Kruppe e Diableja.

— Contra a espectativa geral, tanto assim que vendeu apenas 13 "poules", o riograndense do sul Salvador, com L. Meszaros no dorso, deixou a classe de potros nacionaes perdedores, impondo-se a Mussuã, Moema, Fingal, Rainheta, Ithaca, Zumba, Paraná, Collarett. e Disco.

— Confirmando a victoria de oito dias antes, o platino Guarany, com Waldemiro de Andrade, sagrou-se a seguir, sem grandes esforços.

— Com Pedro Spiegel, que ultimamente se tem havido muito bem, Galope foi o ganhador do prelio seguinte, deixando Anangel a apreciavel luz.

— Sem se aperceber de seus rivaes, Muyverdugo, impulsionado por Flavio Mendes, assignalou o seu segundo exito em nossas raias.

— Acclonado por Waldemiro de Andrade, Lohengrin tornou a travar relações com a lista de sentenca, deixando Marcilegi e Benemerito empatados em segundo.

— A serie de ganhadores foi encerrada pela egua Adarga, que Salustiano Batista dirigiu a contento.

O juiz de partidas agradou plenamente, as apostas elevaram-se a 285:200$000, e o "meeting", que finalizou no horario, offereceu o seguinte

### MOVIMENTO TECHNICO

30 — Premio "Triste Vida"—1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1° Jundiá, 56|53 ks., P. Vaz.
2° Yvette, 52 ks., P. Spiegel.
3° Vasari, 55 ks., O. Ulloa.
4° Ritual, 50 ks., W. Cunha.
5° Kruppe, 50 ks., J. Mesquita.
6° Diableja, 52 ks., S. Batista.

Tempo: 98" 2|5. Ganho firme por dois corpos; o 3° a meio corpo. Rateio de Jundiá, 63$600; dupla (12), 66$800. Placés: 22$600 e 16$700. Movimento: 17:320$000. Entraineur: Ricardo Cruz. Criador: Octavio do Amaral Peixoto. Proprietario Albino Gomes de Oliveira. Filiação: Dreadnought e Guanabara. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 7 annos.

Passando para o commando do pelotão logo que o apparelho foi levantado, Jundiá, sempre seguido de Yvette, que o atacou sem resultado diversas vezes, fez sua a victoria com a vantagem de dois corpos. Vasari, o franco favorito, em fragil atropelada, classificou-se terceiro a meio corpo de Yvette, precedendo a Ritual, Kruppe e Diableja, que não impressionaram.

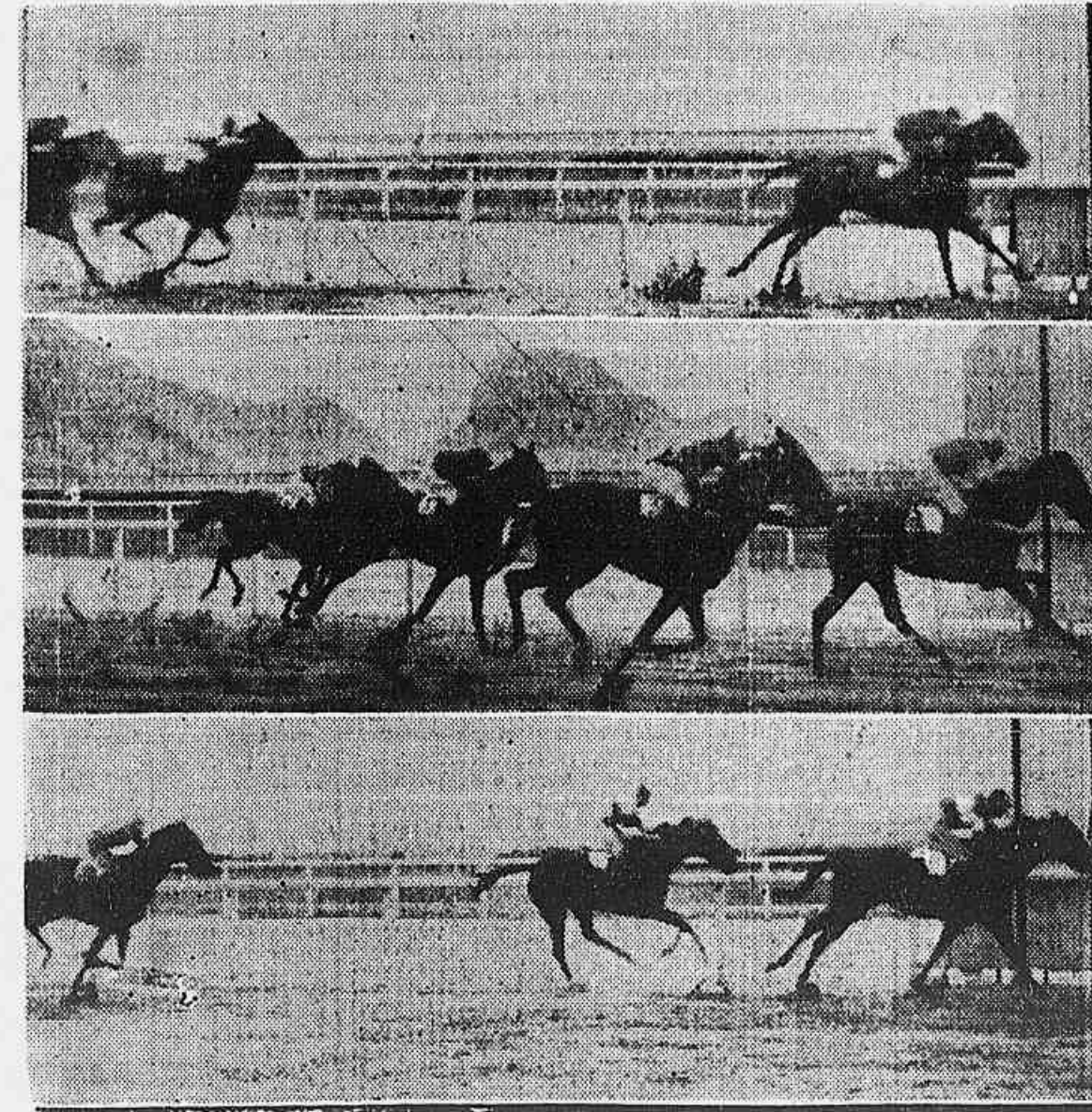
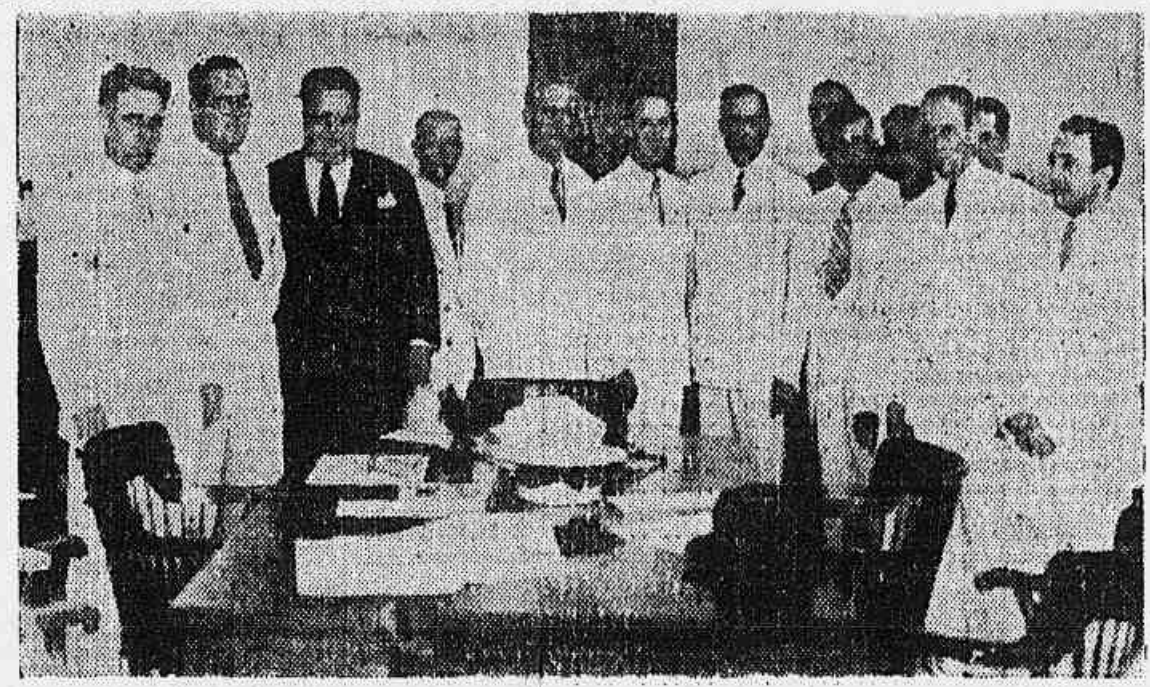
31 — Premio "Quatlóla" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

1° Salvador, 54 ks., L. Meszaros.
2° Mussuã, 52 ks., J. Mesquita.
3° Moema, 52 ks., I. Souza.
4° Fingal, 52 ks., G. Costa.
5° Rainheta, 52 ks. O. Ulloa.
6° Ithaca, 52 ks., W. Cunha.
7° Zumba, 52 ks., W. Andrade.
8° Paraná, 54 ks., P. Spiegel.
9° Colarette, 52 ks., B. Cruz.
10° Disco, 54 ks., L. Benites.

Tempo: 93" 3|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3° a um corpo. Rateio de Salvador, 559$300; dupla (24), 122$800. Placés: 90$, 18$800 e 15$700. Movimento: 21:790$000. Entraineur: João Coutinho. Proprietario: d. Arminda Mourão. Filiação: Mouro e Princeza. Pello alazão. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 3 annos.

Fingal enfusiou na frente seguida de Salvador, Moema e Rainheta, sendo que esta, duzentos metros depois, já se encontrava em segundo.

No meio da grande curva, Moema passa para terceiro e, ao entrar na recta final para segundo, ir logo á caça de Fingal, que se entregou nas especiaes, ao mesmo tempo que Salvador e Mussuã avançavam.

Cem metros antes do disco, Salvador, em vigorosa investida, ainda chegou a tempo de bater Moema e triumphar, com a vantagem de tres quartos de corpo sobre Mussuã, que tambem derrotou a um corpo. Fingal foi quarto, Rainheta, quinto, e os demais não figuraram.

*As chegadas dos 8.°, 2.° e 7.° pareos, respectivamente, da reunião de ante-hontem*

*Aspecto da visita da nova Commissão de Corridas [illegible] Jockey Club Brasileiro*

32 — Premio SILHUETA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1°, Guarani, 52 ks., W Andrade
2°, King Kong, 50 ks., J. Mesquita
3°, Yéa, 56 ks., L. Ferreira
4°, Xiah, 56 ks., O. Ulloa
5°, My Dream, 51|52 ks., A. Scanlan
6°, Crepusculo, 50|18 ks. J. Morgado
7°, Yonita, 55 ks., B. Cruz.

Tempo — 105".

Ganho firme, por um corpo; o 3° a dois corpos.

Rateio de Guarani, 83$400: dupla (33), 41$300; placés — 16$500 e 21$700; movimento — 28:720$00.

Entraineur — Oswaldo Feijó; importador — Rubem Noronha; proprietario — P. T. de Menezes; filiação — Sandal e India; pello — zaino; nacionalidade — Argentina, idade — 6 annos.

Crepusculo sustentou-se na deanteira, seguido de Yéa e Yonita, até á setta dos 2.400 metros, ponto onde Yéa o domina, ao mesmo tempo de King Kong, e Guarani investia.

Este, encontrando uma brecha, pela cerca interna, dominou a situação e fez sua a victoria, com a vantagem de um corpo sobre King Kong, bom segundo, Yéa classificou-se terceiro, na frente de Xiah, My Dream, Crepusculo e Yonita.

33 — Premio BEL IDEAL — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e ..... 200$000.

1°, Galope, 53 ks., P. Spiegel
2°, Anangel, 55 ks., I. Souza
3°, Pum!, 55 ks., G. Costa
4°, Yves, 55 ks., S. Batista
5°, Dyke, 53 ks., E. Pereira
6°, Little One, 51|52 ks., H. Herrera.
7°, Kiss-me, 53 ks., O. Ulloa
8°, Apple Sauce, 54 ks., L. Meszaros.

Não correu Quintero.

Tempo — 91"8|5. Ganho firme por um corpo e meio; o terceiro a cabeça.

Rateio de Galope — 20$000: dupla (13) — 27$100; placés — 17$200 e 90$600; movimento — 32:190$000.

Entraineur — João Cherubim; importador — Oswaldo Gomes Camisa; proprietario — Humberto S. de Vasconcellos; filiação — Sans Tache e Buena Ficha; pello — alazão; nacionalidade — Uruguay; idade — 4 annos.

Kiss-me correu na frente os primeiros metros, sendo, no meio da grande curva, desalojado por Apple Sauce, estando Galope e Pum!, sendo que ésta largagr com algum atrazo, nas posições immediatas. Ao entrarem na recta, Pum!, por dentro, assume a deanteira, não podendo, todavia, resistir ao ataque de Galope, que venceu com firmeza pela differença de um e meio corpo sobre Anangel, que, no derradeiro galão, arrebatou o segundo posto a Pum!, deixando-a a cabeça.

34 — Premio LOURINHA — 1.500 mentros — 4:000$, 800$ e 200$00

1°, Muyverdugo, 52 ks., F. Mendes
2°, Royal Star, 48 ks., P. Vaz
3° Varéo, 54 ks., L. Ferriera
4°, Alsaciano, 48|49 ks., G. Costa.
5°, Triste Vida, 52 ks., J. Mesquita.
6°, Primeiro, 48 ks., J. Morgado
7°, Topaze, 53 ks., L. Meszaros
8°, Tango, 50 ks., P. Spiegel
9°, Mariquita, 53 ks., B. Cruz

Não correu Katita.

Tempo — 97"3|5. Ganho facil, por dois corpos o terceiro a meio corpo.

Rateio de Muyverdugo — 44$700: dupla (24) — 34$300; placés — .. 24$500, 21$300 e 41$300; movimento — 36:890$000.

Entraineur — Loreto Gomez; importador — Felix A. Fomez; proprietario — Felix A. Gomez; filiação — Mitsouko e Lulu; pello — zaino; nacionalidade — Uruguay; idade — 4 annos.

Topaze correu na frente, até ás especiaes, ponto onde Muyverdugo, que a seguiu, assumiu a deanteira, para não mais se entregar, transpondo o marcador facilmente, com a vantagem de dois corpos sobre Royal Star, que, por seu turno, deixou Varéo a meio corpo.

Os demais não chegaram a impressionar.

35 — Premio EL GHAZI — 1.600 metros — 4:000$ 800$ e 200$000.

1°, Lohengrin, 52 ks., W Andrade
2°, Marcilegi, 48 ks., P. Vaz
2°, Benemerito, 52 ks., J. Mesquita
4°, Yayá, 54 ks., O. Ulloa
5°, Pebete, 50 ks., I. Souza
7°, Silhueta, 50 ks., W. Cunha
8°, Facelia, 52 ks., S. Batista
9°, Seu Cabral, 48 ks., A. Brito

Tempo — 104"2|5. Ganho com esforço, por um corpo os segundos empataram.

Rateio de Lohengrin — 30$200; dupla (14) — 35$100; (24) — 25$000 Placés — 22$200; 23$300 e 15$300; movimento — 40:570$000.

Entraineur — Oswald oFeijó; criadores — E. e A. Assumpção; proprietarios , A. e Braga; filiação — Aymestry e Good Luck; pello — alazão; nacionalidade — Brasil (S. Paulo); idade — 5 annos.

Marcilegi correu na frente, seguido de Facelia e Benemerito, sendo que este, pouco antes da ultima curva, passou para segundo e foi em busca do ponteiro, que resistia. Ao entrarem na recta, Benemerito se junta a Marcilegi e estabelecem luta, não podendo, todavia, resistirem ao ataque de Lohengrin, que os derrotou por um corpo, tendo elles empatado o segundo logar.

36 — Premio YAYÁ — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.° Le Roi Noir — 55|57 kilos — C. Gomez.
2.° Rob Roy — 55 kilos — P. Spiegel.
3.° C. de Aço — 52 kilos — J. Santos.
4.° L'Amazone — 56 kilos — O. Ulloa.
5.° Arapogy — 49 kilos — J. Mesquita.
6.° Ojos Lindos — 54 kilos — H. Herrera.
7.° Chouannerie — 56 kilos — S. Batista.
8.° Navy — 55 kilos — Walter Cunha.
9.° Cossaco — 56 kilos — W. Andrade.

Tempo: 104" 3|5. Ganho firme por um corpo e meio; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Le Roi Noir — .... 48$300; dupla (13) — 75$800. Placés: 30$500, 26$600 e 41$400. Movimento: 50:740$000. Entraineur: Loreto Gomez. Importador: o proprietario. Propiretario: Agnello de Souza. Filiação: Beware e Reussite. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: cinco annos.

Passando para o commando do pelotão poucos metros após o pulo, Le Roi Noir, sempre seguido de Rob Roy, não se entregou e venceu com a differença de um corpo e meio sobre o pilotado de Pedro Spiegel, que sustentou o segundo logar.

Capacete de Aço classificou-se terceiro, a dois corpos de Rob Roy, precedendo a L'Amazone, Arapogy, Ojos Lindos, Chouannerie, Navy e Cossaco, este longe.

37 — Premio CHOUANNERIE — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e ... 200$000.

1.° Adarga — 56 kilos — Salustiano Batista.
2.° Zumbaia — 50 kilos — G. Costa.
3.° Tarjador — 52 kilos — W. Andrade.
4.° Favorito — 52 kilos — H. Herrera.
5.° El Ghazi — 56 kilos — J. Mesquita.
6.° Mensageira — 52 kilos — O. Ulloa.

Tempo: 103"2|5. Ganho firme por dois corpos e meio; o terceiro a 3|4 de corpo.

Rateio de Adarga — 68$400: dupla (15) — 113$800. Placés: 40$900 e 18$800: Movimento: 56:080$000.

Entraineur: Gabino Rodriguez. Importador: o proprietario.

Movimento geral de apostas — 285:200$000.

Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Pulgarin e Colada. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: cinco annos.

— Estado da pista de areia: leve nos quadro primeiro pareos, macio no quinto e pesado nos tres ultimos.

Adarga venceu de um a outro extremo, sempre perseguida por Zumbaia, que a secundou a dois corpos e meio. Tarjador fico em terceiro a 2|4 de corpo de Zumbaia, depois de parecer que secundaria Adarga.



### O TURF NA FRANÇA

VINCENNES, 20 (Havas) — O parelheiro "Muscletone", pertencente ao turfista Arturo Riva Driver, ganhou o premio "America", de trote atrelado, na distancia de 2.000 metros, dotado com 200 mil francos.

Intervieram 21 concurrentes.

### O TURF NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 20 (Havas) — Realizaram-se hoje, no Sporting Club de Vina del Mar as corridas em honra da imprensa.

A classica taça "El Mercurio", de 15 mil pesos, disputada em 1.600 metros, foi levantada facilmente por "Fenomeno Blanco de Oakland", montado por Baeza.

O pareo "Diario Ilustrado" foi ganho por "Celestial"; o pareo "Ultimas Noticias", por "Largona"; o pareo "La Union", por "Last Sandal"; o pareo "El Heraldo", por "Didaskallon" e o pareo "La Nacional", por "Faleyllena".

### O TURF NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no Hippodromo Argentino:

1.°) Vencedor — Clarucha, jockey Santos; 2.°) Alala.
2.°) Vencedor — Mar Picada, jockey Benvenuti; 2.° Zunghona;
3.°) Vencedor — Nilton, jockey Loffiego; 2.°) Barman;
4.°) Vencedor — Redomado, jockey Picon, 2.° Hacheme.
5.°) Vencedor — Bal Nara, jockey Sola; 2.°) Gueule de Bois.
6.°) Classico Oldman, de 5.000 pesos; vencedor — Crahuera, jockey Garcia; 2.° India Guasa. Distancia 1.800 metros, tempo 1'49", ganho por um corpo.
7.°) Vencedor — Naipe Bravo, jockey Acosta; 2.°) Portento.
8.°) Vencedor — Va In Lejos, jockey Acosta; 2.°) Cao.
9.° Vencedor — Agudo, jockey Sola; 2.°) Cogollo.

### RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em julgamento da sua ultima reunião, realizada em 20 do corrente, no hippodromo Brasileiro, tomou as seguintes resoluções:

a) Suspender por uma reunião o aprendiz Pierre Vaz, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Triste Vida;

b) Suspender por uma reunião o jockey Geraldo Costa, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Bel Ideal;

c) Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

## Empataram argentinos e uruguayos

BUENOS AIRES, 29 (H.) — O match internacional de football entre as equipes argentina e uruguaya terminou pelo empate de 2x2.

*O potro Salvador, que, deixando a classe dos 3 annos perdedores, rateiou 559$300, montado por L. Meszaros*

# Movimento Bancario

## BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

CAPITAL ... 100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO ... 95.737:760$000
FUNDO DE RESERVA ... 54.000:000$000

MATRIZ: S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — FILIAES: Rio de Janeiro, Rua 1.° de Março, 31. Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113. — AGENCIAS: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Atibaia, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ignacio Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Marilia, Mogy-Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, São José dos Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté e Tieté.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934 — INCLUINDO O MOVIMENTO DAS FILIAES E AGENCIAS

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital a realizar | | 4.262:240$000 |
| Letras descontadas | | 234.024:582$520 |
| Letras e effeitos a receber: | | |
| Do interior | 40.489:809$480 | |
| Do exterior | 7.565:502$900 | 48.055:312$380 |
| Emprestimos em conta corrente | | 80.705:493$270 |
| Valores caucionados | 165.402:253$630 | |
| Valores depositados | 269.441:899$900 | |
| Caução da Directoria | 150:000$000 | 434.994:153$530 |
| Filiaes e Agencias | | 50.151:708$720 |
| Correspondentes no estrangeiro | | 306:961$280 |
| Correspondentes no paiz | | 1.576:341$160 |
| Titulos pertencentes ao Banco | | 8.862:924$180 |
| Predios de propriedade do Banco | | 24.782:911$070 |
| Diversas contas | | 2.659:574$310 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos | | 51.658:288$190 |
| Total do Activo | | 952.010:491$490 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 100.000:000$000 |
| Fundo de Reserva | | 54.000:000$000 |
| Depositos em conta corrente: | | |
| Com juros | 191.525:050$360 | |
| Sem juros | 7.648:437$220 | |
| A prazo fixo | 30.082:217$340 | 229.255:704$920 |
| Titulos em caução e em deposito | | 434.844:153$530 |
| Caução da Directoria | | 150:000$000 |
| Credores por titulos em cobrança | | 48.055:312$380 |
| Filiaes e Agencias | | 67.339:350$000 |
| Correspondentes no paiz e no estrangeiro | | 1.066:617$980 |
| Letras a pagar | | 404:864$820 |
| Diversas contas | | 10.754:022$330 |
| Lucros e perdas | | 1.083:153$890 |
| Dividendos não reclamados | | 118:599$450 |
| Porcentagem da Directoria | | 151:824$190 |
| 43° dividendo de 10% ao anno, ou sejam rs. 10$000 por acção integrada e rs. 6$000 por acção com 60% realizados | | 4.786:888$000 |
| Total do Passivo | | 952.010:491$490 |

S. E. ou O. — S. Paulo, 5 de Janeiro de 1935. — (a.) Erasmo de Assumpção, Presidente. — (a.) J. M. Whitaker, Director-Supte. — (a.) L. de Assumpção, Gerente Geral.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

DEBITO

| | | |
|---|---|---|
| Despesas geraes | | 1.224:429$220 |
| Prejuizos verificados | | 918:134$210 |
| Impostos | | 623:318$030 |
| Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal | | 70:200$000 |
| Ordenados do pessoal e gratificações | | 3.618:815$700 |
| Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios: Contribuição do Banco | | 131:851$800 |
| Porcentagem da Directoria: 3% sobre rs. 5.060:806$620, lucros liquidos deste semestre | | 151:824$190 |
| 43° dividendo de 10% ao anno, ou sejam rs. 10$000 por acção integrada e rs. 6$000 por acção com 60% realizados | | 4.786:888$000 |
| Saldo que passa para o semestre seguinte | | 1.083:153$890 |
| Total do Passivo | | 12.608:615$040 |

CREDITO

| | | |
|---|---|---|
| Saldo que passou em 30-6-1934 | | 945:146$560 |
| Juros de integralização | | 15:912$900 |
| Lucros verificados durante o semestre deduzidos os juros que passam para o semestre seguinte | | 11.647:555$580 |
| | | 12.608:615$040 |

S. E. ou O. — S. Paulo, 5 de Janeiro de 1935 — J. G. Gioiosa, Contador.

## BANCO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1889 — Séde: RUA DE S. BENTO N. 41

CAPITAL REALIZADO ... 50.000:000$000 FUNDO DE RESERVA ... 12.000:000$000

Balanço em 31 de Dezembro de 1934, comprehendendo as operações das Agencias de: Araçatuba, Araraquara, Bariry, Batataes, Bica de Pedra, Braz (S. Paulo), Cedral, Collina, Faxina, Garça, Guaxupé, Itapolis, Itararé, Laranjal, Marilia, Mercado (S. Paulo), Mirasól, Mogy das Cruzes, Pederneiras, Pindorama, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. João da Bocaina, S. Joaquim, Sorocaba, Taubaté e Vargem Grande

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Letras descontadas | | 85.133:382$750 |
| Letras e effeitos a receber: | | |
| Do exterior | 5.972:406$200 | |
| Do interior | 61.877:916$260 | 67.850:322$460 |
| Emprestimos em contas correntes | | 63.300:337$060 |
| Valores caucionados | 72.598:324$720 | |
| Caução da Directoria | 300:000$000 | |
| Valores depositados | 95.821:728$310 | 168.720:053$030 |
| Agencias | | 31.873:984$780 |
| Correspondentes no paiz | | 2.315:142$040 |
| Correspondentes no estrangeiro | | 320:203$500 |
| Titulos e propriedades do Banco | | 13.863:923$270 |
| Diversas contas | | 10.669:875$400 |
| Caixa: em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos | | 26.241:840$090 |
| Total do Activo | | 475.289:054$380 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 50.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 12.000:000$000 |
| Deposito em contas correntes com juros | 99.608:533$620 | |
| Depositos a prazo fixo | 25.880:962$770 | 125.489:496$390 |
| Titulos em caução e em deposito | 168.420:053$030 | |
| Caução da Directoria | 300:000$000 | 168.720:053$030 |
| Credores por titulos em cobrança | | 67.850:322$460 |
| Agencias | | 34.465:679$920 |
| Correspondentes no paiz e no estrangeiro | | 600:642$210 |
| Lucros e perdas | | 436:548$020 |
| Diversas contas | | 14.190:265$930 |
| Porcentagem da directoria | | 36:046$420 |
| 90° dividendo, 6 % ao anno, ou 6$ por acção | | 1.500:000$000 |
| Total do Passivo | | 475.289:054$350 |

S. E. ou O. — São Paulo, 5 de Janeiro de 1935. — (aa.) Rodolpho Lara Campos, Presidente. — Vicente de Paula Almeida Prado, Superintendente. — Gastão Vidigal, Director-Gerente. — Mauricio Hess, Gerente. — Arion do Amaral Campos, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

DEBITO

| | | |
|---|---|---|
| Despesas geraes | | 411:317$480 |
| Amortização de contas em liquidação | | 517:910$130 |
| Impostos | | 245:952$840 |
| Honorarios da directoria e do conselho fiscal | | 43:500$000 |
| Ordenados do pessoal e gratificações | | 1.397:865$697 |
| Contribuição do Banco para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios | | 70:228$340 |
| Abatimento nas contas de moveis e utensilios, objectos de escriptorio e despesas de installação | | 179:887$500 |
| Fundo de reserva — Creditado a esta conta | | 300:000$000 |
| Porcentagem da directoria — 2 por cento sobre Rs. 1.802:321$210, lucros liquidos deste semestre | | 36:046$420 |
| 90° dividendo de 6 % ao anno, ou 6$000 por acção | | 1.500:000$000 |
| Saldo que passa para o semestre seguinte | | 436:548$020 |
| | | 5.139:256$427 |

CREDITO

| | | |
|---|---|---|
| Saldo que passou em 30 de Junho de 1934 | | 470:273$230 |
| Lucros verificados durante o semestre, deduzidos os juros que passam para o semestre seguinte | | 4.668:983$197 |
| | | 5.139:256$427 |

São Paulo, 5 de Janeiro de 1935. S. E. ou O. — ARION DO AMARAL CAMPOS, Contador.

## BANCO MACHADENSE

BALANÇO GERAL, REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934, INCLUINDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA DE GYMIRIM

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital a realizar | | 250:000$000 |
| Letras descontadas | | 2.045:202$700 |
| Letras e effeitos a receber: | | |
| Por c/propria, do interior | 214:500$000 | |
| Por c/ de terceiros, idem | 170:012$212 | 384:512$212 |
| Emprestimos em contas correntes | | 279:002$802 |
| Valores caucionados: | | |
| Acções | 50:000$000 | |
| Titulos | 200:386$200 | 250:386$200 |
| Agencia em Gymirim | | 4:986$318 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente | 209:613$600 | |
| Em outros Bancos | 84:505$103 | 294:118$703 |
| Diversas contas | | 33:397$082 |
| Total do Activo | | 3.541:606$017 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 1.000:000$000 |
| Fundos de reserva | | 290:000$000 |
| Depositos em contas correntes: | | |
| Com juros | 894:285$179 | |
| Limitadas | 252:580$208 | |
| Sem juros | 24:559$120 | 1.171:424$507 |
| Depositos a prazo fixo | | 561:812$400 |
| Contas de cobranças, do interior | | 170:012$212 |
| Titulos em caução | | 250:386$200 |
| Matriz | | 5:355$368 |
| Correspondentes do interior | | 17:773$700 |
| Decimo quarto dividendo | | 45:000$000 |
| Diversas contas | | 29:841$630 |
| Total do Passivo | | 3.541:606$017 |

Machado, 3 de Janeiro de 1935. — Oscar de Paiva Wertin, presidente. — Alfredo de Oliveira Santos, gerente. — José Bento de Andrade, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

| | | |
|---|---|---|
| A decimo quarto dividendo: 6 % sobre o capital realizado, a distribuir | | 45:000$000 |
| A Fundo de Reserva: Quota destinada a esta conta | | 25:588$721 |
| A porcentagem da Directoria: Cobrada de conformidade com os nossos Estatutos e Assembléa Geral | | 19:792$370 |
| A Despesas Geraes: Amortização total desta conta | | 16:885$240 |
| A Impostos: idem, idem, como acima | | 1:375$700 |
| A Reserva para Impostos: Quota destinada a esta conta | | 4:365$760 |
| A gratificações: Em favor dos nossos funccionarios | | 3:000$000 |
| A Santa Casa: Donativos | | 600$000 |
| A Moveis e Utensilios: Amortização nos existentes | | 615$000 |
| Total do Debito | | 117:222$704 |

CREDITO

| | | |
|---|---|---|
| De juros e descontos: Saldo desta conta | | 56:153$917 |
| De commissões: Idem, idem | | 12:457$141 |
| De lucros: Liquidos do 1° semestre do corrente anno | | 48:611$736 |
| Total do Credito | | 117:222$794 |

Machado, 3 de Janeiro de 1935. — José Bento de Andrade — Contador.

## Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA N. 89
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Titulos descontados | | 20.679:970$020 |
| Letras e effeitos a receber | | 2.284:935$950 |
| Emprestimos em c/correntes | | 8.291:659$120 |
| Valores caucionados | | 10.324:631$300 |
| Valores depositados | | 2.245:708$000 |
| Correspondentes no interior | | 288:407$480 |
| Valores e titulos de n/propriedade | | 506:375$200 |
| Immoveis | | 89:813$600 |
| Diversas contas | | 1.885:040$450 |
| Caixa e disponivel em Bancos | | 4.621:336$370 |
| Total do Activo | | 51.167:926$590 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 5.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 550:000$000 |
| C/correntes com juros | | 7.352:189$690 |
| C/correntes pré-aviso | | 7.629:675$100 |
| Depositos a prazo fixo | | 1.183:535$000 |
| Credores por titulos em cobrança | | 2.284:935$050 |
| Valores em caução e em deposito | | 12.570:389$300 |
| Correspondentes no interior | | 681:786$890 |
| Diversas contas | | 13.658:565$560 |
| Dividendos: | | |
| 5° dividendo de 10 °/° a distribuir | 250:000$000 | |
| Saldo ainda não reclamado | 6:580$000 | 256:850$000 |
| Total do Passivo | | 51.167:926$590 |

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1934. — Antenor Mayrink Veiga, Presidente. — Eduardo Trindade — Alvaro Catão, Directores. — Luiz Val de Oliveira, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, RELATIVA AO 2° SEMESTRE DE 1934, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

DEBITO

| | | |
|---|---|---|
| Despesas geraes: | | |
| Honorarios da Directoria, ordenados, gratificações do pessoal, impostos, alugueis, escriptorio, judiciarias, etc. | | 343:733$800 |
| Dividendos: | | |
| 5° dividendo á razão de 10 °/°, relativo ao 2° semestre de 1934 | | 250:000$000 |
| Fundo de reserva: | | |
| Transferencia para esta conta | | 50:000$000 |
| Reserva para impostos: | | |
| Para pagamento do imposto s/a renda: | | |
| Por n/conta | 27:393$700 | |
| Por c/accionistas | 10:000$000 | 37:393$700 |
| Amortizações: | | |
| 10 °/° a/a s/as contas moveis e utensilios e despesas com installações | | 2:912$500 |
| Porcentagens: | | |
| Porcentagens aos Directores | | 120:000$000 |
| Total do Debito | | 804:050$000 |

CREDITO

| | | |
|---|---|---|
| Lucros verificados neste semestre provenientes de descontos, commissões, juros s/c correntes, etc., já deduzidos os juros pertencentes ao semestre futuro e os prejuizos verificados até esta data | | 804:050$000 |
| Total do Credito | | 804:050$000 |

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1934. — Luiz Val de Oliveira, Contador.

## Banco de Credito Mercantil

FUNDADO EM 1914
71/75 — RUA DA QUITANDA — 71/75
(Séde propria)
BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital a realizar | | 2.264:000$000 |
| Letras descontadas | | 6.272:813$900 |
| Letras e effeitos a receber por conta propria do interior | | 345:901$263 |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do interior | | 763:170$040 |
| Emprestimos em contas correntes | | 4.452:801$400 |
| Valores caucionados | | 119:800$000 |
| Valores depositados | | 28.255:082$000 |
| Correspondentes do interior | | 84:260$590 |
| Tits. e fundos perts. ao Banco | | 2.499:156$320 |
| Hypothecas | | 195:693$880 |
| Caixa, em moeda corr. e Bancos | | 2.305:459$546 |
| Diversas contas | | 1.047:009$760 |
| Edificio do Banco | | 2.265:070$738 |
| Moveis e utensilios | | 275:749$710 |
| Total do Activo | | 51.645:969$147 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 5.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 164:687$840 |
| Depositos em c/c com juros: | | |
| Em c/c de movimento | | 5.824:986$560 |
| Em c/c de aviso | | 4.187:132$720 |
| Em c/c limitadas | | 2.916:972$900 |
| Depositos a prazo fixo | | 2.741:646$230 |
| Depositos em conta de cobrança do interior | | 763:170$040 |
| Titulos em caução e em deposito | | 28.374:882$000 |
| Correspondentes do interior | | 86$200 |
| Valores hypothecarios | | 195:693$880 |
| Diversas contas | | 1.380:950$777 |
| Dividendo a pagar | | 95:760$000 |
| Total do Passivo | | 51.645:969$147 |

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1935. — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

## Banco Allemão Transatlantico

DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

Filiaes no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Bahia e Porto Alegre

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Letras descontadas | | 40.790:758$529 |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior | | 65.054:165$378 |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do interior | | 85.981:299$391 |
| Emprestimos em contas correntes | | 85.613:970$304 |
| Valores caucionados | | 33.439:763$370 |
| Valores depositados | | 178.027:798$620 |
| Caixa matriz | | 9.677:513$230 |
| Agencias e filiaes no exterior | | 635:366$614 |
| Agencias e filiaes no interior | | 32.259:430$315 |
| Correspondentes no exterior | | 25.096:432$652 |
| Correspondentes no interior | | 3.234:619$017 |
| Tits. e fundos pertencts. ao Banco | | 1.709:811$400 |
| Hypothecas | | 5.167:678$500 |
| Edificios do Banco | | 10.090:000$000 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente | 20.226:239$670 | |
| Em outras especies | 223:259$791 | |
| No Banco do Brasil | 40.815:833$253 | |
| Em outros Bancos | 3.856:230$966 | 65.151:563$680 |
| Diversas contas | | 82.585:325$353 |
| Total do Activo | | 724.425:996$416 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 14.000:000$000 |
| Fundo destinado ao augmento do capital no Brasil | | 11.000:000$000 |
| Depositos em c/c com juros | | 66.374:247$363 |
| Depositos em c/c sem juros | | 41.480:037$233 |
| Depositos a prazo fixo | | 54.339:277$676 |
| Depositos em conta de cobrança do exterior | | 65.054:165$378 |
| Depositos em conta de cobrança do interior | | 85.981:299$394 |
| Titulos em caução e em deposito | | 211.467:561$990 |
| Caixa matriz | | 17.321:743$811 |
| Agencias e filiaes no exterior | | 1.930:428$210 |
| Agencias e filiaes no interior | | 29.158:895$926 |
| Correspondentes no exterior | | 33.583:203$786 |
| Correspondentes no interior | | 2.419:696$596 |
| Valores hypothecarios | | 5.167:678$500 |
| Letras a pagar | | 4.095:276$312 |
| Diversas contas | | 80.552:484$341 |
| Total do Passivo | | 724.425:996$416 |

S. E. ou O. — H. Sthamer W. Schmitt.

## BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Séde: Rio de Janeiro
Filiaes em S. Paulo e Santos
Capital — 20.000:000$000

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Edificios do banco (matriz e filiaes) | | 5.214:733$732 |
| Letras descontadas | | 10.752:361$990 |
| Letras e effeitos a receber: | | |
| Letras do exterior | 1.932:116$900 | |
| Letras do interior | 16.721:671$533 | 18.653:788$433 |
| Emprestimos em conta corrente | | 42.235:672$262 |
| Hypothecas | | 19.884:641$500 |
| Titulos e fundos pertencentes ao banco | | 5.594:376$191 |
| Valores caucionados | | 11.091:589$016 |
| Valores em administração | | 90.004:445$524 |
| Acções em caução | | 120:000$000 |
| Agencias e filiaes | | 3.672:621$557 |
| Correspondentes no paiz e no estrangeiro | | 9.957:359$888 |
| Contas diversas | | 26.148:353$346 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente no banco, no Banco do Brasil e em outros bancos | | 10.917:341$912 |
| Total do Activo | | 255.197:285$351 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 20.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 200:080$750 |
| Fundo de previdencia | | 336:460$750 |
| Depositos em conta corrente com juros: | | |
| Conta corrente de movimento | 27.187:284$720 | |
| Contas correntes garantidas (saldos credores) | 353:585$000 | |
| Contas correntes limitadas | 9.060:778$486 | 36.601:648$206 |
| Depositos em conta corrente sem juros | | 1.906:150$502 |
| Depositos a prazo fixo e letras a premio | | 4.332:165$399 |
| Credores por valores em caução e administração | | 101.996:034$540 |
| Valores hypothecarios | | 19.884:641$500 |
| Agencias e filiaes | | 3.170:302$717 |
| Caução da directoria | | 120:000$000 |
| Credores por letras e effeitos a receber | | 18.653:788$433 |
| Correspondentes no paiz e no estrangeiro | | 12.624:748$669 |
| Dividendos a pagar: | | |
| Anteriores | 246:195$700 | |
| 28° a distribuir, á razão de 5 % a. a. | 500:000$000 | 746:195$700 |
| Contas diversas | | 34.621:559$194 |
| Total do Passivo | | 255.197:285$351 |

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1935. — Os Directores: Visconde de Moraes — Carlos Frederico da Costa. — O chefe da Contabilidade, F. da Costa Teixeira.

## GONÇALVES SÁ & COMPANHIA

CASA BANCARIA —:— FUNDADA EM 1924 —:— RIO DE JANEIRO

BALANÇO DAS OPERAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Titulos descontados | | 875:523$843 |
| Titulos em Cobrança | | 376:508$660 |
| Effeitos a Receber | | 6:217$500 |
| Emprestimos em conta corrente | | 114:008$795 |
| Titulos e Valores em Garantia | | 211:337$675 |
| Titulos e Valores em Custodia | | 432:500$000 |
| Predios em Administração | | 410:000$000 |
| Titulos e Fundos Proprios | | 31:400$000 |
| Valores Caucionados | | 87:888$700 |
| Correspondentes | | 63:376$400 |
| Moveis e Utensilios | | 6:727$300 |
| Caixa e Bancos | | 43:705$517 |
| Diversas Contas | | 65:045$190 |
| Total do activo | | 2.724:239$580 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 200:000$000 |
| Fundo de Reserva e Supprimentos | | 400:000$000 |
| Depositantes: | | |
| Em c/c á ordem | 42:711$145 | |
| Em c/c c/aviso | 78:336$270 | |
| Em c/c a prazo | 79:432$050 | 200:479$465 |
| Depositantes de Titulos e Valores | | 1.020:346$335 |
| Redescontos | | 170:756$930 |
| Administração Predial | | 410:000$000 |
| Titulos em caução | | 87:888$700 |
| Obrigações a pagar | | 100:596$800 |
| Correspondentes | | 63:376$400 |
| Diversas Contas | | 70:794$950 |
| Total do passivo | | 2.724:239$580 |

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1935. — Gonçalves Sá & Companhia — Antonio Amorim, Contador.

# Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

**ACTIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Accionistas: entradas a realizar | | 6.300$000 |
| Correspondentes do estrangeiro | | 214:768$530 |
| Carteira: | | |
| Titulos descontados | 76.774:367$162 | |
| Effeitos a receber | 4.615:001$900 | 81.389:369$062 |
| Contas correntes garantidas | | 15.476:560$579 |
| Valores caucionados | | 47.891:348$333 |
| Valores depositados | | 416.170:215$078 |
| Titulos e fundos pertencentes ao Banco | | 2.354:215$449 |
| Letras em cobrança | | 2.500:794$376 |
| Diversas contas | | 3.528:254$068 |
| Caixa: em moeda corrente | | 27.155:919$584 |
| **Total do activo:** | | 596.682:745$964 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 10.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 12.944:885$900 |
| Depositantes: | | |
| Em c/c com juros | 52.017:482$985 | |
| Idem sem juros | 6.365:001$889 | |
| Idem de aviso | 29.632:970$082 | |
| Idem de prazo fixo | 6.146:598$331 | |
| Por letras a premio | 801:132$861 | 94.963:186$148 |
| Depositos judiciaes | | 12:030$100 |
| Depositantes de titulos e valores | | 464.061:563$416 |
| Titulos por conta de terceiros | | 6.959:952$036 |
| Dividendos: | | |
| Saldo anterior | 90:138$500 | |
| Pelo 49º de 20% a distribuir | 999:370$000 | 1.089:508$500 |
| Diversas contas | | 4.978:428$480 |
| Lucros e perdas: Saldo que passa | | 1.673:191$384 |
| **Total do passivo:** | | 596.682:745$964 |

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1935. **Agenor Barbosa**, Presidente, — João Ribeiro Junior, Director — M. Moraes e Castro, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

**DEBITO**

| | | |
|---|---|---|
| Despesas geraes — Fecho desta conta | | 1.040:133$790 |
| Juros — Idem, idem | | 834:229$601 |
| Dividendos: Pelo 49º de 20% a distribuir | | 999:370$000 |
| Fundo de reserva — Quota destinada a esta conta | | 157:490$820 |
| Casa forte — Amortização de 10 %. | | 2:533$280 |
| Moveis e utensilios — Idem, idem | | 8:188$830 |
| Saldo que passa | | 1.673:191$384 |
| | | 4.710:137$705 |

**CREDITO**

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do semestre anterior | | 1.648:087$516 |
| Commissões — Lucro desta conta | | 162:522$615 |
| Descontos — Idem, idem | | 2.899:527$571 |
| | | 4.710:137$703 |

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1935 — M. MORAES E CASTRO, Contador.

# BANCO BOAVISTA

Séde: RUA 1.º DE MARÇO 47 — Agencia A: Avenida Rio Branco, 137
Agencia B: Praça Mauá (Edificio do Touring Club do Brasil)
Rio de Janeiro
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

**ACTIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Titulos descontados: | | |
| Praça | 46.984:768$800 | |
| Interior | 2.631:735$800 | 49.616:504$600 |
| Letras a receber: | | |
| Praça e Interior | 36.3717:778$500 | |
| Exterior | 14.006:855$800 | 50.378:334$300 |
| Emprestimos em c/corrente | | 40.187:614$200 |
| Correspondentes no paiz c/c | | 4.211:509$600 |
| Correspondentes no estrangeiro | | 2.276:737$000 |
| Valores e titulos de propriedade | | 976:782$000 |
| Immoveis | | 2.785:000$000 |
| Valores caucionados e depositados | | 93.446:166$800 |
| Diversas contas | | 3.330:220$900 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente e disponivel em Bancos | | 20.020:080$800 |
| Total do Activo | | 270.238:949$200 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 15.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 4.200:000$000 |
| C/correntes com juros | | 54.422:138$600 |
| C/correntes pré-aviso | | 20.060:920$000 |
| C/correntes sem juros | | 13.348:770$200 |
| Depositos a prazo fixo | | 2.657:401$300 |
| Correspondentes no paiz c/c | | 3.826:118$400 |
| Correspondentes no estrangeiro | | 4.355:741$000 |
| Cheques e ordens de pagamento | | 1.776:961$600 |
| Credores por titulos em cobrança e caução | | 50.378:634$300 |
| Depositantes de valores em caução e em deposito | | 96.446:166$800 |
| Dividendos: | | |
| 16º dividendo de 10 %, a distribuir | 750:000$000 | |
| Saldo não reclamado de dividendos anteriores | 3:875$000 | 753:875$000 |
| Diversas contas | | 2.412:222$000 |
| Total do Passivo | | 270.238:949$200 |

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1935. — **Guilherme Guinle**, Presidente. — **Barão de Saavedra — Cesar Rabello**, directores. — **Francisco Alves Corrêa**, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS, RELATIVA AO 2º SEMESTRE DE 1934. EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

**DEBITO**

| | | |
|---|---|---|
| Despesas geraes: Fecho desta conta, comprehendidos: Honorarios da Directoria, ordenados e gratificações, impostos, alugueis, material de escriptorio, estampilhas, etc. | | 873:598$500 |
| Juros e commissões: Fecho desta conta | | 1.578:640$000 |
| Dividendos: 16º dividendo de 10 % relativo a este semestre | | 750:000$000 |
| Fundo de reserva: Transferencia para esta conta | | 150:000$000 |
| Reserva para impostos: | | |
| Para imposto sobre a renda por conta dos accionistas | 30:000$000 | |
| Idem por conta da Sociedade | 80:000$000 | 110:000$000 |
| Amortizações: | | |
| 5 % na c/Moveis e utensilios | 13:262$700 | |
| 5 % na c/Installações | 12:255$300 | 25:518$000 |
| Porcentagens: á Directoria e Procuradores | | 137:500$000 |
| Total do Debito | | 3.625:256$800 |

**CREDITO**

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do semestre anterior (descontos) | | 553:558$000 |
| Lucro bruto deste semestre, proveniente de Descontos, Commissões, Juros s/Contas Correntes, Lucros de Cambio, etc., deduzidos os prejuizos verificados | 3.611:733$800 | |
| Menos: Saldo que passa: Descontos pertencentes ao exercicio futuro | 540:035$000 | 3.071:698$800 |
| | | 3.625:256$800 |

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1935. — **Francisco Alves Corrêa**, Contador.

# BANCO DO BRASIL - RIO

## TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

**COM JUROS (sem limite)** ........ 2 % a. a.

Deposito inicial Rs. 1:000$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem ás contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

**POPULARES (limite de Rs. 10:000$000)** ........ 3 ½ % a. a.

Deposito inicial Rs. 100$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 50$000. Retiradas minimas Rs. 20$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão isentos de sello desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

**LIMITADOS (limite de Rs. 20:000$000)** ........ 3 % a. a.

Deposito inicial Rs. 200$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 100$000. Retiradas minimas Rs. 50$000. Demais condições identicas aos Depositos Populares. Cheques sellados.

**PRAZO FIXO**

de 3 a 5 mezes 2 ½ % a. a. — de 9 a 11 mezes ........ 3 ½ % a. a.
de 6 a 8 mezes 3 % a. a. — de 12 mezes ........ 4 % a. a.
Deposito minimo Rs. 1:000$000

**DE AVISO** ........ 3 % a. a.

Aviso prévio de 8 dias para retirada até 10:000$000, de 15 dias até 20:000$000, de 20 dias até 30:000$000 e de 30 dias para mais de 30:000$000. Deposito inicial Réis 1:000$000.

**LETRAS A PREMIO — (Sello proporcional)**

Condições identicas aos Depositos a Prazo fixo.

# BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas
BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos), EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

**ACTIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Capital a realizar | | |
| Letras descontadas | | 42.829:578$917 |
| Letras e effeitos a receber: | | |
| Em cobrança do exterior | | 6.559:369$900 |
| Em cobrança do interior | | 47.862:918$480 |
| Emprestimos em c/corrente | | 46.590:754$411 |
| Valores caucionados | | 25.888:648$041 |
| Valores depositados | | 81.606:874$468 |
| Caixa matriz | | 4.276:842$743 |
| Agencias e filiaes no exterior | | 71:704$199 |
| Agencias e filiaes no interior | | 21.636:902$047 |
| Correspondentes no exterior | | 18.631:228$668 |
| Correspondentes no interior | | 2.763:683$975 |
| Titulos e fundos pertencentes ao Banco | | 20.179:830$376 |
| Hypothecas | | 10.872:285$320 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente no Banco | 7.316:417$627 | |
| Em outras especies | 59:588$300 | |
| No Thesouro Nacional | 1.000:000$000 | |
| Em deposito no Banco do Brasil | 22.553:883$317 | |
| Em outros Bancos | 1.443:975$780 | 32.403:865$054 |
| Diversas contas | | 18.718:523$557 |
| Edificios e propriedades | | 10.093:317$300 |
| Total do activo | | 393.986:327$456 |

**PASSIVO**

| | |
|---|---|
| Capital | 9.000:000$000 |
| Depositos em c/c com juros | 38.905:155$158 |
| Depositos em c/c limitados | 64.268:041$764 |
| Depositos em c/c sem juros | 7:163:386$541 |
| Depositos a prazo fixo | 33.722:730$324 |
| Depositos em c/de cobrança do exterior | 6.559:369$900 |
| Depositos em c/de cobrança do interior | 47.862:918$480 |
| Titulos em caução e em deposito | 107.495:522$509 |
| Caixa matriz | 164$908 |
| Agencias e filiaes no exterior | 5.195:297$095 |
| Agencias e filiaes no interior | 27.651:977$407 |
| Correspondentes no exterior | 15.894:074$361 |
| Correspondentes no interior | 354:089$276 |
| Valores hypothecarios | 10.872:285$320 |
| Letras a pagar | 214:924$803 |
| Diversas contas | 18.591:765$610 |
| Ordens de pagamento | 230:724$000 |
| Total do passivo | 393.986:327$456 |

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1935 — O contador, Genaro Bayma de Moraes. — O sub-gerente, Francisco da Silva Mattos Cardoso.

# Banco Commercial de Alfenas

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DE ALFENAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934, INCLUIDO O MOVIMENTO DAS AGENC[illegible]

**ACTIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Letras descontadas | | 1.953:5[illegible] |
| Letras e effeitos a receber p. c/propria do interior | | 5.476:1[illegible] |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do interior | | 1.600:4[illegible] |
| Emprestimos em contas correntes | | 589:7[illegible] |
| Valores caucionados | | 741:2[illegible] |
| Valores depositados | | 716:8[illegible] |
| Agencias e filiaes no interior | | 2.079:7[illegible] |
| Correspondentes do interior | | 39:2[illegible] |
| Caixa em moeda corrente no Banco, do Banco do Brasil e em outros bancos | | 1.939:7[illegible] |
| Diversas contas | | 1.180:0[illegible] |
| Acções em Caução | | 120:0[illegible] |
| Total do Activo | | 16.439:7[illegible] |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 3.000:0[illegible] |
| Fundo de Reserva | | 216:[illegible] |
| Fundo de Depreciação de Immoveis | | 134:9[illegible] |
| Fundo de Depreciação de Moveis & Utensilios | | 69:7[illegible] |
| Lucros Suspensos | | 80:1[illegible] |
| Lucros e Perdas | | 13:1[illegible] |
| Deposito em conta corrente com juros | | 2.222:9[illegible] |
| Deposito em conta corrente limitada | | 1.291:1[illegible] |
| Deposito em conta corrente sem juros | | 109:1[illegible] |
| Deposito a prazo fixo | | 3.148:2[illegible] |
| Deposito em conta de cobrança, do interior | | 1.600:42[illegible] |
| Titulos em caução e em deposito | | 1.461:0[illegible] |
| Agencias e filiaes no interior | | 2.107:8[illegible] |
| Correspondentes do interior | | 11:45[illegible] |
| Letras a pagar | | [illegible]71[illegible] |
| Decimo quinto dividendo a distribuir | | 150:00[illegible] |
| Diversas contas | | 790:48[illegible] |
| Caução da Directoria | | 120:00[illegible] |
| Total do Passivo | | 16.439:75[illegible] |

Alfenas, 5 de Janeiro de 1935. — João Leão de Faria, Presidente. Fausto Ribeiro do Prado, Gerente Geral. — M. Corrêa, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS", DA MATR[illegible] E AGENCIAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934.

**DEBITO**

| | | |
|---|---|---|
| Despesas geraes | | 142:619 |
| Despesas de installações de Agencias | | 2:40[illegible] |
| Fundo de Depreciação de Immoveis | | 10:339 |
| Fundo de Depreciação de Moveis & Utensilios | | 5:112 |
| Juros | | 70:350 |
| Livros & Objectos de Escriptorio | | 5:87[illegible] |
| Fundo para Pagamento de Impostos | | 13:054 |
| Fundo de Reserva | | 14:462 |
| Lucros Suspensos | | 14:462 |
| Ordenado Proporcional da Directoria | | 60:000 |
| Gratificação ao Conselho Fiscal | | 3:000 |
| Dividendos | | 150:000 |
| Saldo que passa para o anno vindouro | | 13:102 |
| Total do Debito | | 475:381 |

**CREDITO**

| | | |
|---|---|---|
| Saldo | | 136:795 |
| Descontos | | 311:946 |
| Commissões | | 26:641 |
| | | 475:381 |

Alfenas, 5 de Janeiro de 1935. — M. Corrêa — Contador

# BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO N. 59
FUNDADO EM 20 DE SETEMBRO DE 1890 PELO DECRETO N. 771

| | |
|---|---|
| Capital realizado | 10.000:000$000 |
| Fundo de reserva | 462:639$847 |
| Fundo com applicação especial | 23:455$027 |

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

**DEBITO**

| | | |
|---|---|---|
| Contas correntes: | | |
| Antichreses | 34:877$436 | |
| Cauções | 62:570$000 | |
| Cessões | 399:357$982 | |
| Hypothecas | 1.863:908$153 | |
| Garantidas | 1.639:899$105 | 4.000:613$279 |
| Letras a receber | | 6:763$268 |
| Mutuarios | | 21.702:020$922 |
| Bens Patrimoniaes | | 860:011$663 |
| Immoveis | | 264:792$700 |
| Premios | | 282:619$104 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente no Banco | 1.051:702$166 | |
| Em diversos Bancos | 1.190:687$500 | 2.242:389$666 |
| Diversas contas | | 3.588:282$452 |
| Total do debito | | 32.947:493$144 |

**CREDITO**

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 10.000:000$000 |
| Fundo de Reserva | | 462:639$847 |
| Fundo com applicação especial | | 23:455$027 |
| Depositantes: | | |
| Em c/correntes com juros | 980:600$060 | |
| Em c/correntes limitadas | 1.391:396$988 | |
| Em deposito a prazo fixo | 9.361:525$000 | 12.536:522$048 |
| Obrigações a pagar | | 818:537$000 |
| Receita a classificar | | 1.004:845$800 |
| Diversas contas | | 8.101:443$422 |
| Total do credito | | 32.947:493$144 |

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1935 — Emilio Sarmento, Director-Presidente. — Gladstone Rodrigues Flores, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

**DEBITO**

| | | |
|---|---|---|
| Despesas geraes | | 30:453$700 |
| Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal | | 51:600$000 |
| Impostos s/consignações | | 29:747$600 |
| Impostos diversos | | 32.096$750 |
| Ordenados | | 159:772$000 |
| Quota de Fiscalização | | 7:500$000 |
| Premios | | 476:675$772 |
| Mutuarios: | | |
| Por fallecimento | 98:083$886 | |
| Debitos incobraveis | 35:911$646 | 133:995$532 |
| Contribuição para I. Bancarios | | 7:047$300 |
| Letras a receber | | 465$000 |
| Alugueis de casas | | 583$320 |
| Mutuarios contas paralysadas | | 153:082$865 |
| Moveis e utensilios | | 31:625$122 |
| Fundo com applicação especial | | 14:973$745 |
| Quotas a distribuir: gratificação abonada de accordo com o artigo 39, a e b dos Estatutos: | | |
| á Directoria | 20:299$700 | |
| aos empregados | 20:299$700 | 40:599$400 |
| Dividendos | | |
| Pelos de 200.000 acções a 2$000 cada uma | | 400:000$000 |
| | | 1.570:218$406 |

**CREDITO**

| | | |
|---|---|---|
| Juros nos emprestimos | | 1.400:370$114 |
| Juros nas hypothecas | | 36:756$636 |
| Juros nas cauções | | 1:473$500 |
| Juros nas antichreses | | 15:246$089 |
| Juros nas contas garantidas | | 76:881$167 |
| Juros nas Apolices Municipaes | | 5:070$000 |
| Receita eventual | | 800$000 |
| Renda de cartas de fiança | | 290$300 |
| Renda de immoveis | | 6:200$000 |
| Commissões | | 27:066$200 |
| Receita a classificar | | 63$900 |
| | | 1.570:218$406 |

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1935—Emilio Sarmento, Director-presidente — Gladstone Rodrigues Flores, Contador.

# BANCO HOLLANDEZ UNIDO

RIO DE JANEIRO
BALANCETE COMBINADO DAS SUCCURSAES DO RIO DE JANEIRO, SANTOS E S. PAULO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

**ACTIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Capital a realizar | | 2.000:000[illegible] |
| Titulos descontados | | 8.912:191[illegible] |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior | | 16.571:223[illegible] |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior | | 27.591:358[illegible] |
| Emprestimos em contas correntes | | 26.443:349[illegible] |
| Valores caucionados | | 13.588:875[illegible] |
| Valores depositados | | 3.374:698[illegible] |
| Agencias e Filiaes no Exterior | | 1.910:153[illegible] |
| Agencias e Filiaes no Interior | | 5.398:093[illegible] |
| Correspondentes no Exterior | | 5.703:203[illegible] |
| Correspondentes no Interior | | 1.010:463[illegible] |
| Predios de propriedade do Banco | | 1.400:000[illegible] |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente | 4.348:032$200 | |
| Saldo no Banco do Brasil e em outros Bancos | 5.460:876$862 | |
| Em outras especies | 1.377:744$390 | 11.186:653[illegible] |
| Diversas contas | | 55.191:925[illegible] |
| Total do Activo | | 179.112:181[illegible] |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 9.000:000[illegible] |
| Depositos em contas correntes c/juros | | 12.853:682[illegible] |
| Depositos em contas correntes s/juros | | 9.606:769[illegible] |
| Depositos em contas correntes limitadas | | 1.730:528[illegible] |
| Depositos a Prazo Fixo | | 5.792:397[illegible] |
| Depositos em conta de cobrança do Exterior | | 16.571:223[illegible] |
| Depositos em conta de cobrança do Interior | | 27.591:358[illegible] |
| Titulos em caução e em deposito | | 16.963:566[illegible] |
| Casa Matriz | | 4.332:500[illegible] |
| Agencias e Filiaes no Exterior | | 5.693:456[illegible] |
| Agencias e Filaes no Interior | | 5.393:093[illegible] |
| Correspondentes no Exterior | | 9.605:572[illegible] |
| Correspondentes no Interior | | 450:762[illegible] |
| Diversas contas | | 53.851:272[illegible] |
| Total do Passivo | | 179.112:184[illegible] |

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1935. — Banco Hollandez Unido, Succursal do Rio de Janeiro. — H. W. J. de la Fontaine Verwey, Gerente. — R. H. Scholte, Contador.

# BANCO DO COMMERCIO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

**ACTIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Letras descontadas | | 10.003:916$900 |
| Effeitos a receber | | 6.774:502$004 |
| Valores em liquidação | | 1.400:301$263 |
| Emprestimos por contas correntes | | 1.567:702$761 |
| Valores depositados | | 68.377:943$559 |
| Valores caucionados | | 7.061:295$760 |
| Correspondentes do exterior | 2:954$780 | |
| Idem do interior | 163:868$460 | 166:823$240 |
| Titulos e Immovel pertencentes ao Banco | | 2.150:531$000 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente no Banco | 318:073$188 | |
| Em diversos Bancos | 2.333:899$480 | 2.651:472$668 |
| Diversas contas | | 3.429:607$400 |
| Acções amortizadas | | 656:200$000 |
| Total do activo | | 105.140:296$555 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 6.256:200$000 |
| Fundo de reserva | 725:000$000 | |
| Fundo para liquidações | 1.030:690$079 | 1.755:690$079 |
| Depositos em contas correntes: | | |
| Com juros | 7.823:475$404 | |
| Limitadas | 267:015$132 | |
| Sem juros | 1.100:986$160 | |
| A prazo fixo | 1.102:955$500 | 10.294:432$196 |
| Depositos em contas de cobrança | | 6.774:502$004 |
| Titulos em caução e em deposito | | 76.339:239$319 |
| Valores hypothecarios | | 70:400$000 |
| Diversas contas | | 3.435:832$957 |
| Dividendo 117º a distribuir-se, á razão de 8 % ao anno, sobre 5.000:000$000 | | 224:000$000 |
| Total do passivo | | 105.140:296$555 |

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1935. — M. de Carvalho Britto, Presidente. — Paulo Pinheiro da Silva, Director. — Henrique R. de Magalhães, Contador.



## Preso um perigoso ladrão

O larapio Luiz Marinho da Silva, foi preso, na madrugada de domingo, na Avenida Marechal Floriano Peixoto pelo investigador Sylvino, do 9º districto policial, que o levou para a referida delegacia.

O meliante foi ali revistado, tendo a autoridade encontrado em seu poder um revolver calibre 38 e um cinturão, contendo 26 balas.

Depois de autuado convenientemente, Luiz foi removido para a Casa de Detenção.

# BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO

CAPITAL REALIZADO .. .. .. .. .. .. 60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .. .. .. .. .. .. 60.000:000$000
OUTRAS RESERVAS .. .. .. .. .. .. 5.285:978$367

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES DE SANTOS, CAMPINAS, RIBEIRÃO PRETO, BAURU', S. CARLOS, TAQUARITINGA, BEBEDOURO, JABOTICABAL, ARARAQUARA, AMPARO, RIO PRETO, OLYMPIA, POÇOS DE CALDAS, RIO DE JANEIRO, S. MANOEL, BRAGANÇA, CAFELANDIA, CATANDUVA, BOTUCATU' E MARILIA.

**ACTIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Carteira: | | |
| Effeitos descontados .. .. .. .. .. | 178.283:218$920 | |
| Letras e effeitos a receber: | | |
| Letras do interior e do exterior .. | 48.907:813$149 | 227.191:032$069 |
| Contas correntes: | | |
| Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos .. .. .. .. .. | | 126.886:488$204 |
| Cauções e valores depositados: | | |
| Em penhor mercantil, em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima .. .. .. .. .. | 186.773:373$187 | |
| Valores em deposito .. .. .. .. .. | 212.503:306$210 | |
| Caução da Directoria .. .. .. .. .. | 200:000$000 | 399.476:679$397 |
| Titulos e immoveis de propriedade do Banco: | | |
| Titulos .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 11.151:970$630 | |
| Immoveis .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 29.114:722$022 | 40.266:692$652 |
| Filiaes.. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 112.380:413$495 |
| Diversas contas .. .. .. .. .. .. | | 541:358$830 |
| Correspondentes: | | |
| Saldos á disposição deste Banco no paiz e no estrangeiro .. .. .. | | 17.966:020$816 |
| Caixa: | | |
| Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros bancos | | 51.814:127$105 |
| Total do Activo .. .. .. .. .. | | 976.522:812$568 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| capital .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 60.000:000$000 |
| Fundo de Reserva .. .. .. .. .. .. | | 60.000:000$000 |
| Fundo de Compensação do valor dos Immoveis do Banco .. .. .. .. | | 2.492:406$640 |
| Lucros e Perdas: | | |
| Saldo desta conta .. .. .. .. .. .. | | 2.793:573$727 |
| Depositantes: | | |
| Por letras e a prazo fixo .. .. .. | 35.388:509$890 | |
| Contas correntes: | | |
| Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento: | | |
| Com juros .. .. .. .. .. .. .. .. | 220.150:539$795 | |
| Sem juros .. .. .. .. .. .. .. .. | 17.911:488$986 | 273.450:538$071 |
| Garantias diversas e outros valores: (Que figuram no Activo): | | |
| Cauções depositadas .. .. .. .. .. | 186.773:373$187 | |
| Valores pertencentes a terceiros .. | 212.503:306$210 | |
| Caução da Directoria .. .. .. .. .. | 200:000$000 | 399.476:679$397 |
| Letras e effeitos em cobrança .. .. | | 48.907:813$149 |
| Filiaes .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 115.265:647$493 |
| Diversas contas .. .. .. .. .. .. | | 1.167:165$382 |
| Cheques e ordens de pagamento .. | | 5.069:436$970 |
| Correspondentes: | | |
| Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro .. .. .. .. .. | | 4.734:823$414 |
| Dividendos: | | |
| Saldos não reclamados .. .. .. .. | 70:063$000 | |
| Nonogesimo Dividendo: | | |
| De 10 % ao anno, ou Rs. 10$000 por acção, a distribuir .. .. .. .. .. | 3.000:000$000 | 3.070:063$000 |
| Percentagem da Directoria: | | |
| 3 % sobre Rs. 3.155:390$547, lucros liquidos do semestre .. .. .. .. | | 94:661$720 |
| Total do Passivo .. .. .. .. .. | | 976.522:812$568 |

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1935. — S. E. ou O. — Banco do Commercio e Industria de São Paulo. — (a.) MIRANDA, Contador. — (a.) NUMA DE OLIVEIRA, Director-Presidente. — (a.) ERNESTO RAMOS, Director Superintendente. — (aa.) PAULO C. GALVÃO — QUINTINO DE SA', Directores Gerentes.

# THE ROYAL BANK OF CANADA

INC. (1869)

CAPITAL AUTORIZADO .. .. .. .. .. $ 50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO.. .. .. .. .. $ 35.000.000,00
FUNDO DE RESERVA. .. .. .. .. .. $ 20.000.000,00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

**ACTIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Capital a realizar | | |
| Letras descontadas .. .. .. .. .. | .. .. .. .. .. | 12.004:408$023 |
| Letras e effeitos a receber por conta propria do Exterior | .. .. .. .. .. | 2.129:501$620 |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior .. .. .. | .. .. .. .. .. | 21.762:250$000 |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior .. .. | .. .. .. .. .. | 12.617:729$240 |
| Emprestimos em contas correntes .. .. .. .. .. .. | .. .. .. .. .. | 37.467:078$880 |
| Valores caucionados.. .. .. .. | .. .. .. .. .. | 36.993:147$560 |
| Valores depositados.. .. .. .. | .. .. .. .. .. | 61.106:466$622 |
| Filiaes .. .. .. .. .. .. .. .. .. | .. .. .. .. .. | 10.821:970$802 |
| Correspondentes no Exterior .. .. | .. .. .. .. .. | 429:217$040 |
| Correspondentes no Interior .. .. | .. .. .. .. .. | 999:852$402 |
| Titulos e fundos pertencentes ao Banco .. .. .. .. .. .. .. .. | .. .. .. .. .. | 2.333:827$135 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente no Banco | 10.221:857$720 | |
| Em outras especies no Banco .. | 1:227$300 | |
| No Banco do Brasil .. .. .. | 17.795:846$547 | |
| Em outros Bancos .. .. .. .. | 14:370$541 | 28.033:302$108 |
| Diversas contas .. .. .. .. .. .. .. | .. .. .. .. .. | 10.389:838$021 |
| Total do Activo .. .. .. .. .. | .. .. .. .. .. | 237.288:590$358 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Capital .. .. .. .. .. .. .. .. .. | .. .. .. .. .. | 3.933:080$000 |
| Depositos: | | |
| Em conta corrente com juros. | .. .. .. .. .. | 46.500:540$920 |
| Em conta corrente sem juros | .. .. .. .. .. | 12.941:573$283 |
| A prazo fixo .. .. .. .. .. .. | .. .. .. .. .. | 8.182:523$800 |
| Titulos em caução e em deposito.. | .. .. .. .. .. | 98.099:614$182 |
| Filiaes .. .. .. .. .. .. .. .. .. | .. .. .. .. .. | 13.728:955$018 |
| Correspondentes no Exterior .. .. | .. .. .. .. .. | 5.650:319$970 |
| Correspondentes no Interior .. .. | .. .. .. .. .. | 1.146:841$412 |
| Diversas contas .. .. .. .. .. .. | .. .. .. .. .. | 12.725:162$498 |
| Letras em cobrança .. .. .. .. .. | .. .. .. .. .. | 34.379:979$240 |
| Total do Passivo.. .. .. .. .. | .. .. .. .. .. | 237.288:590$358 |

Pelo The Royal Bank of Canada — C. G. Hayes, Gerente — R. J. Rogers, Contador.

# BANCO DE ITAJUBA'

(Companhia Industrial Sul-Mineira)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

(MATRIZ E AGENCIAS)

**ACTIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Emprestimos em c/c com juros.... | .. .. .. .. .. | 5.618:492$210 |
| Carteira: | | |
| Titulos descontados ............ | | 12.909:568$860 |
| Matriz e Agencias ............ | .. .. .. .. .. | 4.198:918$200 |
| Correspondentes no paiz ........ | .. .. .. .. .. | 153:164$715 |
| Valores caucionados ............ | .. .. .. .. .. | 3.708:201$250 |
| Effeitos a receber ............ | .. .. .. .. .. | 69:621$000 |
| Edificios da Matriz e Agencias.... | .. .. .. .. .. | 555:334$917 |
| Titulos á cobrança: | | |
| Na praça ...................... | 2.079:864$290 | |
| No interior .................... | 431:577$200 | 2.511:441$490 |
| Caixa: | | |
| Numerario em cofre e em Bancos á n/disposição ............ | .. .. .. .. .. | 3.457:341$560 |
| Diversas contas ................ | .. .. .. .. .. | 4.296:356$434 |
| Total do Activo .. .. .. .. .. | .. .. .. .. .. | 37.478:940$636 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Secção Industrial: | | |
| C/capital .................... | 3.000:000$000 | |
| C/movimento .................. | 1.138:827$900 | |
| C/Lucros .. .. .. .. .. .. .. .. | 200:907$219 | 4.339:735$119 |
| Depositos: | | |
| Em c/c s/juros ................ | 34:783$760 | |
| Em c/c com juros................ | 6.897:102$888 | |
| A prazo fixo .................. | 12.041:537$370 | |
| Em c/c limitadas .............. | 702:737$500 | 19.676:131$518 |
| Fundos: | | |
| De reserva .................... | 400:000$000 | 400:000$000 |
| Para liquidações: | | |
| Matriz e Agencias .............. | .. .. .. .. .. | 4.160:733$520 |
| Correspondentes no paiz ........ | .. .. .. .. .. | 67:375$250 |
| Titulos em caução .............. | .. .. .. .. .. | 3.708:201$250 |
| Credores por titulos em cobrança. | .. .. .. .. .. | 2.511:441$490 |
| Diversas contas ................ | .. .. .. .. .. | 2.615:292$489 |
| Total do Passivo.. .. .. .. .. | .. .. .. .. .. | 37.478:940$636 |

Itajubá, 15 de janeiro de 1935. — (a.) João Pereira, Director-Gerente — José C. Chaves, Contador..

## DESIGNADO PARA O DESTROYER "PARÁ"

Foi designado hontem, pelo ministro da Marinha, o capitão-tenente do quadro de machinas, Antonio Carlos Raja Gabaglia para exercer as funcções de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Pará".



# Acção Catholica

**IGREJA DE N. S. DO MONT SERRAT**

Foi ha poucos mezes demolido este templo, por achar-se, desde os temporaes de janeiro de 1934, em estado deploravel.

A instituição de N. S. do Mont Serrat que já lutava com difficuldades para manter o culto de religião, encontra-se agora em situação mais penosa, com o encargo da reconstrucção da referida igreja. Por este motivo appella para a generosidade dos fieis e caridosos da população, certa de que, em breve espaço de tempo, possa o povo generoso rezar debaixo de seu tecto agasalhador e ao mesmo tempo sob a protecção de N. S. do Mont Serrat.

Os auxilios poderão ser enviados ao Provedor da Irmandade, á rua do Ouvidor, n. 173, a quem já foi entregue a seguinte lista:

Importancia já publicada 23.240$; Adelino de Souza Coelho, 100$; um crente de suas excelsas glorias, 10$; lista n. 2 a cargo do Padre Mathias Wirth, 272$, Coronel oJaquim J. S. Almeida 100$; Joaquim Augusto Soares 500$; Marquez de Barral Mont Serrat 100$000. Total, 24:322$000.

Material fornecido gratuitamente: Alvaro Ferreira Madeira, 12 m3 de pedra britada; Condessa Dias Garcia, 25 saccos de cimento; Jacintho Magalhães & Cia., carreto de 200 saccos de cimento.

**MATRIZ DE N. S. DA PAZ**

**Mez de Janeiro**

Dia 27:

Haverá communhão geral e reunião da Ordem II de São Francisco e dos Congregados Marianos.

**MATRIZ DE SÃO PAULO APOSTOLO**

**Horario**

Missas — Aos domingos e dias Santos: 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas; nos dias uteis: 6, 7 e 8 horas.

Diariamente, ás 17 horas — Novendo; terço, ladainha e benção.

**IGREJA VIRGEM DO ROSARIO**

**Horario Ordinario**

Missas, domingos, 6, 7, 8 1/2 e 10 horas: nos dias ás 6, 7 e 8 horas.

Terço — Todos os dias ás 17 1/2 horas.

**MATRIZ DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS**

**Horario**

Aos domingos e dias santificados ha missa ás 8 horas na crypta da matriz de Santa Therezinha, situada proximo ao Tunnel Novo, em Botafogo.

**IGREJA S. SEBASTIÃO**

**Festa ao seu Padroeiro**

Na monumental igreja que em poucos annos surgiu á rua Haddock Lobo, em substituição do historico templo do antigo Morro do Castello para abrigar as preciosas reliquias da fundação da cidade e a lendaria imagem de São Sebastião trazida por Estacio de Sá, realizam-se, de 11 a 27 de Janeiro, imponentes solemnidades em honra do Glorioso Padroeiro.

Do dia 21 ao dia 26 — Todas ás noites, ás 20 horas, será realizado terço, ladainha, orações e benção.

Dia 27 de Janeiro, domingo: A's 16 horas — Triumphal procisão da Veneravel Imagem de São Sebastião, na qual tomarão parte o revmo. Clero — Ordem Terceira de São Francisco — Liga de São Sebastião — Apostolado da Oração — Filhas de Maria e outras Associações.

A Procissão percorrerá o seguinte itinerario: Haddock Lobo — Mattoso — Dr. Sottamini — Rua Affonso Penna, voltando á Igreja pela rua Haddock Lobo.

Ao recolher-se a procissão haverá sermão e benção do SS. Sacramento.

## Desastre de vehiculos na rua dos Cajueiros

**DOIS FERIDOS**

Cerca das 16.50 horas de hontem, o bonde n. 276, linha "Praia Formosa", dirigido pelo motorneiro regulamento 3.393, Francisco Bernal Martins, descia a rua dos Cajueiros. Ao entrar na rua Senador Pompeu, surgiu-lhe á frente o auto transporte n. 1.154, pertencente á firma Pinheiro Guimarães & C., estabelecida á rua Equador ns. 228 a 232, dirigido pelo motorista Fausto Monteiro Machado, de 28 annos, solteiro, portuguez, residente á rua da America n. 220.

Embora o inesperado, o motorneiro ainda tentou evitar o choque, mas, o bonde deslisou sobre os trilhos molhados e foi chocar-se com o caminhão, latteralmente, imprensando o conductor, que soffreu fractura da bacia.

Saiu ferido, tambem, o popular de nome Antonio Serrado, residente á rua Santo Christo n. 309, com escoriações generalizadas.

O conductor tem o n. 1.214, chama-se Hildebrando Carlos dos Santos, tem 25 annos de idade e é brasileiro, morador á travessa dos Turcos n. 19, em Madureira.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, o ferido foi internado no Hospital do Lloyd Sul Americano.

O inspector do trafego n. 307 prendeu o chauffeur e levou-o para a delegacia do 11º districto.

O commissario Ventura tomou todas as providencias de sua alçada.

## AS GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES DOS FUNCCIONARIOS DOS MINISTERIOS DA MARINHA E VIAÇÃO

Em resposta a um officio do secretario da Camara dos Deputados, em que declara que a Camara approvou o requerimento da autoria do deputado Accurcio Torres, relativo ás tabellas de gratificações addicionaes, a que têm direito os funccionarios dos Ministerios da Marinha e Viação, o ministro da Marinha informou que, com o officio 125, de 15 de janeiro deste anno, foi transmittida áquella secretaria, uma relação dos funccionarios deste Ministerio, aos quaes assiste direito ás referidas gratificações.

## Brigou com o namorado

**E TENTOU SUICIDAR-SE INGERINDO LYSOL**

A joven Lourdes Ferreira Gouvêa, de 16 annos, residente á rua Bella de São João, numero 63, em São Christovão, brigou ante-hontem com o seu namorado.

Lourdes, aborrecida com o facto, tentou hontem contra a existencia, ingerindo lysol.

Soccorrida por uma ambulancia da Assistencia, a pobre moça foi levada ao Posto Central e ahi posta fóra de perigo.

## INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

**SERVIÇO PARA HOJE**

Estão de dia á I. G. P. — Superior: — Dr. Manuel Augusto da Silva — Auxiliar, sr. Durval Bellini.

2.ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2., Braga; 3.º, Dias; 4.º, Leonel; 5.º, Djalma; 6.º, Fructuoso; 8.º, Lydio e 9.º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de Serviço: 1.ª, 2.ª e 5.ª — Turmas de Folga: 3.ª e 4.ª.

Livre transito — No 1.º G. R. 2.º fiscal A. Avila e no 3.º G. R. 2.º fiscal Darcy — Camara dos Deputados — 2.º fiscal Isaias.

Tribunal eleitoral — Turma diurna 1.º fiscal Augusto Magalhães; Turma nocturna 1.º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias impares, 1.ºs fiscais O. Jaymes, Farias e Agnellio; Dias pares, 1.º fiscal Cabral e 2.º fiscal Josias.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia dr. Paulo da Azevedo Martins.

# Radio-Jornal

## PROGRAMMAS PARA HOJE

**RADIO CLUB DO BRASIL**

7.30 horas — Aula de gymnastica. 8 ás 10 — Radio-jornal, discos e "Indicador Radio-Urbano". 12 horas, 13 ás 14 e 16 horas — Discos. 16.15 — Momento Literario Nacional. 16.30 — "A Voz da Belleza". 17, 18 horas — Gravações. 18.45 — Quarto de hora da C. B. R. 19 — Gravações. 19.30 — Programma Nacional. 20 horas — Concerto no studio "A", pela Orchestra com tenor Oscar Gonçalves. 21 horas — Programma variado. 21.15 — Musicas populares, com Conjunto de Luperce Miranda e cantor Didi e Dirce Baptista. 22 ás 23.30 horas — "A Voz do Brasil".

**RADIO SOCIEDADE**

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. 13 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19.30 — Discos. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. 20 ás 20.30 — Discos. 20.30 ás 23 horas — Programma variado.

**RADIO EDUCADORA DO BRASIL**

Das 10 ás 11, das 14 ás 16 e das 17.30 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Transmissão do Programma Official. Das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Programma do studio.

**RADIO GUANABARA**

8 ás 9 horas — Jornal matutino "Guanabara" — Discos. Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical. Das 16 ás 17 horas — "Hora do Lar". Das 17 ás 18.45 — Voz Rioplatense, poesias, canções e musicas da America. 18.45 ás 19 — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. 19 ás 19.30 — Programma de musica variada, em discos — Boletim meteorologico. 19.30 ás 20.15 — "Programma Nacional". 20.15 ás 21 horas — Continuação do programma de musica variada, em discos. 21 ás 23 horas — Transmissão no studio do Programma Suburbano.

**RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO**

Das 10,30 ás 11,30 horas — O mais gentil programma. Das 11,30 ás 12 horas — Boletim informativo. Das 12 ás 13 horas — Programma para moças e donas de casa. Das 18 ás 19 horas — Radio apperitivo. Das 19 ás 19,30 horas — Programma que a todos interessa. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20,15 horas — Yvette Canejo — Sambas e Marchas. Das 20,15 ás 20,30 horas — Orchestra Columbia. Musica Americana. Das 20,30 ás 20,45 horas — Neiva Gomes — Radiolettes. Das 20,45 ás 21 horas — Arnaldo Amaral — Orchestra Columbia. Das 21 ás 21,30 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos studios da estação-chave, PRB-6 — Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. Das 21,30 ás 21,45 — Programma de PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro, para a Rêde Verde-Amarella: Carmen Barbosa e Regional. Das 21,45 ás 22 horas — Programma da PRB-6 — Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo, estação-chave da Rêde. Das 22 ás 22,15 horas — Gastão Cottini — Irmãs Medina. Das 22,15 ás 22,30 — Regional com Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides. Das 22,30 ás 22,45 — Francisco Mignone — Solos. Das 22,45 ás 23 horas — Orchestra de Concertos. A's 23 horas — Bôa-noite... até amanhã.

**RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA**

Das 6,25 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Gazeta da PRA-9. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa, com Barbosa Junior e Cordelia Ferreira. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,15 — Discos. Das 19,15 ás 19,30 — Variado. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio com o speaker Cesar Ladeira e os artistas Carmen Miranda, Gastão Formenti, Patricio Teixeira, Heloisa Helena, De Marco, André Filho e as orchestras de Dansas de Napoleão Tavares, Regional Brasileira, Salão do Maestro Vivas, Typica Argentina do Mutaro, Regional de Gastão Bueno Lôbo e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21,30 — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim que se conta a historia... Das 22,30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRB-9, Radio Record de São Paulo, e retransmittido pela PRA-9. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos e Gazeta da PRA-9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento nacional. A's 23.30 horas — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento internacional.

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**

18 ás 19.30 horas — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: Curso de Hygiene Infantil pelo dr. Floriano de Lemos. Supplemento musical: Wagner — Ouro do Rheno e Siegfried — Trechos.

**RADIO CAJUTI**

Das 9 ás 10 — Cajuti Jornal. A's 10 — Quarto de hora Francisco Alves. Das 12 ás 13 — Supplemento musical do almoço. Gravações. Das 13 ás 14 — Hora dos bairros — Programma popular variado. A's 14 — Correspondencia do dr. Sabe Tudo. Das 17.30 ás 18 — Transmissão da "Noticia Portugueza", jornal falado e musicado. Das 18 ás 19 — Studio C — Hora de Ouro — Musica de camera pelos melhores elementos artisticos da cidade. Das 19 ás 19.30 — Programma variado. Das 19.30 ás 20 — Programma nacional. Das 20 ás 23 — Programma variado de studio com a seguinte distribuição: Expresso Cajuti — A nota do dia — As orchestras e conjuntos da PRE-2, sob a direcção do maestro Rodrigues, e os seguintes artistas: Alzira Ribeiro, Francisco Mangia, Dora Perdigão, Farnesico Perdigão, Jack Bill e prof. Freytas.



## UM OFFICIAL DO EXERCITO PARA AUXILIAR DE INSTRUCTOR DA ESCOLA PROVISORIA DO C. DE F. NAVAES

Tendo sido creado, por decreto do presidente da Republica, de 12 de julho ultimo, dando nova regulamentação ao Corpo e Fuzileiros Navaes e creando a Escola Provisoria, o ministro da Marinha solicitou do seu collega da Guerra a designação do 1.º tenente do Exercito, Nelson Rodrigues de Carvalho, para exercer as funcções de auxiliar de instructor da referida Escola.

## Um linotypista victima de quéda

Quando procurava tomar um bonde na rua Marecral Floriano, o linotypista João Martins, morador á rua General Pedro n. 117, casa 3, foi victima de uma quéda, recebendo um ferimento no superciliо e na mão esquerdos.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios, após os quaes, retirou-se.

# O CARNAVAL QUE SE APPROXIMA

## O High-Life vae dar uma matinée infantil — A decoração do Theatro Municipal — Os bailes coloridos do Palacio das Festas — As festas de Momo na Caverna — Os proximos folguedos carnavalescos nas turmas unidas Norte e Sul — Varias notas

**O MUNICIPAL E A SUA DECORAÇÃO**

O baile do Municipal terá este anno o maior fulgor. A Directoria Geral de Turismo, que está organisando aquella festa carnavalesca, orienta os seus trabalhos de modo a apresentar, no nosso theatro maximo, um espectaculo que deixe para sempre a mais bella impressão. Quanto á decoração do luxuoso salão que terá de ser do maior deslumbramento, ainda nada de definitivo foi resolvido.

Podemos adeantar, no emtanto, que ella não será entregue a um só artista, como vem acontecendo nos annos anteriores.

A Directoria Geral de Turismo está inclinada a entregar a decoração a tres ou quatro artistas, figuras de grande prestigio, que já tenham apresentado trabalhos notaveis no genero. Esses artistas deverão trabalhar de accordo, de modo que os motivos decorativos formem o mais completo conjunto de arte e belleza.

O baile do Municipal, pelo que se prepara, ficará marcando como uma das maravilhas da Cidade Maravilhosa.

**VAE SER REALIZADA PELA PRIMEIRA VEZ, NO HIGH LIFE, UMA MATINÉE INFANTIL**

O Carnaval está á porta... Todos se preparam para os quatro dias de folia intensa, festa sob todos os aspectos popular, que sempre empolga o carioca. O nosso povo não comprehende a vida sem o Carnaval e trabalha durante o anno, não esquecendo os folguedos da loucura, do prazer... Não existe no Carnaval selecção: divertem-se os ricos nos grandes bailes e os pobres nos seus ambientes. As senhoras, senhoritas e crianças enfeitam com a sua graça infinitamente bella as festas, as batalhas de confetti e os corsos... Este anno a nota original e de sensação que o deus Momo nos traz será para todos das mais auspiciosas. A criançada terá o domingo Gordo para si, numa festa de sensacional curiosidade.

O High Life, centro elegante e frequentado nas quatro noites de Carnaval por um publico fino e dos mais seleccionados que a nossa sociedade possue, apresentará a sua tradicional séde remodelada confortavelmente, dando-nos a impressão de ambientes europeus. Os seus lindos salões estão sendo transformados modernamente e os seus jardins preparados artisticamente, devendo dar um aspecto impressionante de alegria e conforto. Além de tudo, o serviço de bar será feito rapidamente, quer no interior do edificio, quer fóra, no seu jardim. Assim, o High Life dará os seus quatro bailes monumentaes, que tanto o nosso povo aguarda ansiosamente, como ainda, pela primeira vez, nos seus salões, uma "matinée" infantil, offerecida á criançada carioca. Nessa festa, onde predominará o enthusiasmo, a petizada dansará ao som de dois completos "jazz", recebendo os pequeninos convivas, gratuitamente, brinquedos e bonbons finissimos.

**OS BAILES "COLORIDOS" NO PALACIO DAS FESTAS**

O Palacio das Festas, localizado á beira-mar, recebendo a brisa fresca da barra, é, sem duvida, o local mais apropriado para as festas de verão.

Alli, durante os dias dedicados a Momo, haverá calor, mas o calor forte do enthusiasmo dos carnavalescos, que se entregarão ás dansas allucinantes, movidas pelas "jazzs" excellentes, que tocarão ininterruptamente. Os bailes "coloridos" possuem todos os motivos para obter a preferencia do publico.

Certamente, os foliões de bom gosto não deixarão de comparecer ao Palacio das Festas, porque os bailes "coloridos" terão o poder de lhes fascinar peal illuminação de mil effeitos, pela decoração e luxo, pela loucura da dansa.

**TURMAS REUNIDAS NORTE E SUL**

Proseguem animadissimos os preparativos para o inicio das monumentaes festas carnavalescas que serão levadas a effeito, nas amplas dependencias do Centro Cosmopolita, á rua do Senado, 215, promovidas pelas victoriosas turmas acima.

Para o primeiro desses bailes, que serão realizados a partir de 16 de fevereiro, a commissão organizadora, a cuja frente se encontram as figuras sympathicas e imprescindiveis dos denodados foliões Chaguinhas e Corrêa, está elaborando um pyramidal programma a executar, que constituirá um acontecimento de grande relevo social e carnavalesco nos annaes das turmas reunidas "Norte e Sul".

Contribuirá para o exito dessas festividades a afamada "Jazz" Namorados da Lua.

**A "CAVERNA" E AS FESTAS DE MOMO**

Os bailes e as festas carnavalescas da Caverna são tradicionaes. Ainda hontem alli se realizou um baile a fantasia, que constituiu um grande exito na vida nocturna desta cidade illuminada. O Carnaval está proximo: dentro de um mez e pouco estaremos no Reinado de Momo. Assim sendo, a direcção da Caverna está organizando para a noite de 30 do corrente, sob a direcção de Castrinho, um optimo baile a fantasia, o qual, por certo, vae marcar um grande acontecimento na vida nocturna do Rio. Nesta noite será sorteado um rico vestido a fantasia entre as damas presentes.

# Premio Nobel da Paz

(Continuação da 3ª pag.)

Poder Legislativo Federal e do governo do Districto, dignos confrades da imprensa brasileira, honrados representantes do Commercio e da Industria, das profissões liberaes, dos meios universitarios e do funccionalismo publico.

Sinto, entretanto, a mais profunda emoção ao ver que na humildade de meu nome se congrega e corporifica neste momento a idéa de Paz ou que, na simples designação verbal de uma individualidade, se quer render homenagem aos elevados principios de uma politica nacional, que não são privilegio de um homem, mas sim o resultado de forças moraes do ambiente em que elle se formou e em que se desenvolveu a sua actividade politica.

O meio brasileiro foi sempre propicio ao culto da bondade, da mansidão e da justiça.

Sempre consideramos o direito como a regra de coordenação da vida internacional e a paz como a fórma normal da coexistencia das Nações. Ciosos da nossa independencia e altivos na defesa de nossa dignidade, nunca nos inspiramos nos exageros do nacionalismo suspicaz e aggressivo, nem jamais nos deixamos dissolver no vago doutrinarismo anti-militarista e anti-patriotico dos heimatlos, ou daquelles que, como Gustavo Hervé, entendem que certos interesses devem pairar sobre os elementos vitaes da Patria. A nossa mentalidade, ao contrario, está principalmente forjada nas idéas de Jaurés, que, combatendo o nacionalismo imperialista e considerando o socialismo como a realização da idéa liberal da democracia, sempre manteve o principio da defesa nacional como um dos pontos essenciaes do programma de seu partido.

Para nós, o respeito de cada nacionalidade é um dos principios fundamentaes do pacifismo e de toda a concordia internacional. A alma brasileira é fundamentalmente refractaria aos sentimentos bellicosos, porque o nosso povo, com a sua habitual sensibilidade e a sua intelligencia intuitiva, considera que é principalmente sobre elle proprio, ou sobre a classe operaria, que a guerra descarrega o maior peso de seus maleficios, privando-os dos meios de subsistencia e impondo aos operarios o mais alto tributo de sangue.

A opinião nacional sempre considerou a paz armada como processo de paralyzação das forças productivas, quer porque, reinante essa paz artificial, não se solicita ao trabalho sinão obras inuteis, quer porque esse nefasto regimen intimida a propria producção com o facto de mantel-a sob a constante ameaça da guerra.

O nosso espirito é essencialmente propenso á verdadeira paz que é a primeira condição do bem estar interno e externo, e essa formação natural nos tem facilitado a adaptação gradativa de nossa estructura politica á nova ordem de coisas, que se avizinha, e que não permittirá na sociedade a existencia de duas classes em pé de guerra, mas sim se esforçará por uma organização que procure eliminar os males do pauperismo por meio de uma repartição mais equitativa da producção.

Não fui senão um producto desse meio brasileiro, em que se formaram todos os homens da minha geração e os que no passado serviram ao Brasil com patriotismo e desambição.

Considero, pois, esta grande reunião de tantos valores mentaes e moraes como a reaffirmação nacional de uma politica invariavel de paz, de ordem e de cooperação.

Não sou partidario do doutrinarismo intransigente de certos grupos pacifistas, que consideram os exercitos permanentes como instrumento de uma classe e o anti-militarismo como um programma indispensavel ao proletariado. Alisto-me antes nas fileiras dos que aceitam os principios do Congresso Internacional, reunido em Paris, em 1889, que declarou ser a missão do Exercito servir á politica defensiva e pacifica da democracia, a organização do povo, armado para a defesa e salvaguarda de sua independencia e liberdades.

No Exercito verdadeiramente nacional, o cidadão exerce suas funcções militares como um attributo necessario de sua qualidade de cidadão. "A cada um o seu fuzil, para a defesa das liberdades publicas e a segurança nacional". O proprio Congresso Internacional Socialista, reunido em Copenhague em 1910, recommendou aos representantes socialistas em todos os parlamentos um programma pacifista, em cujo quadro se acha o Exercito — nação armada, para a defesa da segurança, e mais os seguintes postulados: a solução obrigatoria de todos os conflictos entre os Estados por meio da arbitragem ou da justiça internacional organizada; a reducção gradativa dos armamentos nos paizes super-armados até o minimo compativel com a segurança nacional; as convenções limitativas dos armamentos navaes e abolição do direito de presa maritima; a suppressão da diplomacia secreta e a publicação de todos os tratados internacionaes, existentes e futuros; a autonomia de todos os povos e a sua defesa contra a violencia bellicosa e a oppressão politica.

O Brasil sempre se bateu, por instincto proprio, por todas essas idéas, tendo-me cabido a honra, mais de uma vez, de ser o executor de deliberações do seu governo, tomadas ao influxo dessa tendencia nacional.

Em 1923, na 5.ª Conferencia Internacional Americana, reunida em Santiago, empreguei todo o meu esforço para o exito das theses do programma approvado pelo Conselho Administrativo da União das Republicas Americanas, com séde em Washington, e tive a fortuna de ver os resultados então alcançados e o progresso realizado em muitos institutos importantes da organização juridica dos Estados do Continente. Os documentos officiaes publicados e os relatorios existentes nos nossos archivos provam a efficiente e esclarecida acção realizada pelos nossos technicos, entre os quaes — para s citar os militares — estavam o eminente general Tasso Fragoso e o illustre almirante Souza e Silva.

Numerosos volumes publicados no exterior acerca dos trabalhos da dita Conferencia proclamam a importancia dessa collaboração brasileira á obra da paz e ainda ho pouco, os grandes jornaes de Santiago, de tão gloriosas tradições, bem como os expoentes mais altos da cultura e da organização politica da nobre nação andina, recordam com palavras generosas a nossa sincera e leal contribuição ao bom exito dos trabalhos daquella assembléa continental.

Tendo dedicado uma longa parte de minha obscura actividade politica, no dominio internacional, á causa de nossa approximação aos nossos visinhos do Prata, pude interpretar em Santiago, na execução do programma da Conferencia, as instrucções do governo brasileiro, no sentido de uma politica de mais estreita cooperação com o Uruguay e a Argentina.

Deus me permittiu ser, mais tarde, como membro do governo brasileiro, o signatario dos doze tratados com a Argentina, pelos quaes se ultimou a obra de vinculação moral definitiva entre as duas grandes Republicas, — obra em que trabalhei durante mais de vinte annos, com espirito firme e abundancia de coração.

Assim tambem com o Uruguay, o nobre paiz amigo em que passei dias felizes da minha mocidade, assignei sete tratados em Montevidéo e um no Rio de Janeiro, cujos fructos provam o fortalecimento da amizade tradicional entre os dois Estados e a communhão dos sentimentos dos nossos povos.

Espero que me releveis, senhores, desta referencia directa a actos internacionaes, em que tive a honra de collaborar.

Faço-o como quem pratica o dever de informar á opinião publica, no regimen da livre critica aos homens de governo, acerca de factos politicos, ou administrativos, que tenham sido discutidos sem o pleno conhecimento dos assumptos.

O povo brasileiro não está influenciado pelos prégadores da violencia. Os nossos operarios não correm ao appello dos que, como Sorel, querem que os trabalhadores créem pela violencia um direito novo, como os romanos o fizeram pela sua dupla vocação: guerreira e juridica.

Esse grande povo da antiguidade, conquistador e organizador, provou por sua propria Historia que o Direito por elle creado é muito mais o producto de sua vocação juridica, mitigado em sua rudez primitiva ao contacto com os novos submettidos ao seu jugo militar, do que o producto das guerras de conquista.

O Direito não foi creado pela guerra, mas sim é o producto da paz e evolue para o equilibrio e a harmonia dos espiritos na plena autonomia das vontades.

Os factores economicos, no fluxo e refluxo das circumstancias ambientes, ora têm levado os povos ao programma genuino do livre cambio, de que foi outrora pioneira a Inglaterra de Cobden e Bright, ora á pratica do proteccionismo alfandegario, exaltado por toda a parte neste tormentoso após-guerra em que vivemos.

Mas, ahi tambem acredito, como Stuart Mill, que o rapido desenvolvimento do commercio internacio-

(Continua na 16ª pag.)



## O ANNIVERSARIO DO 1º REGIMENTO DE INFANTARIA

### As solemnidades de hoje, na Villa Militar

Transcorre hoje o 31º anniversario do 1º Regimento de Infantaria, situado na Villa Militar. O tradicional Regimento, pela passagem da auspiciosa data de amanhã, fará celebrar, em commemoração ao anniversario de sua organização, diversas solemnidades, nas quaes tomarão parte todo a officialidade e soldados. O ministro da Guerra e as demais altas patentes do Exercito presenciarão as festividades, naquelle estabelecimento militar.

O programma geral dos festejos está assim organizado:

I — Alvorada — A's 5 horas, tocada pela banda de corneteiros e tambores.

II — Hasteamento da bandeira — A's 6 horas, com a presença de todas as praças.

III — Demonstração de instrucção — A's 9 horas, executada pela companhia que prestará a guarda de honra e secções das companhias de metrs. do btl.

IV — Leitura do boletim — A's 11 horas e 15 minutos.

V — Almoço das praças — Melhoria de refeição.

VI. — Visita aos melhoramentos introduzidos no R. I.

VII. — Almoço á officialidade — A's 12 horas.

VIII — Sessão desportiva — A's 14 horas.

IX — Recepção, no casino dos sub-tenentes e sargentos, ás suas familias — A's 17 horas.

X — Chá dansante ás familias dos officiaes, com "Uma hora de arte" — A's 17 horas.

Uniforme: para as solemnidades, durante o dia, o 5º; para o chá dansante, o 2º ou o 4º.

## Colhido por um automovel

Hontem pela manhã o empregado no commercio, Antonio de Araujo, quando transpunha a Avenida Amaro Cavalcanti, esquina da rua do Engenho de Dentro, foi atropelado por um automovel, que por ali passava em excessiva velocidade.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, e depois retirou-se para sua moradia, pois recebera apenas ligeiras escoriações.

O motorista fugiu.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

## Aggredido a faca

O operario Manoel Benicio, de 23 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Demetrio Ribeiro n. 394, foi aggredido a faca por um seu desaffecto, hontem pela manhã na rua General Polydoro.

O aggressor fugiu e a victima, que teve ferimento inciso na região rutacarpiana esquerda, além de contusões no nariz e rosto, foi medicar-se no Posto Central de Assistencia.

Manoel, após os curativos, retirou-se para a residencia.

# MISSAS

**ARISTÉA ROCHA CUNHA**

(7º DIA)

João de Souza Cunha convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, em suffragio da alma de sua esposa ARISTÉA, manda rezar hoje, dia 22, ás 9.30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

**ALCIDE PEREIRA PINTO**

(3º ANNIVERSARIO)

Polydoro Pereira Pinto, seu esposo, manda celebrar missa em intenção de sua alma, hoje, dia 22, ás 8.30 horas, no altar da Sagrada Familia, igreja da Candelaria. Convida os parentes e amigos para assistir a este acto religioso.

**EFIGENIO ANTONIO DA SILVA**

Pelo repouso de sua alma, o Circulo de Paes e Professores da Escola Argentina fará celebrar missa, ás 9 horas de hoje, dia 22, na igreja da Luz (altar-mór), á rua Dona Anna Nar, 316.

**ANTONIO JOSE' VARANDA**

(7º DIA)

Sua familia convida as pessoas de suas relações para a missa de 7º dia, que, por sua alma, fará celebrar hoje, dia 22, ás 8.30 horas, na igreja do São João Baptista da Lagoa.

**CONSUELO LAGO DE MOREIRA**

(7º DIA)

Dr. Alvaro Moreira Piedras convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em intenção á alma de sua esposa CONSUELO, manda rezar hoje, dia 22, ás 10 horas, na igreja do Santissimo Sacramento.

**DR. JOÃO PINTO DO REGO CESAR**

Viuva Cesar Eboli faz celebrar missa por alma de seu medico e amigo DR. JOÃO PINTO DO REGO CESAR, hoje, dia 22, ás 9.30 horas, na igreja da Candelaria.

**DR. MANOEL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE**

Os funccionarios da Usina de Asphalto da Prefeitura convidam os funccionarios municipaes para assistir á missa que mandam rezar por alma do seu fallecido chefe Dr. MANOEL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, amanhã, dia 23, ás 9.30 horas, na igreja da Candelaria.

**DR. JOÃO PINTO DO REGO CESAR**

(7º DIA)

Sua familia convida as pessoas de sua amizade para a missa de 7º dia, que, por sua alma, fará celebrar hoje, dia 22, ás 9,30 horas, na igreja da Candelaria.

**TENENTE - CORONEL FRANCISCO IGNACIO PEREIRA MARMO e D.ª MARIA CARLOTA BALLA' MARMO**

Commemorando o anniversario natalicio, casamento e morte de seus queridos paes, o dr. Alexandre Ballá Pereira Marmo manda celebrar duas missas, amanhã, dia 23, ás 8 e 8.30 horas, respectivamente, no altar-mór da igreja de N. S. do Monte do Carmo (largo da Lapa).

# NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

## CONHECE AS POESIAS DE ELISABETH BARRET E ROBERT BROWNING?

Norma Shearer como Elizabett Barret

Se v. conhece a litteratura ingleza, certamente conhece os nomes — e as obras subtilissimas, apaixonantes — de Elizabeth Barret, a poetisa, e Robert Browning, o poeta.

Pois esses poetas, que se amaram com loucura e que venceram os maiores impecilhos ao seu amor, foram revividos pelo cinema, recentemente, graças á Metro: elles, nas figuras de Norma Shearer e de Frederic March, animam o romance delicioso, todo ternura, de "The Barrets of Wimpole Street", que Sidney Franklin dirigiu para a Metro.

Mas é preciso não esquecer: Charles Laughton tem um dos primeiros papeis de "The Barrets of Wimpole Street".

Interpreta a figura de Edwards Houlton Barret o pae da poetisa Elizabeth Barret.

**OUTRA PRODUCÇÃO DO PROGRAMMA ALLIANÇA**

"O Tzarevitch" é o titulo de um film, calcado da opereta de igual nome de Franz Lehar, que o Programma Alliança vae lançar breve. Esta moderna producção, que obteve um bonito successo quando estreou o anno passado em Berlim, tem por protogonistas a já famosa Martha Eggerth e o novo galã Hans Soehnker, de perto seguidos na interpretação por Ery Boe e George Alexander.

Realizado por Viktor Janson, "O Tzarevitch" tem uma musica muito agradavel, que serve de moldura ao romance de amor apresentado nesse celluloide.

**A VOLTA DE CHARLES FARRELL, PELO BRAÇO DE BETTE DAVIS**

O par ideal de Janet Gaynor andava já "matando" de saudades as "fans", pois a sua ausencia se prolongava e ameaçava o seu renome artistico.

Porém, Charles Farrell vae voltar e sua "rentrée" será sensacionalissima. Vem pelo braço formoso de

Charles Farrell e Bette Davis, em "Drogas infernaes"

uma das louras mais graciosa e mais elegante do cinema, a interprete de "Amante do Seu Marido" e de "Modas de 1934".

Ella, a princezinha de cabellos dourados, a preferida por Mr. Antoine, o famoso cabelleireiro, a propagandista dos vestuarios desenhados por Orry Kelly, o figurinista da Warner First National é quem conduz Charles Farrell, de novo, para a tela e para os applausos dos "fans"!

"Drogas Infernaes" (The Big Shakedown) é o film que serve para coroar a volta de Charles Farrell. "Drogas Infernaes" é um film dynamico que evidencia [illegible] de Farrell grandes esforços para vencer de novo, em toda linha, como um predestinado da gloria! "Drogas Infernaes" tem ainda a realçar-lhe os valores todos, Ricardo Cortez, Glenda Farrell, Henry O'Neil e outros.

**O MELHOR DOS TRES...**

O melhor dos tres interpretes principaes de "As Aventuras de Cellini", quem será? Frederic March na pele do ourives famoso, que há quatrocentos annos passados atormentava a cabeça dos florentinos casados ou enamorados, sentindo que a cada momento podiam perder a esposa ou noiva, raptada pelo coração insaciavel de Cellini? Constance Bennett, imperial, soberana, a Duqueza de Florença, conhecendo as pequeninas traições de esposo e pagando-lhe na mesma moeda... naturalmente com Cellini que

Scena do film "As aventuras de Cellini"

juntava o util ao agradavel? Ou não será Frank Morgan, figura central, caracteristica do film, mas admiravelmente reproduzida, o Duque de Florença engraçado de tanta estupidez, satyro de sessenta annos e marido da jovem e encantadora duqueza?

Não cabe a nós dizel-o, e muito menos com a antecedencia de film estreado. Vamos aguardar, agora pacientemente, até segunda-feira, quando a United Artists cumprirá a sua promessa vae dar-nos "As Aventuras de Cellini". E o melhor juiz, será o "Palacio".

No mesmo espectaculo, uma symphonia colorida, inedita, de Walt Disney, a "A cigarra e as formigas". Outro espectaculo distincto, embora de curta metragem. Um programma "up to date"!

**"PRIMAVERA DE AMOR"**

Uma boa noticia para os que não puderam vêr "Primavera de Amor". E' que, dado o successo alcançado por esse trabalho da B. I. F., que o Programma Art nos deu, com a figura de Richard Tauber incarnando a personalidade do grande Schubert, desse film que é todo elle um episodio de amor da vida do grande compositor, vae ser elle reprisado por mais uma semana dentro de breves dias.

E assim teremos todos a opportunidade de vêr ou de rever e de tornar a ouvir as melhores melodias do insigne compositor, com acompanhamentos da Orchestra Philharmonica de Londres e do Côro de Meninos da Capella do Santo Estevão, de Vienna.

**UM NOME A DECORAR: SLAVKO VORKAPICH**

Foi elle de facto — Slavko Vorkapich — quem realizou, em "Crime sem paixão", os effeitos especiaes através de cujo symbolismo se penetra o conceito philosophico da obra. E não só isso, foi elle quem insufiou a vibração da paixão em muitas, para não dizer nas principaes scenas do magnifico trabalho de Ben Hecht e Charles Mac Arthur.

Designado para fazer os titulos do film, obter effeitos atmosphericos e outros encargos de detalhe, tão brilhantemente deu elle conta de si que os productores se foram lhe dando mais e mais do seu engenho, e antes de concluidas as primeiras scenas já elle estava á testa de uma unidade independente, com os seus doze actores e actrizes, "cameramen", assistentes technicos, etc.

Como dissemos, é obra sua todo o fogo vehemente de paixão que vibra através do film, como suas tambem foram as sequencias das Furias que desencadeiam a sua colera sobre Claude Rains, o protagonista.

Mas Vorkapich, o collaborador precioso que tiveram Hecht e Mac Arthur na sua obra, não é um desconhecido no cinema. Delle foram tambem algumas scenas do movimento de "Viva Villa!", "Manhattan Melodrama" e "Dancing Lady".

E' a habilidade technica de Vorkapich, alliada ao saber dos productores, á virtuosidade de Leo Carrillo, e "cameraman", e ao talento dos tres interpretes, que fez o film "Crime sem paixão".

**UMA NOVA SERIE DE COMEDIAS PELO CAMPEÃO DA "SERIEDADE COMICA"**

Buster Keaton fez uma nova serie de comedias em 2 partes cada. Uma collecção de 6 comedias, 6 verdadeiras sensações comicas.

Sobre Buster Keaton, nem é preciso nada dizer. Quem não sabe que este comico que não ri, mas, que em compensação faz rir o mundo inteiro?

O maior successo, a maior originalidade de Buster Keaton, reside justamente na sua seriedade. O genero da cara amarrada, posse, o segredo da alegria communicativa, tem para ser um paradoxo, mas é verdade, e é todos sabem disso. Elle iniciando agora essa nova phase de

sensação de comedias em duas partes, mostrou mais uma vez que tem talento. E' muito melhor ao vêr uma comedia curta do que de longa metragem, porque a comicidade ri... [illegible] ...realmente difficil se manter o mesmo grão de hilaridade do começo ao fim.

Juntamente com Buster Keaton, será exhibida "Uma Estrella Desapparece", um drama de enredo mysterioso e policial pela linda Suzy Vernon.

Quem será capaz de descobrir como foi perpetrado o crime do assassinato da grande estrella do cinema?

Quem será o autor da tragedia? Amor, odio ou vingança, seria o movel do crime?

**VAMOS VER "POLICHE", DE HENRI BATAILLE**

Com o titulo "Amor e Lagrimas" o cinema vae dar-nos a obra de Henri Bataille que o theatro já celebrisou — "Poliche". E' a historia de um homem que, amadurecendo na vida, sabendo ser alegre, fazia a alegria dos que o cercavam, o centro da alegria attrahiu uma mulher que elle amou mas que um dia lhe fugiu para os braços de um outro, um mais jovem que elle. Mais jovem e mais volovel, pois que ella lhe voltou aos braços, em uma illusão que novamente se desfaz, porque ella ama o "poliche" que aquella Colombina tinha o mesmo de voltar para o outro, e é elle, no seu grande amor por ella, quem faz com que ella se vá...

"Amor e Lagrimas" (Poliche) é uma realização do director Abel Gance, com interpretação de Constant Remy e da linda Marie Bell.

**UM COMMENTARIO SOBRE GRACE MOORE**

"Grace Moore collocou em evidencia a mais de uma favorita do cinema. Desde que se estreou "Uma noite de amor" (One Night of Love) da Columbia Pictures, cujas notas vibraram com paciencia todas as vozes da Hollywood, de "canna-rachada" e demais attentados vocaes, que no fundo havia acostumado varios productores de Hollywood. Grace Moore é actriz e cantora de opera. Os applausos com que o publico a premiava ao terminar uma aria ou uma canção nos theatros nova-yorkinos do centro e dos arrabaldes, não desmereceram de calor perante a sua attracção cinematographica. Ao contrario. Eis a prova de que o que é bom se impõe... O mal está no parallelo de ridiculo em que a sua arte soberba deixou as outras "cantoras" de filmes... Não ha nervos que resistam já agora aos gorgeios e chilidos dessas taes celebridades da téla, que cantam ou fingem cantar...

Grace Moore anniquilou-as sem querer.

## Pelo "Highland Chieftain"

### CHEGOU UMA MISSÃO DE OFFICIAES DA NOSSA MARINHA QUE SE APERFEIÇOAVA NA INGLATERRA

Esteve hontem atracado ao cáes do porto o paquete inglez, "Highland Chieftain", procedente de Londres e escalas em vigo, Lisbôa, Las Palmas e Recife.

Touxe a nave ingleza innumeros passageiros para esta capital e muitos outros seguem para os portos sulinos.

**UMA MISSÃO DE OFFICIAES DA ARMADA**

Passageiros do "Highland Chieftain" chegou ao Rio, uma missão de officiaes de nossa Marinha que foi á Inglaterra, com o objectivo de concluir nas escolas technicas daquelle paiz varios estudos relativos á technica naval de guerra.

A missão compõe-se de cinco officiaes que são os capitães-tenentes: Hercolino Cascardo, Victorino da Silva Maia, Fernando de Almeida Rocha e Paulo Antonio Telles. Esses officiaes estiveram embarcados em diversas unidades da Marinha de guerra ingleza onde aperfeiçoaram seus conhecimentos nauticos.

Afim de os receberem estiveram no cáes do porto varios collegas e familias de nossa sociedade.

Viajaram tambem no paquete inglez para esta capital os passageiros seguintes: coronel V. T. M. Yssel de Schepper, hollandez, D. Allan, G. A. Bailey e senhora, G. Becquet e familia, M. A. O'Donnell, V. D. Hurt J. H. Hurt, F. A. Rodriguez e senhora, L. Rogers A. Stein, S. Witte e J. Wyatt.

Entre os que viajam para o Prata, notam-se: Sir Eric Hambro, banqueiro inglez; A. M. Alexander, A. Brown, A. Diaz e familia, M. de Escalada e senhora; G. M. Furtado e senhora; C. R. Hamakers, F. M. Maitland Heriot, J. Loughay, E. Robinson, T. O. Sshawe e esposa, R. M. Shepheard, T. Skidmore e outros.

## ELOGIADO PELO MINISTRO DA MARINHA, O AUTOR DE IMPORTANTE TRABALHO

O ministro da Marinha autorizou ao director geral de Aeronautica, contra-almirante Dario Paes Leme de Castro, a elogiar o segundo tenente da reserva naval aerea, Coriolano Luiz Tenan, pelo esforço e competencia revelados com o trabalho de sua autoria, intitulado "Manual pratico de hydroaviação".

## Aggredido a navalha

Ante-hontem á noite, o operario Manuel Ortiz, domiciliado á rua Santa Izabel n. 10, em Bento Ribeiro, teve um desentendimento com o individuo, conhecido pelo vulgo de João "Caôlho" e foi por este aggredido a navalha, recebendo diversos golpes nos braços e no corpo. A victima foi soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer de onde depois retirou-se para a residencia.

O aggressor foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 25.º districto, onde foi autuado pelo commissario Sá Peixoto ali de serviço.

## NOVO VICE-DIRECTOR DO INSTITUTO NAVAL DE BIOLOGIA

O ministro da Marinha resolveu designar, em despacho de hontem, o capitão-tenente medico, dr. Geraldo da Cunha Pires do Amorim, para exercer as funcções de vice-director do Instituto Naval de Biologia.

## Deu á praia um cadaver

**RESTABELECIDA A SUA IDENTIDADE**

Conforme O JORNAL adiantou domingo, deu á praia das Virtudes o cadaver de um homem. Removido para o necroterio do Instituto Medico

Olyntho José Nogueira

Legal, ficou ali exposto, até que o sr. Antonio Ruiz, residente á rua Goyaz n. 14, reconheceu-o como sendo o pharmaceutico Olyntho José Nogueira, de 38 annos de idade, morador á rua Dr. Bulhões n. 15, que desapparecêra no sabbado, quando tomava banho de mar.

O dr. Oswaldo Pinheiro de Campos autopsiou o corpo, attestando como "causa-mortis" — asphyxia por submersão. O enterramento foi realizado ás espensas de Antonio Ruiz.

## VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Meu coração te chama" — Martha Eggerth e Jan Kiepura.

ALHAMBRA — "Karamazoff" — Anna Sten e Fritz Krotner.

REX — "O capitão dos cossacos" — Mona Maris e José Mojica.

ODEON — "Amarte-ei sempre" — Dorothéa Wieck e Han Stuwe.

IMPERIO — "Mulher em tudo" — Frances Drake e Cary Grant.

GLORIA — "Os caveirinhas" — "O Magro e o Gordo".

PATHE' PALACIO — "Quando estranhos se casam" — Lilian Blond e Jack Holt.

BROADWAY — "Uma mulher de Paris" — Benita Hume e Adolphe Menjou.

OUTROS CINEMAS

FLUMINENSE — Amores de um dia, Viver duas vidas.

IPANEMA — Nascida para o mal e Toda tua.

ORIENTE — Assim é que eu gosto, Idillio em Paris e Fox Jornal.

PARAIZO — Crime do wagão particular, Facil de amar e Fox Jornal.

S. CHRISTOVÃO — Mulheres perigosas, Beijos e segredos e Fox Movietone News.

RAMOS — Fascinação e Somos de Circo.

PATHE' — Conselho de Amor e Macaco velho (desenho).

# THEATRO E MUSICA

## Ainda uma vez coincidem as "primeiras" nos dois unicos theatros de comedia da cidade

O galã Rodolpho Maia

Tal como aconteceu, na sexta-feira 4, hoje, de novo os dois unicos theatros de comedia da cidade, mudam os seus cartazes, collocando o publico e a critica em situação embaraçosa.

No Rival, a companhia orientada pelo sr. Abadie Faria Rosa, apresentará a comedia "O amor envelheceu" original de Suarez de Deza em traducção dos srs. Eurico Silva e Djalma Bittencourt. Trata-se de uma comedia gentil que, quando representada em São Paulo, pela companhia Procopio Ferreira, constituiu um dos seus melhores exitos.

Na edição que hoje nos apresenta o Rival, o papel que coube em São Paulo, a Procopio, estará a cargo do actor Restier Junior, estando os demais confiados ás actrizes Lygia Sarmento, Guy Martinelli, Liana Alba, e aos actores Rodolpho Maia, Darcy Cazarré e outros.

No Theatro-Escola o sr. Renato Vianna, apresenta uma "reprise" de "Historia de Carlitos" comedia original do sr. Henrique Pongetti, creada em 1933 no Municipal durante a temporada official do sr. Jayme Costa. O principal papel do celebre comico Carlitos, interpretado na creação pelo actor Barboza Junior, terá agora a interpretação do sr. Renato Vianna, e o papel da cega Violeta a cargo da actriz Suzanna Negri, estando os demais papeis entregues aos artistas Jayme Costa, Olga Navarro, Delorges Caminha, Italia Vera, Mario Salaberry, Maria Serra, Antonio Ramos, Lucia Delor e Antonia Marzullo.

A actriz Suzana Negri

**..AS CRITICAS FELIZES DE "CARNAVAL TA' HI"**

A nova revista carnavalesca que a Casa do Caboclo está representando desde sexta-feira, não contém apenas uma esplendida selecção das musicas de maior successo, especialmente escriptas para o Carnavel deste anno. Está tambem repleta de "charges", criticas politicas, muito opportunas e originaes, onde o publico ri a bom rir, applaudindo a originalidade dessas apresentações.

"Carnaval tá hi", que póde ser considerada como uma das melhores revistas do genero, está fadada a permanecer longo tempo no cartaz, apresentada diariamente em sessões de 16.15 e 20 horas.

Hoje haverá mais 3 sessões com "Carnaval tá hi", o grande successo do Duque e Paulo Orlando.

### MUSICA

**AMANHÃ, A OPERETA "A VIUVA ALEGRE", NO JOÃO CAETANO, COM GILDA DE ABREU E VIVENTE CELESTINO**

Com a acquiescencia da Prefeitura e por deferencia da Companhia de Operetas Irmãos Celestino, os apreciados artistas Gilda de Abreu e Vicente Celestino, cantores nacionaes do quadro lyrico do Theatro Municipal, interpretarão, amanhã, quarta-feira, no Theatro João Caetano, os dois principaes papeis da opereta de Franz Lehar, "A viuva alegre".

E' uma nova agradavel para os amantes do theatro de opereta, pois terão em Gilda de Abreu e em Vicente Celestino, dois magnificos

Hoje será ainda cantada a opereta de Léo Fall, "Princesa dos dollares".

[illegible] está annunciada a

Gilda de Abreu

opera comica "Os sinos de Corneville".

Interpretes da mais famosa obra musical do maestro Lehar.

### CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "Princeza dos Dollares", opereta de Léo Fall (Aurora Aboim, Norma Geraldy, Pedro e João Celestino e outros) A's 20.45 horas — Poltrona 6$000.

THEATRO ESCOLA — "Historia de Carlitos", de H. Pongetti (Renato Vianna), Suzana Negri, Olga Navarro, Jayme Costa, Delorges Caminha, Salaberry, A. Ramos, Italia Vera e Maria Lina) — A's 21 horas — Poltrona 5$000.

RIVAL — "O amor envelheceu", traducção de Eurico Silva e D. Bittencourt (Lygia, Rodolpho Maia, Restier, Grey, Liana, Cazarré, etc.) — A's 20 e 21 horas — Poltrona 5$000.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá-hi", original de Paulo Orlando e Duque — A's 16.15, 20 e 23 horas.

RECREIO — "Cidade Maravilhosa", revista de Cesar Ladeira (com Aracy Côrtes — A's 15, 20 e 22 horas.





# As aventuras de Cellini

Historia baseada na versão cinematographica de BESS MEREDYTH, a ser apresentada, breve, no PALACIO THEATRO. Um film da UNITED ARTISTS

**Por Lewis Allen Browne**

**CAPITULO X**

**Resumo do capitulo anterior**

O florentino Benvenuto Cellini era o mais famoso ourives do seculo XVI, porém sua fama era muito maior; subtil conquistador, alegre aventureiro, soldado valente e uma natureza exaltada, que sempre o trazia em máos lençóes. Certa moça que elle amou, dizem que morreu na prisão de Florença. A inimizade de um cardeal, em Roma, e o descobrimento de seus amores com uma viuva nobre, obrigaram-no a sair da cidade. De volta a Florença, onde nascera, elle é favorecido pelo duque Alessandro, um dos grandes Di Medici, o que occasiona fazer muitos inimigos. Numa viagem a Napoles, para modelar uma mulher de belleza invulgar, elle acaba interessando-se mais pelo amor do que pela arte, sendo surprehendido num jardim pelo irmão e pelo noivo da moça.

Não tivesse Benvenuto tamanha infelicidade em quebrar a urna, quando pulava no escuro, não havia duvida de que escaparia vagarosamente e com successo, e que a indiscreção da senhorita Pretino ficaria sendo um delicioso segredo.

Soltando uma blasphemia, seu irmão Petrino e o jovem nobre com quem ella devia casar-se, conde Sarza, lançaram-se sobre Benvenuto dispostos a liquidal-o. Só uma cousa poderia este fazer: mudou de posição para um canto do lado direito, onde os muros eram altos, e, encostando-se, procurou defender-se do assalto.

Ambos apontaram suas espadas para elle, e já lhe parecia que ia morrer, quando, firmando sua arma, levantou o braço direito num esforço terrivel, jogando para longe as espadas de seus adversarios. Vendo a desproporção que havia em seu favor, elle abaixou sua arma, dispostos a ferir levemente um delles, porém, o fez com tanta infelicidade, que matou o conde Sarza. Benvenuto, tambem poderia ter matado Petrino, no emtanto, pulou para trás e, depois, num arrojo, mais um balanço e subiu o muro que protegia o jardim.

Não esperou outros resultados e procurou desapparecer.

**OUTRA MULHER**

Benvenuto não tinha a minima idéa do que mataria um homem; somente mais tarde veio a saber, e em occasião inopportuna.

No outro lado do muro elle viu um campo escuro, com alguns predios que mais pareciam cavalariças. Um portão de madeira offereceu-lhe a fuga, mas pela porta, quando elle se approximou, viu que dava para o canal e era usado em serviço de descarga. Isto ali devia ser um grande terreno, pensou Benvenuto; assim, elle dispoz-se a andar vagarosamente, protegido pela sombra do muro, e depois de ter caminhado bastante sob a luz tão brilhante, notou sua sombra tão grande que, na muralha, parecia uma mancha de tinta.

Uma pequena porta com trepadeiras fez signal para elle, convidando-o a passar. Abriu-a com cautela, achando-se num lindo jardim. Nisso elle divisou uma mulher, ou melhor, uma moça. Baixinho elle soltou uma blasphemia. Suppunha se a moça gritasse do medo? Elle estava apenas a um passo. Mas, approximando-se lentamente, viu que a pequena era bonita e que devia ter uns dezoito annos.

"Esqueceu-se de que estava em terreno desconhecido.

"Como é bello sonhar!" — disse ella e levou os dedos aos labios. Sacudindo-o pó de sua roupa, acertou a capa, endireitou os cabellos e, com todo atrevimento, avançou para ella.

A moça, senhorita Florenza Vecci, filha mais nova do Gonfaloniero Vecci, olhou para elle e ficou attonita deante daquella apparição. Benvenuto continuou a avançar em sua direcção, mantendo nos labios um sorriso, mas ella não o temia, e sabia que não obstava desapparecer e gritasse por soccorro.

"Quem sois?" — murmurou, notando Benvenuto a admiração de seus olhos, admiração identica a outras tantas de diversas mulheres.

"Sou um homem" — respondeu gentilmente.

A senhorita Vecci suspirou com força e seus olhos brilharam.

"E dirige-se a mim, senhor? Por que?"

"Sim!"

Mais uma vez elle curvou-se reverenciosamente, beijando-lhe a mão com respeito, e sentando-a um momento contra seu peito. Ao terminar o cumprimento, ella levantou-se e disse-lhe:

"Vamos para outra parte do jardim, aqui podemos ser vistos."

E foram para um banco de pedra protegido por trepadeiras.

Benvenuto imaginava que, tendo escapado de tão grave perigo, no jardim de Petrino, não teria caido em um outro maior ainda.

Sentaram-se.

"E aqui estamos. Uma noite linda, uma mulher encantadora, tal qual como diria o poeta", falou Benvenuto suavemente. E sem outras palavras, sacou do bolso um pequeno volume de poesias, e perguntou-lhe se desejava ouvir.

A moça ouvia encantada a sua voz musicada e os lindos poemas de amor. Em certas passagens elle lhe mostrou na pratica o que significavam aquellas palavras em theoria, e ella não se recusava em aprender... Esse livro de poesias, lido duas vezes, sendo a segunda com pausas para demonstrações dos beijos, foi o prologo de um começo de amor, porque elles se retiraram para um lugar mais afastado e solitario, onde a lua, as arvores e o echo não ouvissem suas juras de amor. Momentos depois elle lembrou-se do tempo de que já estava ausente, pediu a Benvenuto para retirar-se, conduzindo-o a uma saida secreta, supplicando para que voltasse sempre.

**O DESAPONTAMENTO DO DUQUE**

Antes de amanhecer, Benvenuto já estava bem longe de Veneza, viajando pelo Norte, em direcção a Treviso, para despistar quem por acaso viesse em suas pégadas, e dahi dirigiu-se para Florença.

Benvenuto já estava de volta ha algumas semanas, trabalhando em sua loja, quando o duque Alessandro teve conhecimento disso, mandou-o chamar.

"Por que não veiu ver-me immediatamente?" censurou-o.

"Achei que não devia tomar seu tempo, nem aborrecer s. exc. por tão pouco."

"Muito bem, muito bem, mas que tal o modelo? E' mesmo bonita?"

"Mais do que isso, excellencia."

"Conseguiu que ella viesse aqui? Póde-se arranjar que eu vá á sua loja? Não me leve a mal, quero unicamente julgar a sua belleza."

"Calma, excellencia. Por emquanto somente a vi duas vezes, e assim mesmo de longe. Consegui um seu modelo gravado em metal, porém sem que ella soubesse". Elle mentia com tanta convicção que o duque acreditou.

Elles refugiaram-se num canto do jardim, e falade amor

— "Deve-me pagar mais"; — disse a velha

Alessandro esboçou um gesto de enfado, e com os dedos acenou a Benvenuto para retirar-se.

"Volte para seu trabalho Benvenuto, pois preciso daquelle vaso o mais cedo possivel", ordenou-lhe.

A's vezes Benvenuto gostava de vagabundar pelos bairros pobres, onde os camponezes vinham vender hortaliças. Seu objectivo dessas visitas era conhecer novos typos juvenis. Na decoração de varios trabalhos de arte, em ouro, elle geralmente usava em baixo relevo modelos jovens.

Observando aqui e ali, elle viu, na porta de uma casa suja, uma pequena extremamente bonita, que o fez parar seus olhos e admiral-a embevecido. Seu corpo, segundo o que podia julgar pelas formas, devia ser tão bello como seu rosto. Estava, portanto, elle pensando nessa belleza physica, sem sequer notar ainda seus grandes e bellos olhos que despejavam lampejos de intelligencia. Olhou-a com tanta insistencia que ella, voltando-se zangada, desappareceu casa a dentro.

Elle perseguiu-a.

"Senhorita, um momento, faz favor", chamou-lhe da porta, assim que entrou.

Dando uns passos á frente, appareceu-lhe uma mulher repugnante, verdadeira megera, que embargou-lhe os passos.

**PARA CASAMENTO**

"Procura alguem, senhor?", perguntou a mulher, interessando-se pela visita.

"Sim! Quero falar a uma moça bonita que entrou aqui".

"Ah! disse a velha, abrindo a bocca num sorriso largo". Quer se referir á minha filha Angela? Fique logo sabendo que não ha moça mais bonita, nem mais pura".

"Sua filha? Sua filha? Isso é uma mentira infame".

"Minha filha, sim senhor! Emfim, que deseja com ella? Se suas tenções não são para casamento, póde retirar-se".

"Ouça-me! Não ando procurando casamento, nem coisa semelhante. Quero-a para servir de modelo para mim".

"Ah! Então o senhor é um artista?! Não atinei a principio. Quanto paga para posar?"

A mulher abanou a cabeça quando ouviu o preço; a metade daquillo que elle esperava pagar. Então, para que ella pensasse ter feito um bom negocio, concordou nas condições impostas, reclamando ainda pelo preço ser pequeno para um modelo tão bonito.

A mulher pediu que Benvenuto entrasse, e elle perguntou o nome da moça.

"Angela", respondeu.

"Quer posar para mim, Angela?"

Balangando a cabeça, respondeu: "Mamãe diz que não devo".

"Tola, bradou a velha", isso é differente; o cavalheiro é um artista; um pintor".

"Em ouro", atalhou Benvenuto, "não com tintas. Nunca ouviram falar em meu nome? Sou o unico Benvenuto Cellini existente".

"Sim, já ouvimos. Mas, artigos em ouro não podem interessar uma pobre mulher. Devo ser paga melhor para um artista que trabalha em ouro".

Benvenuto deu-lhe o endereço, e disse-lhe: "Venha amanhã".

"Deixar minha filha atravesar a cidade sozinha?, atalhou a velha. "Não! Eu a levarei, e quando for buscal-a, receberei o dinheiro".

Na rua elle encontrou-se com um negociante conhecido, e perguntou-lhe se sabia alguma coisa a respeito de Angela, e daquella velha odienta que se dizia sua mãe.

"A moça não conhece differença social, porque a velha Beatrice tomou-a para criar quando criança, juntamente com um premio de um sacco de ouro. Dizem que a pequena é filha de uma familia nobre e que sua mãe entregou-a á velha, afim de fazer desapparecer o fruto de um amor prohibido, com o cocheiro da casa. Creio que a historia é verdadeira".

Benvenuto agradeceu ao homem e foi embora, fazendo planos, e deduzindo os resultados que lhe trariam as poses da bellissima Angela, sem que fosse preciso aborrecer-se com outros modelos.

"Angela, pensou elle, não era somente bonita, era modesta, tão modesta que pouco falava. Talvez fosse verdade o que dizia a velha, que a menina era uma flor silvestre.

Quando elle tinha modelos bonitos, geralmente tirava outros proveitos com ellas... Angela agradava-lhe, sobremodo. Olhou-a não somente com os olhos de desejo, como tambem de artista.

Nesse interim a velha Beatrice estava radiante com a sua boa sorte. A verdadeira mãe da moça morrera, portanto, agora, ella não precisava ter tanto cuidado como promettera. Estava determinada a ganhar muito dinheiro por intermedio de Angela, e com as economias que tinha, bastavam para o resto de seus dias.

Benvenuto caminhava para casa, pensando em sua arte, e no novo modelo, não observando quando virava a esquina um portão da mansão Maffio, que o Conde Maffio e mais doze companheiros, estavam apeiando-se de seus cavallos.

"Ah! vem o semvergonha do ourives Benvenuto", disse elle aos amigos. "Se meu tio não esbanjasse tanto dinheiro mandando fazer tolices em ouro, por elle, talvez estaria recebendo uma mesada mais em conta. Vejam como é atrevido. Vou mostrar-lhe como quebro aquelle atrevimento".

Benvenuto não mostrava atrevimento algum nesse momento, posto que, fazia, de sua pessoa, e do sua pose natural, excellente opinião e o que parecia atrevimento.

Quando Benvenuto approximou-se, o Conde Maffia falou alto para que elle ouvisse: "Lá vem um imbecil que se julga artista. Na verdade, elle não é mais importante do que uma mosca, uma repellente mosca que deve ser eliminada".

Os amigos do Conde riram-se com a indirecta tão offensiva.

Benvenuto, ouvindo aquelles desaforos, sentiu que o sangue subiu-lhe á cabeça; e instinctivamente levou a mão á espada.

O Conde Maffia pertence á familia Di Medici. Será Benvenuto tão temerario, para atacar um membro da familia de Di Medici? O sobrinho do Duque de Florença? Leiam, amanhã, mais uma sensacional capitulo, no O JORNAL.

# MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| | CAMPOS SALLES | — | 22 | Buenos Aires |
| Hamburgo | ANTONIO DELFINO | 24 | 24 | Buenos Aires |
| Havre | EUBEE | 24 | 24 | Buenos Aires |
| Antuerpia | OLYMPIER | 25 | 26 | Buenos Aires |
| Calcutá | BRICKBANK | 25 | 26 | Buenos Aires |
| Genova | PRINCIPESSA MARIA | 29 | 29 | Buenos Aires |
| | DELVALLE | 29 | 29 | Buenos Aires |
| Liverpool | NATIA | 30 | 31 | Buenos Aires |
| Hamburgo | MONTE PASCHOAL | 31 | 31 | Buenos Aires |
| Trieste | AUGUSTUS | 31 | 31 | Buenos Aires |
| | FEVEREIRO | | | |
| Liverpool | ?RINA DEL PACIFIC | 1 | — | Buenos Aires |
| Stockholmo | KR. MARGARETA | 2 | 2 | Buenos Aires |
| Glasgow | BRUYERE | 2 | 4 | Buenos Aires |
| Londres | HIGH. PRINCESS | 4 | 4 | Buenos Aires |
| Genova | CAMPANA | 4 | 5 | Buenos Aires |
| Hamburgo | MONTFERLAND | 5 | 5 | Buenos Aires |
| Hamburgo | GENERAL OSORIO | 6 | 6 | Buenos Aires |
| Hamburgo | CAP ARCONA | 7 | 7 | Buenos Aires |
| Helsingfors | HERACLES | 7 | 8 | Buenos Aires |
| Hamburgo | FORMOSE | 9 | 9 | Buenos Aires |
| Londres | RODNEY STAR | 10 | — | Buenos Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | MONTE SARMIENTO | 22 | 22 | Hamburgo |
| Buenos Aires | AFRICA STAR | 22 | — | Londres |
| Buenos Aires | CAP. S. ANTONIO | — | 22 | Genova |
| Buenos Aires | PARA' | — | 23 | Oslo |
| Buenos Aires | SUECIA | — | 24 | Stockholmo |
| | BAGE' | — | 25 | Hamburgo |
| Buenos Aires | MERCATOR | — | 26 | Helsingfors |
| Buenos Aires | LONDONIER | 27 | 27 | Antuerpia |
| | BELVEDERE | 27 | 27 | Trieste |
| Buenos Aires | ALMANZORA | 27 | 27 | Southampton |
| Buenos Aires | STUART STAR | 28 | — | . . . . |
| Buenos Aires | ALWAKI | — | 28 | Hamburgo |
| Buenos Aires | KERGUELEN | 29 | 29 | Havre |
| Buenos Aires | HIGH. MONARCH | 29 | 29 | Londres |
| Buenos Aires | GENERAL S. MARTIN | 30 | 30 | Hamburgo |
| Buenos Aires | OCEANIA | 30 | 30 | Trieste |
| Buenos Aires | OUTTANY | 30 | — | Liverpool |
| | BAGE' | — | 30 | Hamburgo |
| | SIQUEIRA CAMPOS | — | 31 | Hamburgo |
| | FEVEREIRO | | | |
| Buenos Aires | NORMAN STAR | 3 | — | Londres |
| Buenos Aires | MONTE OLIVIA | 6 | 6 | Hamburgo |
| Buenos Aires | BORE VIII | 8 | — | Helsingfors |
| Buenos Aires | PACIFIC | 8 | — | Stockholmo |
| Buenos Aires | ALCHIBA | 9 | 9 | Hamburgo |
| Buenos Aires | EUBEE | 10 | 10 | Havre |
| Buenos Aires | AUGUSTUS | 10 | 10 | Genova |

### DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | TUGELA | 21 | — | |
| Nova York | NORTHERN PRINCE | 25 | 25 | Buenos Aires |
| Nova York | VUGELA | 25 | 25 | Buenos Aires |
| Japão | MONTEVIDEO MARU' | 28 | 28 | Buenos Aires |
| Nova York | DELVALLE | — | 30 | Buenos Aires |
| | FEVEREIRO | | | |
| Nova York | WESTERN WORLD | 1 | 1 | Buenos Aires |
| Los Angeles | WEST NOTUS | 7 | 8 | Buenos Aires |
| Nova York | SOUTHERN PRINCE | 8 | 8 | Buenos Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | R. DE JANEIRO MARU' | 22 | 22 | Japão |
| Buenos Aires | EASTERN PRINCE | 24 | 24 | Nova York |
| Buenos Aires | THE ANGELES | 25 | 25 | Philadelphia |
| Buenos Aires | RIGEL | 27 | 27 | Vancouver |
| Buenos Aires | LORRAINE | 27 | 28 | N. Orleans |
| Buenos Aires | AFRICA MARU' | 29 | 29 | Yokohama |
| | TACOMA | — | 29 | Nova York |
| | ARACAJU' | — | 29 | Nova Orleans |
| Buenos Aires | AMERICAN LEGION | 31 | 31 | Nova York |
| | TACOMA | — | — | Nova Orleans |
| | FEVEREIRO | | | |
| | PARNAHYBA | — | 2 | Nova York |
| Buenos Aires | NORTHERN PRINCE | 7 | 7 | Nova York |
| Buenos Aires | DELSUD | 9 | 9 | Nova Orleans |

## PORTOS NACIONAES
### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Cabedello | ITABERA' | 22 | — | |
| | PYRYNEUS | — | 22 | Porto Alegre |
| | ITAPE' | — | 22 | Belém |
| | CELESTE | — | 22 | S. Matheus |
| | ITANAGE' | — | 22 | Porto Alegre |
| | TUTOYA | — | 22 | S. Francisco |
| | COMT. CASTILHO | — | 22 | Antonina |
| | ITAPEMA | — | 22 | Porto Alegre |
| | LAGUNA | — | 22 | Laguna |
| | ANNA | — | 22 | Cabedello |
| | PYRINEUS | — | 22 | Porto Alegre |
| | COMT. CAPELLA | — | 23 | Porto Alegre |
| | COMT. ALCIDIO | — | 23 | Porto Alegre |
| | ITABERA' | — | 21 | Antonina |
| | VENUS | — | 25 | Porto Alegre |
| | CARL HAEPECKE | — | 25 | Laguna |
| | PIRAHY | — | 25 | Laguna |
| | ASP. NASCIMENTO | — | 30 | Laguna |
| | FEVEREIRO | | | |
| | ITAPUCA | — | 2 | Porto Alegre |

## PORTOS NACIONAES
### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Porto Alegre | ARARAQUARA | 22 | — | |
| Laguna | CARL HOEPCKE | 22 | — | |
| | SERRA NEGRA | 22 | — | |
| | TIBAGY | — | 22 | Aracaju' |
| | [illegible] | — | 22 | Pará |
| | MANÁOS | — | 22 | Belém |
| | ITAQUATIA' | — | 22 | Cabedello |
| | ARARAQUARA | — | 24 | Cabedello |
| | CELESTE | — | 24 | S. Matheus |
| | PIAUHY | — | 24 | Belém |
| | SERRA NEGRA | — | 26 | Aracaju' |
| | ALICE | — | 26 | Caravellas |
| | D. PEDRO II | — | 31 | Belém |
| | FEVEREIRO | | | |
| | CAMPINAS | — | 2 | Macáo |

## AVIACÃO COMMERCIAL
### AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | Aviões | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Chile | PANAIR | — | 22 | Pará |
| Pará | CONDOR LUFTHANSA | 23 | 23 | Europa |
| Europa | PANAIR | 23 | 24 | Buenos Aires |
| Miami | CONDOR | 24 | 25 | Natal |
| Buenos Aires | CONDOR | 24 | 25 | Buenos Aires |
| Natal | PANAIR | 25 | 26 | Miami |
| Buenos Aires | CONDOR | 26 | — | . . . . |
| Porto Alegre | AIR FRANCE | 26 | 26 | Chile |
| Europa | AIR FRANCE | 27 | 27 | Europa |
| Chile | PANAIR | 27 | 29 | Pará |
| Pará | CONDOR LUFTHANSA | 30 | 30 | Europa |
| Europa | PANAIR | 30 | 31 | Buenos Aires |
| Miami | CONDOR | 31 | — | . . . . |
| Buenos Aires | CONDOR | 31 | — | . . . . |

### ITINERARIO
#### PARA O NORTE

**Air France** — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

**Condor** — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

**Condor-Lufthansa** — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

**Panair** — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

#### PARA O SUL

**Air France** — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

**Condor** — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

**Panair** — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

**Condor** — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

**Condor-Lufthansa** — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

**Condor** — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

**Panair** — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.



## VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Highland Chieftain" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor japonez "Rio de Janeiro Marú" — Exportação.

Pateo interno 6 — Vapor yugoslavo "Izsbran" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor hollandez "Gaesterland" — Importação.

Armazem interno 7 — Chatas diversas com carga do "Goldbreek" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor allemão "Eifel" — Importação.

Armazem interno 9 — Chatas diversas com carga do "Monte Sarmiento" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Tutoya" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Cáes Novo — Vapor sueco "Oscar Hidling" — Importação.

## MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ITAQUATIA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 21; cartas para o interior até 6 horas do dia 22.

MONTE SARMIENTO — Para a Europa, via Las Palmas e Lisboa:

Impressos até 9 horas do dia 22; objectos para registrar até 8 horas do dia 22; cartas para o exterior até 10 horas do dia 22.





## Assaltada duas vezes uma casa de moveis

Os ladrões assaltaram, domingo ultimo, a casa de moveis da rua Barão de Mesquita, de propriedade da firma Francisco Alves Barreto & Cia.

Já é o segundo assalto verificado ali, pelos "amigos do alheio", cujos prejuizos são calculados em cinco contos de réis.

A firma lesada queixou-se ás autoridades do 18.º districto, tendo sido aberto inquerito.



## Estava morto no banco da "gare" de Madureira

O INFELIZ FALLECEU POR FALTA DE HOSPITALIZAÇÃO

Desde quinta-feira passada estava moribundo em um banco da estação de Madureira, um homem de côr branca, com 50 annos presumiveis, vestindo roupa azul marinho, bastante usada e calçando sapatos de duas cores.

O infeliz estava soffrendo de um mal que exigia immediata hospitalização dado ao accentuado estado em que se encontrava atacado pela molestia.

As autoridades policiaes do 24º districto tomando conhecimento do estado do infeliz, envidaram todos os esforços para a sua hospitalização, porém, foi debalde. O pobre homem não supportando os soffrimentos veiu a fallecer hontem, pela manhã ainda no mesmo local em que se encontrava. Os empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil durante o tempo que elle ali esteve, aguardando assistencia medica, cuidaram do infeliz.

Seu cadaver com guia das autoridades competentes foi removido sem identificação para o necroterio do Instituto Medico Legal onde ficará á disposição dos interessados.

## Aggredido a tiros por um desconhecido

No Posto de Assistencia do Meyer foi soccorrido ante-hontem pela manhã, o chacareiro, Jesuino Custodio, morador á rua Carmelo n. 17, em Belfort Roxo.

Jesuino apresentava um ferimento transfixante da coxa e quando era medicado declarou ter sido aggredido a tiros por um desconhecido.

Depois de soccorrida a victima retirou-se.

A policia do 24º districto tomou conhecimento do facto.

## Chocaram-se os vehiculos

Registrou-se hontem, á esquina da avenida Marechal Floriano e rua Uruguayana, um choque de vehiculos, que felizmente não teve victimas pessoaes a lamentar.

O auto-caminhão n. 6.966 da Empresa de Aguas Caxambu', dirigido pelo chauffeur André Ferreira do Valle, chocou-se com o auto-transporte do Departamento de Correios e Telegraphos 5.751, guiado pelo motorista Euclydes Marques da Silva, ficando ambos os vehiculos bastante damnificados.

A policia local teve conhecimento da occorrencia.



# Vida dos Campos

## A FRUTA PÃO

Se um pequeno agricultor não póde possuir mais do que duas arvores, escreve Barret, estas devem ser um coqueiro e uma fruta-pão.

Realmente, nenhuma fruteira tem a capacidade de fornecer tanta massa de substancias nutritivas como estas.

A fruta pão chega a ser prodigiosa e bem razão tinha o explorador Cock em dizer:

"Quem plantou no Tahiti 10 arvores do pão grangeou alimento para toda a vida."

O pequeno sitiante, o colono, o lavrador de modestos recursos, as chacaras e quintaes domesticos devem possuir ao menos um pé de fruta pão, que é um celleiro inextinguivel.

A producção desta fruteira chega a ser fantastica e Barret refere-se a uma dellas, de 8 annos de idade, que existia em Manilha, na Estação Experimental de Lamar, e que produziu num anno 754 frutas, quasi uma tonelada de peso.

Em Pedregulho, no bairro de São Christovão, aqui na capital, possuimos uma destas preciosas arvores, cuja idade ignoravamos, que dava, por vezes, mais de 300 frutos.

A fruta pão póde ser comida cozida, assada, ainda fervida e após frita, em fatias finas, á maneira de batatas.

Tambem muito se recommenda cortal-as em fatias finas, seccal-as ao sol, ou em seccadores especiaes e moel-a, finalmente, obtendo-se, assim, uma farinha finissima excellente, que se presta aos mesmos usos que a farinha de trigo.

Esta farinha é um amido quasi puro, revelando sua analyse:

Proteina . . . . ..... 3,3 a 6,1 %
Carbohydratos . . . . 56,9 a 75 %

Por muito instructivo, aqui transcrevemos um estudo que o professor C. Glasl fez no Rio de Janeiro, em 1869, relativo ao aproveitamento culinario da fruta-pão:

"A fruta-pão, no estado em que sae da arvore, que a produz, é de muito pouca duração, sendo, porém, como é, tão boa para a alimentação do homem, muito convirá que se tornem conhecidos os meios de conserval-a.

Foi neste intuito que, depois de algumas experiencias, julguei acertado apresentar na ultima exposição nacional desta côrte e na universal de Paris, algumas preparações desta fruta, tendentes a conseguir algum fim.

As frutas podem ser preparadas um pouco duras, isto é, no estado em que commummente se usa dellas para a comida, e as preparações expostas por mim foram feitas com a fruta crua, cozida em pedaços em forma de sagu', como farinha grossa e fina e amido.

De todas ellas julgo de meu dever dar uma noção, tão clara, quanto me seja possivel.

**Primeira preparação — Fruta de pão crua em talhadas** — A primeira coisa que se deve fazer é descascar bem a fruta e, depois de tirada toda a casca verde, cortal-a em talhadas de 3 a 4 millimetros de grossura, perpendicularmente ao eixo da fruta.

As talhadas devem ser postas logo a seccar ao sol; são brancas e duras e podem conservar-se annos sem apodrecer. Quando houver grande abundancia de frutas e se quizer, como sempre convem, poupar tempo, pode-se empregar para talhar as frutas um instrumento contendo facas, como o que empreguei por occasião de preparar as frutas para a exposição.

Em dias chuvosos ou encobertos, pode-se seccar as talhadas num forno, sendo espalhadas em taboas pequenas, devendo ser brando o calor do fogo, para evitar que fiquem reduzidas a carvão, ou mesmo muito torradas.

**Segunda preparação — Fruta de pão cozida** — Descascam-se as frutas e cortam-se em talhadas como na primeira preparação, e depois são postas ao fogo, a cozinhar numa caldeira com agua.

Quando cozidas, sem que fiquem muito molles, escorre-se a agua toda e trata-se de seccal-as como na primeira preparação. As frutas assim preparadas tomam uma cor um pouco mais escura.

**Terceira preparação — Fruta de pão á semelhança de sagu'** — Cozinham-se as frutas sem que fiquem demasiado molles, e depois de cozidas levam-se a uma pequena machina de minha invenção e que pode custar 15$000, consistindo num cylindro de folha grossa, ou dobrada, com o fundo fechado em peneira.

Empurra-se a massa dentro do cylindro, prende-se a um pão perpendicular com a peneira para baixo. Enche-se o dito cylindro com os pedaços da fruta cozida, colloca-se o instrumento de ferro e deixa-se trabalhar a manivella, e a massa da fruta sairá em fios mais ou menos finos, conforme a dimensão dos furos da peneira.

Para receber estes fios deitam-se em baixo da peneira taboas finas e vão, com vagar, espalhando-se sobre ellas, para seccar melhor, seja ao ar quente ou forno brando.

**Quarta preparação — Fruta de pão depois de seccar** — Qualquer preparação das frutas seccas póde ser aproveitada para fazer farinha que se torna muito boa, moendo-se a massa ou pulverizando-se em pilão e passando-a em peneiras menos finas, conforme se quizer que saia a farinha mais ou menos grossa.

**Quinta preparação — Fruta madura para amido ou gomma** — Consiste em machucar bem e lavar dentro de um panno forte coberto d'agua, até que esta corra completamente limpa, como se procede com a araruta, mandioca, etc., para obter-se a fecula.

O amido precipita-se e vae a seccar e pode-se guardar em pedaços ou em pó. O residuo da massa, depois de espremida, é com vantagem empregado na alimentação dos animaes.

**Sexta preparação — Proveniente da fruta de pão** — Cozinha-se o amido com acido sulphurico e esta combinação produz um xarope de assucar, do qual se pode extrair muito facilmente o acido por meio de um pouco de greda ou cal.

O xarope fica muito claro e limpo, e pode ser applicado em muitos usos."

Na proxima vez, "A cultura da fruta-pão".

E. S.



# PEQUENOS ANNUNCIOS

## CASAS E COMMODOS

### LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE quartos independentes, com agua corrente, mesa de 1ª ordem, em casa confortavel de familia de tratamento; á rua Santo Amaro 79. Tel. 5-4439.

### FLAMENGO

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão a casaes e pessoas de tratamento; á rua Machado de Assis n. 16.

### BOTAFOGO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobilado, com pensão; a casal sem filhos. Praia de Botafogo 118. Tel.: 5-2606.

ALUGA-SE optimo quarto independente a senhora ou moças, á rua Sorocaba n. 203. Teleph. 6-2291. Botafogo.

### LEME E COPACABANA

ALUGA-SE o predio da rua Raul Pompéa n. 25, com optimas accommodações para familia de tratamento, com tres quartos e duas salas e mais dois quartos externos para criados. Ver das 9 ás 17 horas, diariamente; trata-se á rua do Rosario n. 163.

INGLEZ Ensino concursal rapido. Mr. E. B. Bright, Candido Mendes n. 59.

### GAVEA

ALUGAM-SE as casas VI e XII da rua Jardim Botanico 159: trata-se á rua Buenos Aires 85, 2º andar.

### SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, com bastante modidades; na rua Occidental n. 153, area, tem agua e luz, todas as commodidades; Santa Thereza; preço: 90$000.

ALUGA-SE uma casa com duas salas grandes, quatro quartos e outras dependencias; logar veraneador; á rua Paula Mattos 124; tratar na rua do Riachuelo 384, casa 14.

### TIJUCA

ALUGA-SE em casa confortavel, á rua Conde de Bomfim 50, quartos com pensão, a casaes.

ALUGA-SE uma boa casa, completamente reformada, com 11 quartos, 3 salas e mais dependencias; á rua do Mattoso n. 133; as chaves na mesma.

### IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos com tres quartos, duas salas, dois banheiros, copa, cozinha, garage e demais dependencias; tratar no mesmo; á Avenida Epitacio Pessoa n. 84. Ipanema.

### S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE em ponto commercial armazem para negocio ou industria; com morada; á rua Bella, 187

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para moça ou senhora que trabalhe fóra; á rua Itapirú n. 465-A.

### PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE um quarto com pensão a casal e uma vaga a rapaz, em casa de familia; á rua do Mattoso n. 80, telephone 8-0827.

ALUGA-SE o sobrado novo, para familia de tratamento, com entrada para automovel, pelo prazo de tres annos; á rua Teixeira Soares n. 128, praça da Bandeira.

### LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto de frente a casal ou senhora, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua das Laranjeiras n. 113.

ALUGA-SE uma casa no bairro de Laranjeiras, a quem ficar com algumas peças de sala de jantar e de cozinha; informações pelo telephone 5-0308.

### RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa da avenida á rua Aristides Lobo n. 57, para pequena familia de tratamento; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, tel. 3-2020.

### DIVERSOS

ALLEMÃO, francez e "Jidisch" ensina estrangeiro ha pouco chegado da Allemanha. Vae á residencia do alumno. Offerece as melhores referencias. Cartas para A.E., neste jornal.

INGLEZ — Methodo "Bright's-System", suave, gradativo, intuitivo e suggestivo; é livro moderno, original pela sua exclusividade com "Training in Speaking"; exercicios que capacitam inevitavelmente a falar com extrema facilidade em inglez de todos os assumptos. LIVRARIA FRANCISCO ALVES.

QUAL é a moça que queira dar a um estrangeiro de alta e fina cultura ensino pratico de portuguez, duas ou tres vezes por semana, em troca de aulas de francez? Cartas para B.C., neste jornal.

PARA não se tornar reparado de maneira desagradavel deve v. s. saber dansar bem e correctamente o Tango Argentino, a Valsa Ingleza e todas as demais dansas modernas de salão. Estrangeiro, conhecedor de linguas, ha pouco chegado da Allemanha, especialista em dansas de palco e de salão, com as melhores referencias de circulos sociaes do Rio ensina com rapidez e facilidade todas as dansas, a preços sem competidor. Vae a residencia do alumno e leva victrola propria. A primeira meia hora de aula de graça e sem compromisso. Cartas para N.N., neste jornal.

SER FELIZ Só será quem adquirir o livro Hypnotismo e M. P. Preço 10$000. Dá-se consultas gratis; cartas com enveloppe prompto para resposta á Silva. Estação de Mesquita, E. de Ferro Central do Brasil.

OFFEREÇO: como negociante, organizador, propagandista e conhecedor de questões e instituições economicas, de grande preparo e rotina, as minhas aptidões com as quaes poderei levantar commercialmente qualquer emprehendimento com possibilidades de se desenvolver e tornal-o popular. Para dar prova da minha capacidade me satisfaço com uma remuneração inicial modica.

SOU: europeu, ha pouco chegado ao Brasil, em todo o respeito pessoa da maxima elasticidade, vivacidade e honestidade; homem, em todo sentido, representavel, dispondo de fórmas de trato as mais sympathicas e habilidosas, de palavra falada ou escripta; no começo dos 30 annos, de saude perfeita, solteiro, experimentado, com facilidade de comprehensão e grande riqueza de idéas para conquistar e vender.

TENHO amplos conhecimentos linguisticos, estudos de direito e politica economica; as mais valiosas referencias de uma longa actividade commercial, em posições de direcção de estabelecimentos industriaes e commerciaes da Allemanha, como tambem na qualidade de socio de importante companhia commercial toda fundada e construida por meu esforço intellectual e actividade commercial independentes.

Queira v. s. me offerecer uma opportunidade para trabalhar, e me escrever para K.K., neste jornal.

**TEM MOLESTIAS ? Consultas gratis**

Por antigo medico espirita, de nomeada. Mandar symptomas detalhados e sello para resposta á C. Postal 1587 — Dr. — Rio.

VENDEM-SE cinco lotes de terreno, medindo 10 x 50, situados a cinco minutos da Estação de Belfort Roxo; tratar pelo telephone 5-2629, com o sr. Moysés.

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; ver e tratar na rua José dos Reis 150. E. de Dentro.

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$400. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupira, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalino e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$800 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 6$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

| | | |
|---|---|---|
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| | | Saccas |
| Vendas | | — |

FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para janeiro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para fevereiro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para março | N\|cot. | N\|cot. |
| Para abril | N\|cot. | N\|cot. |
| Para maio | N\|cot. | N\|cot. |
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| | | Saccas |
| Total das vendas | | — |
| No dia anterior | | — |

DISPONIVEL

S. PAULO, 21 de janeiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

| Typos | Cotações |
|---|---|
| Branco crystal | 55$000 a 55$500 |
| Somenos | 48$500 a 49$000 |
| Mascavo | 39$500 a 40$000 |

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se fraco.

PREÇO POR 15 KILOS

| | |
|---|---|
| Usina de primeira: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Usina de segunda: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Crystaes: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Demerara: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Terceira sorte: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Somenos: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Brutos seccos: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Dia anterior | N\|cot. |

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 36.000 |
| No dia anterior | 22.500 |
| Desde 1 de setembro: | |
| No dia de hoje | 2.947.900 |
| No dia anterior | 2.921.900 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 1.931.900 |
| No dia anterior | 1.927.400 |
| Exportação: | |
| Para o Rio de Janeiro | 1.500 |
| Para Santos | 5.000 |
| Para outros portos do Sul do Brasil | 8.000 |
| Para o Norte do Brasil | 7.000 |
| Total | 21.500 |

## CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de janeiro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 5.12 | 5.09 |
| Para maio | 5.25 | 5.21 |
| Para julho | 5.38 | 5.36 |
| Para setembro | 5.50 | 5.47 |
| Vendas | — | — |
| No dia anterior | — | — |

## TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 19 de janeiro.

O mercado fechou calmo, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

| | Hoje | F. Ant |
|---|---|---|
| Para janeiro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para fevereiro | 6.11 | 6.17 |
| Para março | 6.21 | 6.25 |
| Disponivel: | | |
| Typo Barletta, para o Brasil | 6.40 | 6.40 |

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 19 de janeiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 97.50 | 97.50 |
| Para julho | 88.62 | 88.62 |

## CAMBIOS E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de janeiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Do Banco de Italia | 4 % | 4 % |
| Do Banco de Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 11/32% | 11/32% |
| Em Nova York, 3 mezes (venda) | 1/8 % | 1/8 % |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 3/16% | 3/16% |
| CAMBIO | | |
| Londres, s\|Bruxellas, a\|v., por F. | 21.05 | 21.94 |
| Genova, s\|Londres, a\|v., por £, F. | N\|cot. | 56.60 |
| Madrid, s\|Londres, a\|v., por £, P. | 35.87 | 35.75 |
| Genova, s\|Paris, a\|v., por 10 Frs. L. | N\|cot. | 77.35 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v. (t\|venda) por £, escs. | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v., (t\|comp), por £, escs. | 98.75 | 98.75 |

LONDRES, 21 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 4.87.87 | 4.88.12 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 57.25 | 57.25 |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. | 74.12 | 74.12 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. | 74.12 | 74.25 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, Esc. | 110.12 | 110.12 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 12.18 | 12.18 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, Fl. | 7.23 | 7.23 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 15.12 | 15.12 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, B. | 20.94 | 20.94 |

LONDRES, 21 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 4.88.25 | 4.88.12 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 57.50 | 57.25 |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. | 35.75 | 35.75 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. | 74.37 | 74.12 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, Esc. | 110.12 | 110.12 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 12.23 | 12.18 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, Fl. | 7.26 | 7.23 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 15.17 | 15.12 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, B. | 21.05 | 20.94 |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de janeiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ | 4.88.25 | 4.88.25 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.58.62 | 6.58.50 |
| S\|Genova, tel., por L. c. | 8.52.00 | 8.52.75 |
| S\|Madrid, tel., por P. c. | 13.65 | 13.65 |
| S\|Amsterdam, tel., por Fl. c. | 67.45 | 67.47 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 32.31 | 32.31 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 23.31 | 23.32 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 40.08 | 40.06 |

NOVA YORK, 21 de janeiro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ | 4.87.75 | 4.88.25 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.54.50 | 6.58.62 |
| S\|Genova, tel., por L. c. | 8.48.00 | 8.53.00 |
| S\|Madrid, tel., por P. c. | 13.57 | 13.65 |
| S\|Amsterdam, tel., por Fl. c. | 67.05 | 67.45 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 32.11 | 32.31 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 23.22 | 23.31 |
| S\|Berna, tel., por M. c. | 39.85 | 40.08 |

### MERCADO DE PARIS

PARIS, 21 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, á vista, por £, F. | 74.45 | 74.12 |
| S\|Italia, á vista, por 100 £, F. | 129.50 | 129.50 |
| S\|Nova York, á vista, por $, F. | 15.27 | 15.18 |

### MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 de janeiro.

ABERTURA

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t\|t., por £, t\|v., P. | 17.00 | 17.01 |
| S\|Londres, t\|t., por £, t\|c., P. | 15.00 | 15.00 |

BUENOS AIRES, 21 de janeiro.

FECHAMENTO

| | | |
|---|---|---|
| S\|Londres, t\|t., por £, t\|v., P. | 17.00 | 17.00 |
| S\|Londres, t\|t., por £, t\|c., P. | 15.00 | 15.00 |

### MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDÉO, 21 de janeiro

ABERTURA

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $, t\|v., P. | 38 15/16 | 39 1/16 |
| S\|Londres, t. t., por $, t\|c., P. | 39 11/16 | 39 13/16 |

MONTEVIDÉO, 21 de janeiro

FECHAMENTO

| | | |
|---|---|---|
| S\|Londres, t\|t., por $, t\|v., P. | 39 | 39 1/16 |
| S\|Londres, t\|t., or $, t\|c., P. | 39 3/4 | 39 13/16 |

### MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO MERCADO

SANTOS, 21 de janeiro.

SANTOS, 19 de janeiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$550 e dollar a 11$500.

A's 13,30 horas, o Banco do Brasil comprou letras a 56$710 e dollar a 11$540.

## JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de janeiro.

A juta de Bengala, marca "A" em triangulo duplo D e E cf. Europa, embarque em fardos, foi cotada ao preço de £:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 17.10. 0 |
| No dia anterior | 17. 7. 0 |
| Em igual data de 1933 | 17. 0. 0 |

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 21 de janeiro.

O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 2.1 1\|2 |
| No dia anterior | 2.1 1\|2 |
| Em igual data de 1934 | 2.0 |

DUNDEE, 21 de janeiro.

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 2.3 |
| No dia anterior | 2.3 |
| Em igual data de 1933 | 2.1 1\|2 |

DUNDEE, 21 de janeiro.

A aniagem do peso de 16 1|2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 2 3\|4 |
| Na semana anterior | 2 3\|4 |
| Em igual data de 1933 | 2 7\|8 |

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de janeiro.

O canhamo de Calcutá de 10 1|2 onças e 40 pollegadas por uarda foi cotado, por fardo, em centimos:

| | |
|---|---|
| Na semana anterior | 6.15 |
| Na semana anterior | 6.00 |
| Em igual data de 1934 | 6.40 |

## RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto da Viação e 7% sobre café

Dia 18 de janeiro de 1935

| | |
|---|---|
| Renda do dia 21 | 29:533$100 |
| De 2 a 21 | 556:664$800 |
| Em igual periodo de 1934 | 587:506$600 |
| Differença para mais e m\|934 | 30:841$800 |

[illegible]

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

Libra: 57$636

O mercado de cambio official abriu, hontem, estavel, com a libra inalterada. O Banco do Brasil iniciou as suas operações dando para saques a taxa de 57$474, e para acquisição de coberturas a de réis 56$550 por libra.

Assim ficou o mercado no primeiro encerramento, inalterado e com negocios destituidos de interesse.

Na reabertura, o mercado regulou calmo, accusando a libra e o dollar alta nas cotações. O nosso principal estabelecimento de credito declarou para saques a taxa de 57$636 e para compra de coberturas a de 56$710 por libra, situação em que permaneceu e fechou calmo e sem maiores negocios.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

| Praças | | |
|---|---|---|
| | A prazo | |
| Londres | 57$474 e 57$636 | |
| | A' vista | |
| Londres | 57$853 e 58$016 | |
| Paris | $780 | — |
| Suissa | 3$825 | — |
| Allemanha | 4$750 | — |
| Italia | 1$010 | — |
| Portugal | $525 | — |
| Hespanha | 1$615 | — |
| Belgica | 2$760 | — |
| Nova York | 11$860 e 11$900 | |
| Buenos Aires | 3$380 | — |
| Montevidéo | 5$350 | — |
| | Cabo | |
| Londres | 58$471 e 58$636 | |

COBERTURAS

Para compra de debentures, e seguintes taxas:

| | | |
|---|---|---|
| | A prazo | |
| Londres | 56$550 e 56$710 | |
| Nova York | 11$500 e 11$540 | |
| Paris | $745 | — |
| Italia | $950 | — |
| Allemanha | 4$400 | — |
| | A' vista | |
| Londres | 56$950 e 57$110 | |
| Nova York | 11$600 e 11$640 | |
| Paris | $750 | — |
| Italia | $960 | — |
| Allemanha | 4$480 | — |
| | Cabo | |
| Londres | 57$150 e 57$310 | |
| Nova York | 11$650 e 11$690 | |

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

| | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 58$056 |
| Paris | — | $755 |
| Italia | — | — |
| Allemanha | — | — |
| Portugal | — | — |
| Belgica, papel | — | — |
| Belgica, ouro | — | — |
| Hespanha | — | — |
| Suissa | — | 3$435 |
| Suecia | — | — |
| T. Slovaquia | — | — |
| Nova York | — | 11$856 |
| Montevidéo | — | — |
| B. Aires, papel | — | — |
| Hollanda | — | — |
| Japão | — | — |
| Rumania | — | — |
| India | — | — |
| Austria | — | — |
| Polonia | — | — |
| Canadá | — | — |
| Hungria | — | — |
| Finlandia | — | — |

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição estavel, com a libra inalterada e sem alteração digna de nota nas cotações das demais moedas.

Os bancos abriram sacando para remessas sobre Londres a 75$200 e sobre Nova York de 15$400 a 15$430.

O dinheiro para compra de letras particulares, ficou cotado a 74$200 e de 15$100 a 15$130, respectivamente, por libra e dollar. Até ás 11.30 horas, no primeiro encerramento, o mercado não soffreu alteração.

A' tarde, reabriu e fechou inalterado, estavel e com negocios bancarios e particulares, desenvolvidos em escala moderada.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

| Praças | | |
|---|---|---|
| | A prazo | |
| Londres | 75$100 | — |
| Nova York | — | — |
| Paris | 1$012 | — |
| | A' vista | |
| Londres | 75$200 | — |
| Nova York | 15$400 a | 15$410 |
| Paris | 1$014 a | 1$018 |
| Portugal | $685 a | $687 |
| Portugal, prov. | $688 a | $690 |
| Suecia | 3$910 | — |
| Hespanha | 2$105 a | 2$110 |
| Hespanha, prov. | 2$110 | — |
| Allemanha | 6$170 a | 6$150 |
| Allemanha, register-mark | 3$850 | — |
| Japão | 4$500 | — |
| Rumania | $156 | — |
| Austria | 2$860 a | 2$980 |
| Belgica, ouro | 3$590 a | 3$610 |
| Belgica, papel | $718 | — |
| Italia | 1$315 a | 1$320 |
| Suissa | 4$975 a | 4$980 |
| Hollanda | 10$390 a | 10$430 |
| Argentina | 3$870 a | 3$915 |
| Uruguay | 6$320 a | 6$400 |
| Chile | $700 | — |
| T. Slovaquia | $643 a | $645 |
| Dinamarca | 3$390 | — |
| | Cabo | |
| Londres | 75$400 | — |
| Nova York | — | — |
| Paris | 1$019 | — |

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

| Praças | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 75$121 |
| Paris | — | 1$012 |
| Italia | — | 1$311 |
| Allemanha | — | 4$782 |
| Allem. (register-mark) | — | 3$850 |
| Portugal | — | $689 |
| Belgica, papel | — | — |
| Belgica, ouro | — | 3$555 |
| Hespanha | — | 2$097 |
| Suissa | — | 4$977 |
| Suecia | — | — |
| Dinamarca | — | — |
| T. Slovaquia | — | $643 |
| Nova York | — | 15$401 |
| Montevidéo | — | 6$380 |
| Buenos Aires | — | 3$376 |
| Hollanda | — | 10$400 |
| Japão | — | 4$492 |
| Rumania | — | — |

| | | |
|---|---|---|
| Aust | — | 15$400 |
| Canadá | — | — |
| Chile | — | — |

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Peso (Uruguay) | 6$000 | 6$300 |
| Peseta (Hesp.) | 2$000 | 2$100 |
| Lira (Italia) | 1$280 | 1$320 |
| Franco (França) | $980 | 1$010 |
| Franco (Suissa) | 4$800 | 4$950 |
| Franco (Belgica) | $690 | $710 |
| Guinéus (Hol.) | 10$000 | 10$400 |
| Kroner (Suecia) | 3$500 | 3$700 |
| Kroner (Noruega) | 3$200 | 3$400 |
| Kroner (Dinamarca) | 3$200 | 3$400 |
| Dollar (EE. Unidos) | 11$100 | 15$400 |
| Dollars (Canadá) | 15$500 | 16$000 |
| Reichsmark (Allemanha) | 5$000 | 5$300 |
| Schilling (Aust.) | 2$900 | 3$100 |
| Corôa Tchecoslovaquia | $600 | $650 |
| Dinas (Servia) | $290 | $320 |
| Lei (Rumania) | $120 | $150 |
| Marco (Finlandia) | $280 | $300 |
| Zloty (Polonia) | 2$800 | 3$000 |
| Yens (Japão) | 4$000 | 4$400 |
| Peso (Bolivia) | $580 | $650 |
| Peso (Chile) | $600 | $660 |
| Peso (Uruguay) | — | — |
| Escudo (Port.) | $660 | $680 |
| Peso (Arg.) | 3$700 | 3$870 |
| Libra (Perú) | 32$000 | 35$000 |
| Libra (Ing.) | 74$000 | 75$000 |

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

| | | |
|---|---|---|
| Moeda do Imperio | 130 o\|o | 150 o\|o |
| Moeda da Republica | 80 o\|o | 90 o\|o |

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

| Praças: | |
|---|---|
| Londres, ouro | — |
| Londres, papel | 74$454 |
| Nova York, papel | 15$384 |
| Nova York, prata | — |
| Nova York, prata | — |
| Paris, ouro | — |
| Paris, papel | 1$019 |
| Paris, prata | 1$005 |
| Paris, nickel | 1$900 |
| Portugal, papel | $672 |
| Portugal, prata | $700 |
| Argentina, ouro | — |
| Argentina, papel | 3$822 |
| Argentina, nickel | — |
| Argentina, prata | — |
| Hespanha, papel | 2$072 |
| Hespanha, prata | 2$058 |
| Allemanha, papel | 5$259 |
| Allemanha, prata | 5$000 |
| Montevidéo, papel | 6$400 |
| Montevidéo, prata | — |
| Polonia, papel | 2$900 |
| Italia, ouro | — |
| Italia, papel | 1$304 |
| Italia, papel | 1$314 |
| Suissa, papel | 4$900 |
| Belgica, papel | $690 |
| Belgica, prata | — |
| Rumania, papel | — |
| Chile, papel | — |
| Chile, prata | — |
| Hollanda, papel | 10$078 |
| Hollanda, prata | — |
| Hollanda, nickel | — |
| Paraguay, papel | — |
| Slovaquia, papel | — |
| Suecia, papel | 3$600 |
| Austria, papel | — |
| Austria, prata | — |
| Perú (sol.), papel | — |
| Perú (libra) papel | — |
| Noruega, papel | — |
| Dinamarca, papel | — |
| Dinamarca, prata | — |
| India, papel | — |
| Grecia, papel | — |
| Hungria, papel | — |
| Finlandia, papel | — |
| Canadá, papel | — |
| Japão, papel | 4$322 |
| Japão, prata | 4$300 |
| Japão, nickel | — |
| Barbados, papel | — |
| Africa do Sul, papel | — |

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de ...... 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 16$900 por gramma.

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de dezembro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

| | |
|---|---|
| Austria | 2$820 |
| Belgica, franco ouro | 2$763 |
| Belgica, franco papel | $554 |
| E. G. Fontes Cia. | 250 |
| Buenos Aires, peso papel | 8$358 |
| Buenos Aires, peso ouro | Não houve |
| Canadá | 11$930 |
| Chile | Não houve |
| Dinamarca | 2$639 |
| Hamburgo, Reich.smar.k | 4$751 |
| Hespanha | 1$620 |
| Hollanda | 7$947 |
| Italia | 1$007 |
| Japão | 3$578 |
| Londres, libra | 58$021 |
| Montevidéo | 5$443 |
| Noruega | Não houve |
| Nova York | 11$815 |
| Palestina e Syria | Não houve |
| Paris | $776 |
| Portugal, continente | $532 |
| Portugal, réis insulares | Não houve |
| Rumania | Não houve |
| Suecia | 3$162 |
| Suissa | 3$831 |
| Yugoslavia | Não houve |

## MERCADO DE TITULOS

Esse mercado funccionou hontem, pouco movimentado e com a procura retrahida, correndo os negocios sobre os diversos valores em escala moderada.

As apolices federaes, Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas e ao portador, fecharam firmes, com as cotações em alta accentuada, notadamente as ultimas, negociadas a 820$000.

As municipaes continuaram bem impressionadas, com as de 1931 firmes e em alta, a 190$000 compradores e 191$000 vendedores. As de Minas Geraes, de 260$000, (consolidação) de 1934, regularam estaveis e inalteradas.

As Obrigações do Thesouro Nacional, fecharam tambem estaveis, com as de Minas Geraes, juros de 9 %, mais firmes. As acções de bancos ficaram destituidas de interesse e inalteradas, com as de companhias e debentures em actividade.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

| | |
|---|---|
| Federaes: | |
| 4 Uniformizadas, 200$ | 790$000 |
| 16 Uniformizadas, 1:000$ | 807$000 |
| 40 Uniformizadas, 1:000$ | 809$000 |
| 9 D. Emissões, nom. 1:000$ | 812$000 |
| 60 Div. Emissões, nom. 1:000$ | 815$000 |
| 16 D. Emissões port. 1:000$ | 813$000 |
| 64 D. Emissões, port. 1:000$ | 814$000 |
| 20 D. Emissões, port. 1:000$ | 818$000 |
| 70 D. Emissões, port. 1:000$ | 820$000 |
| Obrigações: | |
| 230 Obrig. Thesouro 1930 7% | 990$000 |
| 15 Obrig. Thesouro 1932 7% | 1:020$000 |
| 21 Obrig. de Minas, 500$ | 493$000 |
| 20 Obrig. Minas, 1:000$ | 993$000 |
| 52 Obrig. Minas, 1:000$ | 994$000 |
| Estaduaes: | |
| 11 Estado de Minas, 5% 1934 ex\|j | 186$000 |
| 5 Estado de Minas, 5% 1934 ex\|j | 186$500 |
| 10 Estado de Minas, 5% 1934, ex\|j | 187$000 |
| 76 Estado de Minas, 5% c\|j | 191$000 |
| 6 Estado do Rio 4 % | 105$000 |
| Municipaes: | |
| 20 Emp. de 1906, nom. | 139$000 |
| 100 Emp. de 1906, port. | 154$000 |
| 50 Emp. de 1917, port. | 150$000 |
| 60 Emp. de 1931, port. | 189$000 |
| 55 Emp. de 1931, port. | 190$000 |
| 26 Emp. de 1931, port. | 191$000 |
| 1 Emp. de 1931, port. | 192$000 |
| 30 Decreto 1535, port. | 168$000 |
| 151 Decreto, 2339, port. | 165$000 |
| Acções: | |
| 31 Docas de Santos, port. | 224$000 |
| 10 Docas de Santos, nom. | 220$000 |

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$474 e 57$636; á vista, 57$853 a 58$016; Paris, $780; Portugal, $525; Nova York, 11$860 e 11$900. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$550 e 56$710; Nova York, 11$500 e 11$540.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 13$600.

Em Nova York — No fechamento, mercado accessivel, com baixa de 2 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 51$000 a 52$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 9 a 11 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 3 a 5 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos.

## MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel iniciou a semana em posição calma, com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores e bastante animado, revelando os compradores maior interesse para acquisição dos cafés molles de typo 3 a 6. O Departamento Nacional do Café, por sua vez realizou compras num total de 3.138 saccas de cafés baixos dos typos 7 e 8, mais ou menos aos preços anteriores, isto é, de 13$600 e 13$100, por dez kilos, respectivamente. Com effeito, a commissão de preços sorteada cotou o typo 7, á razão anterior de 13$600 por dez kilos, base official dos negocios levados a effeito durante o dia, num total de 6.068 saccas, sendo: 3.724 até ás 11 horas e 2.344 mais tarde, contra 4.154 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

O mercado a termo regulou no primeiro pregão da Bolsa, firme, com as cotações accusando alta de $075 para o mez presente, $125 para fevereiro e maio, $100 para março, $150 para abril e inalterado em junho. A procura se mostrou interessada, realizando-se vendas de 3.000 saccas.

A' tarde, na segunda chamada da Bolsa, o mercado ficou estavel, com as cotações accusando, nova melhoria, isto é, alta de $100 para o mez de janeiro, $150 para fevereiro, $125 para março, $200 para abril e maio e de $050 para junho.

Venderam-se nesse pregão mais 3.000 saccas, num total de 6.000, contra 1.500 ditas, negociadas no ultimo sabbado.

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

| | |
|---|---|
| No dia 19 | 4.154 |
| Mercado — Calmo. | |
| NO DIA 21 | |
| Até ás 11 horas | 3.724 |
| Mais tarde | 2.344 |
| | 6.068 |

Mercado — Calmo.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 15$600 |
| Typo 4 | 15$100 |
| Typo 5 | 14$600 |
| Typo 6 | 14$100 |
| Typo 7 | 13$600 |
| Typo 8 | 13$100 |
| Typo 7, anno passado | — |
| IMPOSTOS | |
| Imposto E. do Rio (Ouro) | 5$000 |
| Idem Minas (ouro) | 3$000 |
| Pauta 21 a 27-1-1935 | 1$360 |

COMMISSÃO DE PREÇO

Cia. Nacional de C. Café.

Ferrari Souza e Cia.

Barros Siano e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 19

| | | |
|---|---|---|
| Entradas: | | |
| Leopoldina: | | |
| E. Rio | 3.058 | 5.119 |
| Minas | 3.061 | |
| Maritima: | | |
| Minas | | 2.094 |
| Armazem Reg: | | |
| E. Rio | | 111 |
| Armazem Reg: | | |
| Esp. Santo | | 483 |
| Armazem Regs.: | | |
| Mineiros | | 39 |
| Total | | 7.846 |
| Idem anno pas. | | 9.333 |
| Desde o 1.º do mez | | 132.757 |
| Media | | 6.986 |
| Do 1.º de Julho | | 1.573.907 |
| Media | | 7.791 |
| Do 1.º Julho anno pas. | | 2.039.720 |
| Café revertido ao stock desde o 1.º de Julho | | 29.597 |
| Café retirado do mercado desde o 1.º do mez | | 30.043 |
| EMBARQUES | | |
| America do Norte | | 2.000 |
| Cabotagem | | 2.050 |
| Idem anno pas. | | 21.066 |
| Desde o 1.º do mez | | 101.698 |
| Do 1.º de Julho | | 1.161.250 |
| Idem anno pas. | | 1.857.440 |
| Stock | | 512.525 |
| Menos consumo local do dia 19-1-35 | | 500 |
| Existencia | | 512.025 |
| Idem anno pas. | | 623.345 |

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

PRIMEIRO PREGÃO

| Mezes | vend. | Comp. | Diff. |
|---|---|---|---|
| Jan. | 13$250 | 13$025 | mais $075 |
| Fev. | 13$075 | 12$900 | mais $125 |
| Março | 12$800 | 12$700 | mais $100 |
| Abril | 12$675 | 12$600 | mais $150 |
| Maio | 12$650 | 12$550 | mais $125 |
| Junho | 12$500 | 12$300 | inalterado |
| | | | Saccas |
| Vendas | | | 3.000 |

Mercado — Firme.

SEGUNDO PREGÃO

| Mezes | Vend. | Comp. | Diff. |
|---|---|---|---|
| Jan. | 13$175 | 13$050 | mais $100 |
| Fev. | 13$100 | 12$925 | mais $150 |
| Março | 12$900 | 12$725 | mais $125 |
| Abril | 12$800 | 12$650 | mais $200 |
| Maio | 12$750 | 12$625 | mais $050 |
| Junho | 12$500 | 12$350 | mais $050 |
| | | | Saccas |
| Vendas | | | 3.000 |
| Total das vendas | | | 6.000 |
| Idem anterior | | | 1.500 |

Mercado — Estavel.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 21 de Janeiro de 1935

ENTRADAS

| | |
|---|---|
| Sommas das entradas: | |
| S. Paulo | — |
| Minas | 5.183 |
| Rio de Janeiro | 2.359 |
| Espirito Santo | 620 |
| Total | 8.161 |
| De 1.º do mez até dia 19: | |
| S. Paulo | 3.545 |
| Minas | 83.469 |
| Rio de Janeiro | 34.951 |
| Espirito Santo | 10.792 |
| Total | 132.757 |
| Até esta data: | |
| S. Paulo | 3.545 |
| Minas | 88.651 |
| Rio de Janeiro | 37.310 |
| Espirito Santo | 11.412 |
| Total | 140.918 |
| Existencia anterior, dia 19 | 512.025 |
| Entradas de hoje | 8.161 |
| Café entregue bonificação | 21 |
| EMBARQUES | |
| Total | 520.207 |
| Europa — Oeste e Norte | 1.875 |
| Europa — Sul e Leste | 1.228 |
| America do Norte | 4.925 |
| Africa — Oeste e Norte | 10.807 |
| Asia | 719 |
| Cabotagem Sul | 1.255 |
| Somma dos embarques | 20.809 |
| De 1.º do mez até dia 19 | 101.698 |
| Até esta data | 122.507 |
| Retirado do mercado | 5.664 |
| De 1.º do mez até dia 19 | 30.043 |
| Até esta data | 35.707 |
| Consumo local diario | 1.000 |
| Existencia ás 18 horas | 492.734 |

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 21

| | Saccas |
|---|---|
| Hamburgo: | |
| Rotundo C*. | 2 |
| Mc. Kinlay Cia. | 500 |
| Norton Megaw Cia. | 150 |
| N. Orleans: | |
| Hard, Rand Cia. | 300 |
| Los Angeles: | |
| Arbuckle Cia. | 450 |
| Yokohoma: | |
| Departamento N. de Café | 20 |
| Antuerpia: | |
| Salva Nunes Cia. | 250 |
| A. Jahom Cia. | 850 |
| P. do Sul: | |
| Serafim Fernandes | 415 |
| P. do Norte: | |
| Serafim Fernandes | 80 |
| Noruega: | |
| Sinner Cia. | 250 |
| N. Orleans: | |
| Pinheiro Ladeira Cia. | 250 |
| P. do Sul: | |
| Theodor Wille Cia. | 50 |
| P. do Norte: | |
| Theodor Wille Cia. | 15 |
| Omstein Cia. | 60 |
| P. do Sul: | |
| Omstein Cia. | 230 |
| Total | 3.922 |

EQUIVALENCIA DE 155 FRANCOS POR SACCA DE CAFE'

Para a equivalencia dos 155 francos por sacca de café exportada, o Banco do Brasil affixou na pedra as seguintes taxas sobre as moedas estrangeiras abaixo:

| | |
|---|---|
| Libras | 2.01.4 |
| Dollares | 10.24 |
| Frs. suissos | 31.66 |
| Fls. hollandezes | 15.23 |
| Pesos argentinos, papel | 35.46 |
| De Minas ... 1$500 a | 1$700 |
| De S. Paulo ... 1$700 a | 1$800 |
| Escudos | 228.50 |
| Média | 61.78 |
| Pesetas | 74.94 |
| RMk | 25.46 |
| Corôas slovaquias | 245.83 |

## MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, em posição estavel, com alta de 1$000 para o typo 5, "Ceará" e sem alteração para os demais typos. O movimento entre compradores e vendedores esteve muito fraco, correndo os negocios em escala pouco desenvolvida.

O movimento estatistico do ultimo sabbado foi o seguinte, entrara 125 fundos de Sergipe, 86 de Alagôas e 11 de Pernambuco, num total de 322; sairam 160, ficando em stock nos trapiches 8.644 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Preços por 10 kilos:

| | |
|---|---|
| Fibra longa — Seridó: | |
| Fibra longa — | |
| Typo 3 | 51$000 a 53$000 |
| Typo 4 | 49$500 a 50$500 |
| Fibra média — Sertões: | |
| Typo 3 | 49$500 a 50$500 |
| Typo 4 | 47$500 a 48$000 |
| Ceará: | |
| Typo 3 | nominal |
| Typo 5 | 47$500 a 48$000 |
| Fibra curta — Mattas: | |
| Typo 3 | nominal |
| Typo 5 | 43$000 a 44$000 |
| Paulistas: | |
| Typo 3 | nominal |
| Typo 5 | nominal |

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

## MERCADO DE ASSUCAR

DISPONIVEL

Encontramos esse mercado, ainda hontem, da abertura ao encerramento dos seus negocios em posição firme, com os diversos typos mantidos dos preços anteriores e destituido de interesse, com os compradores bastante retrahidos, fechando-se operações em escala reduzida.

O movimento estatistico do ultimo sabbado, accusou entradas desenvolvidas, num total de 35.057 saccas, sendo 16.859 de Pernambuco, 10.000 da Bahia, 5.000 de Alagôas, 2.694 de Sergipe, 333 de Campos e 180 de Santa Catharina, consta 3.195 de saidas, ficando armazenadas em stock 110.217 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

| | |
|---|---|
| Branco crystal novo | 50$500 a 51$000 |
| Crystal amarello | 47$500 a 48$500 |
| Mascavo | 39$500 a 40$000 |
| Mascavinho — não ha. | |

Termo

O mercado a termo não funccionou.

## GENEROS DIVERSOS

Ainda hontem, os mercados dos generos abaixo não soffreu alteração, funccionando os da banha, arroz e feijão bem impressionados.

Cotações que vigoraram hontem:

| | |
|---|---|
| ARROZ | |
| | Por 60 kilos: |
| Agulha amarellão | 70$000 a 72$000 |
| Idem, brilhado especial | 70$000 a 72$000 |
| Liras | 119.56 |
| Idem, idem, de 1ª | 63$000 a 66$000 |
| Agulha, especial | 66$000 a 68$000 |
| Idem, de 1ª | 62$000 a 64$000 |
| Idem de 2ª | 52$000 a 56$000 |
| Idem, de 3ª | 42$000 a 48$000 |
| Japonez, especial | 51$000 a 52$000 |
| Japonez, de 1ª | 48$000 a 49$000 |
| Japonez, de 2ª | 46$000 a 47$000 |
| Japonez, de 3ª | 41$000 a 43$000 |
| Sanga | Nominal |
| ALHO | |
| | Por cento: |
| Nacional | 3$000 a 5$000 |
| Estrangeiro | 7$000 a 8$000 |
| BACALHAU | |
| | Por caixa 58 kilos: |
| Especial, caixa | 220$000 a 230$000 |
| Superior | 145$000 a 210$000 |
| Escamudo | 140$000 a 145$000 |
| BANHA | |
| De Porto Alegre: | |
| Por caixa: | |
| Rosa (latas de 20 kilos) | 154$000 a 155$000 |
| Outras marcas | 140$000 a 148$000 |
| Laguna | 142$000 a 144$000 |
| Do Itajahy: | |
| Latas de 20 kilos | 143$000 a 146$000 |
| Idem de 1 a 5 | -50$000 a 155$000 |
| FARINHA | |
| De mandioca: | |
| | Por 50 kilos: |
| Especial | 17$500 a 18$000 |
| Fina | 16$000 a 16$500 |
| Entrefina | 14$000 a 15$500 |
| Grossa | 13$000 a 13$500 |
| CEBOLAS | |
| | Por kilo |
| Nacionaes | $650 a $750 |
| Estrangeiras | — — |
| BATATA | |
| | Por kilo: |
| Do interior | $600 a $760 |
| Do Sul | Nominal |
| | Por caixa: |
| Estrangeira | — — |
| FEIJÃO | |
| | Por sacco de 60 kilos |
| Preto, especial novo | 29$000 a 32$000 |
| Branco bom | Nominas |
| Branco, graudo e meudo | 26$000 a 35$000 |
| Enxofre | Nominal |
| Mulatinho | 22$000 a 27$000 |
| Manteiga, novo | 36$000 a 38$000 |
| Manteiga, bom | 32$000 a 33$000 |
| LINGUA | |
| | Por uma: |
| Mineira | 3$600 a 3$500 |
| LOMBO | |
| Mineiro | 2$000 a 2$200 |
| Do sul | 1$400 a 1$700 |
| MANTEIGA | |
| | Por kilo: |
| Do interior | 6$400 a 6$800 |
| Do sul | 6$000 a 6$400 |
| MILHO | |
| | Por sacco de 60 kilos: |
| Vermelho | 18$000 a 18$500 |
| Amarello | 16$500 a 17$000 |
| Mesclado | 15$000 a 15$500 |
| TOUCINHO | |
| | Por kilo: |
| De fumeiro | 2$000 a 2$100 |
| De Minas | 1$500 a 1$700 |
| De S. Paulo | 1$700 a 1$800 |
| XARQUE | |
| | Por kilo: |
| Mantas puras, Rio da Prata | — — |
| Idem, nacional | 2$300 a 2$400 |
| Patos e mantas, mineiro | 1$900 a 2$000 |
| Idem do sul | 1$900 a 2$000 |

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

| | |
|---|---|
| Dia 21 de janeiro de 1935: | |
| Papel | 1.103:803$100 |
| De 1 a 21 | 20.077:315$600 |
| Em igual periodo de 1934 | 22.392:310$500 |
| Differença para mais em 1934 | 2.314:994$900 |

## NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — um volume contendo pneumaticos e camaras de ar para automoveis, vindo pelo vapor "Rodney Star", entrado nesto porto em 19 de dezembro ultimo e destinado á Legação da Colombia; e duas encommendas postaes contendo obras não classificadas de vidro para laboratorio, destinadas á Fundação Rockefeller.

— Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a circular do Ministerio da Fazenda n. 7, de 16 do corrente mez a qual declara que o decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934, revogou o de n. 23.776, de 22 de janeiro anterior, que concedia o abatimento de 10 por cento sobre os direitos do quebracho procedente da Argentina, uma vez que essa reducção não foi incluida entre a de que trata o primeiro dos mencionados decretos, convindo entretanto notar que o quebracho de producção argentina continua com taxa reduzida visto estar contemplado entre os productos que gozam da tarifa minima.

— Foi communicado ao guarda-mór que o director geral da Fazenda Nacional poz á disposição da Inspectoria o ajudante de guarda-mór, Euclydes Machado, e designou para substituil-o, interinamente, o commandante dos Guardas da Policia Aduaneira, Pedro de Andrade Souza Filho.

— Para servir, interinamente, como commandante dos Guardas da Policia Aduaneira, no impedimento do effectivo ora, de ordem superior, no exercicio interino do cargo de ajudante de guarda-mór, o sargento José Candido de Souza.

— Para servir interinamente, como sargento dos Guardas no impedimento do effectivo, foi designado o guarda Evagrio Irenio Lopes.

— Foram assignados, no Serviço de Isenção, cinco termos de responsabilidade, pela comprovação da boa applicação dos materiaes importados com os favores do decreto numero 24.023, de 21 de maro de 1934, pelas seguintes emprezas: Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, Companhia Telephonica Brasileira, Brazilian Hydro Electric Company Limited, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited e Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro.

— O sr. Eduardo Heitz, viajante da Reifenberg & Co., de Colonia, Allemanha, apresentando como fiador o sr. Francisco P. Barbosa, assignou no mesmo Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelos direitos do mostruario que trouxe e retirou com os favores do decreto n. 24.023, de março de 1934.



## CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

| Generos | Preços para lotes | |
|---|---|---|
| Arroz amarello (60 kilos) | 68$000 a | 72$000 |
| Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos) | 70$000 a | 72$000 |
| Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos) | 63$000 a | 66$000 |
| Arroz agulha especial (60 kilos) | 66$000 a | 68$000 |
| Arroz agulha de 1ª (60 kilos) | 62$000 a | 64$000 |
| Arroz agulha de 2ª (60 kilos) | 52$000 a | 56$000 |
| Arroz agulha de 3ª (60 kilos) | 42$000 a | 48$000 |
| Arroz japonez, especial (60 kilos) | 51$000 a | 52$000 |
| Arroz japonez de 1ª (60 kilos) | 48$000 a | 49$000 |
| Arroz japonez de 2ª (60 kilos) | 46$000 a | 47$000 |
| Arroz japonez de 3ª (60 kilos) | 41$000 a | 43$000 |
| Sanga (60 kilos) | Nominal | |
| Alfafa nacional ou estrangeira | $380 a | $400 |
| Amendoim de casca (25 kilos) | 18$000 a | 20$000 |
| Alhos nacionaes (cento) | 3$000 a | 5$000 |
| Alhos estrangeiros (cento) | 8$000 a | 9$000 |
| Alpiste nacional (kilo) | $950 a | 1$000 |
| Alpiste estrangeiro (kolo) | — | — |
| Araruta (kilo) | — | — |
| Bacalhão especial | 220$000 a | 250$000 |
| Bacalhão superior (58 kilos) | 195$000 a | 210$000 |
| Bacalhão escamado (58 kilos) | 140$000 a | 145$000 |
| Banha de Porto Alegre (caixa) | 142$000 a | 152$000 |
| Banha de Laguna (caixa | 140$000 a | 142$000 |
| Banha de Itajahy (caixa) | 142$000 a | 152$000 |
| Batata do interior (kilo | $650 a | $800 |
| Batata do sul (kilo) | Nominal | |
| Batata estrangeira (caixa) | — | — |
| Cebolas nacionaes (caixa) | 27$000 a | 38$000 |
| Cebolas estrangeiras (caixa) | — | — |
| Ervilhas paulistas (kilo) | 2$800 a | 3$000 |
| Farinha de mandioca (50 kilos) | 17$500 a | 18$000 |
| Farinha de mandioca fina (50 kilos) | 16$000 a | 16$500 |
| Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos) | 13$000 a | 13$500 |
| Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos) | 14$000 a | 14$500 |
| Farinha de mandioca grossa (50 kilos) | 13$000 a | 13$500 |
| Feijão preto especial, novo (50 kilos) | 28$000 a | 32$000 |
| Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos) | 28$000 a | 38$000 |
| Feijão enxofre (60 kilos) | Nominal | |
| Feijão manteiga (60 kilos) | 38$000 a | 40$000 |
| Feijão mulatinho, novo (60 kilos) | 22$000 a | 27$000 |
| Feijão amendoim (60 kilos) | — | — |
| Feijão fradinho, nacional (60 kilos) | 31$000 a | 36$000 |
| Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos) | — | — |
| Feijão de cores não especificadas (60 kilos) | — | — |
| Grão de bico (kilo) | 2$300 a | 2$700 |
| Lentilhas (60 kilos) | 38$000 a | 40$000 |
| Linguas defumadas (uma) | 2$200 a | 3$000 |
| Lombo de porco salgado de Minas (60 kilos) | 2$000 a | 2$200 |
| Lombo de porco salgado, do sul (kilo) | 1$400 a | 1$700 |
| Herva matte (kilo) | $600 a | $700 |
| Manteiga do interior (kilo) | 5$000 a | 5$200 |
| Manteiga do sul (kilo) | 4$500 a | 4$800 |
| Milho Cattete vermelho (60 kilos) | 18$000 a | 18$500 |
| Milho Cattete amarello (60 kilos) | 16$500 a | 17$000 |
| Milho Cattete mesclado (60 kilos) | 15$000 a | 15$500 |
| Milho cunha ou dente do cavallo (60 kilos) | — | — |
| Polvilho do sul (kilo) | $500 a | $600 |
| Polvilho do sul (kilo) | $350 a | $400 |
| Tapioca (kilo) | $450 a | $550 |
| Toucinho mineiro (kilo) | 1$800 a | 1$900 |
| Toucinho paulista (kilo) | 1$800 a | 1$900 |
| Toucinho de fumeiro (kilo) | 2$000 a | 2$100 |
| Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo) | — | — |
| Xarque, mantas puras, nacional (kilo) | 2$300 a | 2$400 |
| Patos e mantas mineiras (kilo) | 2$000 a | 2$100 |
| Patos e mantas puras do sul (kilo) | 2$100 a | 2$200 |
| Fubá extra-fino (50 kilos) | 21$500 a | 23$500 |
| Fubá mimoso (20 kilos) | 12$000 a | 12$500 |

# INDICADOR

## MEDICOS

**Dr. Brandino Corrêa** — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da Blenorrhagia e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1.º. Diariamente. Das 7 ás 8, das 14 ás 18 horas.

**DR. SANKOTT** — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia, Electrocoagulação, Raios ultra-violeta, Infra-vermelhos. — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. Tel. 22-4344 — T. resid. 27-4344

**Dr. Milton de Carvalho** — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Fro. de Assis. Largo da Carioca, 5-6º and. (Edificio Carioca) Tel. 22-0209.

**BLENORRHAGIA** — Estreitamento da urethra — IMPOTENCIA — Syphilis: homem e mulher — DR. ALVARO MOUTINHO — Buenos Aires, 77 — 4º, 10 ás 18

**DR. SEABRA VELLOSO** — Molestias do apparelho digestivo. Intubação Duodenal. Edif. Carioca, salas 404 e 405. Tel. 22-3879. Diariamente, das 9 ás 12.

**Dr. Peregrino Junior** — Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives 1, 3º andar. Terças, quintas e sabbados, das 9 ás 11 da manhã. Tel.: 22-0333 (edificio S. João de Deus).

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

**DR. LAURO BORGES** — Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3º — Tel. 22-1250.

**Prof. Dr. Henrique Roxo** — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 16, das 3 ás 8, nas 2as, 4as e 6as.

**DR. CHAGAS BICALHO** — Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral. — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6 hs.

**Dr. Adauto Botelho** — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta, e infra-vermelho, iono-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

**HEMORROIDAS** — Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos Intestinos — Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE' só attende á doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva 14 — Tel. 22-0698.

**HYDROCELE** — por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO - Rua Rodrigo Silva, 7, Das 13 ás 16 horas

OBESIDADE, MAGREZA, DIABETES

**DR. GERBERT PERISSE'** — Assistente do Prof. Rocha Vaz, ex-assistente do Instituto de Enfermidades de Nutrição de Buenos Aires (Prof. Escudero). — Quitanda 17-5º andar — Segundas, quartas e sextas, das 16 horas em deante.

Clinica geral — Doenças de Senhoras e Crianças — Partos

**Dr. Odorico Victor do Espirito Santo** — Tratamento de corrimentos e hemorrhagias por processo moderno — Consultas: das 10 ás 12 horas e das 14.30 ás 18.30 horas — Rua Paulo Fernandes n. 17 (Praça da Bandeira) — Tel. 28-1068.

Clinica das doenças do **Estomago e Intestinos** — Novos meios diagnosticos e tratº doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação, pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão de ventre, dyspepsia acidez, etc.

**Dr. Ernesto Carneiro** — Especialista doenças da nutrição Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas — 22-8863

**DR. RAUL PACHECO** — Parteiro e Gynecologista. Praça Floriano, 55, 8º. Tel. 2-8305. Tratamento dos tumores do seio e ventre e das disfuncções sexuaes na mulher, hernias, apendicites, etc., plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

**Dr. H. C. de Souza Araujo** — Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 27-7471, Telegr. Souzaraujo.

**Dr. Irineu da Fonseca** — Clinica medica — Vias urinarias — Doenças de senhoras — Ramalho Ortigoã, 9- 1º, Tel. 22-4282.

**Dr. Duarte Nunes** — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas.

**Dr. Dircêo C. de Menezes** — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cons.: Av. Rio Branco, 91, 7º and — Sala 7. Diariamente, das 16 ás 19 horas. Tel. 23-0553. Res. 28-2592.

**Dr. Arnaldo Bellesté** (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosas das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 93, 3º: Tel. 23-0168; residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone: 25-1678.

**Prof. Dr. Mario de Góes** — Occulista — Mudou seu escriptorio para Rua Alvaro Alvim 27 — 2.º, Tel. 22-6376 — Das 14 ás 17 horas. Cinelandia.

**Dr. Jurandyr Magalhães** — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2.º. Diariamente, ás 5 horas. Tel. 22-6909.

**CURA DAS PYORRHÉAS** — Sem injecção e sem dor. Cura radical desde 30 dias. Formula e processo do dr. Hugo Silva. — Cine Imperio, sala 21. — Tel. 22-0225.

**PYORRHÉA** — **Dr. Rubem Silva** — R. 7 Setembro, 94, 3º and. T. 23-0360. Cura garantida; remedio de sua exclusividade.

## ADVOGADOS

**Justo de Moraes e Prudente de Moraes Netto** — ADVOGADOS, com escriptorio á rua do Rosario n. 112, 1º andar, telephone: 3-3830, no RIO DE JANEIRO e em S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 34, 3º and. tel. 23-0301.

**Costa Velho Junior** — ADVOGA — S. José, 72 (8º elevador) Telephone 22-4642.



**Dr. Joaquim Inojosa** — Advogado — Rua da Alfandega, 47-5º andar — Tel. 24-6977.

**Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses** — Advogados, Rosario, 113-1.º

**Targino Ribeiro** — Advogado — Carmo, 60 (4.º andar, elevador).

UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.686

# O ministro Ronald de Carvalho victima de um grave desastre de automovel

*Aspecto da visita do presidente Getulio Vargas ao Hospital de Prompto Soccorro; vendo-se ao lado de s. excia. o ministro Marques dos Reis, e os drs. Gastão Guimarães e José Belleza*

## O PRIMEIRO BOLETIM DE HOJE

A' 1 hora de hoje foi fornecido á imprensa o primeiro boletim, concebido nos seguintes termos:

Pulso — 109
Temperatura — 37,2
Pressão ( Maxima — 12.
arterial ( Minima — 8

Estado geral, bom. Vae ser applicado amanhã o apparelho Vaquez Laubry.

(aa) José Belleza, Alvaro Bastos, medicos assistentes.

## O BOLETIM DAS 2 HORAS

### Queixando-se de dôres vesicaes foi refeito o curativo e o illustre enfermo voltou a acalmar-se

A's 2 horas era dado á publicidade o seguinte boletim:

"Depois de um somno calmo, o ministro Ronald de Carvalho accordou se queixando de dôres vesicaes. O curativo foi refeito, procurando o dr. José Belleza restabelecer a drenagem vesical e urethral, o que foi conseguido. O doente entrou novamente em phase de calma. A temperatura, o pulso e a pressão arterial continuam a readquirir a sua marcha para normalidade.

(aa) Drs. Alvaro Bastos e José Belleza".

(Conclusão da 3ª pag.)

Hospital de Prompto Soccorro o sr. George Belay, 2º secretario da embaixada da França; coronel Leopoldo Nery da Fonseca, chefe da commissão de limites do sector sul; sr. Alberto Gestch, representante do ministro da Suissa; sr. Amaral Peixoto, secretario do interventor no Districto Federal; major Carneiro de Mendonça, ex-interventor federal no Ceará e o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

**PALAVRAS DE UM MEDICO ASSISTENTE A "O JORNAL"**

O primeiro medico do Posto Central de Assistencia a soccorrer o casal Ronald de Carvalho foi o dr. Alvaro Bastos, de serviço no momento, e por isso, encarregado das medicações urgentes.

Após uma conferencia havida no Hospital de Prompto Soccorro aquelle clinico declarou a O JORNAL que o estado do ministro Ronald de Carvalho melhorara sensivelmente, pois, ao chegar a pressão arterial que estava a dois, a 7, era um facto bastante animador e prenuncio de melhoras successivas.

**DIRECTORES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA NO H. P. S.**

Assim que foi conhecido pela Associação Brasileira de Imprensa a noticia do doloroso accidente de que foi victima o principe dos prosadores brasileiros, foi composta uma commissão dos directores srs. Borja Reis, Pereira Rego e Helio Silva, para fazer uma visita aquelle distincto consocio. Hontem pela manhã esteve no Hospital de Prompto Soccorro, o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que indagando do estado de saude do illustre enfermo poz á sua disposição os seus prestimos pessoaes e os da Associação Brasileira de Imprensa.

**O INTERVENTOR FEDERAL EM VISITA AO ESCRIPTOR FERIDO**

A's ultimas horas da tarde de hontem esteve, no Hospital de Prompto Soccorro, o interventor Pedro Ernesto.

**DESEJANDO SABER O ESTADO DA ESPOSA**

Readquirindo os sentidos, após passados os effeitos da intervenção cirurgica, o ministro Ronald de Carvalho perguntou immediatamente pelo estado de sua esposa.

Dirigindo-se ao dr. Peregrino Junior, medico da familia, o illustre enfermo, manifestando cuidados e apprehensões, pedia insistentes noticias, embora terminantemente prohibido de falar pelos medicos.

O dr. Peregrino Junior tranquillizou-o e disse-lhe encontrar-se a senhora Leilah em optimas condições, apenas levemente ferida e em tratamento na Casa de Saude Pedro Ernesto.

**O MOTORISTA DA "BARATINHA" NO H. P. S.**

Novamente, esteve no Hospital de Prompto Soccorro o dr. Antonio Accioly, cunhado do ministro Ronald de Carvalho e motorista da "baratinha" accidentada.

Depois de visitar o escriptor enfermo, o dr. Antonio Accioly dirigiu-se á Casa de Saude Pedro Ernesto afim de saber do estado de sua irmã.

**DECLARAÇÕES DOS MEDICOS ASSISTENTES**

Ouvidos hontem, á tarde, pela reportagem, o dr. José Furtado Belleza, chefe de clinica, e seus auxiliares, drs. Epaminondas de Figueiredo, Paulino Filho e Alvaro Bastos, declararam que suas impressões são, francamente optimistas quanto ao estado do principe dos prosadores brasileiros.

E' verdade, dizem os medicos, que o ministro Ronald de Carvalho chegou ao Posto Central de Assistencia em condições precarissimas.

Recolhido após o desastre a um automovel de praça, embora apresentando fracturas, na bacia, viajou sentado até o posto da Praça da Republica.

Esta circumstancia, que só poderia ter sido removida com a presença de um medico no local, contribuiu bastante para aggravar o estado do ferido.

Por isto mesmo, foi deveras penosa a primeira impressão dos medicos que o attenderam.

— Chegou morto — foi o que declarou o dr. José Belleza, tal o estado do escriptor ao ingressar no Hospital de Prompto Soccorro, hontem, á noite.

E accrescentou, animado:

— Agora, porém, temos fundadas esperanças de saval-o. E concluiu: — não ser que se verifique um retrocesso na marcha evolutiva ou alguma surpresa do coração, são bastante animadores os prognosticos.

**NÃO DESEJA AFASTAR-SE DO FILHO ENFERMO**

Numa sala proxima do quarto do Hospital do Prompto Soccoro, onde se acha o ministro Ronald de Carvalho, encontra-se a sua mãe, a senhora Raul Tavares, que é, como se sabe, casada em segundas nupcias com o almirante Raul Tavares. Acompanha-a seu illustre consorte.

A senhora Raul Tavares desceu hontem mesmo de Petropolis, em trem especial, assim que foi scientificada do doloroso desastre. Não quer a distinta senhora afastar-se de seu filho, embora mantenha forte o seu animo e tenha declarado estar confiante na sciencia e em Deus.

— Ronald ha de salvar-se. E' esse o meu bom presentimento, — disse a senhora no Hospital do Prompto Soccorro — a pessoas de suas relações de amizade que a abraçavam.

**O MINISTRO RONALD DE CARVALHO E O BANQUETE AO CHANCELLER MELLO FRANCO**

No Automovel Club do Brasil realizou-se ante-hontem o grande banquete offerecido ao chanceller Afranio de Mello Franco e no qual seria um dos oradores officiaes o ministro Ronald de Carvalho, que discursaria em hespanhol.

O desastre veiu impedil-o de comparecer á reunião, em cujo transcorrer foi conhecida a noticia da triste occurrencia.

Da estação Barão de Mauá pretendia o escriptor ir á sua residencia, á rua Osorio Alvim n. 15, preparar-se rapidamente e dirigir-se ao Automovel Club afim de saudar o candidato ao premio Nobel da Paz.

**O MINISTRO RONALD DE CARVALHO PERMANECE NO H. P. S.**

Falava-se hontem que o ministro Ronald de Carvalho seria transferido para um outro apartamento do Hospital do Prompto Soccorro. Esta medida, porém, foi posta á margem, sendo reservada para occasião mais opportuna.

Tambem não ficou resolvida a remoção do illustre escriptor para a Casa de Saude Pedro Ernesto, apesar delle demonstrar desejos de ficar ao lado de sua esposa.

O seu estado ainda não permitte esta transferencia de hospital; permanece o ministro Ronald de Carvalho no Hospital de Prompto Soccorro, cercado pelos seus medicos assistentes, drs. José Belleza, Alvaro Bastos, Epaminondas de Figueiredo e Augusto Paulino Filho.

**A' NOITE ERA ANIMADOR O ESTADO DO MINISTRO RONALD DE CARVALHO**

Não se alterou o estado do ministro Ronald de Carvalho. A's 20,30 horas o dr. Alvaro Bastos, medico assistente clinico, forneceu as seguintes informações a respeito do estado do illustre enfermo:

Pulso — 120.
Temperatura — 37.
Pressão arterial — Maxima, 12; minima, 8.
Estado geral animador.

**PESSOAS DE DESTAQUE EM VISITA AO ILLUSTRE ENFERMO**

A' tarde estiveram no Hospital de Prompto Soccorro, em visita ao ministro Ronald de Carvalho, o general Waldomiro Castilhos de Lima, inspector do 2º Grupo de Regiões Militares; o dr. José Madeira de Freitas, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e o dr. Pimentel Brandão, secretario geral das Relações Exteriores.

**NÃO SE AFASTA UM SO' MOMENTO DA CABECEIRA DO MINISTRO RONALD DE CARVALHO**

Permanece ao lado do ministro Ronald de Carvalho, não se afastando um só momento, seu filho Fernando, que acompanha com carinho as melhoras no estado de seu illustre progenitor.

**SO' TEM NOTICIAS DO FERIDO AS PESSOAS DA FAMILIA**

Os cirurgiões que assistem o ministro Ronald de Carvalho resolveram permittir somente que as pessoas da familia do ferido entrassem nos seus aposentos.

As visitas estão sendo recebidas pelo dr. Renato de Almeida, que informa devidamente sobre o estado do illustre enfermo.

**O INQUERITO POLICIAL — AINDA NÃO APPARECEU O MOTORISTA DO AUTOMOVEL DE PRAÇA**

Logo após o desastre esteve no local o commissario Altulino Dias, de serviço no 7º districto que tomou providencias exigidas e está em diligencias no sentido de descobrir e prender o motorista José Motta, que guiava o automovel de praça numero 3.865.

Ao lado do predio contra o qual foi atirado a "barata", ficaram signaes do violento choque. A policia mandou proceder a exame pericial.

Pelo delegado Canavarro Pereira foi mandado instaurar inquerito sobre o lamentavel accidente que victimou o ministro Ronald de Carvalho e pessoas da sua familia.

## Principio de incendio na Avenida Rio Branco

Hontem pela manhã manifestou-se um principio de incendio na Casa Carvalho, á Avenida Rio Branco n. 29, causado por um curto-circuito na tomada do apparelho de radio.

Os bombeiros do Caes do Porto compareceram mas o fogo já havia sido extincto.

Não houve prejuizos.





## O guarda nocturno cochilou demais

**E FOI ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL**

O guarda nocturno Luiz José dos Santos, de 43 annos de idade, casado, brasileiro, residente á rua Voluntarios da Patria n. 303, fazia ronda, hontem, á noite, na rua Barão de Ribeiro. Estava o pobre velhinho tonto de somno, parado á esquina dessa rua com a 8 de Fevereiro, quando foi colhido por um automovel, cujo motorista conseguiu fugir.

O Posto Central de Assistencia soccorreu o guarda, que teve ferida contusa no frontal, na região [illegible], além de escoriações generalizadas.

Depois de medicada, a victima retirou-se.

A policia local não teve sciencia do occorrido.

## A gréve dos motoristas paulistas

### Reivindicações pleiteadas pelos paredistas

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Na tarde de hoje, o movimento paredista dos chauffeurs, continuava sem alteração. Foi approvado na assembléa realizada ás 17 horas, o programma minimo de reivindicações, que consta de um officio entregue, hoje, ao interventor federal, por uma commissão de motoristas devidamente autorizada para tal fim.

Caso sejam attendidos os itens desse programma, os motoristas voltarão ao trabalho. Em resumo, são as seguintes as pretensões dos paredistas: liberdade aos presos, garantia ao comité de greve, abolição do pagamento de taxa de estradas de rodagem para os carros de aluguel, estacionamento a titulo precario, não applicação do novo imposto a ser cobrado em 1936; multas modicas para as diversas infracções, graduação do valor da fiança de modo mais favoravel, devolução das cartas apprehendidas por motivo da greve e não cassação da carta por motivo de multa.

**"HABEAS CORPUS" IMPETRADO EM FAVOR DE PRESOS**

Perante o Juizo de Direito da Segunda Vara Criminal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Manoel Marques Teixeira, Cyro Silva, José Maria Lemos, Manoel dos Santos, José Costa, Tiego Garcia Ortega, Santo Scarafoni, José Maria Serma e Cyro Augusto, motoristas presos em virtude da greve, os quaes allegam que não se justifica a medida policial.

Foram requisitadas as informações para o julgamento da ordem.

## Voando para a yugoslava

NUREMBERG, 20 (Havas) — O aviador Dieudenné Costes, que partira hontem de França com destino á Belgrado foi obrigado a pousar á noite no aerodromo desta cidade em vista das más condições atmosphericas.

A' tarde o piloto levantou vôo em direcção á capital yugoslavia.

## 83.211 CONTOS DEVOLVIDOS AOS ESTADOS CAFEEIROS

O Departamento Nacional do Café, na conformidade do convenio de março de 1931, acaba de devolver aos Estados caféeiros a importancia de 83.211 contos de réis, correspondente ás sobras da arrecadação da taxa de cinco shillings, cobrada sobre cada sacca de café, afim de satisfazer nos compromissos do emprestimo de vinte milhões de libras.

Esta importancia é restituida aos Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Goyaz e Pernambuco, proporcionalmente ao numero de saccas de café que cada um delles exportou, sendo 20 por cento em dinheiro e o restante em doze letras venciveis mensalmente.

Ao Estado de São Paulo não coube nenhuma parte desta quota, por força do proprio convenio de março de 1931.

Apesar da semelhança no "quantum", essa importancia nada tem de commum com o credito de 83 mil contos, que o Estado de S. Paulo está pleiteando junto ao Departamento Nacional do Café.

Esta procede da taxa de 3 shillings, que o governo de São Paulo, até 1930, devolveu aos lavradores paulistas, cujo café não está financiado.

Segundo dispõe o convenio de 1931, devia ser devolvido aos Estados caféeiros acima mencionados a importancia de 15.509 contos, proveniente do saldo verificado no encerramento do exercicio de 1933.

Como, porém, o schema Oswaldo Aranha reduzira de 10 para 5 por cento os serviços do emprestimo de vinte milhões de libras, o saldo de 1933 passou para o exercicio de 1934 conservado no fundo de 73 mil contos do Departamento.

Ao encerrar-se, porém, o exercicio de 1934, o Departamento teve de dispender 74.041 contos para satisfazer ás remessas previstas pelo schema Oswaldo Aranha.

O saldo existente, de 83.211, é o que foi agora restituido aos Estados caféeiros.

## Premio Nobel da Paz

(Conclusão da 12ª pag.)

nal é a garantia principal da paz universal e o alicerce permanente do progresso ininterrupto das idéas, das instituições e da moralidade da raça humana.

Nenhum paiz pode, porém, isoladamente, indicar os rumos a seguir para a debellação da crise economica universal. O Brasil fez nesse sentido o que estava a seu alcance para a volta dos povos ao regimen da cooperação; assignou numerosos accordos [illegible] aconselhado pelos technicos da Sociedade das Nações, na base da clausula incondicional e illimitada de nação mais favorecida.

Dessa fecunda e ininterrupta politica de paz e de cooperação têm sido [illegible] brasileiros, sem excepção, [illegible] pelo governo [illegible] Exteriores.

Tocou-me a mim uma parte insignificante [illegible] serviço nacional. O pouco que pude realizar [illegible] dos que me precederam [illegible] do meio, guiado [illegible] pela imprensa brasileira, [illegible] atalaia destacada da nossa defesa permanente, irrequieta [illegible] vezes, insoffrida e intolerante no debate dos assumptos de ordem interna, mas [illegible] unanime [illegible] quando se trata de qualquer assumpto internacional, em que está em jogo o menor interesse brasileiro.

Commove-me profundamente esta attitude generosa dos que indicam o meu nome á laurea [illegible] Nobel da Paz.

A voz dos eminentes homens de letras, cuja contribuição tanto enaltece [illegible] significado moral [illegible].

Agripino Grieco, polygrapho admiravel e [illegible] critico, Tristão de Athayde, critico profundo [illegible] de escol, [illegible] relevo excepcional [illegible] vocação [illegible] da imagem da Patria.

[illegible] convivas, [illegible] serviço [illegible] Brasil, [illegible] dignos [illegible] missão, [illegible] nossa [illegible] brasileira, indestructivel e eterna, [illegible] unidade geographica, espiritual e politica.

**OS TELEGRAMMAS ENVIADOS PELO MINISTRO RONALD DE CARVALHO E POR DIVERSAS OUTRAS PERSONALIDADES**

Durante o banquete, chegou á mesa do Automovel Club grande numero de telegrammas dirigidos por diversas personalidades ao sr. Afranio de Mello Franco, entre os quaes destacamos os seguintes:

Do ministro Ronald de Carvalho, que á hora do desastre seguia para o banquete:

"Palacio Rio Negro, Petropolis. Motivo serviço inadiavel de natureza urgente obrigou-me vir a Petropolis. [illegible] deixo de comparecer á demonstração que promovem a v. excia. [illegible] as classes da elite brasileira. Rogo-lhe aceitar as minhas escusas. [illegible] Agripino Grieco — Tristão de Athayde, [illegible] intelligencia do Brasil. Attenciosas saudações. (a.) — Ronald de Carvalho."

Do chanceller José Carlos de Macedo Soares:

"Impossibilitado por motivo de força maior tomar parte pessoalmente na consagração ao eminente patricio e prezado amigo, envio um affectuoso abraço."

Do deputado Waldomiro Magalhães, leader da bancada mineira do P. P.:

"Impossibilitado de comparecer hoje ao banquete que lhe é offerecido e a que adheri prazeiroso, peço-lhe aceitar, com as homenagens da minha amizade, os votos de brasileiro para que conquiste o justo premio, que de direito lhe deve ser attribuido como authentico expoente do pacifismo na America. Abraços."

Do general Góes Monteiro, ministro da Guerra:

"Lamentando que motivo de saude me impeça de comparecer pessoalmente ás homenagens ao eminente amigo, as quaes estou inteiramente solidario, envio meu abraço. Saudações."

Do ministro Odilon Braga:

"Não me sendo possivel hoje participar da expressiva demonstração de excepcional apreço com que a intellectualidade brasileira consagra a candidatura do eminente coestaduano ao Premio Nobel, como justo coroamento á sua bella vida votada aos ideaes pacifistas, venho trazer-lhe, com affectuosas congratulações, a significação dos meus mais vivos applausos a tão louvavel iniciativa. Com os melhores votos por sua felicidade pessoal, Odilon Braga."

Enviaram tambem telegrammas escusando-se por não terem podido comparecer pessoalmente ás homenagens ao ex-ministro das Relações Exteriores, os srs. ministro Bento de Faria e Carvalho Mourão, dr. Johansen, encarregado de negocios da Suecia, dr. Manuel Bernardez, antigo ministro do Uruguay, commandante Firmino dos Santos, deputado Jones Rocha, drs. Carlos Lourenço Jorge, professor Fernando Magalhães, Nelson Tabajara de Oliveira, Bartholomeu Anacleto, deputado Antonio Covello e numerosas outras pessoas.

## Jogou-se do morro de São Carlos, caindo numa pedreira

Cêrca das 20 horas de hontem, a policia do 14º districto foi scientificada de que um homem se jogára do alto do morro de São Carlos, vindo a cair, morto, nos terrenos de uma pedreira, situada á travessa Santos Rodrigues.

Partiu, incontinente, para o local o commissario Antenor Freire, de serviço na delegacia do Rio Comprido.

Essa autoridade, em lá chegando, constatou o facto e solicitou a presença dos peritos da D. G. I., sendo então batidas varias chapas e filmado o local do suicidio.

A policia encontrou, no alto do morro, o paletot do tresloucado homem, arrecadando, de um dos bolsos, um bilhete, cujo teor é este:

"Aos meus amigos, que me serviram nestes ultimos dias, Deus recompensará por mim. — (assignado) João Duval."

Calcula-se em 200 metros a altura em que se jogou o infeliz homem, cuja morte foi instantanea.

O cadaver estava descalço, é de côr parda e apparenta 22 annos de idade. Ainda não foi desvendada a sua residencia, como tambem os motivos que o levaram áquelle impressionante suicidio.

O commissario Antenor Freire fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser feita a autopsia.

## Um jantar offerecido pelo Instituto Mineiro do Café aos deputados da lavoura e pecuaria hontem eleitos

Congratulando-se com as eleições hontem realizadas, nas quaes foram escolhidos para a futura Camara dos Deputados, os representantes, empregadores e empregados, do grupo da Lavoura e da Pecuaria, o Instituto Mineiro do Café, resolveu homenagear, em nome da lavoura caféeira de Minas Geraes, os delegados eleitores e deputados da lavoura nacional, que tomaram parte na eleição. Para isto convidou-os a tomarem parte em um agape intimo, que lhes offereceu na Taberna Azul, ás 20 horas.

A'quella hora, encontraram-se no salão da "Taberna" cerca de oitenta convivas, que ainda discutiam animadamente o resultado do primeiro pleito ordinario, realizado durante o dia, e que, nos termos do novo Codigo Eleitoral da Republica, deu ás classes laboriosas e trabalhadoras do paiz, representação directa no Congresso Nacional.

Presidiu o agape o dr. Ormeu Junqueira Botelho, director do Instituto Mineiro do Café, que tinha ao seu lado os srs. Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, o sr. Theodomiro Santiago, director do Banco Mineiro do Café, sr. Affonso Dias de Araujo e Paulo Mello, membros do Conselho de Lavradores, e deputados Martinho do Prado, Alberto Coutinho, João Ferreira Lima, João Lima Teixeira, Alberto Alvares, Ricardo Machado, Octavio Tostes, Waldemar Braga, Avides Braga, Cyro Santos Dias e em seguida os deputados dos empregados.

Os outros convivas eram os delegados eleitores da lavoura e da pecuaria dos diversos Estados da Federação, notadamente de S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Espirito Santo, Pernambuco, Bahia e Districto Federal, os quaes, durante o jantar, palestraram animadamente na mais absoluta cordialidade.

Ao champagne falou o sr. Ormeu Junqueira Botelho, offerecendo o jantar. Sua oração, calma e sobria, calou fundamente no animo dos presentes, pelo espirito pragmatico que a orientou.

Iniciou fazendo referencias aos delegados particularizando a cultura de cada Estado, salientando o grande productor ao lado do pequeno.

Discorreu sobre as leguas quadradas do Rio Grande; revista da terra de Annita Garibaldi; riqueza natural vegetal — da natureza, que se substitue pela vegetal — trabalho do homem.

Falou das bandeiras paulistas que cobrem dois terços do territorio nacional; no arrojo, tenacidade de espirito do paulista e no elo atavico que permanece nas populações.

Referiu-se ao norte que luta mais do que nos outros contra a propria natureza e no espirito de brasilidade que conserva. Referiu-se tambem aos cannaviaes, plantações de cacáo e seringaes do Norte.

Disse que o espirito regionalista, denotando ser bom filho, se transforma, quando fundido no cadinho, em amor á Patria.

Citou na Roma de Cesar, se distinguia Tulio de Scipião, ou Luciolo por uma simples pinta, pelo ar de familia, pelo nariz, pelo moreno da tez, mas que todos eram romanos, assim como todos aqui somos brasileiros.

Referiu-se aos proprios Farrapos, ao lado do distico "Tudo pelo Rio Grande", havia o distico que mais se agigantava "Nada contra o Brasil".

Que, quando mais recentemente, a Patria se cobriu de dôr, não medrou nenhuma affirmativa de que a idéa de separatismo dominava.

Que a diversidade de coloração é que forma a harmonia do arco-iris, é a sua tonalidade diversa que dá a tonalidade do Prisma, como o semblante magestoso do Brasil.

Lembrou que, na velha Roma, para se adquirir o titulo nobre de soldado, era necessario ter-se outro titulo igualmente nobre — o de agricultor.

Disse que a decadencia romana se accentuou quando os soldados deixaram de ser agricultores, ou, pelo menos pequenos proprietarios, de cuja terra tiravam o sustento para a familia e filhos.

Que os soldados perderam a disciplina e o amor á patria, conservando-se afastado de Roma, depois da victoria, todos aquelles que não eram proprietarios, porque, quem tem um pedaço de terra ama mais o seu torrão.

Falando do valor economico de São Paulo, que acaba de percorrer, graças á sua tenacidade e ao valor technico de suas fontes experimentaes, a victoria sobre o algodão, que bem se póde comparar á victoria javaneza sobre os campos de beterraba na França e na Allemanha e dos frutos nos Estados Unidos.

Finalmente salientou o valor experimental como força economica e levantou a taça em honra dos represnetantes das classes trabalhadoras ali presentes.

**FALA O REPRESENTANTE DE S. PAULO**

Falou, em seguida, o deputado Alberto Coutinho.

Disse ser-lhe honrosa a incumbencia que havia recebido do presidente do Instituto de Café de S. Paulo de agradecer o convite da lavoura de Minas, ali representada tão condignamente pelo Instituto Mineiro do Café, que resolveu prestar aquella homenagem aos lavradores do Brasil. Disse que aquella reunião era uma festa de familia, onde cabe ao coração falar. Salientou o esforço do homem da lavoura, que agora, comprehende que a sua acção directa poderá resultar em alguma coisa de util para a lavoura. Não é só o interesse politico local, financeiro e social, que o preoccupa, mas tambem o interesse pela Nação. Diz o que será a sua acção como deputado representante da sua classe e refere-se finalmente ao surto economico de seu Estado e especialmente ao algodão.

Diz da circumstancia feliz de ali se acharem reunidos empregados e empregadores, todos operarios, todos sob o mesmo ideal. Termina levantando a sua taça em honra do presidente do Instituto Mineiro do Café e todos os delegados presentes.

**FALA O REPRESENTANTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Falou depois o sr. José Campos Borges, delegado agro-pecuario de Cruz Alta. Esperava que Deus estendesse o seu manto divino para que todas as classes ali presentes se congregassem. Agradecia assim, em nome dos seus companheiros, a grande distincção da lavoura mineira pelo honroso convite que lhes fôra feito de tomar parte no agape.

**FALA O REPRESENTANTE DE PERNAMBUCO**

Falou a seguir o sr. João Ferreira Lima, deputado por Pernambuco. Iniciou por agradecer o convite que a lavoura de Minas havia feito á lavoura pernambucana. Destacou o esforço e o progresso da lavoura mineira, salientando o quanto ella tem concorrido para o progresso da nação e, finalmente, levantou a sua taça em honra a todos os representantes ali presentes.

## Hauptmann quer dizer, agora, a verdade

### O depoimento de Frank sobre os haveres do criminoso

FLEMINGTON, 21 (Havas) — Hauptmann tinha tres contas separadas na Bolsa, uma em seu nome; outra em nome de Anna Hauptmann, sua mulher, e outra em nome de Anna Shoeffel, nome de solteira de sua mulher.

O total das compras de acções effectuadas nesta ultima conta, em 1933, era de 256.442 dollares. Em 1934, as operações de Hauptmann attingiam numa conta 7.905 dollares e em outra 3.077.

Hauptmann acompanhou a exposição sobre esse assumpto, feita pela testemunha Frank, com extrema attenção.

O sr. Reilly, principal advogado de Hauptmann, interrogou, então, a testemunha Frank, com extrema attenção.

O sr. Reilly, principal advogado de Hauptmann interrogou, então a testemunha, levando-a a admittir que Hauptmann começou a especular na Bolsa em 1929. A primeira transacção, effectuada em pleno "crack" bancario de 1929, só lhe produziu o lucro de dollares 3,60, o que provocou numerosos sorrisos entre os assistentes.

Em junho de 1930, — disse Reilly — ou seja dois annos antes do "kidnapping", Hauptmann possuia 255 acções. Por intermedio de seu advogado, Hauptmann dirigiu á imprensa uma declaração em que diz:

"Espero impacientemente o meu interrogatorio. Ouvi uma infinidade de mentiras neste tribunal. Agora quero usar da palavra e dizer a verdade: dizer que não fui eu quem matou a criança".

O sr. Reilly accrescentou que Hauptmann está convicto de que a accusação não apresentou até agora nenhuma prova séria contra elle. Hauptmann quer particularmente rebater as affirmações do sr. Thomas Sisk, agente do Departamento de Justiça, que já tratou de "mentiroso" em pleno tribunal. Hoje o réo declarou:

"Sisk é o peor de todos os mentirosos. Mente deliberadamente. E' isso que me deixou fóra de mim. Penso que contou todas aquellas historias na esperança de uma recompensa".

Quanto á testemunha Amandus Hochmuts, que affirma tel-o visto em Hopewell, disse Hauptmann:

— "E' um velho e creio que está louco".

**SEQUESTRADO O MENOR ROBERT GRANT**

HASTING-ON-HUDSON (Nova York), 21 (Havas). — Robert Grant, de 18 annos, declarou á policia ter sido raptado de seu domicilio em Nova York, por dois homens que desejavam conserval-o sequestrado até o fim do processo Hauptmann, ou até que Reilly, advogado de Hauptmann renuncie a citar como testemunha um certo Manly, que Grant teria feito Reilly conhecer.

## Atropelado por um automovel na rua Visconde de Pirajá

O empregado no commercio Julio Dias Guimarães, de 25 annos de idade, solteiro, portuguez, residente á rua Visconde Pirajá n. 309, foi colhido, hontem, á noite, por um automovel, em frente ao n. 209 da rua onde reside.

A victima, que teve fractura do craneo e escoriações generalizadas, foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia e, a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista culpado fugiu.

A policia local não soube do facto.

## A questão dos fretes maritimos

### Nomeada uma sub-commissão encarregada de emittir parecer dentro de oito dias

De accordo com o que ficara determinado na reunião levada a effeito sabbado, no Palacio do Cattete, estiveram, hontem, reunidos no Ministerio do Trabalho os ministros Marques dos Reis, Protogenes Guimarães, Odilon Braga e Agamemnon Magalhães. Não foi demorada a conferencia dos ministros, tendo ss. excias. deliberado distribuir os assumptos a serem estudados da seguinte maneira: Ministerio da Marinha — Organização dos quadros, classificação dos navios e estudo sobre as taxas de praticagem; Ministerio da Viação — Fretes e taxas portuarias; Ministerio do Trabalho — Salarios; Ministerio da Agricultura — Repercussão do augmento de fretes sobre a producção.

A commissão resolveu, ainda, nomear os seguintes assistentes technicos: Ministerio da Marinha, almirante Adalberto Nunes e dr. Azevedo Castro; Ministerio da Viação, dr. Fernando de Miranda Carvalho; Ministerio da Agricultura, dr. Arthur Torres Filho e dr. Raphael Xavier; Ministerio do Trabalho, engenheiros Paulo Camara e João Lyra Madeira.

Essa sub-commissão terá de apresentar os seus trabalhos no prazo de 8 dias.

**CODIGO DE IMMIGRAÇÃO**

A commissão nomeada pelo Ministerio do Trabalho para elaborar o Codigo de Immigração e fixar as bases da regulamentação dos paragraphos 6º e 7º do art. 121 da Constituição Federal, approvou hontem as tabellas apresentadas pelo director do Povoamento para o calculo das quotas provisorias que devem caber no correr do anno de 1935 a cada nacionalidade. Essa commissão é presidida pelo sr. Oliveira Vianna.

**UM APPELLO DA CONSTITUINTE DO PARANA' AO PRESIDENTE DA REPUBLICA**

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

CURITYBA, 19 — Tenho a honra de communicar a v. excia. que a Assembléa Constituinte do Estado do Paraná, em sessão de hoje, votou unanimemente a seguinte indicação apresentada pelo sr. deputado Caio Machado: "A Assembléa Constituinte do Estado do Paraná, attenta a extrema gravidade do problema creado pelas absurdas decisões da conferencia da navegação de cabotagem referentes á majoração de fretes maritimos, tendo no devido apreço os ingentes e patrioticos esforços que neste Departamento da Federação vem expendendo o governo do Estado, a imprensa pelos seus orgãos mais autorizados e as associações de classes, mais directa e iniquamente affectadas por taes decisões, se permitte significar ao governo da Republica o seu opportuno e caloroso appello no sentido de uma prompta e efficaz solução de problema tão melindroso, não permittindo no seu alto e esclarecido patriotismo quaesquer novos gravames que as nossas combalidas industrias não tolerariam sem profundo abalo para a vida da nação. Sala das sessões da Assembléa Constituinte do Estado do Paraná". Attenciosas saudações. — Carvalho Chaves, presidente da Assembléa."



## Informações Uteis

### O TEMPO

Temperatura: maxima: 24.0; minima: 20.3.

**Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas do dia de hoje:**

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De sueste a nordeste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a leste, onde se manterá instavel com chuvas.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Melhorará até Paraná, bom em Santa Catharina e perturbar-se-á no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De sueste a nordeste, até Paraná, e do quadrante norte, nos demais Estados, com rajadas bastante frescas.

## Funebres

### EMILIA ENCARNAÇÃO SOARES

✝ Antonio C. G. Soares, João C. G. Soares, senhora e filha, Pedro, Edmundo, Astrogildo e Maria Soares, Henriqueta da Encarnação, Eurídyce Barros, Joanna Leão, esposo e filhos, Manoel Rabello, Henrique Barros, senhora e filha, esposo, filhos, nora, irmãos, sobrinhos, netos e cunhado da pranteada EMILIA ENCARNAÇÃO SOARES agradecem as pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes até a ultima morada e de novo convidam a assistir á missa de 7º dia, que, por sua alma, será rezada amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 8.30 horas, no altar-mór da matriz de São Lourenço, Nictheroy. Por mais este acto de religião novamente agradecem.